



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações dos órgãos de controle interno.

**Universidade Federal da Bahia
Complexo Hospitalar e de Saúde**

Salvador, 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

| | |
|---|-----------------------------------|
| Reitor | Dora Leal Rosa |
| Vice-Reitor | Luiz Rogério Bastos Leal |
| Chefe de Gabinete | Fernando Luiz Trindade Rêgo |
| Pró-Reitor de Ensino de Graduação | Ricardo Carneiro de Miranda Filho |
| Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação | Robert Evan Verhine |
| Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação | Marcelo Embiruçu de Souza |
| Pró-Reitor de Extensão Universitária | Dulce Tamara da Rocha L. da Silva |
| Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento | Iracema Santos Veloso |
| Pró-Reitor de Administração | Paulo Cesar Vilaça de Queiroz |
| Pró-Reitor de Desenvolvimento de Pessoas | Antônio Eduardo Mota Portela |
| Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil | Dirceu Martins |

Coordenação

Profª Iracema Santos Veloso

Elaboração

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PROPLAN

Sandra Maria Duarte de Assumpção

Adésia Conceição Laborda Chenaud

Vânia Gesteira Martins de Almeida

Joana Angélica Moreira de Seixas

Ana Maria Cerqueira Lima

Revisão Técnica

Profº Aurélio Gonçalves de Lacerda

SUMÁRIO

| | | |
|--|--|------------|
| PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 119/2012 – CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO | | |
| 1 | PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012. | |
| | 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada | 21 |
| | 1.1.2 Relatório de Gestão Consolidado | 21 |
| | 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade | 24 |
| | 1.3 Organograma Funcional | 25 |
| | 1.4 Macroprocessos Finalísticos | 42 |
| | 1.5 Macroprocessos de Apoio | 43 |
| | 1.6 Principais Parceiros | 44 |
| 2 | PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 45 |
| | 2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada | 45 |
| | 2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos | 50 |
| | 2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações | 52 |
| | 2.4 Indicadores | 69 |
| 3 | PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 97 |
| | 3.1 Estrutura de Governança | 97 |
| | 3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Interno | 103 |
| | 3.3 Remuneração Paga a Administradores | 104 |
| | 3.4 Sistema de Correição | 105 |
| | 3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU | 106 |
| 4 | PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 107 |
| | 4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 107 |
| | 4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ - Execução dos Programas/Ações de Governo | 107 |

| | | |
|-----------|--|------------|
| 4.2 | Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa | 132 |
| 4.2.1 | Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ | 132 |
| 4.2.2 | Programação de Despesas | 132 |
| 4.2.2.1 | Programação de Despesas Correntes | 132 |
| 4.2.2.2 | Programação de Despesas de Capital | 134 |
| 4.2.2.3 | Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência | 136 |
| 4.2.2.4 | Análise Crítica | 137 |
| 4.2.3 | Movimentação de Créditos Interna e Externa | 138 |
| 4.2.4 | Execução Orçamentária da Despesa | 141 |
| 4.2.4.1 | Execução da Despesa Com Créditos Originários | 141 |
| 4.2.4.1.1 | Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários | 141 |
| 4.2.4.1.2 | Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários | 143 |
| 4.2.4.2 | Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação | 145 |
| 4.2.4.2.1 | Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação | 145 |
| 4.2.4.2.2 | Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação | 146 |
| 4.2.4.2.3 | Análise crítica | 147 |
| 5 | PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 149 |
| 5.1 | Reconhecimento de Passivos | 149 |
| 5.1.1 | Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos | 149 |
| 5.1.2 | Análise Crítica | 149 |
| 5.2 | Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 150 |
| 5.2.1 | Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 150 |
| 5.2.2 | Análise Crítica | 150 |
| 5.3 | Transferências de Recursos | 153 |

| | | |
|----------|---|------------|
| 5.3.1 | Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício | 153 |
| 5.3.2 | Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios | 164 |
| 5.3.3 | Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes | 165 |
| 5.3.4 | Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse | 166 |
| 5.3.5 | Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse | 167 |
| 5.3.6 | Análise Crítica | 168 |
| 5.4 | Suprimento de Fundos | 169 |
| 5.4.1 | Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos | 169 |
| 5.4.1.1 | Suprimento de Fundos – Visão Geral | 169 |
| 5.4.1.2 | Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” | 169 |
| 5.4.1.3 | Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) | 170 |
| 5.4.1.4 | Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ | 170 |
| 5.4.1.5 | Prestações de Contas de Suprimento de Fundos | 171 |
| 5.4.1.6 | Análise Crítica | 171 |
| 5.5 | Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ | 171 |
| 5.6 | Gestão de Precatórias | 171 |
| 6 | PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 173 |
| 6.1 | Composição do Quadro de Servidores Ativos | 173 |
| 6.1.1 | Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada | 173 |
| 6.1.1.1 | Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada | 174 |
| 6.1.2 | Qualificação da Força de Trabalho | 175 |
| 6.1.2.1 | Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade | 175 |

| | | |
|----------|---|------------|
| | 6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade | 176 |
| | 6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada | 177 |
| | 6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas | 178 |
| | 6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria | 178 |
| | 6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada | 178 |
| | 6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Público | 179 |
| | 6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos | 180 |
| | 6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação | 181 |
| | 6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC | 181 |
| | 6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico | 182 |
| | 6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos | 183 |
| | 6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos | 183 |
| | 6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários | 185 |
| | 6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão | 185 |
| | 6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público | 187 |
| | 6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados | 187 |
| | 6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada | 188 |
| | 6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão | 189 |
| | 6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários | 190 |
| 7 | PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 191 |
| | 7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO | 191 |

| | | |
|-----------|---|------------|
| | 7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros | 191 |
| | 7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário | 194 |
| | 7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial | 194 |
| | 7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros | 194 |
| | 7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ | 195 |
| 8 | PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 | 201 |
| | 8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) | 201 |
| | 8.2 Análise Crítica | 204 |
| 9 | PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 207 |
| | 9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis | 207 |
| | 9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água | 209 |
| 10 | PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 211 |
| | 10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício | 211 |
| | 10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício | 211 |
| | 10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício | 228 |
| | 10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício | 231 |
| | 10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício | 292 |
| | 10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna | 316 |
| | 10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 | 325 |
| | 10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 | 325 |
| | 10.3.1.1. Análise Crítica | 325 |
| | 10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV | 326 |
| 11 | PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012 | 327 |
| | 11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público | 327 |
| | 11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos | 327 |

| | | |
|--|--|------------|
| | 11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis | 328 |
| | 11.2.1 Declaração Plena | 328 |
| | 11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 | 329 |
| | 11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/19764 | 329 |
| Parte B do Anexo II da DN TCU Nº 119/2012 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS | | |
| 18 | PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012. | 333 |
| | 18.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores | 333 |
| | 18.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES | 341 |
| | 18.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES | 342 |
| | 18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio | 346 |
| 29 | PARTE B, ITEM 17, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012 | 365 |
| | 29.1 Quantitativo de Terceirizados Irregulares | 365 |
| | 29.2 Providências Adotadas para Substituição de Terceirizados | 365 |
| | 29.3 Informações sobre adesão a EBSEH | 365 |

| LISTA DE QUADROS | | |
|-------------------------|---|-----|
| Quadro A.1.2 | Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado | 21 |
| Quadro A.3.1 | Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ | 103 |
| Quadro A.4.1 | Demonstrativo da Execução por Programa de Governo | 107 |
| Quadro A.4.7 | Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ | 132 |
| Quadro A.4.8 | Programação de Despesas Correntes | 133 |
| Quadro A.4.9 | Programação de Despesas de Capital | 135 |
| Quadro A.4.10 | Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência | 136 |
| Quadro A.4.11 | Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa | 137 |
| Quadro A.4.12 | Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários | 141 |
| Quadro A.4.13 | Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários | 143 |
| Quadro A.4.14 | Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação | 145 |
| Quadro A.4.15 | Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos de movimentação | 146 |
| Quadro A.5.1. | Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos | 149 |
| Quadro A.5.2 | Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores | 150 |
| Quadro A.5.3 | Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência | 153 |
| Quadro A.5.4 | Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios | 164 |
| Quadro A.5.5 | Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes | 165 |
| Quadro A.5.6 | Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. | 166 |
| Quadro A.5.7 | Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse | 167 |
| Quadro A.5.8 | Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) | 169 |
| Quadro A.5.9 | Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) | 169 |
| Quadro A.5.10 | Despesas com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador | 170 |
| Quadro A.5.11 | Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) | 170 |

| | | |
|---------------|---|-----|
| Quadro A.5.12 | Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF) | 171 |
| Quadro A.6.1 | Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 | 173 |
| Quadro A.6.2 | Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12 | 174 |
| Quadro A.6.3 | Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro) | 175 |
| Quadro A.6.4 | Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12 | 175 |
| Quadro A.6.5 | Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12 | 176 |
| Quadro A.6.6 | Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores | 177 |
| Quadro A.6.7 | Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro | 178 |
| Quadro A.6.8 | Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12 | 178 |
| Quadro A.6.9 | Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) | 181 |
| Quadro A.6.10 | Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) | 181 |
| Quadro A.6.11 | Regularidade do cadastro dos atos no Sisac | 182 |
| Quadro A.6.12 | Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) | 182 |
| Quadro A.6.13 | Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro | 183 |
| Quadro A.6.14 | Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada | 185 |
| Quadro A.6.15 | Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados | 187 |
| Quadro A.6.16 | Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados | 187 |
| Quadro A.6.17 | Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva | 188 |
| Quadro A.6.18 | Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra | 189 |
| Quadro A.6.19 | Composição do Quadro de Estagiários | 190 |
| Quadro A.7.1 | Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União | 194 |
| Quadro A.7.2 | Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros | 194 |
| Quadro A.7.3 | Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ | 195 |
| Quadro A.8.1 | Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada | 201 |
| Quadro A.9.1 | Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis | 207 |

| | | |
|---------------|---|-----|
| Quadro A.9.2 | Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água | 209 |
| Quadro A.10.1 | Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício | 211 |
| Quadro A.10.2 | Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 228 |
| Quadro A.10.3 | Relatório de cumprimento das recomendações do OCI | 231 |
| Quadro A.10.4 | Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício | 292 |
| Quadro A.10.5 | Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR | 325 |
| Quadro A.10.6 | Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV | 326 |
| Quadro A.11.2 | Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício Não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada. | 328 |
| Quadro B.6.1 | Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 | 341 |
| Quadro B.6.2 | Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 | 342 |
| Quadro B.6.3 | Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio | 346 |
| Quadro B.6.4 | Relação os cursos de especialização apoiados conforme a Lei nº 8.968/64 com recursos depositados em conta específica nas Fundações de Apoio e publicados no INCON | 363 |
| Quadro B.17.1 | Quantitativo de Terceirizados Irregulares na Administração Direta, Autárquica ou Fundacional | 365 |
| Quadro B.17.2 | Providências Adotadas para Substituição de Servidores Terceirizados Irregulares por Servidores Concursados (Acórdão TCU 1.520/2006) | 365 |

APRESENTAÇÃO

A Administração Central da Universidade Federal da Bahia, no fiel cumprimento das disposições legais, estatutárias e regimentais, apresenta o Relatório de Gestão - **UFBA 2012**, objetivando, por um lado, prestar contas à comunidade universitária e as autoridades competentes sobre o uso dos recursos públicos recebidos, auferidos e aplicados no referido exercício e, por outro lado, no cumprimento de sua missão, identificar, analisar e refletir sobre os desafios impostos a atual gestão, reitorado 2010 – 2014, decorrentes da grandeza desta instituição pública de ensino superior, tanto em termos físicos, orçamentários e de pessoal, quanto no que concerne a sua própria natureza, enquanto centro formador de cidadãos tecnicamente qualificados e humanisticamente preparados para atuar numa sociedade em veloz processo de mudança, razão maior de ser da UFBA, como principal centro produtor de cultura, ciência e tecnologia do Estado da Bahia.

No que concerne especificamente à prestação de contas, esse Relatório de Gestão foi consolidado com base nos dados e informações constantes no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do MEC - SIMEC, alimentado, no caso, pelos relatórios parciais das pró-reitorias e dos órgãos estruturantes da UFBA, medida salutar para tornar pública e dar visibilidade a sua gestão, sempre exercida em estrita obediência aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

De outra parte, no que diz respeito à avaliação do alcance e consecução de seus objetivos institucionais, foram buscados dados, demonstração e fundamentação nos relatórios específicos dos diversos órgãos, sejam coordenadorias e/ou superintendências e, principalmente, nos relatórios das unidades universitárias responsáveis pelo exercício diário do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica.

A UFBA, instituída oficialmente como universidade em 1946, destaca-se, hodiernamente, entre outras instituições semelhantes, pelo seu tamanho, pois oferece 7.991 vagas anuais em 112 cursos de graduação, 2.728 vagas na pós-graduação, contabiliza 526 grupos de pesquisa, envolvendo 2.376 pesquisadores (1.637 doutores da UFBA e de outras instituições), 2.908 estudantes, 603 técnicos, em 1960 linhas de pesquisa e atua em quatro *campi*, sendo dois em Barreiras e Vitória da Conquista, cidades importantes do Estado da Bahia e dois em Salvador (Canela e Federação/Ondina).

Ao fim de 2012, a UFBA contava com 32.674 estudantes de graduação e 4.965 de pós-graduação (mestrado e doutorado), 2.279 docentes do quadro permanente, 169 temporários, 230 substitutos e 13 de primeiro e segundo grau. Também são 3.260 os servidores técnicos e administrativos, sendo 69,1% com nível superior.

Alargando seu processo de internacionalização, a UFBA, através de sua Assessoria Internacional, firmou, entre novos, renovação e termos aditivos, 41 acordos de cooperação acadêmica com várias universidades estrangeiras e viabilizou significativo intercâmbio acadêmico, recebendo 115 estudantes oriundos do exterior e, em contrapartida, enviou 109 dos seus estudantes para participação de programas em universidades estrangeiras.

Mesmo com dificuldades para enfrentar os desafios postos, buscou-se decisivamente a racionalização, com otimização de recursos e maximização de resultados, visando fazer o máximo possível tanto em termos do funcionamento diário de todos os seus órgãos, seja no exercício da docência, da pesquisa e da extensão, seja na prestação de serviços vários aos estudantes e à comunidade.

Assim, foram realizados, por exemplo, no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (COM-HUPES), 7.707 internações, 3.835 cirurgias, 214.805 consultas, 832.030 procedimentos e, destaque-se, 171 transplantes (córnea e medula óssea); na Maternidade Climério de Oliveira (MCO), 6.002 internações, destas, 3.197 partos e as demais são internações obstétricas, ginecológicas e clínicas, 26.715 consultas ambulatoriais, 15.117 consultas de emergências e 116.344 procedimentos, entre exames laboratoriais e de imagem. O Serviço Médico Universitário Rubem Brasil contabilizou 14.618 consultas e procedimentos e 3.030 perícias médicas.

A esses dados, acresce-se, na área da saúde, uma gama de serviços à comunidade interna e externa, com 15.138 atendimentos em atenção à redução de danos de usuários de princípios psicoativos desenvolvidos por projetos da Faculdade de Medicina da Bahia, 21.095 atendimentos odontológicos realizados nos ambulatórios da Faculdade de Odontologia, 1.653 atendimentos realizados nos consultórios e ambulatórios da Escola de Nutrição, 1.122 atendimentos psicológicos realizados pelo Instituto de Psicologia, 70 consultas e 198 exames pelo Laboratório de Genética Humana e Mutagênese do Instituto de Biologia, 646.478 exames nos laboratórios do Instituto de Ciências da Saúde e da Faculdade de Farmácia.

Enfatize-se que, dentre esses serviços prestados na área da saúde, o diagnóstico de Fibrose Cística e de hemopatias malignas são, no Norte e Nordeste, realizados unicamente pela UFBA. Encontra-se no COM-HUPES o único centro de transplante de medula óssea do Estado da Bahia.

Na saúde animal, registrem-se 19.530 procedimentos sob a responsabilidade do Hospital de Medicina Veterinária.

Dentre as múltiplas realizações, vale destaque o foco social no gasto dos recursos disponíveis que podem ser identificados tanto no número de isenções de taxas no vestibular, concedidas a 8000 candidatos, quanto na concessão de 5.328 bolsas de estudos, pesquisa e auxílios diversos, além do subsídio na alimentação contribuindo decisivamente para a permanência de cerca de 3.600 estudantes que ingressaram na UFBA, em 2012, pelo sistema de cotas. O Restaurante Universitário, no mesmo exercício, forneceu um montante de 687.079 refeições, sendo 57,8% gratuitas e 42,0% subsidiadas. A Universidade oferece ainda 420 vagas em cinco residências universitárias e 70 vagas em sua Creche.

O complexo predial da UFBA ocupa uma área territorial de 1.352.177,65 m², sendo que a área construída corresponde a 353.349,29 m². São 41 auditórios, um salão nobre, um teatro, uma galeria de arte, quatro museus, 400 laboratórios, 144 sanitários para pessoas com necessidades especiais e 586 salas mobiliadas, distribuídas em seis pavilhões de aulas e em suas 32 unidades universitárias, além de dois hospitais universitários, um hospital veterinário, uma creche, um complexo esportivo e educacional e cinco residências universitárias. Além da área urbana, a UFBA mantém em seu parque imobiliário, três fazendas experimentais com uma área construída de 4.745,00m², nos municípios de Oliveira dos Campinhos, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios.

Para cumprir seus objetivos maiores e gerir todo seu patrimônio físico, pessoal e imemorial, a UFBA movimentou, em 2012, um montante de R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 880.305.137,00 comprometidos com as despesas de pessoal.

Destaque maior, entretanto, deve-se conferir ao Repositório Institucional, que atingiu o patamar de 2.577 publicações (livros, capítulos de livros, artigos científicos, teses, dissertações e monografias), bem como 1.543 acessos diários, disponibilizando, em acesso aberto, parte significativa da produção científica da UFBA.

Assim, conclui-se o exercício de 2012 com inequívoca demonstração do empenho por parte da gestão no aprofundamento dos projetos e da abertura de novos horizontes para a consolidação e inovação da UFBA, orientada sempre na perspectiva de uma universidade democrática e republicana. Entretanto, a Administração Central encontra-se plenamente consciente e manifesta-se comprometida pelo que há por planejar e realizar, na busca de contribuir cada vez mais efetivamente no desenvolvimento do Brasil e do Estado da Bahia e, sobretudo, na construção de uma sociedade moderna e inclusiva.

**PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119/2012 –
CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

1. PARTE A, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012**1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADES JURISDICIONADA****1.1.2 RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO****QUADRO A.1.2- IDENTIFICAÇÃO DA UJ - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO****Poder e Órgão de Vinculação****Poder:** Executivo**Órgão de Vinculação:** Ministério da Educação **Código SIORG:** (421)**Identificação da Unidade Jurisdicionada****Denominação Completa:** Universidade Federal da Bahia**Denominação Abreviada:** UFBA**Código SIORG:** (421) **Código na LOA:** 26232 **Código no SIAFI:** 153038**CNPJ:** 15.180.714/0001-04**Situação:** Ativa**Natureza Jurídica:** Autarquia do Poder Executivo**Principal Atividade:**

Ensino, Pesquisa e Extensão

Código CNAE:

8030-6

Telefone / Fax de contato: “71” 3283-7073 / Fax “71” 3283-7027**Endereço eletrônico:** gabinete@ufba.br**Página na internet:** <http://www.ufba.br>**Endereço Postal:**

Palácio da Reitoria da UFBA

Rua Augusto Viana, s/n – Canela

CEP 40.110-060

Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas

| Nome | Situação | Código SIORG |
|--------------------------------|----------|--------------|
| Complexo Hospitalar e de Saúde | Ativa | 103214 |

Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada

A Universidade Federal da Bahia, criada pela Carta Régia de Fundação do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, firmada pelo Príncipe Regente D. João, em 18 de dezembro de 1808; instituída pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, publicado no D.O.U. de 17 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, publicado no D.O.U. de 13 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, é uma autarquia com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira nos termos do artigo 207 da Constituição Federal, da legislação infraconstitucional e do seu Estatuto, do Regimento Geral e das Resoluções emanadas dos Conselhos Superiores (www.ufba.br).

Outras Normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada**RESOLUÇÕES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

- Resolução nº 06/12 - Dispõe sobre o ingresso na carreira do Magistério Superior.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Resolução nº 02/12 - Aprova o Regulamento de Extensão Universitária da UFBA.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO

- Resolução nº 01/12 - Estabelece normas referentes aos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação referentes ao ano letivo de 2013.
- Resolução nº 02/12 - Dispõe sobre a oferta de vagas residuais para o ano letivo de 2012.
- Resolução nº 03/12 - Altera a redação do inciso I do Art. 51, Seção VII, Capítulo I, do Regulamento de Ensino de Graduação.
- Resolução nº 04/12 - Estabelece o remanejamento para o segundo semestre das vagas não preenchidas do primeiro semestre, para os cursos com entrada nos dois semestres, no concurso Vestibular 2012.
- Resolução nº 05/12 - Altera a redação do inciso II, do Art. 12 da Resolução 04/2011, que estabelece normas para o funcionamento dos cursos superiores de Licenciatura relativos ao PARFOR.
- Resolução nº 06/12 - Revoga a Resolução 02/1999 e regulamenta as atividades de monitoria no âmbito dos cursos de graduação.
- Resolução nº 07/12 - Estabelece critérios para ingresso dos graduados em Bacharelado Interdisciplinar da UFBA nos Cursos de Progressão Linear desta Universidade.
- Resolução nº 8/12 - Dispõe sobre a aplicação do disposto na Resolução 01/2012 do CONSEPE.
- Resolução nº 09/12 - Altera a redação do Art. 74 do Regulamento de Ensino de Graduação (REG), que trata de cancelamento de matrícula.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- Memorial da Universidade Nova – UFBA 2002 - 2010

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

| Código SIAFI | Nome |
|---------------------|--|
| 150247 | Complexo Hospitalar e de Saúde - CHS 153040 – Complexo Hospital Univ. Prof. Edgard Santos – COM-HUPES 150223 – Maternidade Climério de Oliveira - MCO |

Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

| Código SIAFI | Nome |
|---------------------|-------------------------------|
| 15223 | Universidade Federal da Bahia |

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão |
|--|-------------------------------|
| 153038 - UFBA | 15223 |
| 150247 – CHS | 15223 |
| 153040 – COM-HUPES | 15223 |
| 150223 - MCO | 15223 |

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A **Universidade Federal da Bahia** (UFBA), instituída pelo Decreto-Lei nº. 9.155, de 8 de abril de 1946, como Universidade da Bahia, e reestruturada pelo Decreto nº. 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, como Universidade Federal da Bahia, tem por competência constitucional, legal, estatutária e regimental, ministrar e promover, indissociavelmente, ensino, pesquisa e extensão universitária, nas diversas áreas do conhecimento, como suas atividades finalísticas. Sua missão é, portanto, produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, de modo a contribuir para o desenvolvimento social e econômico do país e do Estado da Bahia e promover a formação de cidadãos tecnicamente qualificados e humanisticamente preparados capazes de atuar na construção da justiça social, da democracia e no mundo do trabalho.

Compõe-se a UFBA, na sua forma estatutária e regimental, por órgãos da administração central e por órgãos de deliberação colegiada, de controle, fiscalização e supervisão, consultivos e comissões centrais.

A **administração central** é formada pela reitoria, por suas pró-reitorias de ensino de graduação, de ensino de pós-graduação, de pesquisa, criação e inovação, de extensão universitária, de planejamento e orçamento, de administração, de desenvolvimento de pessoas, de ações afirmativas e assistência estudantil e pelos órgãos estruturantes, vinculados à reitoria.

São órgãos de deliberação colegiada os conselhos superiores: o Conselho Universitário, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Conselho Acadêmico de Ensino, Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão e a Assembleia Universitária.

São órgãos de execução das atividades finalísticas, ensino, pesquisa, criação e inovação e extensão universitária, as trinta e duas Unidades Universitárias e os órgãos complementares a elas vinculados.

O órgão superior de controle, fiscalização e supervisão é formado pelo Conselho de Curadores, assessorado pela Coordenadoria de Controle Interno.

São órgãos consultivos: o Conselho Consultivo Social, o Conselho Consultivo de Aposentados, Eméritos e Ex-alunos, o Conselho Social de Vida Universitária, a Comissão Própria de Avaliação, a Comissão de Ética, a Comissão Permanente de Arquivo e a Consultoria Jurídica.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Os macroprocessos finalísticos de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa, criação e inovação e de extensão universitária são de responsabilidade das respectivas pró-reitorias acadêmicas, a saber: Ensino de Graduação; Ensino de Pós-Graduação; Pesquisa, Criação e Inovação e Extensão Universitária, abaixo transcritas das normas regimentais:

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Art. 8º A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação tem a seguinte estrutura Interna:

- I- Coordenação Acadêmica de Graduação
 - a. Núcleo de Planejamento Acadêmico da Graduação
 - b. Núcleo de Currículos e Programas
- II- Coordenação de Seleção e Orientação
 - a. Núcleo de Seleção e Avaliação
 - b. Núcleo de Orientação
 - c. Núcleo de Tecnologia da Informação
- III- Núcleo de Gestão Administrativa Financeira

Art. 9º À Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGAD), cabem, além das funções gerais previstas no art. 21 do Regimento Geral da Universidade, as funções de coordenar, planejar, executar, assistir, supervisionar e fiscalizar as políticas do ensino de graduação, prestando suporte aos demais órgãos na normatização de práticas e procedimentos acadêmicos, competindo-lhe especificamente:

- I- Pela Coordenação Acadêmica de Graduação
 - a. Através do Núcleo de Planejamento Acadêmico da Graduação:
 - I- manter um contínuo fluxo de informações atualizadas sobre legislação do ensino superior relacionadas à graduação;
 - II- assessorar os órgãos envolvidos com a administração, desenvolvimento e avaliação permanente dos cursos de graduação;
 - III- orientar e acompanhar, semestralmente, o planejamento e a oferta de componentes curriculares dos cursos de graduação;
 - IV- construir e manter atualizado o quadro geral e por unidade de lotação com o perfil e a disponibilidade docentes;
 - V- identificar necessidade docente para ensino de graduação considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Banco de Professores Equivalentes de cada unidade;
 - VI- monitorar o perfil de qualificação e atuação docente;
 - VII- atender e orientar os corpos docente e discente em assuntos relativos aos cursos de graduação;
 - VIII- monitorar os processos de avaliação internos e externos da qualidade dos cursos de graduação;
 - IX- incumbir-se de projetos temporários, com objetivos específicos voltados para implementar a política de ensino de graduação;

- X- propiciar a elaboração de projetos que articulem atividades culturais, comunitárias, extensionistas e de pesquisa ao ensino de graduação em articulação com as demais pró-reitorias acadêmicas;
 - XI- desenvolver projetos multi e interdisciplinares que integrem, no âmbito do ensino de graduação, atividades de cunho formativo para os estudantes, em articulação com outros programas e projetos desenvolvidos pela Universidade;
 - XII- estimular o aprimoramento das metodologias de ensino e das tecnologias educacionais nos cursos de graduação;
 - XIII- colaborar com os órgãos competentes na gestão dos processos de cooperação entre instituições de ensino superior no país e entre o Brasil e demais países através do desenvolvimento de projetos de intercâmbio estudantil em nível de Graduação;
 - XIV- acompanhar o cadastramento dos estudantes estrangeiros nos cursos de graduação;
 - XV- acompanhar junto às unidades universitárias o cumprimento dos acordos entre a UFBA e órgãos governamentais no que dispõe sobre os programas oficiais de intercâmbio estudantil entre o Brasil e demais países;
 - XVI- apoiar o desenvolvimento de atividades de integração e formação de iniciativa dos estudantes conveniados;
 - XVII- assessorar o Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) na apreciação de projetos políticos pedagógicos de cursos novos, alteração de cursos existentes, bem como criação, alteração e extinção de componentes curriculares.
- b. Pelo Núcleo de Currículos e Programas:
- I- desenvolver programas e projetos voltados para a melhoria da qualidade do ensino;
 - II- manter atualizadas as informações sobre os cursos, serviços, programas e projetos desenvolvidos no âmbito do ensino de graduação e aperfeiçoar os instrumentos que as veiculam: guia acadêmico, catálogo de cursos de graduação, dentre outros;
 - III- estimular o processo de avaliação dos currículos dos cursos de graduação;
 - IV- estimular a reflexão sobre a avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem no âmbito dos componentes curriculares dos cursos de graduação;
 - V- manter atualizados os registros dos currículos dos cursos oferecidos no âmbito da graduação, em articulação com a Superintendência de Administração Acadêmica;
 - VI- prestar informações sobre os currículos dos cursos;
 - VII- avaliar periodicamente os currículos dos cursos;
 - VIII- manter atualizados os programas dos componentes curriculares no nível de graduação, em conjunto com a Superintendência de Administração Acadêmica;
 - IX- prestar informações sobre os programas dos componentes curriculares;
 - X- colaborar com os órgãos competentes na elaboração e/ou alteração dos programas dos componentes curriculares.

II- Pela Coordenação de Seleção e Orientação:

- a. Através do Núcleo de Seleção e Avaliação:

- I- programar e executar as atividades de seleção geral e específica para ingresso nos cursos de graduação;
 - II- programar, diretamente ou através de comissões ou contratações externas, a elaboração das provas para seleção;
 - III- realizar estudo, crítica e avaliação dos resultados das seleções;
 - IV- colaborar com o órgão de planejamento da universidade para fins de levantamentos e análises da demanda do ensino superior;
 - V- levantar dados que subsidiem o processo de seleção/avaliação, disponibilizando-os para as decisões dos conselhos superiores e dos órgãos da administração central;
 - VI- elaborar e divulgar, no âmbito da instituição, documentos de orientação ao trabalho de avaliação dos processos seletivos;
 - VII- elaborar planos de ação, visando superar os problemas identificados nos processos seletivos.
- b. Pelo Núcleo de Orientação:
- I- promover medidas e programas de orientação do ensino superior, de acordo com os órgãos de planejamento institucional;
 - II- promover o recrutamento ativo e orientado junto as escolas de ensino médio;
 - III- prestar informações ocupacionais aos estudantes antes e depois do ingresso na Universidade;
 - IV- divulgar sistematicamente as oportunidades de carreiras abertas pelos diferentes cursos e esclarecimentos sobre a real significação para o desenvolvimento; e
 - V- elaborar textos de informação ocupacional.
- c. Pelo Núcleo de Tecnologia da Informação:
- I- manter os sistemas que controlam as atividades dos concursos e processos seletivos desenvolvidos pela universidade;
 - II- controlar os equipamentos de tecnologia de informação e comunicação da unidade dando suporte aos usuários e manutenção de hardware;
 - III- manter e atualizar os sites relativos a concursos e outros processos seletivos;
 - IV- intermediar soluções operacionais e tecnológicas relativas à concursos e processos seletivos com a Superintendência de Tecnologia de Informação.
- III- Pelo Núcleo de Gestão Administrativa Financeira competem funções previstas no inciso IV e § 1º do art. 6º desse regimento.

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (PROPG)

Art. 10 A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação tem a seguinte estrutura interna:

- I- Coordenação de Ensino de Pós-Graduação
 - a. Núcleo de Ensino de Pós-Graduação
- II- Coordenação de Fomento à Pós-Graduação
 - a. Núcleo Financeiro da Pós-Graduação

b. Núcleo de Compras da Pós-Graduação
III- Núcleo de Gestão Administrativa Financeira

Art. 11 À Pró-Reitoria de Ensino de Pós Graduação (PROPG), cabem, além das funções gerais previstas no art. 21 do Regimento Geral, as funções de planejar, coordenar, assistir e supervisionar a execução das políticas de ensino de pós-graduação, competindo-lhe especificamente:

- I- Pela Coordenação de Ensino de Pós-Graduação:
 - a. induzir e apoiar o desenvolvimento de projetos de novos cursos;
 - b. monitorar e apoiar os cursos e programas de Pós-Graduação, visando à excelência, de acordo com as políticas do Sistema Nacional de Pós-Graduação;
 - c. desenvolver ações visando a qualificação formal do pessoal docente;
- II- Através do Núcleo de Ensino de Pós-Graduação
 - a. Assessorar e acompanhar a elaboração de propostas de cursos de pós-graduação;
 - b. encaminhar processos de natureza acadêmica;
 - c. acompanhar e encaminhar as ofertas de vagas e publicação dos editais dos cursos de pós-graduação;
 - d. operacionalizar e assessorar as ações realizadas nas plataformas de tecnologia da informação e comunicação desenvolvidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES;
 - e. acompanhar a distribuição de bolsas de estudos concedidas pelas agências de fomento;
 - f. levantar dados estatísticos ou informacionais no âmbito da pós-graduação;
 - g. acompanhar diligências expedidas pela CAPES e outros órgãos públicos;
 - h. orientar e auxiliar as coordenações dos programas de pós-graduação em atividades que visem o bom desempenho da pós-graduação;
 - i. atender ao público e comunidade acadêmica nos que assuntos relacionados à pós-graduação
- III- Pela Coordenação de Fomento à Pós-Graduação
 - a. Através do Núcleo Financeiro da Pós-Graduação
 - i. elaborar projetos em atendimento a editais relativos a ensino de pós-graduação;
 - ii. fomentar, analisar e acompanhar a concessão de recursos públicos ou privados, para os programas de pós-graduação, compatíveis com as prioridades institucionais;
 - iii. gerenciar recursos de agências financiadoras no âmbito da pós-graduação;
 - iv. prestar contas dos recursos executados às agências financiadoras;
 - v. solicitar aos órgãos competentes recurso orçamentário de acordo com o Plano de Aplicação da instituição;
 - vi. lançar em sistema informatizado próprio o crédito orçamentário dos diversos programas de Pós-graduação;
 - vii. orientar os coordenadores dos programas de pós-graduação na execução dos recursos à luz da legislação vigente;
 - viii. controlar e executar os recursos remetidos à PROPG, cumprindo todas as fases para realização da despesa;
 - ix. supervisionar e prestar informações sobre os pagamentos das despesas realizadas pelo setor;

- x. conciliar as contas orçamentária e financeiramente, confrontando sistemas informatizados de gestão com os sistemas federais vigentes,
 - xi. articular-se com o Núcleo de Compras da Pós-Graduação em ações relativas ao uso dos recursos destinados à Pós-Graduação.
- b. Através do Núcleo de Compras da Pós-Graduação
- i. realizar pesquisas/consultas de preços para aquisição de material de consumo, de manutenção, bens patrimoniais e serviços;
 - ii. adquirir material de consumo, de manutenção, bens patrimoniais e serviços;
 - iii. prestar informações e assistência à Comissão Permanente de Licitações, a fornecedores e demais usuários;
 - iv. manter atualizado o cadastro de fornecedores;
 - v. propor alterações necessárias no sistema de compras, cadastro de fornecedores e de material;
 - vi. informar e confeccionar processos administrativos, encaminhamentos para pareceres jurídicos, diligências, publicação de matérias no Diário Oficial da União e lançamentos em sistemas governamentais relativos às compras realizadas pela PROPG;
 - vii. orientar as unidades operacionais, quanto à forma de requisição e utilização de material;
 - viii. articular-se com o Núcleo Financeiro da Pós-Graduação em ações relativas ao uso dos recursos destinados à Pós-Graduação.
- c. Pelo Núcleo de Gestão Administrativa Financeira, competem funções previstas no inciso IV e § 1º do art. 7º desse regimento.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO (PROPCI)

Art. 12 A Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação tem a seguinte estrutura interna:

- I- Coordenação de Pesquisa e Criação
- II- Coordenação de Inovação
 - a. Núcleo de Propriedade Intelectual
 - b. Núcleo de Transferência de Tecnologia
- III- Coordenação de Programas Especiais
 - a. Núcleo de Gestão de Programas
- IV- Núcleo de Gestão Administrativa Financeira

Art. 13 À Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), cabem, além das funções gerais previstas no art. 21 do Regimento Geral, as funções de fomentar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as políticas, os programas e os projetos de pesquisa, criação e inovação.

Art. 14 À Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação compete especificamente:

- I- Pela Coordenação de Pesquisa e Criação
 - a. zelar pela elaboração, manutenção e gestão de políticas, programas e projetos institucionais de pesquisa e criação;
 - b. apoiar a prospecção de editais de projetos de pesquisa e criação;

- c. acompanhar, induzir e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e criação;
- d. elaborar critérios e rotinas inerentes ao credenciamento de líderes e certificação de grupos de pesquisa;
- e. identificar e credenciar líderes de grupos de pesquisa;
- f. certificar, acompanhar e divulgar grupos de pesquisa;
- g. elaborar políticas e opinar sobre a pertinência de regime de trabalho docente em relação às atividades de pesquisa;
- h. avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa e criação em conjunto com as demais coordenações da pró-reitoria;
- i. elaborar projetos institucionais em atendimento a editais relativos à pesquisa e criação;
- j. gerenciar, captar recursos e elaborar relatórios técnicos para projetos institucionais de pesquisa e criação;
- k. planejar e gerir os eventos e seminários de pesquisa, criação e inovação;
- l. zelar pela preservação da memória da produção de pesquisa e criação da instituição.

II- Pela Coordenação de Inovação:

- a. avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa e criação em articulação com as demais coordenações da pró-reitoria;
- b. zelar pela elaboração, manutenção e gestão da política institucional de propriedade intelectual e de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de propriedade e transferência de tecnologias e impactos;
- c. manter o Ministério da Ciência e Tecnologia (ou órgão equivalente) informado quanto à política de propriedade intelectual da instituição, às criações desenvolvidas no âmbito da instituição, às proteções requeridas e concedidas, e aos contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados;

III- Através do Núcleo de Propriedade Intelectual:

- a. avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção;
- b. opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- c. opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- d. acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;
- e. avaliar, registrar e elaborar relatórios dos projetos institucionais de inovação.

IV- Através do Núcleo de Transferência de Tecnologia

- a. induzir e apoiar projetos de desenvolvimento da Inovação, em especial da Inovação Tecnológica;
- b. elaborar projetos institucionais em atendimento a editais relativos à Inovação, em especial a Inovação Tecnológica;
- c. gerenciar e captar recursos para projetos institucionais de Inovação, em especial de Inovação Tecnológica.

V- Pela Coordenação de Programas Especiais:

- a. Através do Núcleo de Gestão de Programas

- i. gerir e elaborar políticas, estratégias, programas e projetos para o sistema de iniciação à pesquisa, criação e inovação, incluindo a iniciação científica e tecnológica, inclusive planejamento, organização, análise e publicação de resultados de seleção;
- ii. analisar e fomentar a concessão de bolsas de iniciação à pesquisa, criação e inovação, incluindo a iniciação científica e tecnológica;
- iii. fomentar e gerir programas de iniciação à pesquisa, criação e inovação no exterior, incluindo ações facilitadoras da mobilidade estudantil;
- iv. planejar, organizar, analisar e fomentar a concessão de bolsas internacionais de iniciação à pesquisa, criação e inovação;
- v. zelar pela preservação da memória da produção oriunda das atividades de iniciação à pesquisa, criação e inovação da instituição;
- vi. planejar e gerir os eventos e seminários de pesquisa, criação e inovação, em especial os seminários estudantis, em articulação com as demais Coordenações e com outros órgãos gestores;
- vii. avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de iniciação à pesquisa, criação e inovação para o atendimento das disposições legais, em articulação com as demais Coordenações;
- viii. elaborar projetos institucionais em atendimento a editais relativos à iniciação à pesquisa, criação e inovação;
- ix. registrar, avaliar e elaborar relatórios dos projetos institucionais de iniciação à pesquisa, criação e inovação;

- d. Pelo Núcleo de Gestão Administrativa Financeira, competem funções previstas no inciso IV e § 1º do art. 6º desse regimento.

Parágrafo Único. Para efeitos da legislação brasileira, as funções, atribuições e competências de “Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT)” são desempenhadas pela Coordenação de Inovação, e complementarmente pela Coordenação de Pesquisa e Criação.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PROEXT)

Art. 15 A Pró-Reitoria de Extensão Universitária tem a seguinte estrutura interna:

- I- Coordenação de Programas e Projetos de Extensão
- II- Coordenação de Formação e Integralização Curricular da Extensão
 - a. Núcleo de Atividades Curriculares em Comunidade e Sociedade
 - b. Núcleo de Educação Permanente e *Lato Sensu*
- III- Coordenação de Produção e Difusão da Extensão
- IV- Coordenação de Televisão e Mídias Digitais
- V- Núcleo de Gestão Administrativa Financeira

Art.16 À Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEXT), cabem, além das funções gerais previstas no art. 21 do Regimento Geral, as funções de fomentar, dirigir, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar os programas e projetos de extensão, competendo-lhe especificamente:

- I- Pela Coordenação de Programas e Projetos de Extensão:
 - a. elaborar e divulgar documentos de orientação e procedimentos da extensão universitária;

- b. propor critérios e indicadores de avaliação das atividades de extensão;
- c. coordenar a avaliar continuamente das ações de extensão;
- d. criar mecanismos de divulgação da produção acadêmica gerada por atividades ou programas de Extensão;
- e. elaborar propostas de realização de eventos dedicados a estudos e debates sobre produção acadêmica da extensão universitária;
- f. articular parcerias com setores internos e externos à universidade para o desenvolvimento de ações que sejam compatíveis com a política nacional de extensão universitária;
- g. articular junto às agências de fomento regionais e nacionais a captação de recursos para o financiamento das ações de extensão universitária;
- h. elaborar editais para o financiamento da extensão universitária;
- i. selecionar e indicar programas e projetos para concorrem em editais públicos nacionais;
- j. fomentar a concessão de bolsas de extensão por meio de um Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBIEX), visando estimular o desenvolvimento de ações de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa.
- k. selecionar novos projetos do PIBIEX através de editais;
- l. acompanhar e avaliar as ações do programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBIEX);
- m. supervisionar programas de extensão que envolvam várias unidades universitárias ou órgãos estruturantes;
- n. desenvolver ações integradas de ensino , pesquisa e extensão em sociedade.

II- Pela Coordenação de Formação e Integralização Curricular

- a. Através do Núcleo de atividades curriculares em comunidade e em sociedade:
 - i. articular com as Pró-Reitorias de Ensino de Graduação e de Ensino de Pós-Graduação a criação de componentes curriculares em ações de extensão integradas aos currículos;
 - ii. selecionar novos projetos de integralização curricular da extensão;
 - iii. acompanhar e avaliar as ações dos programas e projetos de integralização das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação;
 - iv. estimular o reconhecimento das horas de integralização curricular pela atuação em projetos e programas de extensão;
 - v. assistir os professores e estudantes interessados em coordenar e participar das Atividades Curriculares em Comunidade (ACC).
- a. Através do Núcleo de Educação Permanente e *Lato Sensu*:
 - i. aprovar o planejamento das atividades dos grupos do Programa de Educação Tutorial-PET e estimular sua interação com o projeto pedagógico institucional e das formações em nível de graduação, e acompanhar sua realização, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
 - ii. coordenar, juntamente com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, a seleção dos estudantes que comporão os grupos do Programa de Educação Tutorial PET.
 - iii. acompanhar os cursos de pós-graduação *Lato sensu*;
 - iv. definir ações e critérios para criação dos cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu* a serem ofertados;

- v. incentivar e apoiar as unidades universitárias na oferta de cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa, durante o período de férias acadêmicas;
- vi. orientar os professores e estudantes interessados em coordenar e participar de cursos de extensão ou especialização;

III- Pela Coordenação de Produção e Difusão da Extensão:

- a. executar os eventos e atividades artísticos, culturais, científicos e tecnológicos propostas no âmbito da PROEXT;
- b. orientar a comunidade acadêmica em relação à coordenação e realização de seus eventos próprios;
- c. atender as demandas das coordenações da PROEXT para a elaboração de elementos visuais das atividades, documentos e material de divulgação da extensão;
- d. preparar *clippings* e *releases* das ações de extensão;
- e. manter e atualizar a página da PROEXT na internet;
- f. articular, acompanhar e desenvolver ações de divulgação da PROEXT e das atividades de extensão junto aos veículos de divulgação dessa instituição e aos órgãos de comunicação externos;
- g. organizar a agenda dos eventos, cursos de extensão e de pós-graduação *lato sensu*;
- h. operacionalizar e assessorar as ações de extensão realizadas por estudantes e docentes;
- i. estimular a participação de docentes e estudantes envolvidos em programas e projetos de extensão institucionais e em seminários de extensão;
- j. supervisionar a produção de catálogos, folders, livros e outros produtos das diversas ações de extensão, coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

IV- Pela Coordenação de Televisão e Mídias Digitais

- a. Através do Núcleo de Pesquisa e Produção de Conteúdos
 - i. pesquisar e produzir conteúdos nas áreas jornalística, científica, cultural, variedades e programas para Educação a Distância;
 - ii. pré-produzir, produzir, editar e finalizar os programas de responsabilidade da coordenação;
 - iii. coordenar e acompanhar o fluxo das mídias digitais desde retiradas para gravação até arquivamento no Banco de Imagem.
- b. Através do Núcleo Criação, Programação e Divulgação
 - i. organizar e planejar a grade de programação da TV UFBA;
 - ii. gerir o laboratório de artes gráficas e o laboratório de pesquisa, criação e formatação de programas de TV e outras mídias digitais;
 - iii. exibir e divulgar os conteúdos produzidos pela Coordenação de Produção e Difusão de Extensão; cuidar da programação visual dos sites sob responsabilidade da Coordenação de Produção e Difusão de Extensão, incluindo criação de vinhetas e aberturas de programas.
- c. Através do Núcleo Operacional
 - i. guardar, distribuir e manter os equipamentos da coordenação;
 - ii. prover suporte na área técnica e tecnológica em articulação com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação para garantir a transmissão da programação da TV;
 - iii. organizar e preservar os arquivos de imagem e som da coordenação .

V- Pelo Núcleo de Gestão Administrativa Financeira, competem funções previstas no inciso IV e § 1º do art. 6º desse regimento.

Os macroprocessos de apoio estão afetos às responsabilidades da Pró-Reitoria de Administração e no que concerne a contratos e convênios de natureza acadêmicos, vinculados à responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, abaixo transcritas das normas regimentais.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Art.19 A Pró-Reitoria de Administração tem a seguinte estrutura interna:

- I- Coordenação de Gestão Administrativa
 - i. Núcleo de Contratos Administrativos
 - ii. Núcleo de Transportes
- II- Coordenação de Arquivo e Documentação
- III- Coordenação de Gestão de Segurança
- IV- Coordenação de Contabilidade e Finanças
 - i. Núcleo de Contabilidade
 - ii. Núcleo de Finanças
- V- Coordenação de Material e Patrimônio
 - i. Núcleo de Compras e Licitação
 - ii. Núcleo de Estoques
 - iii. Núcleo de Patrimônio
- VI- Núcleo de Gestão Administrativa Financeira

Art. 20 À Pró-Reitoria de Administração (PROAD), cabem, além das funções gerais previstas no art. 21 do Regimento Geral, as funções de gestão administrativa, gestão dos serviços de segurança, arquivos e documentação, contabilidade e finanças, competindo-lhe especificamente:

- I- Pela Coordenação de Gestão Administrativa
 - a. Através do Núcleo de Contratos Administrativos
 - i. elaborar e analisar os contratos administrativos da universidade, acompanhando sua tramitação;
 - ii. elaborar termos de referência para processos licitatórios de contratos de responsabilidade da PROAD;
 - iii. padronizar os contratos administrativos da universidade, propondo melhorias à sua execução e dos seus editais;
 - iv. efetuar controle das cláusulas contratuais, inclusive prazos de vigência;
 - v. analisar e conferir as licitações;
 - vi. autorizar os trâmites necessários à importação de material;
 - vii. publicar documentos relativos aos contratos administrativos no Diário Oficial da União na forma da legislação;
 - viii. advertir e penalizar empresas contratadas por descumprimento de cláusula contratual;
 - b. Através do Núcleo de Transportes
 - i. realizar serviço de transporte solicitado pelas diversas unidades universitárias e órgãos;

- ii. promover a guarda, conservação da frota e regularização de sua documentação,
- iii. contratar os seguros previstos em lei e outros que necessários à proteção da frota;
- iv. realizar o abastecimento e a manutenção preventiva e corretiva necessários ao perfeito funcionamento dos veículos;

II- Pela Coordenação de Arquivo e Documentação:

- a. realizar mapeamentos e diagnósticos nas unidades documentais;
- b. estruturar os núcleos de arquivamento;
- c. coordenar o sistema de arquivos;
- d. gerenciar, organizar, armazenar, preservar e viabilizar o funcionamento do arquivo geral, garantindo a sua integridade e segurança;
- e. receber, registrar e encaminhar documentos, expedientes e volumes, que circulam entre as diversas unidades universitárias e órgãos, provendo a sua tramitação com o devido controle através de sistema informatizado;
- f. gerenciar, viabilizar e responder pelos serviços de arquivo, guarda, custódia (acondicionamento e armazenamento), microfilmagem, digitalização e assinatura digital dos documentos a serem arquivados;
- g. elaborar procedimentos e instruções sobre arquivamento central e setorial, além de descarte de documentos;
- h. supervisionar o funcionamento dos arquivos setoriais, correntes e intermediários das unidades universitárias e órgãos;
- i. atender às solicitações de empréstimos e consultas de documentos sob sua guarda, resguardando o sigilo legal da informação produzida e recebida;
- j. buscar o constante aperfeiçoamento das técnicas de conservação e guarda de documentos, atentando para os padrões de controle ambiental de temperatura e umidade;
- k. elaborar programas de publicações e divulgação do acervo arquivístico;

III- Pela Coordenação de Gestão de Segurança:

- a. propor diretrizes e ações para uma política de segurança patrimonial e pessoal;
- b. promover a vigilância patrimonial, inclusive por meio de sistema de monitoração eletrônica;
- c. exercer a vigilância das áreas externas dos prédios nos *campi*, protegendo jardins, redes de iluminação, acessos e fachadas;
- d. controlar a circulação de veículos e pessoas nas áreas externas dos *campi*, de acordo com normas vigentes;
- e. fiscalizar os serviços de vigilância, portaria, recepção e outros correlatos;
- f. mapear as áreas de risco promovendo ações para melhoria de segurança de pessoas e instalações;
- g. propor treinamento para corpo docente, técnico e discente relacionado às ações de segurança;
- h. coordenar ações de promoção de segurança nos *campi* universitários junto às polícias federal, civil e militar.

IV- Pela Coordenação de Contabilidade e Finanças

- a. Através do Núcleo de Contabilidade
 - i. registrar as receitas arrecadadas de acordo com o orçamento anual aprovado;
 - ii. registrar recursos próprios na conta única do Tesouro Nacional

- iii. elaborar balancetes, balanços anuais e demais demonstrativos contábeis;
 - iv. registrar todos os atos e fatos que impliquem em movimento orçamentário-financeiro-patrimonial, em conformidade com o Plano de Contas da União;
 - v. efetuar o registro contábil dos bens patrimoniais móveis, imóveis e semoventes, após seu registro e tombamento;
- b. Através do Núcleo Financeiro
- i. realizar a execução financeira;
 - ii. conciliar as contas bancárias da universidade;
 - iii. acompanhar o recebimento de títulos e valores da UFBA ou de terceiros entregues em garantia
 - iv. analisar e conferir, mensalmente, o pagamento da folha de pessoal;
 - v. analisar os processos de pagamento, procedendo à liquidação das despesas decorrentes do fornecimento de material ou prestação de serviços;
 - vi. efetuar o pagamento das despesas devidamente autorizadas na forma das normas vigentes;
 - vii. controlar as contas a pagar e emitir relatórios gerenciais periódicos;
 - viii. efetuar tempestivamente os recolhimentos dos tributos e contribuições a fim de manter a regularidade fiscal da UFBA, perante as instâncias competentes.
 - ix. analisar, registrar e controlar os empenhos emitidos;
 - x. analisar e conferir as licitações e os contratos administrativos;

V- Pela Coordenação de Material e Patrimônio:

- a. Através do Núcleo de Compras e Licitação
- i. elaborar critérios e realizar aquisição de material e serviços, nos termos da legislação vigente;
 - ii. coordenar, orientar e controlar a aplicação, inclusive propondo alterações, das normas existentes para compra e aquisição de material;
 - iii. planejar as compras de material e serviços;
 - iv. elaborar catálogo com especificações de material e serviços;
 - v. elaborar a lista de fornecedores utilizando Sistemas Corporativos do Governo Federal;
 - vi. avaliar os fornecedores em relação à qualidade dos serviços prestados;
 - vii. conferir e executar as licitações;
 - viii. analisar e revisar as minutas de termos de referência e projetos básicos e editais;
- b. Através do Núcleo de Estoque
- i. controlar a entrada e saída de material;
 - ii. manter o controle de estoque de material;
 - iii. operacionalizar a armazenagem, segurança e preservação dos materiais;
 - iv. manter atualizados os registros de saída de material;

- v. subsidiar o processo de compras sobre a padronização e necessidades de aquisição de material de consumo;
 - vi. distribuir material para as diversas unidades universitárias e órgãos.
- c. Através do Núcleo de Patrimônio
- i. Coordenar, executar e controlar as atividades de movimentação de bens permanentes;
 - ii. examinar, conferir, receber e manter cadastro e efetuar o tombamento dos bens patrimoniais móveis adquiridos pela UFBA ou a ela entregues por força de convênios, contratos ou doação;
 - iii. Controlar o estado de conservação dos bens móveis, providenciando contratos de manutenção e de seguro, alienando-os quando inservíveis, na forma da legislação em vigor;
 - iv. Subsidiar o processo de compras quanto a padronização e necessidades de aquisição de bens patrimoniais.

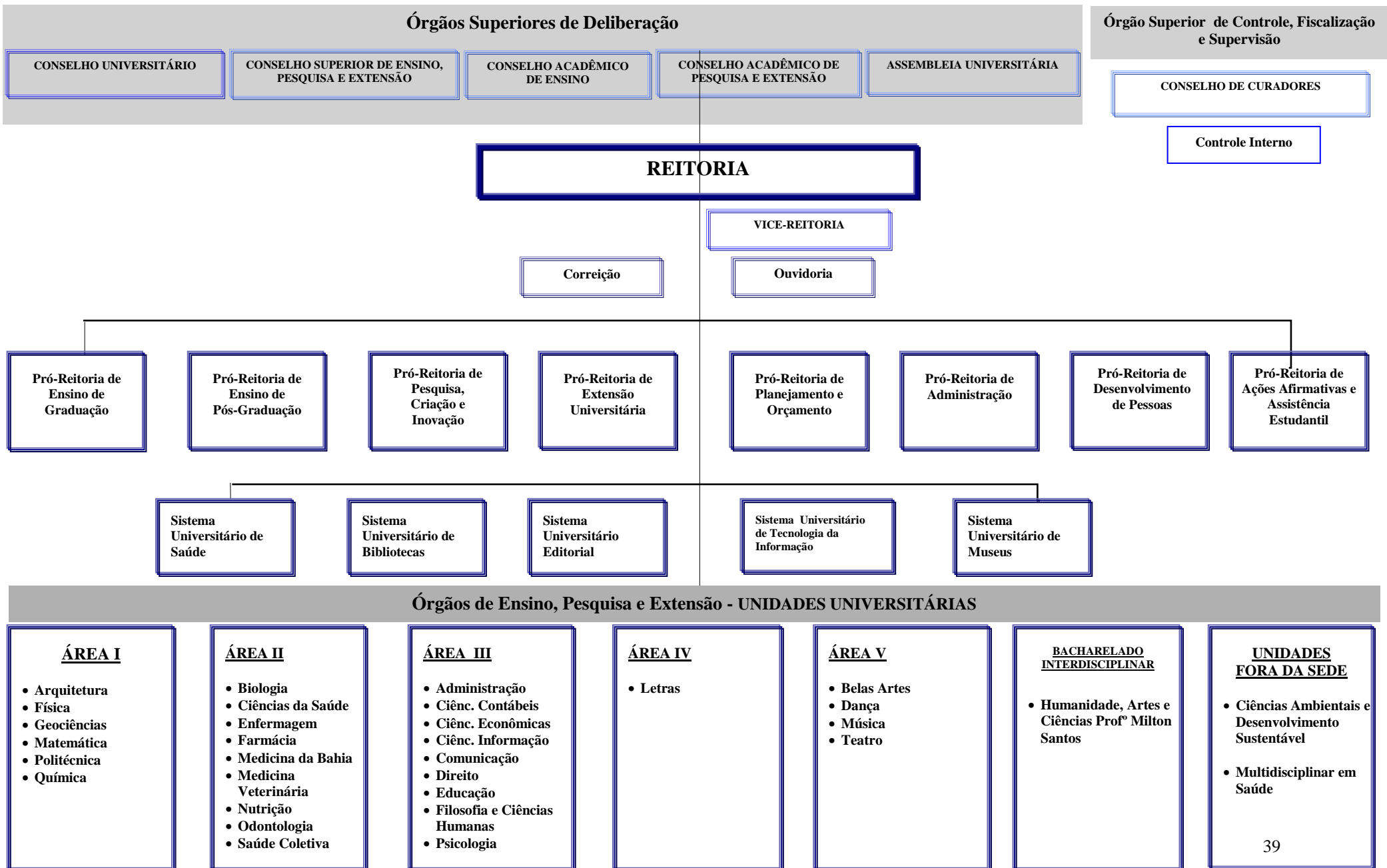
VI- Pelo Núcleo de Gestão Administrativa Financeira, competem funções previstas no inciso IV e § 1º do art. 6º desse regimento.

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (PROPLAN)

Art. 18. À Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), cabem, além das funções gerais previstas no art. 21 do Regimento Geral, as funções de planejamento, gestão do orçamento e gestão dos convênios e contratos acadêmicos, competindo-lhe especificamente:

- I- Pela Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos:
- a. Através do Núcleo de Análise e Elaboração de Convênios e Contratos
 - i. assessorar as unidades universitárias, os órgãos e coordenadores de projetos na formalização de propostas e na elaboração de planos de trabalho;
 - ii. encaminhar as propostas aos órgãos financiadores de projetos;
 - iii. analisar minutas de convênios e contratos sugeridas pelos parceiros;
 - iv. manter cadastro de instituições de fomento a projetos de pesquisa e extensão, registrando as linhas de atuação, as exigências de cada uma delas, assim como mantendo em arquivo os formulários de solicitação de financiamento;
 - v. promover, em articulação com a direção das unidades universitárias e órgãos a divulgação dessas fontes e de suas linhas de financiamento no âmbito da universidade;
 - vi. elaborar minutas de convênios e contratos para as diversas modalidades e submeter à apreciação da Procuradoria Federal junto à universidade;
 - vii. responder as diligências e solicitações da Procuradoria Federal junto à universidade;
 - viii. fornecer a documentação necessária à formalização de contratos e convênios;
 - ix. cadastrar e atualizar as propostas, os parceiros e os instrumentos no sistema de controle;
 - x. aprovar e atualizar o cadastro de instituições nos sistemas de acompanhamento e registro de convênios do Governo Federal;

- xi. notificar aos órgãos competentes as pendências relativas à emissão de certidões negativas de débito e tributos com os órgãos da administração pública;
 - xii. elaborar relatórios em atendimento às Auditorias Interna e Externa;
 - xiii. mediar as relações entre a universidade e as fundações de apoio.
- b. Através do Núcleo de Acompanhamento e Controle
- i. publicar as dispensas de licitação e os instrumentos formalizados nos sistemas informatizados de acompanhamento e controle adequados;
 - ii. acompanhar a liberação de recursos pelos financiadores e os repasses para as Fundações de Apoio;
 - iii. acompanhar a execução dos projetos formalizados através de convênios e contratos junto as unidades universitárias e fundações de apoio;
 - iv. emitir notificação aos responsáveis a respeito do andamento da execução dos convênios e das obrigações da universidade ou das outras partes convenientes;
 - v. efetuar controle dos prazos de vigência dos instrumentos notificando aos dirigentes das unidades universitárias e órgãos a proximidade do vencimento;
 - vi. elaborar aditivos necessários durante à execução dos projetos;
 - vii. emitir Guia de Recolhimento da União – GRU e fatura relativos à captação dos recursos de contratos e convênios;
 - viii. elaborar relatório anual sobre a execução dos convênios e contratos;
- c. Através do Núcleo de Prestação de Contas
- i. elaborar prestação de contas aos parceiros financiadores;
 - ii. analisar os processos de prestação de contas parciais e finais dos projetos gerenciados pelas fundações de apoio;
 - iii. elaborar parecer de inconformidades de prestação de contas e encaminhar à fundação pertinente para adequação;
 - iv. elaborar parecer de conformidades de prestação de contas e encaminhar ao coordenador de contratos e convênios para apreciação;
 - v. responsabilizar-se pela intermediação entre a universidade, fundações de apoio e financiadores com relação as prestações de contas e inadimplências;
 - vi. elaborar relatório de acompanhamento da situação de prestações de contas de convênios e contratos;
 - vii. assessorar a administração central no atendimento às auditorias Interna e externa;
 - viii. informar à administração central, às unidades universitárias e aos órgãos interessados a respeito da execução orçamentária e financeira dos projetos.
- a. Pelo Núcleo de Gestão Administrativa Financeira, competem funções previstas no inciso IV e § 1º do art. 6º desse regimento.



LEGENDA**CONSELHOS SUPERIORES DE DELIBERAÇÃO**

| | |
|---------|--|
| | Assembléia universitária |
| CONSUNI | Conselho Universitário |
| CONSEPE | Conselho Superior de Ensino , Pesquisa e Extensão Conselhos Acadêmicos de Pesquisa e Extensão Conselhos Acadêmicos de Ensino |

CONSELHO SUPERIORES DE CONTROLE, FISCALIZAÇÃO E SUPERVISÃO

| | |
|-----------|-----------------------------------|
| | Conselho de Curadores |
| CCI - | Coordenadoria de Controle Interno |
| USC | Unidade Seccional de Correição |
| Ouvidoria | Ouvidoria Geral da UFBA |

PRÓ-REITORIAS

| | |
|---------|--|
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Ensino de Graduação |
| PROPG | Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação |
| PROPCI | Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação |
| PROEXT | Pró-Reitoria de Extensão Universitária |
| PROPLAN | Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento |
| PROAD | Pró-Reitoria de Administração |
| PRODEP | Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas |
| PROAE | Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil |

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

| | |
|-----|---|
| ADM | Escola de Administração |
| BIO | Instituto de Biologia |
| COM | Faculdade de Comunicação |
| DAN | Escola de Dança |
| DIR | Faculdade de Direito |
| EBA | Escola de Belas Artes |
| EDC | Faculdade de Educação |
| VET | Escola de Medicina Veterinária |
| ENF | Escola de Enfermagem |
| ARQ | Faculdade de Arquitetura |
| FAR | Faculdade de Farmácia |
| FCC | Faculdade de Ciências Contábeis |
| FCE | Faculdade de Ciências Econômicas |
| FCH | Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas |
| FIS | Instituto de Física |

| | |
|------|--|
| GEO | Instituto de Geociências |
| ICAD | Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável |
| ICI | Instituto de Ciência da Informação |
| ICS | Instituto de Ciências da Saúde |
| IHAC | Instituto de Humanidades, Artes e Ciências |
| IMS | Instituto Multidisciplinar em Saúde |
| IPSI | Instituto de Psicologia |
| ISC | Instituto de Saúde Coletiva |
| LET | Instituto de Letras |
| MAT | Instituto de Matemática |
| MED | Faculdade de Medicina da Bahia |
| MUS | Escola de Música |
| NUT | Escola de Nutrição |
| ODO | Faculdade de Odontologia |
| POL | Escola Politécnica |
| QUI | Instituto de Química |
| TEA | Escola de Teatro |

ÓRGÃOS ESTRUTURANTES

| | |
|------|---|
| CHS | Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA |
| SIBI | Sistema Universitário de Bibliotecas |
| | Sistema Universitário Editorial |
| | Sistema Universitário de Museus |
| | Sistema Universitário de Tecnologia da Informação |

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

A UFBA tem como objetivo primordial desenvolver atividades que pressupõem estruturas, espaços e equipamentos apropriados. Hoje ela conta com 41 auditórios, um salão nobre, um teatro, uma galeria de arte, quatro museus, uma creche, cinco residências universitárias, 400 laboratórios, 144 sanitários para pessoas com necessidades especiais e 586 salas mobiliadas, distribuídas em seis pavilhões de aulas e em suas 32 unidades universitárias.

Como já afirmado anteriormente, ensino, pesquisa, criação e inovação e extensão universitária constituem as atividades finalísticas da Universidade Federal da Bahia. Em relação ao ensino de graduação e pós-graduação, registrem-se que, em seus quatro *campi* e 32 unidades universitárias, encontram-se instalados 112 cursos de graduação, com 7.991 vagas, 7.514 matriculados e 1.384 diplomados. Já a pós-graduação conta com 77 programas, com 116 cursos *stricto sensu*, 2.728 vagas, 1.999 matrículas, 666 dissertações e 258 teses defendidas. Para atender estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade social, a UFBA aplicou, do seu orçamento, além dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil, cerca de dois milhões de reais.

No tocante à pesquisa, criação e inovação, os registros contabilizam 526 grupos de pesquisa, envolvendo 2.376 pesquisadores (1.637 doutores da UFBA e de outras instituições), 2.908 estudantes, 603 técnicos, em 1960 linhas de pesquisa e 628 publicações constam do *web of Knowledge*.

A extensão universitária desenvolveu 1.004 eventos de natureza diversa, contando como presença consignada de cerca de 8.321 docentes, 6.422 estudantes e 760 técnicos e administrativos, acrescidos de 11.809 participantes da comunidade externa.

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

No tocante aos macroprocessos de apoio, destaque-se que o quadro de docentes de 3º grau da UFBA contava, em 2012, com 2.678 professores, sendo que 2.279 pertencem ao quadro permanente (85,1%), 230 substitutos (8,6%) e 169 temporários (6,3%). Considerando os docentes do quadro nesse período, 68,8% são doutores, 25,0% são mestres, 2,6 especialistas e 3,6% graduados.

Já o quadro permanente de Técnicos e Administrativos ativos da UFBA, em 2012, contava com 3.260 servidores. Desse quadro, 40,8% cursaram até o ensino médio, 27,6% são graduados, 23,8% especialistas, 5,4% mestres e 2,3% doutores. Registre-se, ainda, que no mesmo exercício ocorreram 167 aposentadorias entre servidores técnicos administrativos e docentes. Em contrapartida, registraram-se 251 nomeações.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, criação e inovação e extensão universitária, elaborou e firmou através de sua Coordenadoria de Contratos e Convênios, 1.112 acordos (contratos/convênios) com instituições e órgãos nacionais e internacionais.

A Pró-Reitoria de Administração congrega grande parte das atividades meio da universidade, apoios indispensáveis à realização de suas atividades finalísticas, tais como: transporte, vigilância, limpeza, licitações, patrimônio e contratos. A frota compreende veículos próprios e alugados, sendo da frota própria, 29 veículos de passeio, 05 caminhões, 01 ônibus, 14 microônibus, 08 vans e 54 camionetes e, da frota alugada, 05 veículos de passeio, 02 ônibus, 08 microônibus, 25 vans e 03 camionetes.

A vigilância na UFBA se processa através de contratação de empresas especializadas, cujos contratos dão conta da existência de 405 porteiros, 501 vigilantes armados e desarmados, bem como a contratação de vigilância eletrônica 24 horas, em circuito fechado de TV, com 400 câmaras distribuídas nos vários campi da UFBA, o que tem assegurado maior tranquilidade à comunidade acadêmica e aos clientes.

Dentre os apoios imprescindíveis às atividades fim, destacam-se os serviços de limpeza, os quais contam, sob contratação de empresa terceirizada, com 661 postos de trabalho.

Essa pró-reitoria, através de sua Divisão de Material, elaborou e processou 103 licitações (convite, tomada de preços, concorrência e pregões), bem como contratações diretas, a exemplo, dispensas de licitação e inexigibilidade. Consequentemente, por meio da Superintendência Administrativa, elaborou e publicou 113 contratos administrativos, cujos bens adquiridos foram incorporados ao patrimônio da universidade.

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Para realização de projetos de pesquisa, extensão, ensino e desenvolvimento institucional, a UFBA conta com a parceria de órgãos do governo federal, estadual, municipal, de empresas públicas e privadas, além da FAPESB - Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia, fundação estadual que apóia projetos que concorrem a Editais, eventos científicos e viagens de professores para apresentação de trabalhos técnicos. A área da saúde e as engenharias são os setores que mais se destacam nas relações de parceria sendo, a primeira, através dos Ministérios da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde, e a segunda das empresas privadas, FINEP e Petrobrás.

Além do apoio financeiro recebido, a Universidade mantém um estreito relacionamento com empresas visando propiciar estágio aos alunos de graduação e apoio às dissertações de mestrado e teses de doutorado. Vale também ressaltar o grande número de Acordos de Cooperação mantidos com Universidades estrangeiras para intercâmbio de alunos e professores e com laboratórios e instituições de pesquisa para realização de estudos clínicos em pacientes internados nas suas Unidades Hospitalares.

2. PARTE A – ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/01/2012

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Plano Estratégico da Universidade Federal da Bahia, denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi elaborado para o período compreendido entre Janeiro de 2012 a Dezembro de 2016.

Na implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Ministério de Educação (MEC) constatou a necessidade de incluir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), o planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), disponível em www.ufba.br.

Por outro lado, conforme as Diretrizes para a elaboração do PDI fornecidas pelo MEC, a construção do PDI deverá se fazer de forma livre, sem, no entanto, deixar de contemplar os eixos temáticos essenciais do PDI, elencados no art. 16, do Decreto 5.773, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino (BRASIL, 2006):

O PDI deve definir os objetivos da Instituição, os princípios educacionais, as demonstrações dos meios e recursos necessários para cumprir as atuais metas, com cronograma estipulado, os meios e os recursos necessários (MACETO, 2003).

Com a obrigatoriedade de elaboração do PDI, procedimentos e técnicas de planejamento estratégico, já amplamente difundidos e utilizados nas empresas privadas, passam a ser utilizados nas instituições de ensino. Os gestores da UFBA optaram por formar um Núcleo de Planejamento Estratégico, ligado à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento que, desde 2012, trabalha na implantação do planejamento estratégico na instituição, que foi dividido em quatro etapas:

- I - etapa elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016;
- II - etapa implantação (em caráter experimental) da metodologia de elaboração dos planos operacionais em algumas das unidades e órgãos e análise dos resultados obtidos;
- III - etapa elaboração e implementação dos planos estratégicos (planos operacionais) em todas as unidades e órgãos da instituição e;
- IV - etapa elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2017-2021.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 visa atender aos Objetivos, Metas e Iniciativas do Programa Temático 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, 2012 – 2015, em consonância com a proposta do novo Plano Nacional de Educação (PNE)

2011-2020, que tem por eixos norteadores a expansão da oferta de vagas na educação superior, a garantia de qualidade na educação, a promoção da inclusão social e o desenvolvimento econômico.

OBJETIVO: 0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Órgão Responsável: Ministério da Educação

Iniciativas

1. 03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade
2. 03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiências.
3. 03GF - Promoção da qualidade da educação superior por meio do fortalecimento institucional do processo de regulação e dos instrumentos de supervisão e avaliação das instituições e cursos desse nível de ensino.
4. 03GB - Apoio à cooperação internacional das universidades e à ampliação da mobilidade acadêmica em âmbito nacional e internacional, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico, a inovação e o enriquecimento da formação de nível superior, garantida a equidade étnico-racial e de gênero.
5. 03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.

OBJETIVO: 0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Órgão Responsável: Ministério da Educação

Iniciativas

1. 0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.

2. 0391 - Fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com apoio à pesquisa, à inovação, à manutenção e promoção de mecanismos de cooperação internacional, à ampliação de programas de acesso a acervos digitais e a bases de dados.

As Diretrizes Estratégicas definidas pela UFBA, que visam o atendimento dos Objetivos e Iniciativas do Programa 2032 do PPA são:

I. Dimensão dos Resultados Institucionais

- a. Ampliar o papel da UFBA no desenvolvimento sociocultural e econômico local, regional e nacional de forma sustentável.
- b. Atingir níveis de qualidade da formação dos estudantes de graduação e de pós-graduação compatíveis com os das principais universidades brasileiras, tomando como base as métricas utilizadas nos sistemas oficiais de avaliação.
- c. Fomentar a produção e disseminação da pesquisa, da criação e da inovação de elevada qualidade, ampliando a presença da universidade no cenário científico estadual, nacional e internacional e potencializando os impactos sociais, tecnológicos, econômicos, científicos e ambientais da pesquisa e da inovação para a sociedade.
- d. Fortalecer os mecanismos que favoreçam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, apoiando programas inovadores, assegurando que a formação dos estudantes esteja continuamente associada à produção e socialização do conhecimento.
- e. Potencializar a extensão universitária como espaço pedagógico de formação profissional e cidadã dos estudantes, assim como vetor de inovação e desenvolvimento social, cultural e tecnológico local e regional.
- f. Desenvolver uma cultura de avaliação institucional no âmbito na Universidade Federal da Bahia, pautada nos princípios de rigor e excelência técnico-científica, respeito à diversidade e compromisso social, como base para o aprimoramento dos processos de gestão e melhoria contínua dos resultados e produtos devolvidos à sociedade.

II. Dimensão das Ações Afirmativas

- a. Investir em ações sociais, acadêmicas, artísticas e culturais que concretizem uma política de apoio ao corpo estudantil, pautada pelos princípios da equidade, da justiça e da responsabilidade recíproca.
- b. Consolidar e ampliar políticas de acesso e permanência de grupos sociais tradicionalmente excluídos.
- c. Orientar o conjunto das ações da universidade pelo princípio da inclusão plena de todos os seus membros na vida social e acadêmica, combatendo quaisquer preconceitos e práticas discriminatórias e assegurando condições requeridas por pessoas com necessidades especiais.

III. Dimensão da Interiorização e Internacionalização

- a. Consolidar o novo modelo organizacional da UFBA, de interiorização de ações de ensino, pesquisa e extensão, com o estabelecimento de condições plenas de funcionamento dos *campi* Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista e Reitor Edgard Santos, em Barreiras, bem como nos *campi* que vierem a ser criados.
- b. Ampliar a internacionalização da UFBA, tanto no que se refere ao desenvolvimento de projetos de cooperação internacional para produção e

difusão do conhecimento, quanto na formação de recursos humanos, com base nos princípios da autonomia e reciprocidade.

IV. Dimensão dos Processos Decisórios

- a. Implementar a nova estrutura organizacional definida nos documentos legais da universidade.
- b. Fortalecer a autonomia, a capacidade de gestão acadêmica e administrativa e a articulação das ações das Unidades Universitárias.
- c. Estimular a integração da UFBA com as demais universidades públicas que atuam no estado da Bahia, promovendo ações solidárias e de cooperação interinstitucionais no âmbito da formação de recursos humanos, e da produção e difusão do conhecimento.
- d. Fortalecer o Sistema Universitário de Bibliotecas, assegurando o acesso ampliado ao conhecimento e às informações disponíveis nos bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis.
- e. Orientar o conjunto das ações da universidade pelo princípio da inclusão plena de todos os seus membros na vida social e acadêmica, combatendo quaisquer preconceitos e práticas discriminatórias e assegurando condições requeridas por pessoas com necessidades especiais.

O primeiro desafio das universidades federais, identificadas no Programa Temático 2032 é a continuidade da expansão da oferta de vagas e matrículas na graduação, de forma a atender às demandas por trabalhadores qualificados, necessários ao desenvolvimento industrial, tecnológico e sustentável do país. A expansão da oferta em condições adequadas para o acesso de todos os segmentos populacionais tem relevância econômica e é um importante instrumento de inclusão social.

O segundo desafio é a manutenção e ampliação das medidas que garantem condições de acesso à educação superior para todos, como a expansão e interiorização da rede pública federal gratuita, da concessão de bolsas de estudo e de financiamentos estudantis, além do apoio à permanência dos estudantes de baixa renda, de forma a reduzir a evasão.

Dentre as principais metas deste programa, destacam-se a ampliação da participação proporcional dos grupos historicamente excluídos (como negros e índios) na educação superior; a elevação do número de *campi* da Rede Federal de Educação Superior e do número de Universidades; a elevação das taxas de matrículas; a elevação do número de mestres e doutores titulados e em exercício no corpo docente das universidades; e o aprimoramento dos instrumentos de avaliação da qualidade do ensino, seja na graduação, seja na pós-graduação.

O PDI da instituição contempla a expansão universitária com a interiorização da UFBA (transformação dos *campi* de Barreiras e Vitória da Conquista em universidades federais independentes; criação da Universidade Federal do Sul da Bahia); a definição de metas e estratégias que possibilitem a ampliação da oferta e democratização do acesso e permanência do estudante, propostas no PNE e no PPA, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos (formação de pessoal qualificado em nível superior), para fortalecer o sistema nacional de educação e contribuir para a melhoria da educação básica; fortalecimento e crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do país.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016 contem os seguintes objetivos institucionais:

- I - educar para a responsabilidade social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;
- II - gerar e propagar conhecimentos, saberes e práticas no campo das ciências, das artes, das culturas e das tecnologias;
- III - propiciar formação, educação continuada e habilitação nas diferentes áreas do conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade;
- IV - exercitar a excelência acadêmica, mediante o desenvolvimento da ciências, das artes e das humanidades, fomentando o pensamento crítico-reflexivo nos diversos campos de saberes e práticas;
- V - promover a extensão universitária, visando a difusão de avanços, conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e artística e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- VI - contribuir para o processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global, realizando estudo sistemático de seus problemas e formando quadros científicos, artísticos e técnicos de acordo com suas necessidades;
- VII - promover a equidade na sociedade, combatendo todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças sociais, raciais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;
- VIII - fomentar a paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas, mediante cooperação internacional e de intercâmbio científico, artístico e tecnológico, com especial foco nos países de língua oficial portuguesa e nos países latino-americanos;
- IX - manter a Universidade aberta à participação da população, promovendo amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e movimentos da sociedade;
- X - implementar e cultivar princípios éticos na formulação e implementação de políticas, planos, programas e iniciativas que concretizem suas atividades-fim.

As principais ações planejadas para que a instituição atinja as diretrizes estratégicas estabelecidas são:

- I - elaboração do regimento interno da Reitoria;
- II - proposição de criação de cinco novas superintendências;
- III - aprovação do PDI 2012-2016;
- IV - elaboração do Plano Estratégico 2012-2016;
- V - elaboração de Projetos para Redimensionamento do Centro de Processamento de Dados;
- VI - criação do Núcleo de Planejamento Estratégico;
- VII - elaboração com a colaboração dos Pró-reitores, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016;
- VIII - desenvolvimento de uma metodologia apropriada para a implementação do planejamento estratégico na instituição;
- IX - elaboração do Plano de Gestão Institucional, 2012-2016 que, partindo dos objetivos institucionais e das diretrizes estratégicas contidas no PDI 2012-2016, apresenta a metodologia para a construção dos planos operacionais das unidades universitárias e órgãos da administração central, etapa necessária para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio de 2017-2021;
- X - seleção e capacitação de estagiários para atuarem como apoio à elaboração dos planos operacionais das unidades e órgãos;

- XI - contato com gestores das unidades e órgãos visando implementação, em caráter experimental, da metodologia proposta para construção dos planos operacionais, em algumas unidades universitárias e órgãos da administração central;
- XII - internalização da necessidade dessa reestruturação administrativa pelos principais gestores da instituição, por meio da apresentação do Plano Estratégico – Plano de Gestão Institucional 2012-2016, com:
 - a. sensibilização e ampla divulgação do processo à comunidade universitária, visando ao envolvimento, comprometimento e participação de todos;
 - b. definição/indicação dos representantes que irão compor o Grupo de Trabalho (GT).
 - c. definição de local apropriado para as reuniões dos GT's nas unidades universitárias, com infraestrutura adequada à realização dos trabalhos;
 - d. reunião entre o GT e o Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico (GAPE), com a participação da direção e do responsável pelo planejamento estratégico da Proplan, para definição do cronograma de trabalho.

2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No exercício de 2012, constata-se um grande descompasso entre os enormes esforços da administração central em modernizar a UFBA em todos os seus aspectos e dimensões e o retardo na conclusão e entrega das obras de construção e reforma, condição básica para a consolidação da expansão prevista no Programa REUNI. Disso decorrem os principais entraves para a consolidação plena do planejado.

Dentre esses entraves, avulta a carência de pessoal técnico, especialmente arquitetos e engenheiros, em quantidade para o atual volume de obras e em qualificação necessária para a complexidade de planejar, projetar e fiscalizar grandes projetos de construção, ampliação e reforma, em limitado período de tempo, como os exigidos para um campus universitário.

Para a UFBA, agrava-se mais ainda essa situação, ao ver-se impedida, por entraves menos legais que burocráticos, para a contratação direta, ainda que temporária, daqueles profissionais.

Além disso, é grande o número de empresas que acorrem aos processos licitatórios, usam de todos os mecanismos protelatórios e, quando vencem, iniciam as obras e, por razões diversas, as abandonam, retardando todo o cronograma previamente estabelecido. Em decorrência de tais fatos, existem na UFBA, hoje, 36 obras em andamento, das quais grande parte já deveria ter sido entregue e produzido os seus efeitos benéficos para a comunidade.

A despeito daqueles entraves e do grande volume de obras em andamento, a UFBA concluiu, no exercício de 2012, as seguintes obras: construção da Residência Universitária Estudante Frederico Perez Rodrigues Lima; ampliação e reforma do Prédio do Centro de Processamento de Dados; construção do Prédio Administrativo e fechamento e urbanização do Campus Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista; construção do Pavilhão de Aulas e da Biblioteca do Campus Reitor Edgard Santos, em Barreiras; reforma da Subestação do Instituto de Geociências; construção do Centro de Pesquisa de Pós-graduação da Escola de Belas Artes; construção e ampliação do Instituto de Matemática; iluminação e urbanização do campus de Ondina; construção do novo prédio da Escola de Nutrição; fechamento e

urbanização do campus Reitor Edgard Santos em Barreiras; construção do Estacionamento e Praça das Artes no Campus de Ondina; reforma da Prefeitura do Campus Universitário; reforma do Laboratório do Instituto de Ciência da Saúde; reforma do Ambulatório da Faculdade de Odontologia, reforma da 1ª etapa da Faculdade de Farmácia.

Entretanto, são muitos os projetos, ainda em andamento, retardando o processo de modernização em curso, compromisso maior dessa gestão. Em relação a esses projetos, vale destacar: reforma da Escola de Enfermagem; construção do Anexo Química e Física; construção da Faculdade de Ciências Contábeis; construção do prédio do Instituto de Humanidades Artes e Ciências Professor Milton Santos; construção da 1ª Etapa do Pavilhão de Aulas da Escola Politécnica; construção da 1ª etapa da Escola de Música; reforma no Instituto de Geociências; construção das fachadas da Faculdade de Odontologia e do prédio administrativo do Campus Anísio Teixeira; reforma do Hospital de Medicina Veterinária; 1ª etapa do Anexo da Faculdade de Arquitetura; reforma do Pavilhão de Aulas da Faculdade de Medicina da Bahia; reforma da Faculdade de Comunicação; reformas em 23 unidades nos *campi* de Salvador.

Embora, se tenha um conjunto de obras realizadas e outro em andamento, a UFBA não parou, pelo contrário, deu continuidade ao seu programa de expansão física, elaborando projetos de novas construções, ampliações e reformas de edificações já existentes. Destacam-se, entre essas, as novas instalações da Maternidade Climério de Oliveira; 2ª etapa do prédio do Instituto de Humanidades Artes e Ciências Professor Milton Santos; construção da 2ª etapa do prédio administrativo do Campus Anísio Teixeira; 2ª etapa da Faculdade de Farmácia; 2ª etapa da Faculdade de Ciência Contábeis; Reforma da Escola de Medicina Veterinária; construção do prédio do Instituto de Ciência da Informação; Reforma da Faculdade de Direito; Reforma do Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia; reforma da fachada do Instituto de Ciências da Saúde; reforma e ampliação do estacionamento da Faculdade de Medicina da Bahia.

O compromisso para com a acessibilidade levou a administração a adequar construções, ampliações, reformas e projetos às novas exigências de instalações de elevadores, rampas de acesso e piso tátil, dentre outros, facilitadores da mobilidade da comunidade universitária, *intracampus* e *intercampi*, particularmente para atender as pessoas com necessidades especiais, cada vez mais presentes na universidade.

A par dos descompassos acima identificados e registrados, enfatize-se também um outro que afeta enormemente as áreas acadêmicas, o qual se expressa pelo alto crescimento da universidade em termos de matrículas na graduação e na pós-graduação, e nas atividades de pesquisa, criação e inovação e extensão universitária, sem ter contado com o esperado incremento nos quadros de servidores docentes e técnicos administrativos, o que tem dificultado a melhoria dos indicadores de desempenho acadêmico da instituição.

O esforço da administração central para enfrentar os desafios da modernização que levem à eficiência de gestão permitiu a identificação de cinco áreas que exigiam especial atenção, obrigando-a a propor a criação de cinco superintendências que se destinam primordialmente, a racionalizar e dinamizar a administração em seus aspectos executivos, gerenciais e operacionais, a saber, na administração acadêmica, na avaliação e desenvolvimento institucional, no desenvolvimento de tecnologia da informação, na educação a distância e no meio ambiente e infraestrutura.

Na área propriamente dita de tecnologia da informação, suporte as demais áreas, foi licitado serviços de desenvolvimento de sistemas, no modelo de fábrica de software, visando a

ampliar a capacidade do CPD para desenvolver sistemas que respondam às demandas reprimidas. Uma dessas demandas é a ineficiência do SIAC em atender as necessidades inerentes à gestão do sistema acadêmico. Daí ser urgente o redimensionamento do CPD para prover a integração das ações das pró-reitorias acadêmicas em articulação com as superintendências, as unidades universitárias e demais órgãos da administração central.

Em relação à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, os investimentos objetivam ampliar a capacidade de processamento, armazenamento e comunicação de dados, que suportem os serviços e processos institucionais pela implantação de um novo sistema de e-mail, para prover o serviço da qualidade adequada, com maior *performance*, capacidade de armazenamento, nova e moderna interface com o usuário, acesso a partir de dispositivos móveis, capacidade de busca ampliada, portal de colaboração, entre outras funcionalidades. Dessa forma, a UFBA equacionará problemas de evasão de usuários para serviços gratuitos e a consequente desvinculação da identidade institucional.

Nesse sentido, a tomada de decisão pela consolidação da implantação do sistema de planejamento e gestão administrativa, viabilizando os módulos de compras, almoxarifado, orçamento e convênios, começou a produzir os efeitos benéficos esperados na qualidade da gestão da UFBA, em 2012. Mas, embora tenha mitigado deficiências anteriormente identificadas na quantidade e qualificação dos quadros de pessoal, esse sistema ainda demanda por novas e vigorosas ações, de modo a torná-lo capaz de garantir o salto de qualidade nos mecanismos de gestão da universidade, com sua total implementação.

A tão desejada modernização da UFBA começa a se efetivar pela aplicação de um volume de recursos, sem precedentes, da ordem de 20 milhões de reais na aquisição de máquinas e de equipamentos de laboratório, de informática, de bibliotecas, de mobiliário corporativo, dentre outros. Esse esforço de modernização terá um impacto esperado, na melhoria do atendimento de grande parte dos estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares e das cinco áreas do conhecimento mantidas pela universidade. Caso a UFBA alcance os objetivos de produção de sistemas informatizados e articulados entre si, passará a contar com ferramentas decisivas e eficazes para a sua gestão acadêmica e administrativa.

Se 2010 foi marcado pela aprovação de um novo Estatuto e um novo Regimento Geral da UFBA, 2012, se caracteriza pelo esforço de continuidade de definição do marco regulatório, com a submissão do Regimento Interno da Reitoria e de grande parte dos regimentos das unidades universitárias ao CONSUNI, bem como a finalização do Planejamento Estratégico e do PDI 2012 – 2016.

A administração central vem, ao longo dessa gestão, envidando todos os esforços para assegurar à UFBA, posição de destaque no sistema federal de ensino superior.

2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES

Em relação às metas definidas pela instituição, no PDI 2012-2016, os resultados obtidos até dezembro de 2012 foram:

No Ensino de Graduação

- I - aumentar o número de estudantes matriculados em cursos de graduação presencial ou à distância, em 10% até 2016, sendo metade desse crescimento em *campus* fora de Salvador e em áreas estratégicas (engenharias, tecnologias e ciências do mar);
 - Meta para 2012 superada, alcançados 22,9% de estudantes matriculados nos cursos de graduação.
- II - garantir que 100% do total de cursos de graduação atinjam o conceito 4,0 ou superior até 2016;
 - Meta a ser alcançada ao longo do quinquênio 2012-2016.
- III - elevar em 20% a taxa de conclusão nos cursos de graduação até 2016;
 - Meta não alcançada em razão da conclusão do semestre 2012.2 somente ocorrer no semestre 2013.1.
- IV - dobrar o número de estudantes em programas de mobilidade acadêmica, com ênfase no programa Ciência sem Fronteiras;
 - Meta a ser atingida ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.
- V - implantar programa de monitoria para o ensino de graduação, com a oferta de bolsas para os estudantes dele participantes;
 - Meta atingida com a implantação do programa de Monitoria e o oferecimento de 500 bolsas.
- VI - consolidar os Bacharelados Interdisciplinares buscando sua articulação com os currículos dos Cursos de Progressão Linear;
 - Dos concluintes dos Bacharelados Interdisciplinares, em avançado processo de consolidação, alto percentual, 68,51%, ingressou nos Cursos de Progressão Linear em 2012.
- VII - VII. consolidar e ampliar a participação da UFBA no Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), intensificando a divulgação da UFBA junto às Embaixadas estrangeiras sediadas no Brasil;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013, considerando a divulgação iniciada em 2012.
- VIII - VIII. consolidar e ampliar a participação dos estudantes de graduação nos programas de intercâmbio firmados pela UFBA com universidades estrangeiras.
 - Meta alcançada com o envio de 109 estudantes da UFBA para participação em programas oferecidos em instituições estrangeiras.

No Ensino de Pós-graduação

- I - aumentar o número de estudantes matriculados em cursos de mestrado e doutorado em pelo menos 10% ao ano;
 - Meta superada em razão do aumento de 17,31% de estudantes de mestrado e de 18,57% de estudantes de doutorado.
- II - aumentar o conceito médio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFBA em 10 pontos decimais a cada avaliação trienal da CAPES até 2017, garantindo que 100% dos Programas com mais de cinco anos de existência atinjam conceito 4,0 ou superior ao final desse período;
 - Meta a ser alcançada ao longo do quinquênio 2012-2016.
- III - garantir que 100% dos cursos de mestrado com conceito 4,0, há mais de cinco anos, ofertem também o doutorado ao final de 2016;
 - Meta a ser alcançada ao longo do quinquênio 2012-2016.
- IV - dobrar o número de mestrados profissionais até 2016;
 - Meta a ser alcançada ao longo do quinquênio 2012-2016.
- V - divulgar internamente programas de universidades estrangeiras e incentivar pós-graduandos da UFBA a participarem de cursos de doutorados (*sandwich*);
 - Meta a ser alcançada ao longo do quinquênio 2012-2016.
- VI - divulgar os programas junto às Embaixadas sediadas no Brasil e incentivar maior participação de estudantes estrangeiros nos cursos de pós-graduação da UFBA.
 - Meta a ser alcançada ao longo do quinquênio 2012-2016.

Na Educação a Distância

- I - ampliar a oferta não apenas de cursos de graduação, mas também de pós-graduação e extensão;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- II - propor a política institucional de formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos para atuação em equipes de EAD;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- III - colaborar com outras instituições para o desenvolvimento de atividades relacionadas com EAD;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- IV - promover atividades visando à troca de experiências entre o ensino a distância e o ensino presencial;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.

- V - elaborar e desenvolver recursos didático-pedagógicos para a educação a distância;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- VI - assessorar e/ou avaliar a produção de material didático para EAD, em suas diversas formas e possibilidades, em articulação com a área de tecnologia da informação;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- VII - desenvolver metodologias ligadas a ambientes virtuais de aprendizagem;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- VIII - definir, administrar, implementar e atualizar os ambientes virtuais de aprendizagem utilizados na instituição;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- IX - propor normas visando à regulamentação do ensino a distância na UFBA e em suas relações com a Universidade Aberta do Brasil.
 - Meta a ser alcançada em 2013.

A Pesquisa, Criação e Inovação

- I - promover ampla articulação com o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação;
 - Implantação de ações, eventos e atividades, tais como: o ACTA12 (com atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, e a participação de toda a comunidade acadêmica, e externa, e todas as esferas da administração);
 - Edital PROUFBA, articulando pesquisa, inovação, extensão e ensino;
 - Editais Pró-Publicar, PRODOC e PROPI, articulando pesquisa, inovação e pós-graduação;
 - Editais ELIVRO, viabilizando a publicação em livro eletrônico oriunda de todos os tipos de produção acadêmica e suas interfaces; diversos editais relacionados à iniciação, articulando a pesquisa, a inovação e o ensino, especialmente o de graduação, e articulando este com a pós-graduação;
 - A meta articulação entre ensino, pesquisa e extensão (graduação e pós-graduação) foi atingida em 2012 com a atuação formal de 456 estudantes da pós-graduação como tutores de graduandos vinculados ao mesmo grupo de pesquisa.
- II - aperfeiçoar e/ou implantar, até 2014, os sistemas eletrônicos de informação;
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- III - promover articulação da PCI com outras universidades, especialmente as do Estado da Bahia;
 - Participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras e no Fórum Baiano de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, no qual a PROPCI ocupou a presidência, organizando o ENPROP 2012.
 - Representação da UFBA no fórum de inovação da FIEB, participando do Grupo de Trabalho de Engenharias;

- Extensão do edital ELIVRO aos autores vinculados às Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia.
 - Portal da Inovação da Rede NIT-NE (www.portaldainovacao.org), que é hoje o instrumento de referência na região Nordeste do Brasil para gestão de ativo intangível de Propriedade Intelectual, capacitação de NIT, e gestão informatizada de projetos.
 - A PROPCI colaborou com as seguintes organizações: Associação FORTEC (Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia); REPITec; Núcleo de Inovação da Indústria Baiana (NAGI); Rede NIT-NE.
 - Participação nas comissões de criação da UFSBA, da UFOB e do novo campus de Camaçari.
 - Participação nas comissões para formulação do Consórcio de Universidades Baianas para os novos *campi* de engenharia.
- IV - promover articulação da PCI com agências de fomento e outros órgãos governamentais, de cunho nacional e estadual;
- Meta em contínuo processo de implementação.
- V - aumentar em 150% o número de bolsistas DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora) e em 20% o número de bolsistas PQ (Produtividade em Pesquisa);
- Ainda dentro da política de iniciação científica e de iniciação a atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação da UFBA, foi também elaborada uma proposta normativa quanto aos objetivos dos programas, critérios para distribuição de bolsas entre subcomitês/câmaras, distribuição de bolsas entre candidatos, julgamento de recursos, avaliação de projetos e relatórios e demais elementos pertinentes. Este documento foi adotado pela PROPCI no segundo semestre de 2011 e foi enviado ao CAPEX como proposta de resolução normativa, estando ainda em apreciação.
- VI - induzir a pesquisa, a criação e a inovação nos *campi* do interior e em áreas estratégicas, incluindo o apoio à criação de novos centros, unidades e/ou *campi* no interior, com o foco em formação em engenharia e licenciaturas nas áreas de matemática, física, química e biologia, promovendo a distribuição geográfica da PCI e do ensino superior na Bahia;
- Coordenação da Chamada de Subprojetos para Compor o Projeto CT-INFRA-PROINFRA – 2012 da UFBA, na qual as Unidades da UFBA se articulam autonomamente para a proposição de ações e projetos para o seu fortalecimento, incluindo a implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa. Gestão dos demais projetos CT-INFRA em andamento, bem como do Projeto Institucional de Pesquisa do PNPd/CAPES 2011 e 13 projetos de inovação.
 - Capacitação de servidores técnico-administrativos da PROPCI em PI&TT: CAPACITE (Curso de Inovação Tecnológica para Empresários); 17ª Oficina / Treinamento Mão na Massa - Formação de Gestores de NIT (ProspeCTI 2012).
 - Capacitação de 129 servidores da UFBA em idioma estrangeiro, através do PROFICI.
 - Atenção especial foi dedicada aos *campi* da UFBA do interior, atendendo 100% da solicitação de bolsas, de forma a tornar os *campi* mais competitivos para concorrer a editais.

- Acolhimento especial aos recém-doutores e/ou doutores recém-contratados, por meio da publicação dos Editais PROPCI-PROPG/UFBA PRODOC-UFBA, assegurando infraestrutura à pesquisa.
 - Gestão dos projetos CT-INFRA dos campi do interior
- VII - aprovar anualmente um projeto estruturante com financiamento por encomenda, contemplando, especialmente, o aumento do potencial de Pesquisa e de Desenvolvimento Tecnológico;
- Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- VIII - propor a implantação de um Centro de Laboratórios e Desenvolvimento Tecnológico e uma Central de Prestação de Serviços Tecnológicos no Parque Tecnológico de Salvador;
- Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- IX - estudar a possibilidade de se criar um Complexo Universitário de Laboratórios de Análise e Equipamentos Multiusuários;
- Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- X - criar e consolidar prêmios da UFBA para PCI, em particular o Prêmio Inventor UFBA e o Prêmio PubliC;
- Realização da 4ª Edição (2012) do Prêmio Inventor UFBA, sendo premiados, entre outros, 25 estudantes de graduação e de pós-graduação responsáveis por invenções apropriadas em 2011, um aumento expressivo em relação ao ano anterior.
 - Aumento significativo de estudantes em atividades de iniciação, com a participação de 1.226 estudantes nos Seminários de Pesquisa e Pós-Graduação, sendo 1.025 de Iniciação Científica e Tecnológica e 201 Pós-Graduandos, apresentando 1.226 trabalhos.
 - Em termos globais, quase 22.000 alunos-equivalente foram explicitamente apoiados através das ações da PROPCI.
- XI - propor a implantação de uma incubadora de empresas de base tecnológica no Parque Tecnológico de Salvador;
- Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- XII - alcançar o patamar de, pelo menos, quatro empresas spin-off dos habitats de inovação da UFBA advindas de seu Sistema de Inovação;
- Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- XIII - estimular o registro de pelo menos 16 patentes PCT (Patent Cooperation Treaty) de propriedade da UFBA até 2016;
- Em 2012 a UFBA registrou 33 novos produtos tecnológicos em seu acervo, teve a sua primeira patente concedida, realizou 18 Rodadas de Negociação de PI para negociação de produtos e negociou 20 (vinte) termos contratuais com cláusulas de PI&TT.
 - Foi firmado o Termo Contratual e está em execução o primeiro licenciamento de PI que renderá royalties para a UFBA.

- Em termos globais, foram registrados quase 2.200 itens da UFBA relativos a estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas e de inovação em 2012.
- XIV - buscar meios para a realização de pelo menos três contratos de Co-Titularidade de Propriedade Industrial de âmbito internacional;
- Meta a ser alcançada a partir de 2013.
- XV - ampliar para 1800 o número de alunos nos Programas de Iniciação a PCI da Instituição, alcançando um patamar da ordem de 20% do número de novos alunos entrantes na UFBA.
- capacitação de cerca de 2.300 estudantes no PROFICI;
 - implantação de 1.500 bolsas de iniciação, envolvendo 9 modalidades e quatro editais internos (além de um Edital específico para Voluntários), nos quais foram atendidos 100% das solicitações de bolsas.

Na Extensão Universitária

- I - incentivar, estimular e apoiar o efetivo envolvimento de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação nos programas, projetos e atividades de extensão;
- A regulamentação das ações de extensão universitária na UFBA, a consolidação do PIBIEX e o financiamento continuado dessas ações de extensão universitária, que pode ser ampliado por meio de parcerias com outras Pró-Reitorias e com instituições de fomento, são medidas que já estão sendo tomadas e que permitirão o cumprimento dessa meta.
- II - incentivar, estimular e apoiar os cursos de graduação para que incluam, em suas grades curriculares, creditação de pelo menos 10% referente aos programas, projetos e atividades de extensão;
- A principal medida para alcançar essa meta, prevista no Plano Nacional de Educação, foi a elaboração e submissão aos Conselhos Superiores da UFBA, da Resolução que regulamenta o aproveitamento da Atividade Curricular em Comunidade (ACC) para integralização curricular dos Cursos de Graduação e Pós Graduação da Universidade Federal da Bahia.
 - Em 2012 foram ministradas 88 ACCs. Assim, a UFBA atuou diretamente na comunidade com a participação de 88 professores e 1584 estudantes.
- III - ampliar em 100% o número de ações de extensão registradas na PROEXT;
- Considerando a excepcionalidade do semestre 2012.2, de paralisação das atividades acadêmicas por cerca de 90 dias, em 2012, proporcionalmente, houve um aumento significativo no registro, em relação ao ano anterior, de atividades extensionistas realizadas por diversas unidades no SIATEX (www.siatex.ufba.br), consequentemente ampliando o número de estudantes envolvidos e de público beneficiado.
- IV - ampliar em 100% a captação de recursos, pela comunidade universitária, para financiamento de programas e projetos de extensão universitária;
- A PROEXT intensificou as ações de mobilização da comunidade acadêmica para a efetiva participação em editais públicos, objetivando o alcance da meta acima.

- V - triplicar o número de bolsas ofertadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBIEX);
 - O PIBIEX atingiu em 2012 a concessão de 80 bolsas de extensão em 57 projetos, financiados pela UFBA. Para triplicar esse número, será necessário o apoio das agências de fomento estaduais e federais, cujos contatos já foram iniciados.
- VI - redimensionar a TV UFBA, tornando-a também suporte para as atividades extensionistas.
 - Meta a ser alcançada a partir de 2013.

Nas Ações Afirmativas e Assistência Estudantil

- I - ampliar, gradualmente até 2016, em pelo menos 200%, os atendimentos a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica contemplados nas diversas modalidades de apoio social e acadêmico;
 - Meta parcialmente alcançada em 2012, com a concessão de 5.711 bolsas, aumento de 88,54% relativo a 2011; consolidação de vagas nas residências universitárias; oferta de 687.079 refeições no restaurante universitário;
- II - reservar, em todos os programas de assistência estudantil, 50% das vagas para cotistas e 50% das vagas para não-cotistas em situação de vulnerabilidade social e econômica;
 - Meta já alcançada.
- III - ampliar, reequipar e reestruturar o Serviço Médico Universitário Rubens Brasil, tornando-o Centro de Promoção da Saúde da UFBA;
 - Meta parcialmente alcançada já em 2012.
- IV - concluir a construção do Complexo Residencial Estudantil, na Avenida Garibaldi;
 - Meta plenamente alcançada já em 2012.
- V - ampliar o Programa Bolsa-Moradia com expansão progressiva do financiamento e oferta de bolsas por ano;
 - Meta alcançada com a concessão de 840 bolsas-moradia, incremento de 7,42% em relação a 2011.
- VI - implantar o Programa Bolsa-Alimentação para os campi de Barreiras e Vitória da Conquista;
 - Meta alcançada, com a concessão de 292 bolsas em 2012.
- VII - aumentar o número de bolsas de permanência, na medida da captação de recursos, diversificando os programas pertinentes.
 - Meta alcançada, com a concessão de 898 bolsas do Programa Permanecer, 860 incentivos ao Programa de Esportes, 185 Auxílios para aquisição de material didático, 279 para Promoção da Saúde e, 1.770 para participação em eventos acadêmicos e científicos (nacionais e internacionais).
- VIII - construir uma Residência Universitária no Campus Canela/Graça;

- Meta a ser alcançada ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.

IX - implantar um sistema de transporte intracampus e intercampi acessível, eficiente e ecologicamente sustentado (passarelas, planos inclinados, ônibus intercampi);

- Meta referente ao transporte intracampus e intercampi plenamente alcançada já em 2012.

X - instalar, em cada campus da UFBA, pelo menos uma unidade de restaurante universitário;

- Meta a ser complementada a partir de 2013.

XI - ofertar pelo menos um curso de língua estrangeira para todos os estudantes comprovadamente em vulnerabilidade socioeconômica;

- Meta parcialmente alcançada já em 2012 com o Programa PROFICI.

XII - investir no Programa de Auxílio Transporte para os estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica em todos os campi da UFBA;

- Meta parcialmente alcançada com a concessão de 441 auxílios financeiros para transporte estudantil.

XIII - investir na melhoria das instalações e em material didático-pedagógicos para a CRECHE/UFBA;

- Meta parcialmente alcançada em 2012, com reforma das instalações, aquisição de mobiliário e equipamentos.

XIV - implantar o programa de esportes, atividades físicas e lazer;

- Meta a ser alcançada ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.

XV - ampliar a oferta de auxílios para organização e participação em eventos acadêmicos;

- Meta parcialmente alcançada, com a concessão de 1.770 auxílios financeiros para participação em eventos acadêmicos e científicos (nacionais e internacionais).

XVI - ampliar os serviços de apoio e atenção à saúde dos estudantes;

- Meta parcialmente alcançada com a concessão de 279 auxílios financeiros para Promoção da Saúde (aquisição de óculos de grau, medicamentos e tratamentos odontológicos).

XVII - criar uma revista eletrônica para publicação de trabalhos dos estudantes do Programa Permanecer;

- Meta a ser alcançada a partir de 2013.

XVIII - consolidar e ampliar o Projeto Conviver;

- Meta a ser alcançada a partir de 2013.

XIX - qualificar pessoal (técnico-administrativo e docente) para atendimento pedagógico e assistencial à pessoas com necessidades educativas especiais (PNEE).

- Meta a ser alcançada a partir de 2013.

No Planejamento e Gestão

- I - romper com a inércia institucional pela implementação de uma cultura de planejamento na UFBA, estimulando e envolvendo suas Unidades Universitárias e Administrativas na elaboração do PDI, do Plano Diretor, do PDTI, dos Planos Estratégicos Plurianuais, na elaboração e na formatação de suas peças orçamentárias e na captação de recursos próprios;
 - A PROPLAN já realizou as seguintes ações:
 - a. maio de 2012 – elaboração do plano estratégico institucional, com a metodologia proposta para a construção dos planos operacionais, visando a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021.
 - b. julho de 2012 – Seleção de estagiários (estudantes da UFBA) dos cursos de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Administração e Psicologia para atuarem como apoio ao processo de elaboração dos planos operacionais.
 - c. agosto de 2012 - capacitação dos estagiários em planejamento estratégico (conceitos e instrumentos), com carga horária de 40h.
 - d. agosto de 2012 – adaptação do questionário de identificação de cultura organizacional, a ser aplicado na universidade em maio de 2013.
 - e. agosto de 2012 - contatos com os gestores de unidades/órgãos, apresentando a proposta e solicitando anuência para a implementação dos processos de elaboração dos planos operacionais. O processo foi aceito e iniciado pelas seguintes unidades/órgãos:
 - Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – ICADS
 - Instituto Multidisciplinar de Saúde – IMS
 - Faculdade de Ciências Contábeis – FCC
 - Faculdade de Economia
 - Instituto de Psicologia
 - Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEXT
 - Sistema Universitário Editorial – EDUFBA
 - Sistema Universitário de Bibliotecas – SIBI
- II - implementar o Planejamento Estratégico para o triênio 2014 - 2016 em consonância com o PDI e com a efetiva participação da comunidade universitária;
 - Meta em implementação a ser alcançada plenamente em 2014.
- III - estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação dos Planos Plurianuais;
 - Meta parcialmente alcançada; tendo em vista a produção do Plano de Gestão Institucional, que dispõe sobre a produção de software de acompanhamento.
- IV - envidar esforços para atingir indicadores de desempenho institucional capazes de garantir recursos do Tesouro suficientes para a modernização e manutenção da universidade;
 - Meta parcialmente alcançada; tendo em vista a produção do Relatório de Diplomação e Evasão; Estudos sobre Indicadores de Desempenho dos Cursos e Programas; Manuais de Procedimentos, de Rotinas e de Controles e Anuários Estatísticos da Universidade, são medidas que já estão sendo tomadas e que permitirão o cumprimento integral dessa meta.

- V - implementar um instrumento (modelo, matriz ou planilha) de modo que o critério para a distribuição dos recursos para as unidades universitárias seja simétrico aos modelos de distribuição para as IFES;
 - Meta a ser alcançada em 2013, a partir da aprovação da nova Matriz de Alocação de Recursos, proposta pela ANDIFES.
- VI - aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento e controle da execução orçamentária;
 - Meta em consolidação; tendo em vista a implantação do Módulo de Orçamento do SIPAC em 2012.
- VII - aperfeiçoar os instrumentos de acompanhamento e o controle dos contratos e convênios acadêmicos;
 - Meta em avançado processo de consolidação; em razão da criação dos Núcleos de Análise e Elaboração; Acompanhamento e Controle; Prestação de Contas e suas respectivas equipes de execução.
- VIII - proceder à avaliação dos custos-benefícios na aplicação dos recursos orçamentários das unidades universitárias;
 - Meta a ser alcançada em 2013.
- IX - proceder à avaliação do custo por estudante de graduação e de pós-graduação;
 - Meta a ser alcançada em 2013.
- X - prover nos quadros da universidade técnicos especialistas em planejamento.
 - Meta a ser alcançada até 2014.

No Desenvolvimento de Pessoas Para o Corpo técnico

- I - ampliar, em pelo menos 356 cargos o quadro de referência do Pessoal Técnico-Administrativo;
 - Meta parcialmente alcançada; pois a mais recente realização de concursos permitiu a nomeação de 142 servidores, representando 40% da meta.
- II - promover o desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos em educação;
 - Plano de Desenvolvimento dos Servidores da UFBA priorizou e realizou cursos voltados para a capacitação técnica, desenvolvimento gerencial e desenvolvimento de habilidades linguísticas, com a formação de 27 turmas de cursos presenciais e quatro turmas de cursos na modalidade a distância, totalizando 1.225 servidores certificados, sendo 1.043 servidores certificados em cursos presenciais 182 em cursos a distância, correspondendo a 98,79% de meta física executada. Os cursos tiveram uma carga horária total de 41.665 horas, sendo 11.605 horas presenciais de capacitação e 30.060 horas de cursos na modalidade EaD e uma média de 43 alunos por turma.
 - A oferta de cursos presenciais neste ano ficou condicionada à disponibilidade de salas de aulas em outras Unidades/Órgãos da UFBA, como o ISP, a FFCH, a Faced, PAFs , dentre outros. O apoio dessas Unidades/órgãos, no que diz respeito não só à oferta do espaço físico, como também à logística, foi fundamental para realização das atividades planejadas pela CDH/PRODEP, já

que o prédio anexo à Coordenação de Desenvolvimento Humano, em cujas dependências funcionavam 03 salas de aulas, abrigou temporariamente a Prefeitura do Campus Universitário - PCU durante todo o ano de 2012.

- Com relação à execução financeira dos recursos disponíveis para aplicação nas ações de capacitação, dentre as principais dificuldades encontradas para a liquidação total do orçamento, destacamos os seguintes fatores: a) ausência de orientação normativa para a elaboração de editais de Contratação de Pessoas Físicas e Jurídicas para a execução dos recursos específicos para capacitação; b) falta de um sistema informatizado para acompanhamento das ações de capacitação; c) redução do ano letivo por cerca de 90 dias em função da greve dos servidores técnico-administrativos no período de junho/2012 a agosto a agosto/2012; d) ausência de salas de aula destinadas especificamente aos cursos oferecidos pelo Órgão decorrentes do empréstimo das salas existentes para outro Órgão em processo de uma reforma física, o que gerou um esforço redobrado para negociar novos espaços junto às Unidades Universitárias da UFBA, provocando o atraso na oferta dos cursos.
 - A partir do exposto, é importante destacar que, apesar das dificuldades encontradas em 2012, foi possível construir alguns avanços nos projetos de capacitação que esperamos possam ser ampliados em 2013. Para o próximo ano, espera-se construir mais parcerias com as Unidades/Órgãos da UFBA no intuito de responder as demandas institucionais de forma mais adequada, contando para tanto com um Plano de Desenvolvimento elaborado com base no Levantamento de Necessidades de Capacitação realizado de forma participativa e envolvendo 20 Unidades Universitárias e 05 Órgãos Administrativos que participaram do Curso de Capacitação em Gestão de Pessoas promovido pela CDH-PRODEP.
- III - elevar os níveis de comprometimento e eficiência no trabalho;
- Considerando que alcançar níveis de comprometimento e eficiência no trabalho pressupõe educação continuada, essa meta será alcançada plenamente, ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.
- IV - contribuir para o desenvolvimento de uma cultura organizacional com base em valores, hábitos e normas marcados pelo comportamento ético em que a responsabilidade de cada um e de todos pelos serviços prestados seja uma marca que identifique a UFBA como uma Instituição pública;
- Essa meta vem sendo paulatinamente alcançada, por meio de um conjunto de ações e de disposições normativas, de estudos e diagnósticos que permitam traçar o perfil cultural e organizacional da universidade.
- V - consolidar a Instituição como uma universidade reconhecida pela excelência nos serviços prestados no campo da educação e pela sua pertinência social;
- Meta a ser alcançada ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.
- VI - promover estratégias de desenvolvimento de pessoas com impactos para a qualidade de vida no trabalho;
- Meta em contínuo processo de implementação.
- VII - prover condições para o crescimento profissional, integração plena à vida universitária, informação e racionalização dos serviços;
- Meta em contínuo processo de implementação, a ser intensificada a partir de 2013.

- VIII - avançar na implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).
- A meta vem sendo cumprida com a emissão de 150 laudos de avaliação ambiental; realização do Curso de Brigadistas e já iniciada a elaboração de rotas de fuga e de planos de evacuação em prédios da universidade.

Para o Corpo docente

- I - ampliar, em pelo menos 337 códigos de vagas o banco de professor equivalente;
- Meta parcialmente alcançada; em razão da realização de concursos e nomeação de 109 professores, representando 32,34% da meta estabelecida.
- II - alcançar o patamar de 80% de docentes doutores;
- Meta parcialmente alcançada; com a elevação de 5% no número de doutores em relação a 2011.
- III - aumentar em 20% o número de docentes permanentes dos Programas de PG da UFBA em estudos pós-doutorais no exterior;
- Meta a ser alcançada ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.
- IV - elevar o percentual de Pesquisadores Bolsistas de Produtividade do CNPq na PG em 20%;
- Essa meta vem sendo alcançada por meio do Programa de Apoio à Revisão e Tradução de Manuscritos; do Programa de Apoio a Pesquisadores Emergentes da UFBA; do Programa Pesquisador UFBA de Produtividade, do Programa pense Pesquise e Inove a UFBA, e do Programa de Consolidação dos Programas de Pós-graduação.
- V - promover a ampliação do número de professores permanentes nos Programas de PG da UFBA, envolvendo doutores que ainda não atuam na PG.
- Essa meta vem sendo alcançada por meio da concessão de apoio financeiro a projetos de pesquisa e a novos doutores, cujos projetos foram aprovados em agências de fomento, mas não foram contemplados com bolsas. Esse apoio financeiro tem como contrapartida a preparação desses doutores para inserção, como docentes, nos programas de pós-graduação.

Na Infraestrutura

- I - racionalizar ao máximo possível o uso do espaço físico e das instalações da UFBA;
- Meta vem sendo alcançada com a construção dos espaços de uso coletivo, a exemplo, os pavilhões de aula, as bibliotecas setoriais, as praças das artes, ampliação e ordenamento dos estacionamentos e através do adensamento das unidades universitárias no campus da Federação/Ondina.
- II - tornar mais eficiente o uso de imóveis e equipamentos da UFBA, com projetos arquitetônicos, estruturas organizacionais e de rotinas capazes de reduzir os custos de manutenção;

- Há um esforço do setor de Planejamento Físico na elaboração de projetos arquitetônicos que requalifiquem os espaços da universidade, contemplando proximidade dos prédios, intercomunicação entre as unidades, definição de áreas urbanizadas para convivência e lazer, vide Praça das Artes e, sobretudo, pela concentração de um conjunto de unidades universitárias, pavilhões de aula, espaços coletivos e outros equipamentos nos campi da UFBA.
- III - promover, dentro dos limites de financiamento e respeitando as especificidades, maior racionalidade na localização espacial das unidades de ensino e instalações, agregando as edificações por área de conhecimento, proximidade geográfica e pertinência a grupos de formação afins;
- Os projetos arquitetônicos da universidade vem sendo desenvolvidos em consonância com a meta acima estabelecida.
- IV - fomentar a construção e ampliação de equipamentos de ensino de utilização compartilhada e gestão coordenada centralmente;
- A meta está sendo atendida, tanto em relação à construção de espaços e equipamentos de uso coletivo, quanto pela definição regimental da forma de gerenciamento desses espaços.
- V - concentrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das unidades e órgãos da UFBA nos limites territoriais dos campi universitários;
- Essa meta será alcançada a partir da revisão do Plano Diretor.
- VI - estabelecer perfil-padrão de utilização para as edificações destinadas a abrigar as unidades de ensino;
- Essa meta será alcançada a partir da revisão do Plano Diretor
- VII - tornar a universidade social e ambientalmente mais acolhedora, dotando-a de mais segurança e acessibilidade, integrando serviços de apoio, atividades de ação comunitária e assistência estudantil nos campi da UFBA;
- Os projetos de urbanização e de iluminação que vem sendo realizados nos campi de Salvador, de Vitória da Conquista e de Barreiras demonstram, claramente, que a UFBA de hoje é bem mais social e ambientalmente acolhedora do que a de ontem, haja vista o conjunto de iniciativas e de obras que se embasam na sustentabilidade, no conforto da comunidade universitária e de seus visitantes. Rampas, elevadores, praças, sanitários especiais, mobiliário corporativo, equipamentos diversos, serviços de limpeza, de vigilância e de segurança crescem significativamente, transformando o perfil dos campi da universidade.
 - A conclusão da Praça das Artes foi um marco importante no ano de 2012, pois dotou a instituição de um novo ambiente voltado para o pleno desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, aproximando e integrando os segmentos da comunidade universitária.
 - Foram concluídas obras de urbanização em todos os campi da UFBA, com recuperação de calçadas, implantação de piso tátil, rampas de acesso para PNE, e recuperação de vagas de estacionamento.
 - preservar, no justo equilíbrio entre tradição institucional e demandas contemporâneas, o patrimônio histórico e cultural da UFBA, protegendo,

visibilizando e valorizando as edificações de reconhecida relevância social e cultural;

- Os projetos arquitetônicos em curso e em elaboração estão atentos à preservação do patrimônio de valor histórico e cultural. Em recente decisão, o Conselho Universitário aprovou indicação para transformação do Casarão (antiga Residência Universitária) situado na Rua Araújo Pinho, Campus do Canela, em um Centro Cultural para a UFBA. Em consequência de tal decisão, já foi formada Comissão Especial para elaboração da proposta com representação da Escola de Belas Artes e Faculdade de Arquitetura. Com essas mesmas preocupações, foram realizadas reformas nos casarões da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, das Residências Universitárias R1 e R2, e iniciadas obras de reformas em edificações que são representantes da arquitetura das décadas de 1950 e 1960, como os prédios das faculdades de Economia, Direito e Odontologia. Em todos os casos, buscou-se o máximo de preservação e/ou recuperação do projeto original dessas construções.

VIII - preservar, ponderando disponibilidades e necessidades de espaço, o patrimônio ambiental da UFBA, ampliando, adensando e protegendo fauna e áreas verdes dos campi;

- A preocupação com essa meta se manifesta na realização das obras de urbanização da Praça das Artes, em Ondina, que envolveu a preservação e ampliação das áreas verdes. O plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, além da manutenção de aproximadamente 130.000m² de área verde, constitui-se em ambiente de preservação de espécies da fauna e de flora.

IX - articular o Plano Diretor da UFBA ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Político-Pedagógico da universidade e das unidades e órgãos que a compõem;

- Meta a ser alcançada ao longo do período de vigência do PDI 2012-2016.

Na Tecnologia da Informação

I - instituir um Comitê Gestor de TI, capaz de legitimar e propor as diretrizes, políticas e programas na área de TI da UFBA, com o objetivo de estruturar iniciativas e ações de TI, além de mecanismos de acompanhamento e avaliação;

- Meta plenamente alcançada

II - propor políticas que devem orientar os processos de adoção, compra e desenvolvimento de softwares, com o objetivo de regularizar a situação de licenciamento de software;

- Meta a ser alcançada pelo Comitê Gestor de TI, quando da elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

III - elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação;

- Meta a ser cumprida pelo Comitê Gestor de TI até 2016.

IV - elaborar e divulgar no portal da UFBA a Carta de Serviços ao Cidadão (em atendimento ao decreto nº 6.932/2009);

- Meta atingida, mas em processo de revisão e correção.

- V - ampliar a infraestrutura do data center do Centro de Processamento de Dados nas suas diversas áreas (i) física (anti-incêndio, elétrica, climatização, segurança); (ii) computacional (servidores e armazenamento) e (iii) comunicação (rede de dados);
- Ação parcialmente realizada e em andamento. Aquisições para ampliação da capacidade de processamento e armazenamento (servidores blade e storage) foram realizadas. Os novos equipamentos adquiridos encontram-se em fase de instalação.
- VI - implantar um sítio de contingência (site backup), que garanta a disponibilidade dos serviços essenciais em caso de desastres no data center do CPD;
- Ação será iniciada assim que os equipamentos atualmente em uso no sítio principal forem migrados para o sítio de contingência. Depende inicialmente da instalação dos servidores blade e do storage recentemente adquiridos. Esta meta só será plenamente atendida após aquisição de novo storage e switch de core com verba que já está aprovada pela FINEP (CT-INFRA).
- VII - garantir a aquisição contínua de ativos de rede em quantidade suficiente para substituir os equipamentos antigos que não apresentam funcionalidades compatíveis com os requisitos mínimos de gerência e segurança da rede e ampliar o número de pontos de rede necessários em consequência da expansão da infraestrutura física da UFBA, particularmente em função do REUNI;
- O atingimento pleno da meta se dará com a instalação de 150 switches de acesso para ampliações e substituições na rede de dados, que já foram adquiridos.
- VIII - melhorar a infraestrutura de comunicação dos campi do interior;
- Meta parcialmente atingida. Foram ampliadas as capacidades dos circuitos de dados dos campi localizados em Barreiras e Vitória da Conquista. Está em andamento nova ampliação para o campus de Vitória da Conquista. A situação de Barreiras encontra-se precária devido a falta de viabilidade por limitação de capacidade da operadora.
 - equipar e ampliar, qualitativa e quantitativamente, os laboratórios de informática da graduação;
- IX - constituir e implantar um Comitê Gestor de Segurança da Informação;
- As portarias Nº 592/2011, 597/2011, 108/2012 e 171/2012 instituíram o SGSI – Sistema de Gestão da Segurança da Informação (composto do CSIC – Comitê de Segurança da Informação e Comunicações, a GSIC – Gestão de Segurança da Informação e Comunicações e a ETIR – Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes, além designarem formalmente um Gestor de Segurança da Informação).
- X - elaborar e implantar uma Política de Segurança da Informação e uma Política de Uso dos Recursos de TI;
- Meta parcialmente atingida. O Comitê se reuniu em 2012 e elaborou e encaminhou à Reitoria uma proposta de Política de Segurança da Informação e Comunicações que aguarda encaminhamento ao CONSUNI para aprovação e posterior implantação e elaboração das políticas e normas de uso dos recursos de TI.
- XI - garantir a capacidade de desenvolvimento de sistemas de informação para atendimento às demandas de informatização dos processos gerenciais e operacionais, administrativos e acadêmicos da universidade, através da adoção de

um novo processo de contratação de desenvolvimento de sistemas de informação orientado a métricas (a exemplo de fábrica de software baseada em pontos de função). Para isso, deve ser elaborado um edital de contratação de serviços de desenvolvimento de software;

- Edital para contratação de serviço de fábrica de software elaborado. Processo licitatório encontra-se em andamento.

XII - ampliar e consolidar o repositório institucional de produção científica e acadêmica da UFBA no ambiente dSPACE (www.repositorio.ufba.br) para garantir o registro e a disseminação da produção científica e da memória cultural, artística, técnica e tecnológica da instituição;

- Meta atingida com a publicação de 2.577 documentos (livros, capítulos de livros, artigos científicos, teses, dissertações e monografias), bem como 1.543 acessos diários. Dessa forma disponibilizando em acesso aberto a produção científica da UFBA.

XIII - adotar as políticas, diretrizes e recomendações técnicas do padrão e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – decreto nº 5.296/2004) no Portal UFBA e nos sítios de unidades administrativas e acadêmicas da universidade.

- Meta a ser alcançada a partir de 2013.

2.4 INDICADORES

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

• Indicadores da Central de Atendimento

A Central de Atendimento é a área responsável pelo primeiro atendimento aos usuários de TI da UFBA, garantindo que todas as suas requisições de serviços sejam registradas e tratadas, resolvendo os incidentes passíveis de solução imediata ou encaminhando-os para as outras áreas responsáveis. A Central de Atendimento é parte da Central de Serviços de Suporte à Infra-estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFBA, definidas no edital RP55/08, e opera dentro de parâmetros estabelecidos nos Acordos de Níveis de Serviços (ANS) especificados no edital.

| INDICADOR (metas definidas no edital RP55/08) | Quantitativo | | Considerações - 2012 |
|--|--------------|--------|--|
| | 2011 | 2012 | |
| 1. Total de ligações telefônicas recebidas | 44.591 | 31.649 | O decréscimo do número de ligações recebidas entre 2011 e 2012 é justificada pelos aproximadamente três meses de greve de docentes, técnicos e alunos. Período considerável em que a Universidade ficou com baixo número de atividades, tendo inclusive impacto |
| 2. Total de chamados atendidos (casos abertos no sistema HelpDesk-3) | 20.835 | 21.602 | Com relação ao número de chamados atendidos, este número tende a se aproximar do número de ligações recebidas, devido ao amadurecimento dos processos do CPD UFBA, no sentido de acompanharmos a execução dos serviços ofertados à comunidade acadêmica. |
| 3. Total de chamados resolvidos no tempo estipulado (por prioridade) | 14.632 | 17.389 | Observa-se crescimento no número de chamados resolvidos no tempo estipulado devido à política de capacitação do CPD UFBA, através de diversos convênios, inclusive com a RNP que possibilitou aos colaboradores acesso a treinamentos de alta qualidade para melhoria da eficiência dos profissionais. |
| 4. Total de chamadas telefônicas abandonadas | 2.622 | 1.724 | Esse considerável quantitativo e taxa de abandono tem-se verificado em algumas situações de incidentes críticos, como: |
| 5. Taxa de abandono (meta = 5%) | 5,83% | - | |

| INDICADOR (metas definidas no edital RP55/08) | Quantitativo | | Considerações - 2012 |
|--|--------------|-----------|--|
| | 2011 | 2012 | |
| 6. Total de chamadas telefônicas abandonadas pelos usuários (> 1 min) | ---- | 1,7 24 | |
| 7. Total de chamadas telefônicas abandonadas pelos usuários (> 2 min) | ---- | 81 8 | |
| 8. Taxa de abandono (meta = 5%, > 1 min) | ---- | 5,4 4% | |
| 9. Taxa de abandono (meta = 5%, > 2 min) | ---- | 2,5 8% | |
| 10. Tempo médio de espera (meta = 2 min) | 00:46 | 00:59 | Considerado dentro da normalidade. Possível ajuste em um próximo contrato (2014), visando oferecer mais eficiência na oferta de serviços aos usuários. |
| 11. Tempo médio de atendimento no 1º nível (meta = 20 min) | 03:11 | 03:49 | Considerado dentro da normalidade. Possível ajuste em um próximo contrato (2014), visando oferecer mais eficiência na oferta de serviços aos usuários. |
| 12. Percentual de clientes satisfeitos (ótimo ou bom na pesquisa de satisfação – meta = 90%) | 90,85% | 97,53% | Este indicador reflete a satisfação dos usuários. Houve crescimento nos índices devido à melhoria na qualificação dos colaboradores do CPD UFBA, mas ainda persiste o comportamento de responder a pesquisa de satisfação somente quando satisfeito, portanto, sem consistência para importantes conclusões. |

• Dados Rede UFBA

A Rede UFBA consiste da infra-estrutura física de cabeamento e equipamentos de comunicação distribuídos nos vários campi da UFBA, dos equipamentos de processamento, armazenamento e comunicação concentrados no data-center do Centro de Processamento de Dados, como também dos serviços suportados por esta rede, dentre eles: aplicações corporativas, correio eletrônico, gestão de usuários, segurança, armazenamento de arquivos, banco de dados, internet, VoIP, videoconferência, listas de discussão.

| Indicadores | 2011 | 2012 | Considerações |
|--|--------|------------|---|
| • Incidentes de segurança detectados | 761 | 163 | O decréscimo no número de incidentes detectados deveu-se a alguns ajustes realizados na ferramenta automatizada para detecção e tratamento de incidentes (TRAIRA), que inviabilizou a utilização nesse período. |
| • Total de contas de e-mail | 11.041 | 12.560 | Aumento do número de usuários @ufba (servidores, terceirizados, bolsistas, alunos). |
| • Equipamentos de rede instalados nas unidades (switches e APs rede sem fio) | 204 | 143 | A expansão da rede sem fio esbarrou na falta de infraestrutura física de rede nas unidades capaz de suportar a conexão dos <i>Access point</i> . |
| • Dados de usuários arquivados (Backup) | 60 TB | 64 TB (7%) | Houve um acréscimo de 7% da área utilizada para backup dos dados dos usuários em relação ao ano de 2011. Por isso a aquisição de um sistema mais eficiente para realizar a salvaguarda dos dados, como a aquisição das bibliotecas de fitas. |
| • Banco de dados total | 603 | 976 | O aumento do número de bancos no ano de 2012 em 62% em relação ao número apresentado no ano de 2011 foi decorrente de dois fatores: inclusão de novos bancos de dados para atender aos diversos sistemas e por considerar no cálculo os bancos em todos os ambientes. Anteriormente somente os bancos do ambiente de produção estavam sendo considerados. |

• Dados Moodle

Desde a década de 90, a UFBA vem produzindo conhecimento sobre tecnologias aplicadas à educação, educação a distância (EAD) e desenvolvendo experiências com essa modalidade de educação, as quais, embora isoladas, permitem identificar uma capacidade instalada para implementação de uma política institucional de inserção da Universidade no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação de base telemática (TIC) na Educação e na EAD.

O Projeto-EAD Moodle UFBA do Centro de Processamento de Dados (CPD), criado em 2007, tem primado pela formação de um núcleo de gerenciamento e formação sobre o ambiente Moodle, que tem sido o principal ambiente virtual utilizado para a interação online nos cursos a distância da instituição. Propõe-se, para tal, uma gestão eficaz através do Projeto EAD, o que demanda uma infra-estrutura de hardware compatível com a demanda dos cursos. Propõe-se também um programa de formação que logre ampliar o número de cursos à distância na UFBA, mantendo um alto padrão de qualidade na gestão dos recursos disponíveis no programa, no design e no atendimento técnico.

| Números MOODLE UFBA | 2011 | 2012 | Considerações |
|---------------------|--------|--------|---|
| • Usuários | 48.729 | 66.931 | O crescimento em todos os indicadores é o resultado de uma cultura de utilização de tecnologias na prática pedagógica incluindo ai os ambientes virtuais de aprendizagem, o incremento de uma política governamental para EAD e uma difusão de estudos e práticas educativas com o uso do moodle como um recurso pedagógico |
| • Tutores | 3.028 | 3.629 | |
| • Moderadores | 616 | 973 | |
| • Estudantes | 24.977 | 36.573 | |
| • Espaços EAD | 1.680 | 2.348 | |
| • Espaços abertos | 179 | 236 | |

• Dados de Sistemas de Informação

Visando a ampliação e a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela UFBA à comunidade de alunos, funcionários e o público externo, e de acordo com as prioridades estabelecidas pela Administração Central, a UFBA, através do Centro de Processamento de Dados, desenvolveu, ampliou e implantou em 2012 novos sistemas, portais e estruturas de bases de dados com o objetivo de otimizar os processos institucionais em termos de tempo de execução, simplificação, e qualidade das informações disponibilizadas. Seguem abaixo alguns números:

| Sistemas de Informação | Totais | | Considerações |
|------------------------------|-----------|-----------|--|
| | 2011 | 2012 | |
| Sistemas Corporativos | 30 | 25 | <p>Os números apresentados representam o quantitativo de sistemas desenvolvidos, implantados e em manutenção evolutiva.</p> <p>Em 2012, 04 sistemas foram implantados, 03 sistemas estiveram em desenvolvimento, e 18 sofreram manutenção evolutiva para suportar as mudanças contínuas nos processos administrativos e acadêmicos da instituição.</p> <p>A diminuição do quantitativo em 2012 se deu pelo fato de alguns sistemas considerados em 2011 terem sido descontinuados ou não terem sofrido manutenção evolutiva em 2012.</p> |
| Sites | 26 | 30 | <p>Em 2012 foram desenvolvidos e implantados 12 novos sites e mais 18 estiveram em construção.</p> <p>Dentre os sites desenvolvidos e implantados em 2012, destacam-se: ETNICIDADES, NOVAS UNIVERSIDADES, SEMIÁRIDO, NIPEDA, NDC, CCI, PROVAL, SUMAI – PCU, PPGLINC, FACED, PGEDU e NEUROPSICOLOGIA</p> |
| Gestão de Eventos | 24 | 35 | <p>O GERE – Sistema de Gerência de Eventos, implantado em 2001, permite a administração simultânea de eventos UFBA e externos na área de educação (congressos, seminários, workshops, simpósios), mantendo uma base histórica dos mesmos. Os números apresentados retratam o quantitativo de eventos gerenciados em 2011 e 2012.</p> |

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPCI

1 - Indicador do Índice de Produtividade em Pesquisa

Definição:

Ampliação da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI), medida pelo percentual de crescimento da produção, considerando os dois últimos anos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um importante indicador da internacionalização da produção científica da Universidade, algo congruente com as diretrizes da Área de Ciência e Tecnologia do país que prioriza dar visibilidade internacional à produção científica nacional. A utilização de

um intervalo de dois anos justifica-se pelo fato de que a publicação de artigos pode flutuar de um ano para o outro, em função da agilidade dos periódicos em publicarem os seus volumes, não refletindo adequadamente a produção dos pesquisadores. Este intervalo procura minimizar a flutuação do índice em função de fatores extrínsecos ao fenômeno que está sendo avaliado. A utilização do ano anterior como primeiro ponto justifica-se pelo fato de que os dados do ano corrente estão incompletos, já que muitos trabalhos publicados no ano relativo ao relatório deverão aparecer durante o ano seguinte.

Fórmula de cálculo:

$$IPP = \text{Var \% TP ISI}_t = ((\text{TP}_{t-1} + \text{TP}_{t-2}) / (\text{TP}_{t-3} + \text{TP}_{t-4}) - 1) * 100$$

Tabela 1 -Evolução do número de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) - UFBA 2000 - 2011

| Ano | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2011 |
|-----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Nº de Trabalhos Publicados no ISI | 168 | 185 | 206 | 214 | 263 | 367 | 355 | 478 | 536 | 575 | 636 | 691 | 628* |

*Os dados de 2012 estão incompletos. Muitos trabalhos publicados em 2012 deverão aparecer durante o ano de 2013.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

QUADRO 1 - Indicador - Índice de Produtividade em Pesquisa : Corresponde a Variação Percentual Bianual de trabalhos publicados na Web of Science (ISI)

| Indicador | Fórmula de cálculo | Ano | | | | Var % TP ISI para t = 2012 |
|---|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------------|
| | | t _{t-1} 2011 | t _{t-2} 2010 | t _{t-3} 2009 | t _{t-4} 2008 | |
| <p>Definição: Índice de Produtividade em Pesquisa</p> <p>Corresponde ao Percentual de crescimento da produção dos trabalhos publicados em periódicos, indexados na Web of Science (ISI), considerando os dois últimos anos completos em relação aos dois anos imediatamente anteriores.</p> | <p>Var % TP ISI_t =</p> $\frac{((TP_{t-1}+TP_{t-2})/(TP_{t-3}+TP_{t-4}) - 1)*100}{}$ <p>t = ano de referência para o cálculo do indicador</p> <p>TP_{t-1} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-1</p> <p>TP_{t-2} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-2</p> <p>TP_{t-3} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-3</p> <p>TP_{t-4} = Trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science (ISI) no ano t-4</p> | 691 | 636 | 575 | 536 | 19,44 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

Quadro 2 -Evolução do percentual de crescimento bianual da produção de trabalhos publicados em periódicos indexados na Web of Science

| Indicador | t =2012 | t =2011 | t =2010 | t =2009 | t =2008 | t =2007 | t =2006 | t =2005 | t =2004 |
|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Var % TP ISI | 19,44 | 19,43 | 33,37 | 40,44 | 32,22 | 51,36 | 50,00 | 21,99 | 18,98 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

Observa-se que, a despeito do grande incremento absoluto entre 2000 e 2011, equivalente a mais de 310%, a UFBA continua a manter uma significativa taxa de crescimento, situada nos últimos anos na faixa de 20%.

Avaliação do Indicador

Considerando o período analisado, que toma o ano 2000 como ponto de partida da série histórica, verifica-se um crescimento vertiginoso da produção científica da UFBA indexada na principal base de indexação internacional. Houve crescimento de mais de 310%, o que significa que a produção foi mais do que triplicada. Este crescimento certamente revelará ainda maior quando todas as publicações de 2012 estiverem disponíveis, já que muitos

trabalhos só estarão disponíveis ao longo de 2012, em função do ritmo de publicação dos periódicos. Este crescimento apresentou patamares distintos ao longo do período analisado. Cresceu inicialmente na ordem de 20% nos primeiros anos, passando depois para um patamar da ordem de 50% e em seguida para um da ordem de 35%, retornando nos últimos anos ao patamar de 20%.

Este índice de produtividade é um importante indicador de maturidade dos grupos de pesquisa na Universidade e da sua internacionalização. Por outro lado, é também um importante indicador da consolidação e expansão do nosso sistema de pós-graduação.

Uma importante medida que precisa ser calculada para avaliar a consistência do índice criado consiste em avaliar o crescimento do número de grupos de pesquisa na Universidade, o crescimento do número de docentes, o crescimento do número de docentes em regime de Dedicção Exclusiva, o crescimento do número de doutores no quadro docente, o crescimento do número de docentes permanentes na nossa pós-graduação e o crescimento do número de bolsistas de produtividade científica no CNPq. Este conjunto de indicadores e a correlação entre os mesmos fornecerão, oportunamente, uma visão mais completa da dinâmica de crescimento da pesquisa na Universidade.

2 - Indicador – Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP

Definição:

A consolidação da atividade de pesquisa na UFBA é mensurada a partir da quantidade de bolsas de produtividade em pesquisa concedidas pelo CNPq e da qualidade das bolsas obtidas, aqui definida com o nível das bolsas dos pesquisadores. Como sub-indicador da qualidade das bolsas será feita uma média aritmética do número de bolsas por nível, sendo atribuídos pesos distintos a cada nível.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um importante indicador da consolidação da atividade científica da Universidade, quantitativa e qualitativamente, o conjunto de docentes pesquisadores cuja maturidade e produtividade acadêmica assegura a obtenção, em uma concorrência nacional, de bolsa especialmente voltada para apoiar as atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico.

Como os editais para concorrer às bolsas ocorre anualmente, este é o período utilizado para avaliar o crescimento da comunidade no conjunto de potenciais pesquisadores da Universidade, definido pela condição de ser um professor com título de doutor.

Fórmula de cálculo:

ICAP = Número de Bolsas no ano t * Escore Médio da qualidade das bolsas

Tabela 2 - Índice de Consolidação de Atividade de Pesquisa = ICAP

| Ano | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 | 2007 | 2006 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|
| Nº de bolsas Produtividade e Pesquisa | 234 | 224 | 233 | 198 | 164 | 154 | 143 |
| Escore médio de qualidade das bolsas produtividade em pesquisa | 2,72 | 2,92 | 2,82 | 3,19 | 3,64 | 3,47 | 3,27 |
| ICAP | 636 | 661 | 658 | 631 | 597 | 535 | 468 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

Obs.: peso para calcular o escore médio da qualidade das bolsas:

Bolsa 1 – A (peso 10); Bolsa 1 – B (peso 7); Bolsa 1 – C (peso 5); Bolsa 1 – D (peso 3); Bolsa II (peso 1); Bolsa DT (peso 1); Bolsa UFBA (peso 1).

Avaliação do Indicador

Tomando o ano de 2006 como base, percebe-se um crescimento sistemático do indicador, que indica a consolidação da atividade de pesquisa quantitativa e qualitativamente, sendo observado, no entanto, um recuo no último ano. O crescimento global (entre 2006 e 2012) reflete um aumento do número total de bolsas (de 143 para 234), mas um decréscimo no nível das bolsas obtidas. Ao longo do período analisado, o indicador ICAP aumentou em 36%, e o número total de apoios concedidos em 64%. Registre-se que o recuo observado no último ano não foi maior pelo fato da UFBA ter passado a contribuir com 21 dos apoios concedidos, através do seu novo Programa PROPI. Portanto, o desempenho da UFBA na captação junto ao CNPq teve um recuo ainda maior, o que se deve, provavelmente, ao aumento da competitividade nacional somado ao não aumento no número de bolsas ofertadas pelo CNPq. Neste sentido, o PROPI revela-se uma providência duplamente acertada para superar os possíveis entraves enfrentados. De um lado, ele concede apoio aos pesquisadores da UFBA que tiveram o seu mérito reconhecido pelo CNPq, mas que não foram contemplados pela agência devido a restrições orçamentárias. E, de outro lado, espera-se que ele possa induzir o aumento da competitividade da UFBA, na medida em que ele condiciona a elegibilidade do pesquisador a ter participado do Edital do CNPq. Para 2012 foi dada continuidade a este programa, inclusive dobrando-se o valor de apoio a projetos classificados. É importante notar que a vigência dos projetos apoiados pelo PROPI/2011 é de 12 meses e, portanto, ainda não tivemos os primeiros projetos apoiados finalizados. Este programa deverá ser uma política constante e de longo prazo, a fim de que seus resultados possam aparecer. Conforme colocado anteriormente, outro dado importante é que o escore médio da qualidade das bolsas tem apresentado um viés de queda, o que se deve exatamente ao crescimento quantitativo do número de bolsistas que se inseriram no sistema de bolsas, já que a inserção se dá quase sempre no primeiro nível. O aumento quantitativo mais expressivo compensou a pequena queda na qualidade média das bolsas, fazendo com que o indicador global tenha quase sempre crescido.

3 - Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação - Taxa IPEG

Definição:

Variação percentual de alunos dos cursos de graduação com bolsas para atividade de pesquisa e inovação.

Justificativa do Indicador:

Trata-se de um importante indicador de quanto o princípio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa está se consolidando na Universidade. Para que a atividade de pesquisa não seja uma atividade restrita da pós-graduação e a formação científica do estudante comece efetivamente no seu curso de graduação, o número de alunos formalmente engajados nos grupos de pesquisa é um indicador da articulação entre ensino e pesquisa, revelando o quanto o treino em pesquisa pode aprimorar o desenvolvimento de competências profissionais e, ao mesmo tempo, preparar melhor o aluno para a sua pós-graduação.

Fórmula de cálculo:

Indicador: Taxa de Inserção da Pesquisa no Ensino de Graduação – Tx BPIG mede a variação percentual do número de bolsas de Pesquisa e Inovação (BPI) do ano t em relação ao ano t-i.

Fórmula de cálculo: Taxa IPEG \rightarrow Var% BPIG = $((\text{BPI } t - \text{BPI } t-i) / \text{BPI } t-i) * 100$

Onde: BPIG = Bolsas de Pesquisa e Inovação

t =ano

i = variando conforme o intervalo de tempo a ser considerado

Tabela 4 – Evolução do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação -UFBA 2000-2012

| Ano | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Nº de Bolsas de Pesquisa e Inovação | 460 | 470 | 440 | 390 | 420 | 435 | 510 | 580 | 610 | 630 | 780 | 862 | 985 | 1.374 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

QUADRO 5– Evolução da Variação Percentual do número de Bolsas de Pesquisa e Inovação da UFBA

| Ano t/t-i | Taxa IPEG Var % BPIG (t/t-i) |
|-----------|------------------------------------|
| 2000/1999 | 2,2 |
| 2001/2000 | - 6,4 |
| 2002/2001 | -11,4 |
| 2003/2002 | 7,7 |
| 2004/2003 | 3,6 |
| 2005/2004 | 17,2 |
| 2006/2005 | 13,7 |
| 2007/2006 | 5,2 |
| 2008/2007 | 3,3 |
| 2009/2008 | 23,8 |
| 2010/2009 | 10,5 |
| 2011/2010 | 14,3 |
| 2012/2011 | 39,5 |
| 2012/1999 | 198,7 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação

Avaliação do Indicador

A série histórica, de Bolsas de Pesquisa e Inovação, mostra dois períodos bem distintos. No início da década houve uma diminuição do número de bolsas, queda que atingiu o ponto mais baixo no ano de 2003. A partir deste ano o número de bolsas passou a crescer de forma sistemática, tendência que se mantém até o presente ano. A intensidade do crescimento variou de ano para ano, mas nos três últimos anos o percentual manteve-se sempre acima de 10%. No ano sob avaliação, 2012, houve um crescimento histórico, de quase 40%, tendo sido atendida toda a demanda qualificada. A participação da UFBA, com seus recursos próprios, foi fundamental, na medida em que a maior parte deste crescimento foi devido a esta ação institucional, que resultou em um aumento de mais de 100% nas bolsas concedidas com recursos próprios. Comparando o ano inicial da série e o ano de 2011, houve um expressivo crescimento de quase 200% no número de bolsas.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**Indicadores quantitativos da Extensão Universitária da UFBA**

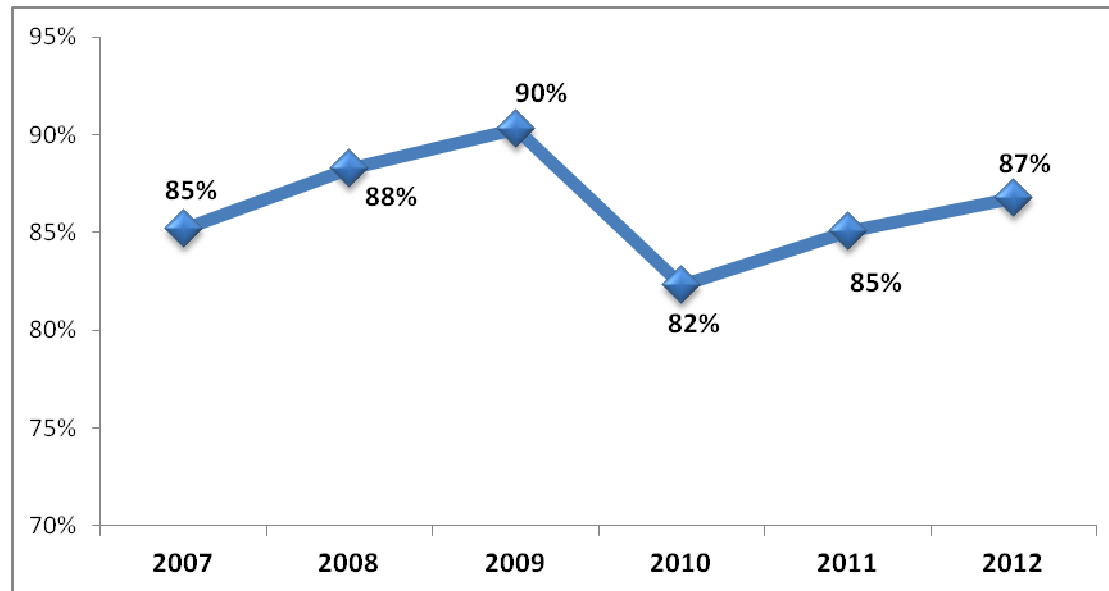
| Item | Descrição | 2011 | 2012 | Variação | % |
|-------------|---|-------------|-------------|-----------------|----------|
| 1 | Numero total de bolsas acadêmicas de extensão (outras fontes + recursos orçamentários) | 1.560 | 1.540 | -20 | -1 |
| 2 | Número de Bolsas acadêmicas de extensão financiadas com recursos orçamentários (Bolsas ACCS e PIBIEX) | 94 | 165 | 71 | 76 |
| 3 | Ofertas de atividades de extensão registradas no Siatex | 789 | 823 | 34 | 4 |
| 4 | Número de participantes registrados no SIATEX | 20.439 | 19.064 | -1.375 | -7 |
| 5 | Oferta de ações de extensão como componente curricular (Número de ACCS ofertadas) | 83 | 86 | 3 | 4 |

Os itens 1 e 4 apresentaram redução em relação ao ano anterior. Isso, provavelmente, deveu-se à greve dos servidores e docentes, por período superior a 3 meses, em que as atividades acadêmicas estiveram paralisadas.

COMPLEXO HOSPITALAR PROFESSOR EDGARD SANTOS

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | |
|---|---|----------------------------------|-------------------|-------------|-----------------------|---|
| INDICADOR | Grau de Satisfação dos Usuários Internados em Relação aos Serviços | | | | | |
| OBJETIVO | Monitorar o Grau de satisfação dos usuários internados em relação aos serviços | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | TGS = Total Geral de Satisfação; TPR : Total de Pesquisas Respondidas | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | Hotelaria | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | Todas as unidades de internação | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | |
| TIPO | Percentual | VARIAÇÃO | 100% a 75% | META | 75% | ORIENTAÇÃO |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | TGS X 100 | | | | |
| | DENOMINADOR | TPR | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Planilha | FONTE DE DADOS | Formulário de Pesquisa de satisfação dos usuários externos. |
| CLASSIFICAÇÃO | Resultado | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | MENSAL | | | JCI |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | 01/01/07 | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | Diretoria Geral, Diretoria Assistencial, Diretoria Administrativa, Serai, SDP e Núcleo da Qualidade | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | Não de aplica | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | 01/01/11 | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO | Meta de 2007 a 2009 era 70%, com a contratualização aumentou para 75% a partir de 2010. | | | | | |

GRÁFICO: MÉDIA ANUAL DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS INTERNADOS EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS



Fonte: Setor de Hotelaria

Hospitalar, Complexo HUPES.

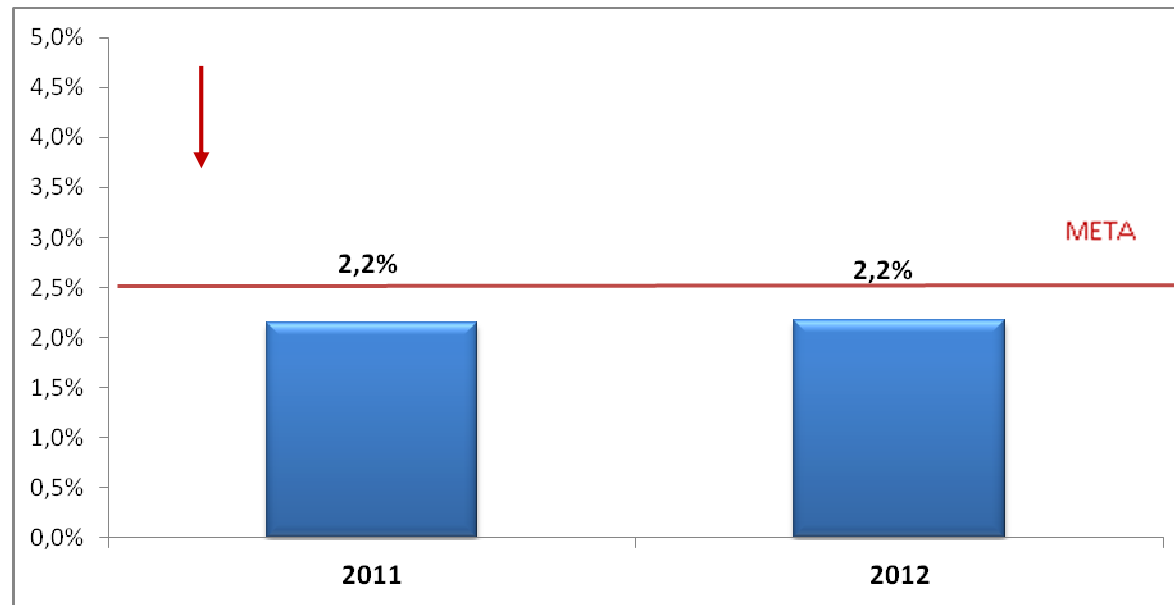
JUSTIFICATIVA: O crescimento do indicador deve-se a melhorias na estrutura física, investimentos na capacitação das equipes e melhorias dos processos assistenciais e de gestão.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|---|--|--|------------|-------------|-----------------------|---|---|
| INDICADOR | Percentual de Atendimento à Expectativa dos Usuários Internados em Relação aos Serviços | | | | | | |
| OBJETIVO | Monitorar o percentual de atendimento à expectativa dos usuários internados em relação aos serviços prestados. | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | HOTELARIA | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | Todas as unidades de internação | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO | Percentual | VARIAÇÃO | 80% a 100% | META | 80% | ORIENTAÇÃO | ↑ |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | Total de usuários Totalmente Atendidos + usuários com Expectativa Superada x 100 | | | | | |
| | DENOMINADOR | Total de Pesquisas Respostadas | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Planilha | FONTE DE DADOS | Pesquisa de satisfação do usuário (Unidade de Internação) | |
| CLASSIFICAÇÃO | Resultado | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | MENSAL | | JCI | NÃO | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | 01/07/12 | | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | Diretoria Geral, Diretoria Assistencial, Diretoria Administrativa, Serai, SDP e Núcleo da Qualidade | | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | | | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | 05/07/2012 | | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO | Dados coletados a partir da inclusão do questionamento na Pesquisa de Satisfação do usuário | | | | | | |
| RESULTADO EM 2012 | 86% | | | | | | |

JUSTIFICATIVA: Este indicador só começou a ser monitorado em 2012, não sendo possível sua comparação com dados anteriores, nem sua representação gráfica.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|--|---|---|-----------|------------------------------------|------------------------|---|---|
| INDICADOR: | Taxa de Prontuários que não retornam para o SAME | | | | | | |
| OBJETIVO: | Monitorar a taxa de Prontuários que não retornam para o SAME | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS: | SAME: Serviço de Arquivo Médico e Estatística | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | SAME | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA: | Complexo HUPES | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO: | TAXA | VARIAÇÃO: | 0% a 2,5% | META: | 2,50% | ORIENTAÇÃO: | ↓ |
| CÁLCULO: (fórmula) | NUMERADOR: | Total de prontuários que não retornaram em 24 horas x 100 | | | | | |
| | DENOMINADOR: | Total de prontuários encaminhados | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR: | | | | Sistemas informatizados e Planilha | FONTE DE DADOS: | Relatório do Sistema Controle de Fluxo de Prontuários | |
| CLASSIFICAÇÃO: | Resultado | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO: | MENSAL | | JCI | NÃO | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | 2008 | | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | SAME, Núcleo da Qualidade, DASA | | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | N/A | | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | 2010 | | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO: | O indicador já era mensurado, entretanto a ficha estabelecida foi construída em 2010. Exclusão: Prontuários de Projeto de Pesquisa | | | | | | |

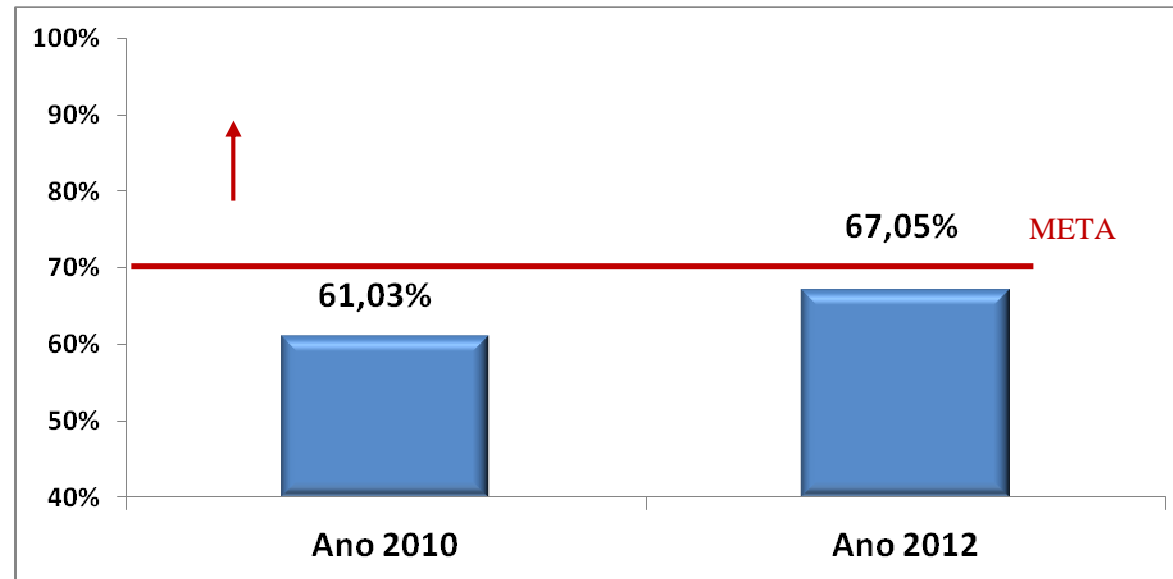
**GRÁFICO: MÉDIA ANUAL TAXA DE PRONTUÁRIOS QUE NÃO RETORNAM PARA O SAME
2011 X 2012**



Fonte: SAME, Complexo HUPES.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|---|---|---|------------|---|-----------------------|---|---|
| INDICADOR | Percentual de Satisfação Geral dos Profissionais em relação à Instituição | | | | | | |
| OBJETIVO | Monitorar o grau de satisfação dos profissionais | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | SDP - Serviço de Desenvolvimento de Pessoas, NQ - Número de questionários, NQQ - número de questões por questionário, NQB - número de questões em branco, Σ- Somatório, S- Sempre, MV - Maioria das vezes, AV - Às vezes, R- Raramente, N - Nunca | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | SDP | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | Todos os serviços do Complexo HUPES. | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO | Percentual | VARIAÇÃO | 70% a 100% | META | □□□ | ORIENTAÇÃO | ↑ |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | Somatório de respostas (S)*(1) + Somatório de (MV)*(0,75) + Somatório de (AV)*(0,5)+Somatório de respostas (R)*(0,25)+ Somatório de respostas (N)*(0) | | | | | |
| | DENOMINADOR | Número de questionários (NQ) x número de questões por questionário (NQQ) – somatório do número de questões em branco (NQB) | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Questionário | FONTE DE DADOS | Formulários de Pesquisa de Clima Organizacional | |
| CLASSIFICAÇÃO | Gerencial | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | OUTROS → | Bianual | JCI | | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | | | | 01/08/12 | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | | | | SDP, Núcleo da Qualidade, Diretoria Geral. | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | | | | Pesquisa de Clima Organizacional do Complexo HUPES 2010 | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | | | | 01/07/12 | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO: | | | | Serão consideradas 100% de satisfação para as respostas "sempre", para as respostas "maioria das vezes" 75%, "às vezes" 50%, "raramente"25% e para as respostas "Nunca" 0%, que constam no formulário da pesquisa de clima organizacional, referente a cada quesito avaliado. | | | |

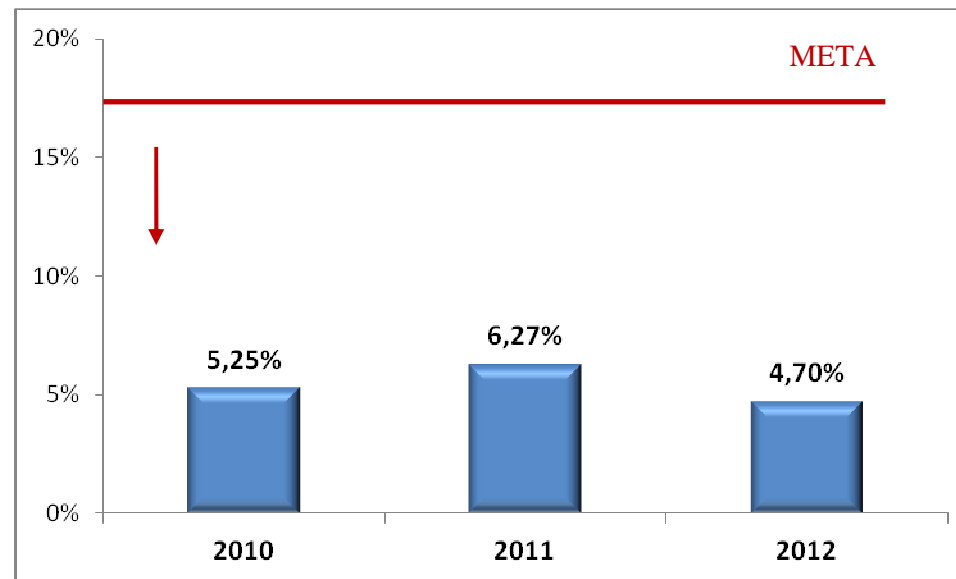
**GRÁFICO: MÉDIA ANUAL DO PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS EM RELAÇÃO À INSTITUIÇÃO
2010 X 2012**



JUSTIFICATIVA: O crescimento do indicador deve-se a melhorias na estrutura física, investimentos na capacitação das equipes, melhorias dos processos assistenciais e de gestão, especialmente, os relacionados à gestão de pessoas.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|---|---|----------------------------------|---------|-------------|-----------------------|---------------------------|---|
| INDICADOR | Taxa de IH Global | | | | | | |
| OBJETIVO | Monitorar a densidade de Infecção Hospitalar Global | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | IH = Infecção Hospitalar | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | SCIH | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | Todo o Complexo HUPES | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO | Taxa | VARIAÇÃO | 0 – 15% | META | 8% | ORIENTAÇÃO | ↓ |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | Nº de IH | | | | | |
| | DENOMINADOR | Nº de saídas (Altas + Óbitos) | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Planilha | FONTE DE DADOS | Prontuários dos pacientes | |
| CLASSIFICAÇÃO | Resultado | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | | Diária | | JCI | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | Criação da Comissão de Controle da IH | | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | Diretoria, SERAI, SESAB, SMS, Núcleo da Qualidade, Serviços Assistenciais | | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | Índice aceitável pela OMS = 15% | | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | | | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO | | | | | | | |

**GRÁFICO: MÉDIA ANUAL DA TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR GLOBAL
2010 X 2012**

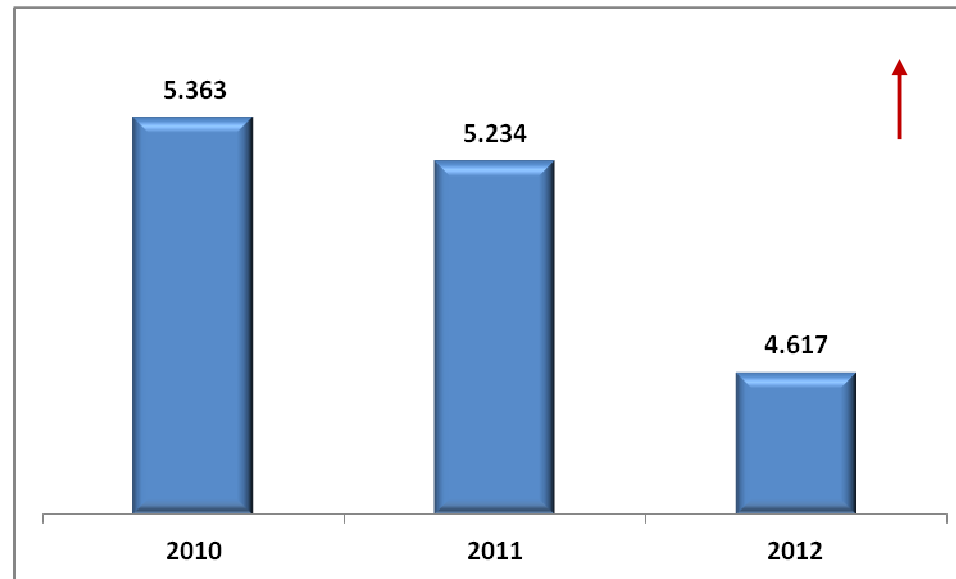


Fonte: SCIH, Complexo HUPES.

JUSTIFICATIVA: Apesar do aumento da complexidade do perfil dos pacientes internados no Complexo HUPES, agravado a partir do início da regulação dos leitos pela SESAB, as campanhas realizadas internamente e o treinamento exaustivo das equipes multidisciplinares em técnicas de prevenção à infecção hospitalar, motivados especialmente pelo Programa de Acreditação Hospitalar, surtiram importantes efeitos na redução da taxa.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|---|--|--|------------|-------------|-----------------------|---|---|
| INDICADOR | Número de Participação em Ações de Capacitação | | | | | | |
| OBJETIVO | Verificar o volume de participações em ações para desenvolvimento dos profissionais de saúde do Complexo HUPES. | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | SDP: Serviço de Desenvolvimento de Pessoas Ações de capacitação: cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios, estágios, seminários e congressos que contribuam para o desenvolvimento do profissional. | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | SDP | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | Todo o Complexo HUPES | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO | Nº Absoluto | VARIAÇÃO | Não possui | META | | ORIENTAÇÃO | ↑ |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | Número de Participação em Ações de Capacitação | | | | | |
| | DENOMINADOR | Não possui | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Planilha | FONTE DE DADOS | Folhas de Frequência e Certificados de participação | |
| CLASSIFICAÇÃO | Gerencial | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | | Mensal | JCI | | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | | 2000 | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | | Relatório da Contratualização, Relatório de Gestão, Relatório Anual, Núcleo da Qualidade | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | | Ano anterior | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | | | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO | | | | | | | |

**GRÁFICO: NÚMERO DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO
2010 - 2012**

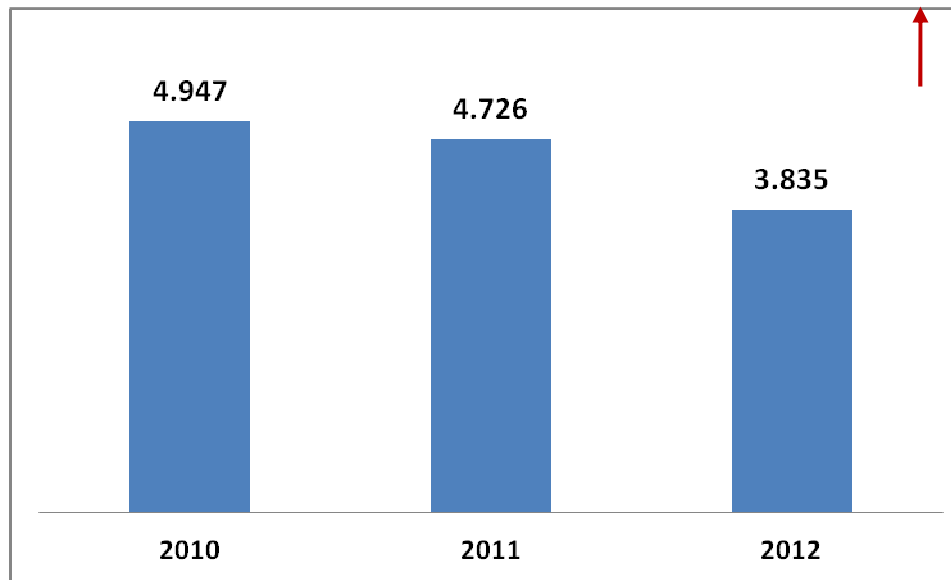


Fonte: SDP, Complexo HUPES.

JUSTIFICATIVA: A redução justifica-se pelas atividades desenvolvidas, que estiveram focadas no Programa de Acreditação Hospitalar Internacional.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|---|--|---|------------|-------------|-----------------------|---------------------------|---|
| INDICADOR | Número total de cirurgias realizadas | | | | | | |
| OBJETIVO | Verificar o número total de cirurgias realizadas anualmente no Complexo HUPES. | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | Centro Cirúrgico | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | DASA | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO | Nº Absoluto | VARIAÇÃO | Não possui | META | | ORIENTAÇÃO | ↑ |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | Número total de cirurgias realizadas | | | | | |
| | DENOMINADOR | Não possui | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Planilha | FONTE DE DADOS | Prontuários dos pacientes | |
| CLASSIFICAÇÃO | Resultado | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | | Mensal | | JCI | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | | 1999 | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | | Relatório da Contratualização, Relatório de Gestão, Relatório Anual, Núcleo da Qualidade, SERAI | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | | Mês anterior | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | | | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO | | | | | | | |

**GRÁFICO: NÚMERO DE CIRURGIAS REALIZADAS
2010 - 2012**

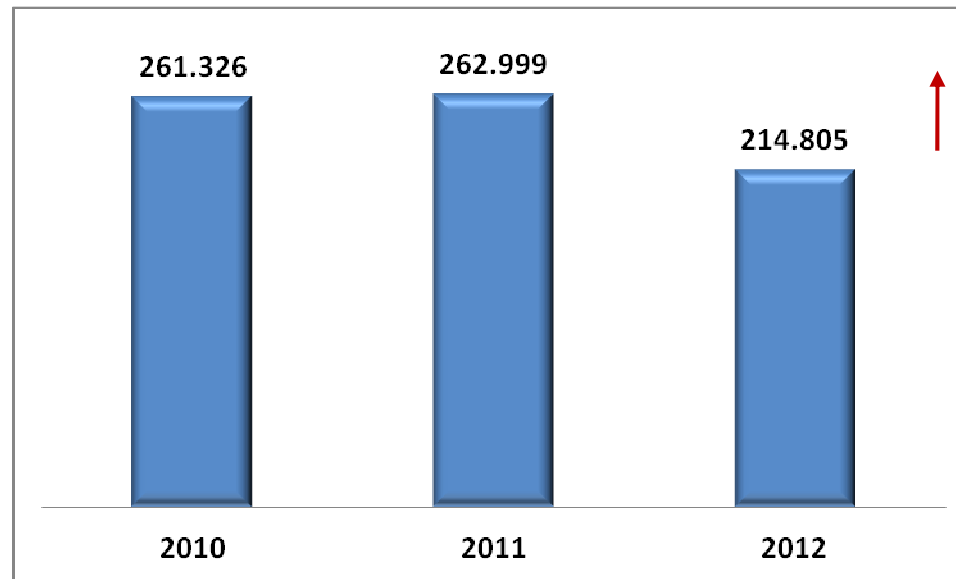


Fonte: Centro Cirúrgico, Complexo HUPES.

JUSTIFICATIVA: A queda do número de cirurgias foi consequência da suspensão de cirurgias, principalmente em decorrência de atrasos/ausência de preceptores, falta de vagas na UTI e falta de hemocomponentes, além da realização de obras no Centro Cirúrgico.

| FICHA TÉCNICA DE INDICADOR | | | | | | | |
|---|---|--------------------------------------|------------|-------------|-----------------------|-----------------------|---|
| INDICADOR | Número total de consultas realizadas | | | | | | |
| OBJETIVO | Verificar o número total de consultas realizadas anualmente no Complexo HUPES. | | | | | | |
| DEFINIÇÕES E SIGLAS | | | | | | | |
| SERVIÇO RESPONSÁVEL | Ambulatórios | | | | | | |
| ABRANGÊNCIA | DASA | | | | | | |
| METODOLOGIA | | | | | | | |
| TIPO | Nº Absoluto | VARIAÇÃO | Não possui | META | | ORIENTAÇÃO | ↑ |
| CÁLCULO (fórmula) | NUMERADOR | Número total de consultas realizadas | | | | | |
| | DENOMINADOR | Não possui | | | | | |
| MÉTODO DE COLETA DOS DADOS E APURAÇÃO DO INDICADOR | | | | Planilha | FONTE DE DADOS | Sistema Informatizado | |
| CLASSIFICAÇÃO | Resultado | PERIODICIDADE DA APURAÇÃO | Mensal | | | JCI | |
| INÍCIO DA MENSURAÇÃO | | | | | | | |
| USO/DIVULGAÇÃO | Relatório da Contratualização, Relatório de Gestão, Relatório Anual, Núcleo da Qualidade, SERAI | | | | | | |
| REFERENCIAL COMPARATIVO | Mês anterior | | | | | | |
| DATA DA ELABORAÇÃO DA FICHA | | | | | | | |
| VALIDAÇÃO DOS DADOS | | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO | | | | | | | |

**GRÁFICO: NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS
2010 – 2012**



Fonte: AMN, Complexo HUPES.

JUSTIFICATIVA: A redução do número de consultas foi originada pela queda no movimento do AMN em decorrência da greve dos motoristas de ônibus, dos policiais militares, além da greve dos professores da UFBA que inviabilizou boa parte dos atendimentos ambulatoriais.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119 DE 18/01/2012

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Universidade Federal da Bahia pela legislação vigente e pelas normas estatutárias e regimentais vincula-se a um dos seus conselhos superiores, qual seja, o Conselho de Curadores, ao qual se subordina a Coordenadoria de Controle Interno - CCI, cujas composição e competências estão disciplinadas no Estatuto e Regimento da UFBA, conforme abaixo transcritas. Quanto à Unidade Seccional de Correição está vinculada diretamente à Reitoria e suas atividades estão estabelecidas no Regimento Geral da universidade.

Conselho de Curadores

Art. 26. Compõem o Conselho de Curadores:

- I - três representantes do Conselho Universitário, escolhidos dentre os membros dirigentes de Unidades Universitárias, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- II - três representantes do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, escolhidos dentre os membros docentes, excluídos os pró-reitores, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- III - dois representantes do corpo docente;
- IV - dois representantes do corpo técnico-administrativo;
- V - dois representantes da comunidade;
- VI - representação do corpo discente, na forma da lei.

§ 1º O Conselho de Curadores elegerá seu Presidente dentre os representantes do Conselho Universitário.

§ 2º Cada membro do Conselho de Curadores terá um suplente para substituí-lo em suas ausências e impedimentos.

§ 3º Os representantes mencionados nos incisos III e IV do caput deste artigo serão eleitos por seus pares, em pleito conduzido pelas respectivas entidades de representação, para mandato de dois anos, com direito a uma recondução.

§ 4º Os representantes mencionados no inciso V do caput deste artigo serão eleitos pelo Conselho Universitário, para mandato de dois anos, sem direito a recondução, conforme estabelecido no Regimento Geral da Universidade Federal da Bahia.

Art. 27. São atribuições do Conselho de Curadores:

- I - exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante:
 - a) emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento-programa sugeridas pela Reitoria;
 - b) exame, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade;

- c) emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor, a ser submetida à aprovação do Conselho Universitário;
- d) emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criarem encargos financeiros para a Universidade;
- II - aprovar o Plano Anual de Atividades elaborado pela Coordenadoria de Controle Interno;
- III - apreciar quaisquer outros assuntos que importem à regularidade econômico-financeira da Universidade;
- IV - apreciar, de ofício ou mediante provocação, a qualidade do gasto público na Universidade, examinando-o sob o aspecto da legalidade, economicidade, razoabilidade e eficiência, recomendando ao Conselho Universitário as medidas que se façam necessárias;
- V - determinar à Coordenadoria de Controle Interno a realização de auditorias para verificação da execução de contratos e, eventualmente, a apuração de irregularidades no gasto público;
- VI - elaborar, modificar e aprovar seu próprio Regimento interno.

Parágrafo único. O Conselho de Curadores reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos uma vez a cada dois meses ou, extraordinariamente, convocado pelo seu Presidente ou a requerimento da maioria dos seus membros.

Coordenadoria de Controle Interno

Art. 19. A Coordenadoria de Controle Interno da Universidade Federal da Bahia é um órgão de fiscalização e controle interno vinculado ao Conselho de Curadores, conforme estabelecido no art. 28 do Estatuto.

§ 1º A Coordenadoria de Controle Interno da Universidade Federal da Bahia gozará de autonomia e independência necessárias ao cumprimento das suas atribuições.

§ 2º A Coordenadoria de Controle Interno da Universidade Federal da Bahia será dirigida pelo Coordenador Geral, cuja designação, nomeação, exoneração ou dispensa será submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho de Curadores e, após, à aprovação da Controladoria Geral da União.

§ 3º O Coordenador Geral será escolhido entre os servidores docentes ou técnico-administrativos do quadro permanente da Universidade, preferencialmente com curso superior em Ciências Contábeis, Administração, Economia ou Direito, para mandato de dois anos, podendo haver recondução.

§ 4º Os relatórios técnicos das auditorias e demais atividades realizadas pela Coordenadoria de Controle Interno nas Unidades Universitárias e demais órgãos da Universidade serão levados ao conhecimento do Conselho de Curadores, do dirigente do órgão auditado e do Reitor.

§ 5º Estrutura, organização, competências e funcionamento da Coordenadoria de Controle Interno serão estabelecidos em Regulamento próprio.

Unidade Seccional de Correição

Art. 25. A Unidade Seccional de Correição estará vinculada diretamente à Reitoria.

§ 1º A Unidade Seccional de Correição terá um Coordenador, com mandato de dois anos, devendo ser servidor ocupante de cargo efetivo de nível superior da Universidade e, preferencialmente, com formação em Direito.

§ 2º No desempenho de suas atividades, a Unidade Seccional utilizará como instrumentos:

- I - investigação preliminar;
- II - inspeção;
- III - sindicância;
- IV - processo administrativo geral;
- V - processo administrativo disciplinar.

§ 3º Os integrantes da Unidade Seccional de Correição, no desempenho de suas atividades, terão livre acesso a todas as Unidades Universitárias e Órgãos da Universidade, sendo os respectivos dirigentes obrigados a prestar informações, quando solicitadas oficialmente mediante instrumento próprio.

§ 4º A Unidade Seccional de Correição reger-se-á por este Regimento Geral e pelo Regimento da Reitoria.

Art. 26. Todas as sindicâncias e processos administrativos disciplinares em que figure a Universidade como interessada processar-se-ão de forma exclusiva na Unidade Seccional de Correição, que atuará de ofício ou por provocação dos dirigentes dos órgãos da Administração Central e das Unidades Universitárias.

Parágrafo único. A Unidade Seccional de Correição contará com pessoal permanente, constituindo comissões de sindicância e processantes, cujas conclusões serão encaminhadas à Consultoria Jurídica e com parecer desta à autoridade competente para arquivamento ou aplicação de penalidades.

Relatório do Conselho de Curadores

Nº de reuniões: 04

Principais discussões/deliberações:

1. Apresentação preliminar, pela Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento, Professora Iracema Santos Veloso, da Prestação de Contas da UFBA/2011.
2. Apreciação e aprovação da Prestação de Contas da UFBA/2011.
3. Referendo ao nome do administrador Juraci de Deus Pinto como Coordenador de Controle Interno da UFBA.
4. Constituição de Comissão de Acompanhamento da execução orçamentária da UFBA 2012. Portaria 191/2012 de 04 de setembro 2012.
5. Substituição do Conselheiro Eduardo Fausto Barreto pela Conselheira Cristiane Correa Paim como representante do Conselho de Curadores no Conselho Fiscal da FAPEX, ficando como suplente a Conselheira Eliete Gonçalves da Silva.
6. Eleição do Presidente do Conselho para o exercício 2013 (reeleito Professor Celso Castro).
7. Apreciação e aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2013.

COMISSÃO ESPECIAL DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Número de reuniões: 06 (seis)

Sendo:

03 (três) reuniões com a Equipe da PROPLAN

Nestas reuniões foram apresentadas as planilhas do orçamento e, discutiu-se o orçamento previsto e executado. Estas foram discussões prévias, sobre a execução e acompanhamento do orçamento UFBA, o material de trabalho utilizado foi uma prestação de contas simplificada, com 10 planilhas acompanhadas de relatos textuais sobre os valores apresentados. Estas planilhas servirão de base à elaboração do relatório final a ser apresentado ao Conselho de Curadores. A PROPLAN prestou todos os esclarecimentos solicitados pela comissão especial de acompanhamento do orçamento e disponibilizar as planilhas analíticas – complementares, quando solicitadas, com destaque para:

1. B01 – ORÇAMENTO FINAL 2012
2. Foco no CRÉDITO: Despesas/Fonte – Inicial / Cancelado / suplementar e Final. LOA / Lei nº 12.595 de 19.01.20102
3. B02 ORÇAMENTO EXECUTADO 2012
4. Foco nos recursos do Tesouro, Próprios e de Convênios – Origem do recurso / despesa.
5. B03a – ORÇAMENTO ATUAL POR AÇÃO TESOURO 2012 ÓRGAO UFBA
6. Foco no Programa, na Ação/Crédito, Orçado e Executado.
7. B03b – ORÇAMENTO ATUAL POR AÇÃO – RECURSOS PRÓPRIO 2012 ÓRGÃO – UFBA
8. Foco na discussão item 2032 Educação Superior, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
9. B04 – Principais Despesas de Manutenção
10. B05 – Outros Contratos 2012
11. B06 – Despesas da Investimento – Tesouro UFBA 2012
12. B07 – Emendas Liberadas para UFBA em 2012 por Ação.
13. B08 – Descentralização por grupo de pesquisa – UO Entidade Valores.
14. B09 – Receitas Diretamente Arrecadadas UFBA;

Quanto as reuniões, destaca-se:

03 (três) reuniões internas da comissão

Nas 03 (três) reuniões Internas da Comissão as planilhas apresentadas foram apreciadas e deu-se início a discussão. Além da observância do uso dos valores orçados, um outro enfoque o da qualidade do gasto passou a fazer parte do estudo. Em todos os casos que surgiram novos questionamentos, voltou-se a PROPLAN para solicitar esclarecimentos, isto foi possível dado ao fato de que as reuniões individuais com a PROPLAN e as individuais da comissão de acompanhamento foram intercaladas entre si.

- Durante as reuniões foi possível observar que as planilhas do relatório de prestação de contas simplificado apresentadas, em termos de estrutura, foram as mesmas utilizadas no exercício anterior, este fato auxiliou na compreensão e no estudo efetuado, possibilitando, inclusive, inovações, avanços que irão facilitar a compreensão daqueles que não atuam na área.

- A comissão especial de orçamento vem apresentado *feedback* ao Conselho de Curadores, entretanto, aguarda a apresentação do relatório final para que se possa emitir parecer final.

Relatório da Coordenadoria de Controle Interno

Para a realização das auditorias foram efetuados, por amostragem, os procedimentos e técnicas aplicáveis a cada uma delas, tais como: levantamentos, verificação da legislação aplicável, verificação dos controles existentes, verificação in loco, análise processual e entrevistas. Além das auditorias realizadas pela CCI, foram desenvolvidas atividades de assessoramento à Administração, bem como acompanhamento das demandas oriundas da CGU e TCU. As atividades de auditoria são demonstradas conforme quadro abaixo:

Atividades de Auditoria

| TIPO DE DOCUMENTO | QTD |
|---------------------------------------|------------|
| Análise e despachos de processos | 08 |
| Expedição de Comunicação interna – CI | 07 |
| Notas de Auditoria – NA | 08 |
| Ofícios expedidos | 94 |
| Pareceres emitidos | 01 |
| Solicitações de Auditoria – AS | 34 |
| Total de Documentos | 152 |

Fonte: CCI

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012**3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS**
Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012**QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

| ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS | VALORES | | | | |
|---|---------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ambiente de Controle | | | | | |
| 1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. | | | | X | |
| 2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. | | | X | | |
| 3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. | | | X | | |
| 4. Existe código formalizado de ética ou de conduta. | | X | | | |
| 5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. | | | X | | |
| 6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. | | | X | | |
| 7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. | | | | X | |
| 8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ. | | | X | | |
| 9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. | | | | X | |
| Avaliação de Risco | | | | | |
| 10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. | | | | X | |
| 11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. | | | | X | |
| 12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. | | | X | | |
| 13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. | | | X | | |
| 14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. | | | X | | |
| 15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. | | | X | | |
| 16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. | | | | X | |
| 17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. | | | | | X |
| 18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. | | | | X | |
| Procedimentos de Controle | | | | | |
| 19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. | | | | X | |
| 20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. | | | X | | |

| | | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|
| 21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. | | | X | | |
| 22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle. | | | | X | |
| Informação e Comunicação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. | | | | X | |
| 24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. | | | | X | |
| 25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. | | | | X | |
| 26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. | | | X | | |
| 27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. | | | X | | |
| Monitoramento | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. | | | X | | |
| 29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. | | | X | | |
| 30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. | | | X | | |
| Análise Crítica: PROPLAN CCI | | | | | |
| A metodologia aplicada para avaliar o sistema de Controle Interno na UFBA foi feita mediante consulta à quarenta e uma unidades/órgãos, porém apenas dezessete responderam ao questionário de avaliação, o que equivale a 42%. | | | | | |
| Escala de valores da Avaliação: | | | | | |
| (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. | | | | | |
| (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria . | | | | | |
| (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. | | | | | |
| (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria . | | | | | |
| (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ. | | | | | |

3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

NÃO SE APLICA A UJ

3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

A Resolução 01/2009, de 14 de janeiro de 2009, criou a Unidade Seccional de Correição - USC na Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Em 02 de julho de 2010, passa a vigorar o novo marco normativo da UFBA (Estatuto e Regimento Geral) o qual descreve as competências e sua estrutura da USC nos Art. 25 e 26 do Regimento Geral.

O normativo estabelece, ainda que para o desempenho das atribuições a Órgão de Correição poderá utiliza os seguintes instrumentos:

- I - investigação preliminar;
- II - inspeção;
- III - sindicância;
- IV - processo administrativo geral;
- V - processo administrativo disciplinar.

O regimento descreve ainda detalhes do regime disciplinar nos artigos 139 e 140 do Regimento Geral, quanto às punições e autoridades competentes:

“Art. 139. Aplicam-se ao pessoal dos quadros docente e técnico administrativo as penas disciplinares de:

- I - advertência;
- II - suspensão;
- III - destituição de Cargo de Direção ou de Função Gratificada;
- IV - demissão de ocupante de cargo efetivo;
- V - dispensa de ocupante de emprego, na forma da legislação;
- VI - exclusão.

§ 1º As penas disciplinares definidas no **caput** deste artigo serão aplicadas pelo Reitor, podendo as de advertência e suspensão até trinta (30) dias ser aplicadas pelos Diretores de Unidades Universitárias e dos demais órgãos da Universidade.

§ 2º A aplicação das penas disciplinares será precedida de processo administrativo disciplinar, assegurados o contraditório e amplo defesa, na forma da legislação vigente.”

Não obstante o Órgão tenha sido instituído oficialmente em 2009, o Coordenador da Unidade Seccional de Correição somente veio a ser designando em 2011, mediante a Portaria nº. 167/2011, publicada no DOU em 03 de março de 2011. Atualmente, o Órgão é composto pelo Coordenador e por duas servidoras que possuem a formação em direito.

Como resultado da implantação do Órgão, já é possível observar melhorias na qualidade de formalização dos processos de Sindicâncias e PAD's na Universidade, principalmente nas Unidades/ Órgãos em que as comissões recorrem para esclarecer dúvidas durante os trabalhos apuratórios, os quais contabilizaram mais de 40 procedimentos durante o exercício de 2012, mesmo com uma greve superior a 90 dias.

O Órgão atualmente tem atuado como instância de assessoramento de dirigentes e das comissões processantes, principalmente, nas Unidades/Órgãos em que as comissões recorrem para esclarecer dúvidas sobre a legislação e procedimentos a serem observados durante a condução dos PAD's e Sindicâncias na UFBA.

3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº. 1.043/2007 DA CGU

Além das atribuições previstas no Regimento a Unidade de Correição passou a desempenhar as funções de assessoramento e coleta de informações sobre processos administrativos disciplinares e sindicâncias com intuito de atender solicitações de Órgãos Externos.

Dentre as demandas externas, podemos destacar o cumprimento da Portaria 1043/2007, de 24 de julho de 2007 da Controladoria Geral da União, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU - PAD para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal.

Para tal intento, os servidores da Unidade de Correição foram designados para atuar nas funções de administrador e cadastrador do sistema.

Inicialmente, a Unidade de Correição adotou a estratégia de coletar as informações a serem inseridas no sistema, através da consulta direta aos autos dos processos, no entanto essa estratégia não logrou êxito, por diversos motivos, dentre eles:

- A estrutura administrativa da UFBA é extremamente descentralizada, que torna necessário identificar no Boletim de Pessoal todos os processos de PAD's e Sindicâncias que foram instaurados em todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade;
- Existe uma elevada dispersão espacial entre Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFBA, a qual conta com mais de 35 Unidades Universitárias e dezenas de Unidades Administrativas, incluindo Hospitais e Fazendas Experimentais, as quais estão distribuídas nos mais diversos bairros da capital e no interior do estado da Bahia.
- Não eram disponibilizados todos os processos de uma única vez, o que dificultava o deslocamento dos servidores da Correição.
- Não havia infra-estrutura para inserção dos dados da unidade no Sistema, como por exemplo, mesa, computador com internet, etc.

Além dos problemas citados, nos últimos exercícios, a UFBA passou por dois períodos greve dos servidores técnicos administrativos, o que prejudicou o funcionamento das Unidades/Órgãos, dificultando, assim, o acesso às informações necessárias para registrar o processo no CGU-PAD

Diante das dificuldades encontradas para coletar as informações, optou-se por elaborar um formulário para ser encaminhado às unidades, o qual seria preenchido com informações necessárias ao cadastramento no Sistema CGU-PAD, deixando a possibilidade de realizar a confirmação das informações através de consulta ao processo in loco, ou através de cópias da documentação.

A partir de então houve uma melhora nos procedimentos de coleta de informação, o que vem permitindo o cadastramento dos processos do exercício 2012, devendo ser estendido aos anos anteriores.

PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA****4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ - Execução dos Programas/Ações de Governo**

Órgão: 26000 - Ministério da Educação
Unidade: 26232 - Universidade Federal da Bahia

QUADRO A.4.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

| PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO | |
|---|--|
| Indicadores Utilizados | {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100 (tanto para as metas físicas quanto para as financeiras) |
| Tipo de Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas | |
| Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. | |
| Objetivos Específicos: | |
| Gerente: WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA | |
| Público Alvo: Servidores Públicos Federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas. | |
| AÇÃO: 0750.2004.26232.0029 | |
| Assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes | |
| Descrição da ação: Concessão de Benefícios de assistência médico hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato e convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. | |
| Finalidade da ação: Propor aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental. | |
| Tipo da Ação: Atividade | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP | |
| Responsável: Antônio Eduardo Mota Portela | |
| Produto (bem ou serviço): Pessoa Beneficiada | |
| Unidade de Medida: Unidade | |
| Meta Física | |
| Prevista | Executada |
| 6.421 | 5.052 |
| Informações orçamentárias e financeiras | |
| Em R\$1,00 | |

| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------------|
| Inicial | Final | | | | |
| 8.580.000,00 | 8.735.550,00 | 8.548.737,09 | 8.547.130,09 | 1.607,00 | 8.545.970,09 |

Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado

A meta física alcançada foi de 78,68% do previsto. A assistência médica e odontológica no âmbito da UFBA foi instituída pelas Portarias SRH N°1, de 27 de dezembro de 2007 e N°4, de 24 de junho de 2008, N° 3, de 30 de julho de 2009, revogadas e substituídas pela Portaria Normativa n.º 5, 11 de outubro de 2010, que institui também o auxílio de caráter indenizatório mediante ressarcimento para todo e qualquer servidor, dependentes e pensionistas que tenha convênio e/ou contrato com operadoras de planos de saúde.

A UFBA optou em 2008 por convênio com operadoras de autogestão APUB E GEAP. Em 2012, a exemplo de 2011, também houve um grau elevado de migração de beneficiários da GEAP para os planos de saúde oferecidos pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde, tendo em vista reajuste de tabela. A UFBA firmou convênio com a Aliança mediante o Ministério da Educação – MEC no exercício 2011. Ainda assim, a saída de titulares e dependentes da GEAP foi maior do que a adesão aos planos ofertados pela aludida Administradora, não havendo, em 2012, reajuste da tabela referente ao Auxílio de caráter indenizatório.

AÇÃO: 0750.2010.26232.0029

Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e Empregados

Descrição da ação:

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.

Finalidade da ação:

Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Tipo da Ação: **Atividade**

Unidade Executora: **Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP**

Responsável: **Antônio Eduardo Mota Portela**

Produto (bem ou serviço): **Criança Atendida**

Unidade de Medida: **Unidade**

Meta Física

| Prevista | Executada |
|----------|------------|
| 405 | 503 |

Informações orçamentárias e financeiras

Em R\$1,00

| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
|------------|------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------|
| Inicial | Final | | | | |
| 528.000,00 | 528.000,00 | 499.083,72 | 499.083,72 | 0,00 | 499.083,72 |

Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado

Houve uma previsão de 405 crianças atendidas com a assistência pré-escolar, sendo atingidas por esse benefício 503, representando uma execução de 129,19% em relação à meta prevista, em virtude do aumento de ingresso de servidores na UBA em 2012, principalmente por concurso público. Foi autorizada a dotação prevista inicial, sendo executada 94,52%. Não há uma análise crítica a fazer, pois não depende do desempenho do Órgão.

| | | | | | |
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|---------------------|
| AÇÃO: 0750.2011.26232.0029 | | | | | |
| Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados | | | | | |
| Descrição da ação: | | | | | |
| Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. | | | | | |
| Finalidade da ação: | | | | | |
| Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP | | | | | |
| Responsável: Antônio Eduardo Mota Portela | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Servidor Beneficiado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 974 | | | 2.248 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 2.568.000,00 | 2.568.000,00 | 2.200.831,36 | 2.200.831,36 | 0,00 | 2.200.831,36 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Os servidores da UFBA receberam o pagamento do Auxílio-Transporte em pecúnia, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, nos termos de da Lei nº 7.418/85 alterada pela Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. | | | | | |
| A meta física prevista foi de 974 servidores beneficiados, sendo executada 2.248, em virtude de ingresso de novos servidores nomeados no quadro da UFBA, a fim de atender demanda decorrente da expansão universitária em face do REUNI, o que corresponde a 230,80% de meta física executada. Já a despesa executada foi de 85,70% em relação à dotação inicial e autorizada, em virtude de aumento do vencimento básico decorrente da Medida Provisória nº 568/2012, convertida na Lei ° 12.702/2012, acarretando redução no valor do Auxílio-Transporte ou sua exclusão. Não há uma avaliação critica a fazer, tendo em vista que não depende do desempenho do Órgão. | | | | | |

PROGRAMA 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

| | |
|--|---|
| Indicadores Utilizados | {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100 (tanto para as metas físicas quanto para as financeiras) |
| Tipo de Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas | |
| Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. | |
| Gerente: WESLLYNTON LUIZ DA SILVA DE OLIVEIRA | |
| Público Alvo: Servidores Públicos Federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas. | |

| | | | | | |
|--|---------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| AÇÃO: 2109.2012.26232.0029 | | | | | |
| Auxílio alimentação aos servidores e empregados | | | | | |
| Descrição da ação: Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório. | | | | | |
| Finalidade da ação: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP | | | | | |
| Responsável: Antônio Eduardo Mota Portela | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Servidor Beneficiado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 4.276 | | | 5.350 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 20.052.000,00 | 20.129.828,00 | 19.922.696,52 | 19.922.696,52 | 0,00 | 19.922.696,52 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Servidores da UFBA receberam o pagamento do Auxílio-Alimentação na forma de pecúnia, de acordo com a Lei nº 8.460/92, com as alterações da Lei n.º 9.527/97. A meta física prevista foi de 4.276, sendo executada 5.350, correspondendo a 125,11%, tendo em vista o aumento do número de servidores, em função de nomeação, sendo que as vacâncias por falecimento, exoneração, aposentadoria são supridas pela reposição automática de que trata o Decreto nº 7.239/2010 Já a despesa executada foi de 99,35% em relação à dotação inicial e de 98,97%, em relação à autorizada. Não existe análise crítica a fazer, visto que não depende do desempenho do Órgão. | | | | | |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| AÇÃO: 2109.20CW.26232.0029 | | | | | |
| Assistência médica aos servidores e seus Empregados – Exames Periódicos | | | | | |
| Descrição da ação: Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados públicos federais, ativos, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão. | | | | | |
| Finalidade da ação: Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental, em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e de doenças ocupacionais ou profissionais. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP | | | | | |
| Responsável: Antonio Eduardo Mota Portela | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Servidor Beneficiado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 2.363 | | | 368 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras Em R\$1,00 | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 547.987,00 | 448.118,00 | 26.826,05 | 26.826,05 | 0,00 | 22.757,86 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| <p>A meta física prevista foi de 2363 servidores, pois consideramos os 1979 servidores que não concluíram o processo no ano de 2011, sendo que foram selecionados mais 384 servidores em 2012, perfazendo um total de 2363 funcionários. Deste contingente apenas 368 servidores concluíram os exames periódico correspondendo a 15,57%, não sendo este Órgão responsável pelo não atendimento às convocações e pelo não comparecimento ao local de sua realização por parte desses indivíduos.</p> <p>Quanto à dotação inicial, foi destinado ao Serviço Médico Universitário Rubens Brasil - SMURB, responsável pela realização dos exames na UFBA, desconsiderando o Complexo Hospitalar de Saúde – CHS, o valor de R\$ 414.113,00, tendo sido empenhado 318.578,30 correspondendo a 73,96%. Deste, apenas 26.826,05 (8,42%) foi utilizado em decorrência da persistência de alguns problemas com a empresa vencedora do processo licitatório a exemplo de quebra de aparelhos, atraso na entrega dos resultados. Soma-se a estes fatores a greve dos servidores públicos federais, a falta de obrigatoriedade dos servidores para realizar os exames de acordo com a Portaria N° 783, de 07 de abril de 2011 o que contribuiu para a falta de motivação e interesse dos servidores O período utilizado para a operacionalização de todo o processo (seleção, convocação, aceite, realização de exames laboratoriais e de imagem bem como avaliação com o médico do trabalho) foi de janeiro 2012 a dezembro de 2012.</p> <p>Já para o Complexo Hospitalar de Saúde – CHS foi destinado R\$ 133.874,00, como dotação inicial e autorizada, do qual a executada foi R\$ 0,00, em virtude dos seguintes fatores: dificuldades de identificar o modelo mais eficaz para a realização dos exames por meio da terceirização, cujo estudo já foi realizado para 2012; dificuldades de realizar treinamentos para os servidores responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos, sendo já acionado o Departamento</p> | | | | | |

de Saúde, Previdência e Benefícios do Servidor do Ministério do Planejamento para implantar os módulos de Exames Médicos Periódicos e Perícia em Saúde do SIAPE –Saúde, conforme prevê a Portaria Nº 783, de 07 de abril de 2011, e, também, dar assessoria acerca da incorporação da política de atenção à saúde do servidor no âmbito do Complexo HUPES; entretanto, não sendo possível a presença dos técnicos do MP. Contou-se, ainda, com a colaboração do SMURB, representante do Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor – SIASS, mediante palestra realizada.

AÇÃO: 2109.4572.26232.0029

Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Descrição da ação:

Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Finalidade da ação:

Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Tipo da Ação: Atividade

Unidade Executora: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP

Responsável: Antonio Eduardo Mota Portela

Produto (bem ou serviço): Servidor Capacitado

Unidade de Medida: Unidade

Meta Física

Prevista

1.240

Executada

1.225

Informações orçamentárias e financeiras

Em R\$1,00

| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Inicial | Final | | | | |
| 1.000.000,00 | 1.020.873,00 | 483.531,68 | 477.264,53 | 6.267,15 | 470.730,53 |

Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado

O Plano de Desenvolvimento dos Servidores da UFBA priorizou e realizou cursos voltados para a capacitação técnica, desenvolvimento gerencial e desenvolvimento de habilidades linguísticas, com a formação de 27 turmas de cursos presenciais e quatro turmas de cursos na modalidade a distância, totalizando 1.225 servidores certificados, sendo 1.043 servidores certificados em cursos presenciais 182 em cursos a distância, correspondendo a 98,79% de meta física executada. Os cursos tiveram uma carga horária total de 41.665 horas, sendo 11.605 horas presenciais de capacitação e 30.060 horas de cursos na modalidade EaD e uma média de 43 alunos por turma. A oferta de cursos presenciais neste ano ficou condicionada à disponibilidade de salas de aulas em outras Unidades/Órgãos da UFBA, como o ISP, a FFCH, a Faced, PAFs, dentre outros. O apoio dessas Unidades/órgãos, no que diz respeito não só à oferta do espaço físico, como também à logística, foi fundamental para realização das atividades planejadas pela CDH/PRODEP, já que o prédio anexo à Coordenação de Desenvolvimento Humano, em cujas dependências funcionavam 03 salas de aulas, abrigou temporariamente a Prefeitura do Campus Universitário - PCU durante todo o ano de 2012.

Com relação à execução financeira dos recursos disponíveis para aplicação nas ações de capacitação, dentre as principais dificuldades encontradas para a liquidação total do orçamento, destacamos os seguintes fatores: a) ausência de orientação normativa para a elaboração de editais

de Contratação de Pessoas Físicas e Jurídicas para a execução dos recursos específicos para capacitação; b) falta de um sistema informatizado para acompanhamento das ações de capacitação; c) redução do ano letivo por cerca de 90 dias em função da greve dos servidores técnico-administrativos no período de junho/2012 a agosto a agosto/2012; d) ausência de salas de aula destinadas especificamente aos cursos oferecidos pelo Órgão decorrentes do empréstimo das salas existentes para outro Órgão em processo de uma reforma física, o que gerou um esforço redobrado para negociar novos espaços junto às Unidades Universitárias da UFBA, provocando o atraso na oferta dos cursos.

A partir do exposto, é importante destacar que, apesar das dificuldades encontradas em 2012, foi possível construir alguns avanços nos projetos de capacitação que esperamos possam ser ampliados em 2013. Para o próximo ano, espera-se construir mais parcerias com as Unidades/Órgãos da UFBA no intuito de responder as demandas institucionais de forma mais adequada, contando para tanto com um Plano de Desenvolvimento elaborado com base no Levantamento de Necessidades de Capacitação realizado de forma participativa e envolvendo 20 Unidades Universitárias e 05 Órgãos Administrativos que participaram do Curso de Capacitação em Gestão de Pessoas promovido pela CDH-PRODEP.

PROGRAMA 2030 – EDUCAÇÃO BÁSICA

| | |
|-------------------------------|---|
| Indicadores Utilizados | {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100 (tanto para as metas físicas quanto para as financeiras) |
| Tipo de Programa: | Apoio às Políticas Públicas e Áreas |
| Objetivo Geral: | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. |
| Gerente: | CAROLINA CRISTINA MARTINS CAVALCANTE |
| Público Alvo: | Servidores Públicos Federais titulares de cargo efetivo |

AÇÃO: 2030.20RJ.26232.0029

Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

| | |
|----------------------------------|--|
| Descrição da ação: | Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. |
| Finalidade da ação: | Fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação. |
| Tipo da Ação: | Atividade |
| Unidade Executora: | Pró-Reitoria de Ensino de Graduação /Instituto de Matemática) |
| Produto (bem ou serviço): | Pessoa Beneficiada |
| Unidade de Medida: | Unidade |
| | |
| | |

| Meta Física | | | | | |
|---|-----------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Prevista | | | Executada | | |
| 3.351 | | | 3.351 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| R\$3.400.565,00 | R\$3.444.112,00 | R\$170.125,13 | R\$116.800,70 | | R\$116.500,70 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| <p>Os cursos propostos realizaram apenas algumas ações preliminares, devido às dificuldades relatadas no item seguinte. Essas ações incluíram a preparação do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) para os cursos, a criação parcial de páginas dos cursos, viagens para reuniões iniciais nos polos presenciais de alguns cursos, dentre outras ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) e início dos cursos de “Extensão em Gênero e Diversidade na Escola”, “Extensão em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça”, “Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça”, “Aperfeiçoamento em Educação Ambiental” e “Extensão em Educação de Jovens e Adultos para a Diversidade”. • Encontros nos polos presenciais em novembro e dezembro de 2012 dos cursos de “Extensão em Gênero e Diversidade na Escola”, “Extensão em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça” e “Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça” e “Aperfeiçoamento em Educação Ambiental”. <p>Os recursos referentes aos cursos foram enviados através da LOA, sem que as coordenadoras dos mesmos fossem informadas. Além disso, os recursos oriundos da SECADI/MEC foram enviados juntamente com recursos oriundos da SEB/MEC, sem que nos fosse informado qual o valor relativo a cada um dos conjuntos de cursos. Essa informação só nos foi enviada em abril de 2012. Houve demora na realização de pregão para contratação de pessoa física e de contratação de empresa gráfica para a impressão de material didático. Em consequência, só foi possível empenhar uma parcela relativamente pequena dos recursos e apenas dar início a alguns dos cursos, conforme mencionado no item anterior.</p> | | | | | |

AÇÃO: 2030.20RK.26232.0029**Acervo bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino****Objetivo:**

Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação e pós-graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados e de segurança, limpeza, manutenção e recuperação do acervo, bem como reforma nas instalações físicas das unidades informacionais.

Descrição da ação:

Possibilitar a manutenção, preservação, disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, assegurando a qualidade dos suportes informacionais para toda comunidade acadêmica. Esta aquisição de material bibliográfico visa promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas.

Finalidade da ação: Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.

Tipo da Ação: Atividade

Unidade Executora: SIBI/UFBA

Responsável: Jucélia de Oliveira Santos

Produto (bem ou serviço): Aluno Matriculado

Unidade de Medida: Unidade

| Meta Física | | | | | |
|--|------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Prevista | | | Executada | | |
| 3.370 | | | 3.370* | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 300.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 0 | 300.000,00 | 0 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| <p>Baseando-se no planejamento estratégico e perspectivas para o ano de 2012 do SIBI/UFBA, em consonância com as diretrizes institucionais da UFBA. A aquisição desses 3.370 exemplares, que vem se somar aos mais de 29.000 adquiridos no ano anterior, trouxe um impacto bastante positivo no acervo do SIBI, tanto na atualização dos acervos, como no aumento dos volumes, para atender as necessidades de todo o Sistema de Bibliotecas da UFBA. Além disso, a aquisição de equipamentos de segurança de moderna tecnologia, baseados na identificação por Rádio Frequência (RFiD) e (EM) como alternativa para localização e controle dos materiais das bibliotecas, trará quando instalados, a tão sonhada modernização e automação das bibliotecas, facilitando o acesso aos livros e, conseqüentemente à informação. Esta modernização inclui também a aquisição de mobiliários e equipamentos de apoio garantindo melhoria na qualidade dos serviços prestados aos usuários nas diversas unidades do SIBI/UFBA.</p> <p>A expansão das bibliotecas setoriais é uma realidade. O novo prédio da Biblioteca Unificada de Exatas entrou em fase final de construção e em breve se tornará em mais um espaço de formação acadêmica para a comunidade universitária.</p> | | | | | |

PROGRAMA 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Indicadores Utilizados {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100
(tanto para as metas físicas quanto para as financeiras)

Tipo de Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais

Objetivo Geral: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação

Gerente: WAGNER VILAS BOAS DE SOUZA

Público Alvo: Governo

AÇÃO: 2032.4002.26232.0029

Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Objetivo:

Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Descrição da ação:

Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Universidades que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de populações específicas, tais como, do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência.

Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante e que contribua para o bom desempenho do aluno no ensino superior.

| | | | | | |
|--|---------------|------------------------------|------------------------------|---|----------------------|
| Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. | | | | | |
| Finalidade da ação: Promover a permanência do estudante em nível de graduação, evitando a evasão e a retenção nas universidades, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil | | | | | |
| Responsável: Dirceu Martins | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Aluno Assistido | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 5.274 | | | 7.309 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 14.891.392,00 | 14.891.392,00 | 14.610.548,13 | 12.254.035,15 | 2.356.512,98 | 11.554.001,52 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| <p>A Universidade Federal da Bahia implantou o Programa de ações afirmativas a partir do vestibular de 2005, reservando 45% de suas vagas para o ingresso de estudantes de escolas públicas. A partir de então vem aumentando significativamente o percentual de estudantes pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de apoio para garantir sua permanência na Universidade de forma qualificada. A partir da implantação do REUNI, o número de vagas para ingresso na UFBA praticamente dobrou. Desta maneira, foi necessário ampliar e diversificar os Programas de Permanência Qualificada na UFBA, importantes para a democratização da educação superior, impondo à Universidade o desafio da permanência, uma vez que os discentes oriundos dos grupos sociais menos favorecidos têm maior probabilidade de adiar ou mesmo interromper suas trajetórias acadêmicas devido a condições desfavoráveis que interferem concretamente na sua presença no contexto universitário. Considerando todos os cursos, cerca de 3.600 estudantes ingressaram na UFBA em 2012 pelo sistema de cotas. A implantação das políticas de permanência qualificada na UFBA tem sido possíveis devido à existência do PNAES, sendo que as metas a serem atingidas são definidas de acordo com os recursos disponíveis no orçamento anual. Desta maneira, o estabelecimento destas metas não está sendo pautado na necessidade de atendimento ao total de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e sim no montante de recursos disponíveis.</p> <p>Em 2012 superamos as metas previstas investindo recursos financeiros para atender 840 estudantes dos três campi com auxílio moradia; 441 estudantes dos campi de Salvador e Vitória da Conquista foram contemplados com auxílio financeiro para transporte, além da implantação em Salvador de um sistema de transporte intercampi denominado “Buzufba”, que tem contemplado um grande número de estudantes; 898 estudantes foram contemplados com bolsas dos programas de permanência qualificada denominados Permanecer, Bons vizinhos e Ações Institucionais nos três campi; 860 estudantes foram contemplados com os incentivos aos programas de esportes durante o ano de 2012, com média mensal de 71 estudantes por mês, que participaram de importantes competições esportivas tanto locais quanto nacionais, destacando-se a participação nos jogos universitários da Bahia e Brasileiros; 185 estudantes foram contemplados com auxílios financeiros para aquisição de material didático; 279 estudantes receberam auxílios financeiros destinados à promoção da saúde, incluindo a aquisição de óculos de grau, de medicamentos ou tratamentos dentários; 1770 estudantes receberam auxílios financeiros para organização ou participação em eventos acadêmicos e científicos nacionais ou internacionais durante o ano de 2012, correspondendo a uma média de 148 auxílios por mês e 438 estudantes dos três campi receberam auxílios financeiros para subsidiar suas alimentações. A</p> | | | | | |

Universidade oferece ainda 420 vagas em cinco residências universitárias, sendo três casas próprias e duas contratadas junto a terceiros; 70 vagas na Creche e oito auxílios financeiros para subsidiar os custos com creche de filhos de estudantes do Campus de Vitória da Conquista e da periferia de Salvador. Além disso, durante o ano de 2012 foram servidas 687.079 refeições no restaurante Universitário, atendendo diariamente em torno de 1882 estudantes, contemplados com café da manhã, almoço ou jantar. Foram também investidos recursos em material permanente, contemplando a aquisição de móveis, eletrodomésticos e equipamentos de informática para as residências universitárias e para a creche da UFBA. A existência de restos a pagar não processados deve-se aos pagamentos de bolsas e auxílios referentes ao mês de dezembro, aos pagamentos das empresas responsáveis pelo fornecimento de refeições no Restaurante Universitário e ao oferecimento de vagas contratadas nas residências universitárias terceirizadas e à aquisição de material permanente ainda não entregue, não tendo causado reflexos negativos na execução dos programas.

AÇÃO: 2032.20GK.26232.0029**Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão****Objetivo:**

Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Descrição da ação:

Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos à comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento, e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação, pós-graduação, mestrados ou doutorandos sob a orientação de docente que possua título de doutor; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais, além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos em questão.

Finalidade da ação:

Oportunizar ao aluno universitário a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Melhorar as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades mediante a formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional.

Tipo da Ação: Atividade

Unidade Executora: PROEXT / PROPCI

Responsável: Dulce Tâmara Lamêgo da Silva
Marcelo Embiruçu.

Produto (bem ou serviço): Projeto Apoiado

Unidade de Medida: Unidade

Meta Física

Prevista

3.556

Executada

3.131

Informações orçamentárias e financeiras

Em R\$1,00

| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
|--------------|--------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Inicial | Final | | | | |
| 3.072.323,00 | 3.170.670,00 | 2.378.181,48 | 1.970.022,56 | 408.158,92 | 1.912.923,66 |

Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado

Reconhecendo o ensino, a pesquisa e a extensão como indissociáveis, as ações implementadas pela Pró-Reitoria de Extensão abrangem desde o fomento a Programas e Projetos com o ensino e a pesquisa em sociedade, à integralização curricular das atividades de extensão nos cursos de Graduação e Pós-Graduação e à disseminação do conhecimento, no âmbito das artes, cultura, ciências e tecnologias.

A extensão universitária na UFBA tem como objetivo promover a integração entre a universidade e a sociedade na troca de experiências, técnicas e metodologias, permitindo ao aluno uma formação profissional com responsabilidade social, dando ao professor oportunidade de legitimar socialmente sua produção acadêmica e elevando a UFBA ao patamar de uma universidade cidadã, voltada para os grandes problemas da sociedade contemporânea.

As ações de Extensão desenvolvidas ao longo de 2012, pela PROEXT, na UFBA visaram a renovação das ações de extensão universitária e a consolidação de ações implementadas pela gestão em anos anteriores, voltadas principalmente para a institucionalização e qualificação da Extensão Universitária na UFBA.

Cabe ressaltar que as ações de integração acadêmicas do ensino, pesquisa e extensão foram fortemente reforçadas em suas interfaces por meio dos consistentes programas de integração entre ensino e extensão como a disciplina Atividade Curricular em Comunidade/ ACC, - proposta pioneira na UFBA que tem despertado o interesse de outras universidades no país e no exterior – e, PIBIEX programa de bolsas de iniciação da extensão para projetos de pesquisa que atuam diretamente com a comunidade, este programa se caracteriza pela oportunidade da formação cidadã dos graduandos bolsistas e futuros pesquisadores.

O cumprimento da meta estabelecida pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária ficou prejudicada, considerando que o semestre 2012.2 será encerrado em março de 2013, devido paralisação das atividades acadêmicas, por período superior a 3 meses. Em se tratando de ação partilhada entre pesquisa, criação, inovação e extensão, pode-se afirmar que a meta foi atingida em mais de 88 por cento.

A meta física prevista para 2012, para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação, era de 1.800 projetos/publicações apoiados, entre periódicos indexados no ISI *Web of Science*, depósitos no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual), resumos publicados pelos alunos de IC/T (Iniciação Científica/Tecnológica), entre outros. **Além de ter superado a meta física, 2127 projetos apoiados**, houve incremento contínuo das pesquisas publicadas, tendo havido ainda incremento substantivo em itens importantes, tais como bolsas de IC/IT, produtos oriundos das atividades de inovação e projetos diretamente financiados pela PROPCI. Os resultados alcançados, na medida em que foram satisfeitas integralmente todas as demandas qualificadas apresentadas às diversas ações da PROPCI, deverão ter um impacto bastante importante na consecução dos objetivos de médio e longo prazo. Entre as principais ações desenvolvidas pela PROPCI para apoiar este incremento, podemos citar as seguintes: editais de apoio da Coordenação de Pesquisa e Criação; diversas ações da Coordenação de Inovação no que concerne a divulgação, capacitação, apoio, depósito e negociação, relativos a PI&TT (Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia); criação de novos Programas e aumento de bolsas de iniciação, especialmente com recursos próprios, pela Coordenação de Iniciação e Internacionalização; forte ação de internacionalização, especialmente através de cursos de proficiência em idioma estrangeiro; definição de políticas de pesquisa, criação, inovação, iniciação e internacionalização.

| | | | | | |
|--|--------------|------------------------------|------------------------------|---|----------------------|
| AÇÃO: 2032.8282.26232.0120 | | | | | |
| Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - | | | | | |
| Objetivo: Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | |
| Descrição da ação: Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação. | | | | | |
| Finalidade da ação: Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN | | | | | |
| Responsável: Iracema Santos Veloso | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Vaga Disponibilizada | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 1 | | | 0 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 350.000,00 | 350.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Os recursos desta ação foram contingenciados pelo governo federal, impossibilitando o atendimento da meta. | | | | | |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| AÇÃO: 2032.8282.26232.0146 | | | | | |
| Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - | | | | | |
| Objetivo: Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. | | | | | |
| Descrição da ação: Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo | | | | | |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| <p>aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.</p> | | | | | |
| <p>Finalidade da ação: Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.</p> | | | | | |
| <p>Tipo da Ação: Atividade</p> | | | | | |
| <p>Unidade Executora: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN</p> | | | | | |
| <p>Responsável: Iracema Santos Veloso</p> | | | | | |
| <p>Produto (bem ou serviço): Vaga Disponibilizada</p> | | | | | |
| <p>Unidade de Medida: Unidade</p> | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 20 | | | 20 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras Em R\$1,00 | | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 300.000,00 | 300.000,00 | 296.777,85 | 0,00 | 296.777,85 | 0,00 |
| <p>Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado</p> <p>Os recursos oriundos da Emenda Parlamentar Individual destinados, originalmente, à ampliação de área de pesquisa e criação de infraestrutura adequada para a implantação do observatório Maria da Penha, com o objetivo de avaliar, acompanhar e monitorar a aplicação da Lei de mesmo nome, foram, por motivo de força maior e com prévia anuência do parlamentar, remanejados para aquisição de equipamentos, vez que esses recursos vieram na rubrica Capital, não sendo possível sua aplicação em despesas de Custeio. Os equipamentos adquiridos foram devidamente destinados e alocados à rede de atendimento a pacientes com dificuldade de locomoção.</p> | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>AÇÃO: 2032.20RK.26232.0208</p> | | | | | |
| <p>Funcionamento das Universidades Federais</p> | | | | | |
| <p>Objetivo: Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.</p> | | | | | |
| <p>Descrição da ação: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.</p> | | | | | |
| <p>Finalidade da ação: Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade,</p> | | | | | |

| | | | | | |
|--|---------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | | | | | |
| Responsável: Ricardo Carneiro de Miranda Filho | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Aluno Matriculado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 10 | | | 5000 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 20.500.000,00 | 20.500.000,00 | 6.916.761,90 | 305.699,10 | 6.611.062,80 | 0,00 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| <p>Registre-se o equívoco na formulação da meta, porquanto há um descompasso entre o volume de recursos recebidos e a meta acima estabelecida.</p> <p>A UFBA recebeu a emenda de bancada para ser dividida igualmente entre as Universidades Federais do Estado da Bahia. Os valores foram repassados por descentralização para a UFRB e UNIVASF. Coube a cada uma das universidades o valor de R\$ 6. 833.333,33. Portanto, o valor destinado à UFBA foi aplicado na aquisição de equipamentos de laboratório, mobiliário corporativo, bem como equipamentos de informática e softwares para o Centro de Processamento de Dados. Tais investimentos garantiram significativo impacto no funcionamento dos cursos e na formação de profissionais de melhor qualificação, com a modernização das unidades universitárias e na elevação da capacidade técnica do Centro de Processamento de Dados permitindo o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas acadêmicos e administrativos visando maior eficiência e eficácia na gestão da educação superior. Observe-se ainda que a UFBA beneficiou-se de parte do recurso não utilizado pela UNIVASF.</p> | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| AÇÃO: 2032.8282.26232.0029 | | | | | |
| Reestruturação e Expansão das Universidades Federais | | | | | |
| Descrição da ação: | | | | | |
| <p>Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.</p> | | | | | |
| Finalidade da ação: | | | | | |
| <p>Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.</p> | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN | | | | | |
| Responsável: Iracema Santos Veloso | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Vaga Disponibilizada | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |

| Meta Física | | | | | |
|---|---------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Prevista | | | Executada | | |
| 3.857 | | | 3.857 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 57.156.813,00 | 57.156.813,00 | 56.287.943,27 | 18.850.612,19 | 37.437.331,08 | 16.393.896,38 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Dentre as metas do REUNI, destaquem-se a criação dos Bacharelados Interdisciplinares, com funcionamento, preferencialmente, noturno e a ampliação de vagas nos cursos diurnos e noturnos. Os recursos foram aplicados em investimentos na construção do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos, nas reformas e ampliações da Faculdade de Farmácia, do Instituto de Biologia, da Escola de Teatro e do prédio administrativo do Instituto Multidisciplinar em Saúde (CAT), em Vitória da Conquista. | | | | | |

| AÇÃO: 2032.20RK.26232.0029 | | | | | |
|---|----------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Funcionamento das Universidades Federais | | | | | |
| Descrição da ação: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. | | | | | |
| Finalidade da ação: Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | | | | | |
| Responsável: Ricardo Carneiro de Miranda Filho | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Aluno Matriculado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 40.109 | | | 37.639 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 94.984.277,00 | 109.964.943,00 | 95.568.545,04 | 78.696.866,45 | 16.871.678,59 | 76.553.707,00 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Quanto à Graduação, a meta proposta se deu com base no número de alunos matriculados em 2011 e no fluxo líquido (entradas – saídas) esperado de um ano para o outro (de 2011 para 2012). O número de alunos matriculados em 2011 foi de 32.676 e o fluxo líquido do período anterior foi 3.528. Para o período em tela, esperava-se uma variação de -450 alunos matriculados, diferença essa que corresponderia ao maior número de concluintes, em virtude da expectativa de que os cursos novos abertos pelo REUNI | | | | | |

estariam formando suas primeiras turmas. Assim a meta estabelecida foi calculada como $32.676 + 3.528 - 450 = 35.754$.

Vê-se que houve um desvio do realizado com respeito à meta de -2.762 alunos matriculados. Tal diferença se explica pelo fato do fluxo líquido esperado ter sido inferior ao que, de fato, ocorreu. Em primeiro lugar, verificou-se uma redução no montante de classificados no vestibular de 2011 para 2012, acarretando 881 matrículas a menos. Em segundo lugar, houve expressivo acréscimo nos desligamentos por abandono (ausência de inscrição em disciplina por dois semestres): 1.647 (2.023 no período sob exame contra 376 no período anterior). Esses dois fatores explicam o desvio entre a meta e o realizado.

Quanto ao acréscimo nos desligamentos, acreditamos que o mesmo reflete mais uma demora na execução das rotinas de desligamento do que num aumento real de abandonos. Em outras palavras, no ano de 2011 acumularam-se os processos de desligamento daquele ano com o do ano anterior.

Quanto ao menor número de ingressantes pelo vestibular, não é possível, com base em apenas uma ocorrência, saber se é uma tendência ou se foi um fenômeno localizado. Com os resultados de 2013, haverá mais elementos para a análise.

Com relação à Pós-Graduação, a UFBA alcançou a marca de 77 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela CAPES, os quais abarcam 60 cursos de Mestrado Acadêmico, 10 de Mestrado Profissional e 46 de Doutorado, perfazendo um total de 116 cursos. Deste total, 4 cursos são realizados em rede de cooperação com outras instituições de ensino superior e 3 foram aprovados em 2012 e iniciarão suas atividades acadêmicas em 2013.

Percebe-se que entre 2011 e 2012 houve crescimento na oferta de vagas e na quantidade de matriculados na pós-graduação, **evidenciando aumento no período de 8,89%**. O avanço foi especialmente marcante no caso de matriculados em nível de doutorado, pois o número total passou de 1.379 para 1.732, um crescimento de 25,60%. Neste mesmo período, foram defendidas na UFBA 1.854 dissertações de mestrado e 586 teses de doutorado.

Os recursos destinados a essa ação foram aplicados na manutenção do funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação. Entende-se por manutenção despesas gerais como as de energia, telefonia, vigilância, limpeza e conservação, água, passagens, diárias etc. indispensáveis ao bom funcionamento dos cursos e demais atividades acadêmicas da universidade.

AÇÃO: 2032.8282.26232.0070

Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Descrição da ação:

Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.

Finalidade da ação:

Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

Tipo da Ação: Atividade

Unidade Executora: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

Responsável: Iracema Santos Veloso

Produto (bem ou serviço): Vaga Disponibilizada

Unidade de Medida: Unidade

Meta Física

Prevista

Executada

20

-

| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
|--|------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 300.000,00 | 300.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Os recursos desta ação foram contingenciados pelo governo federal, impossibilitando o atendimento da meta. | | | | | |

| AÇÃO: 2032.8282.26232.0198 | | | | | |
|---|--------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Reestruturação e Expansão das Universidades Federais | | | | | |
| Descrição da ação: | | | | | |
| Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação. | | | | | |
| Finalidade da ação: | | | | | |
| Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN | | | | | |
| Responsável: Iracema Santos Veloso | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Vaga Disponibilizada | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 41 | | | 41 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 500.000,00 | 0,00 | 500.000,00 | 0,00 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| No que se refere às despesas de capital, o valor de 500.000,00 não foi liberado limite para empenho. Enquanto que para outras despesas correntes, os recursos foram aplicados na manutenção e reforma predial do Instituto de Geociências. | | | | | |

| | | | | | |
|---|--------------|------------------------------|------------------------------|---|----------------------|
| AÇÃO: 2032.20RK.26232.0204 | | | | | |
| Funcionamento das Universidades Federais | | | | | |
| Descrição da ação: Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. | | | | | |
| Finalidade da ação: Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES a fim de formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | | | | | |
| Responsável: Ricardo Carneiro de Miranda Filho | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Aluno Matriculado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 30 | | | - | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 100.000,00 | 100.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Análise Crítica - Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Os recursos desta ação foram contingenciados pelo governo federal, impossibilitando o atendimento da meta. | | | | | |

Órgão: 26000 - Ministério da Educação
Unidade: 26359 - Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA

PROGRAMA 0089**PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO**

| | |
|--|---|
| Indicadores Utilizados | {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100 (tanto para as metas físicas quanto para as financeiras) |
| Tipo de Programa: Apoio a Políticas Públicas e Áreas Especiais | |
| Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e a seus pensionistas e dependentes. | |
| Objetivo Específico: Garantir o pagamento de proventos aos servidores civis inativos do poder executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. | |
| Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargos efetivos, servidores inativos, dependentes e pensionistas. | |

AÇÃO: 0089.0181.26259.0029**Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis**

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| Descrição da ação: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. | | | | | |
| Finalidade da ação: Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio. | | | | | |
| Tipo de Ação: Operações Especiais | | | | | |
| Objetivo Geral: Pagamento via sistemas informatizados dos proventos e pensões aos inativos e pensionistas. | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia | | | | | |
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): - | | | | | |
| Unidade de Medida: - | | | | | |

Meta Física

| Prevista | Executada |
|----------|-----------|
| - | - |

Informações orçamentárias e financeiras

Em R\$1,00

| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
|-----------|-----------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Inicial | Final | | | | |
| 6.395.997 | 6.395.997 | 6.116.181 | 6.116.181 | - | 6.116.181 |

Análise Crítica Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado

O Orçamento Executado foi de 95,63% do Orçamento Previsto.

Detalhamento do Orçamento Executado:

- a) Aposentadorias e reformas: R\$ 5.706.088,86 (96,08%) do total de R\$ 5.938.997,00
- b) Pensões: R\$ 279.283,00 (99,75%) do total de R\$ 280.000,00
- c) Sentenças Judiciais: R\$ 36.977,99 (99,94%) do total de R\$ 37.000,00
- d) Despesas de Exercícios Anteriores: R\$ 93.829,71 (67,03%) do total de R\$ 140.000,00

Não há meta física prevista.

PROGRAMA 2109 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

| | |
|--|---|
| Indicadores Utilizados | {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100 (tanto para as metas físicas quanto para as financeiras) |
| Tipo de Programa: Apoio a Políticas Públicas e Áreas Especiais | |
| Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para implementação e gestão de seus programas finalísticos. | |
| Gerente: Wellynton Luiz da Silva de Oliveira | |
| Público Alvo: Governo | |

| | | | | | |
|---|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| AÇÃO: 2109.2004.26359.0029 | | | | | |
| Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes | | | | | |
| Descrição da ação: Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade, ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. | | | | | |
| Finalidade da ação: Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental. | | | | | |
| Tipo de Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia | | | | | |
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Pessoa beneficiada | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 1.105 | | | 704 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 1.260.000 | 1.415.550 | 1.400.889 | 1.400.889 | - | 1.400.889 |
| Análise Crítica/Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| O Orçamento Executado foi de 98,97% do Orçamento Previsto, em Indenizações e Restituições. A meta física executada foi de 63,71% da meta física prevista. | | | | | |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| AÇÃO: 2109.2010.26359.0029 | | | | | |
| Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e Empregados | | | | | |
| Descrição da ação: Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque a partir do requerimento aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93. | | | | | |
| Finalidade da ação: Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme Art. 3º do Decreto 977/93. | | | | | |
| Tipo de Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia | | | | | |

| | | | | | |
|---|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Criança atendida | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 189 | | | 144 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 168.000 | 168.000 | 141.447 | 141.447 | - | 141.447 |
| Análise Crítica/Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| O Orçamento Executado foi de 84,20% do Orçamento Previsto, em Outros Benefícios assistenciais. A meta física executada foi de 76,19% da meta física prevista. | | | | | |

| | | | | | |
|---|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| AÇÃO: 2109.2011.26359.0029 | | | | | |
| Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados | | | | | |
| Descrição da ação: Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia pela União, de natureza jurídica e indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, inter-municipal ou inter-estadual, pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. | | | | | |
| Finalidade da ação: Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, inter-municipal ou inter-estadual, pelos militares, servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia | | | | | |
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Servidor beneficiado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 416 | | | 683 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 768.000 | 768.000 | 626.155 | 626.155 | - | 626.155 |
| Análise Crítica / Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| O Orçamento Executado foi de 81,53% do Orçamento Previsto, em Auxílio Transporte. A meta física executada foi de 164,19% da meta física prevista. | | | | | |

| | | | | | |
|--|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| AÇÃO: 2109.2012.26359.0029 | | | | | |
| Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados | | | | | |
| Descrição da ação: Concessão, em caráter indenizatório, e sob forma de pecúnia, do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97 ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório. | | | | | |
| Finalidade da ação: Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. | | | | | |
| Tipo da Ação: Atividade | | | | | |
| Objetivo Geral: Pagamento, em caráter indenizatório, do auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos. | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade Federal da Bahia | | | | | |
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Servidor beneficiado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| 1.220 | | | 1.189 | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 4.452.000 | 4.452.000 | 4.267.542 | 4.267.542 | - | 4.267.542 |
| Análise Crítica/ Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| O Orçamento Executado foi de 95,86% do Orçamento Previsto, em Auxílio-Alimentação. A meta física executada foi de 97,46% da meta física prevista. | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|------------------|--|--|
| AÇÃO: 2109.20CW.26359.0029 | | | | | |
| Assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes – Exames Periódicos | | | | | |
| Descrição da ação: Realização de exames periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. | | | | | |
| Finalidade da ação: Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental. | | | | | |
| Tipo de Ação: Atividade | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade federal da Bahia | | | | | |
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): Servidor beneficiado | | | | | |
| Unidade de Medida: Unidade | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| - | | | - | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
|--|---------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 133.874 | 133.874 | - | - | - | - |
| Análise Crítica/ Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| Não houve orçamento executado nesta ação 2109.20CW.26359.0029 (*). Não existe a ação 2109.20CW.26359.0001. A ação correta é 2109.20CW.26359.0029. Não há meta física prevista. | | | | | |

| AÇÃO: 2109.09HB.26359.0001 | | | | | |
|--|------------|-------------------|-------------------|--------------------------------|---------------|
| Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais | | | | | |
| Descrição da ação: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do Art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. | | | | | |
| Finalidade da ação: Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do Art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. | | | | | |
| Tipo da Ação: Operações Especiais | | | | | |
| Unidade Executora: 26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade federal da Bahia | | | | | |
| Responsável: Roberto José Meyer Nascimento | | | | | |
| Produto (bem ou serviço): | | | | | |
| Unidade de Medida: | | | | | |
| Meta Física | | | | | |
| Prevista | | | Executada | | |
| - | | | - | | |
| Informações orçamentárias e financeiras | | | | | Em R\$1,00 |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
| Inicial | Final | | | | |
| 18.666.620 | 18.666.620 | 18.105.481 | 18.105.481 | - | 18.105.481 |
| Análise Crítica /Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado | | | | | |
| O Orçamento Executado foi de 97% do Orçamento Previsto, em Contribuições Patronais. Não há meta física prevista. | | | | | |

PROGRAMA 2032 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E EXTENSÃO

| | |
|---|--|
| Indicadores Utilizados | {META PREVISTA / META REALIZADA} * 100 (tanto para as metas físicas quanto para as financeiras) |
| Tipo de Programa: Apoio a Políticas Públicas e Áreas Especiais | |
| Objetivo Geral.: | |
| Gerente: | |

AÇÃO: 2032.4086.26359.0029**Funcionamento dos Hospitais de Ensino**

Descrição da ação: Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/installações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Finalidade da ação: Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.

Tipo da Ação: Atividade

Objetivo Geral: Ação padronizada setorial executada pelas unidades, obedecidas as normas legais que regem as mesmas.

Unidade Executora:

26359/150247 – Complexo Hospitalar e de Saúde da Universidade federal da Bahia

Responsável: Roberto José Meyer Nascimento

Produto (bem ou serviço): Unidade Mantida

Unidade de Medida: Unidade

Meta Física**Prevista****Executada**

2

2

Informações orçamentárias e financeiras

Em R\$1,00

| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos |
|----------------|--------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Inicial | Final | | | | |
| 4.617.068 | 15.053.672 * | 932.101 | 672.720 | 259.381 | 492.697 |

Análise Crítica/ Avaliação do Desempenho/ Análise do Resultado Alcançado

(*) O orçamento suplementado, na Fonte de Despesas de Exercícios Anteriores (0312), no valor de R\$ 10.436.604,00 não teve limite orçamentário disponibilizado até o final do exercício, impossibilitando a sua execução, tornando a Dotação Final igual à Dotação Inicial (R\$ 4.617.068,00).

O Orçamento Executado, em relação ao Orçamento Previsto (considerando a Dotação Disponibilizada para execução = R\$ 4.617.068,00), em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (custeio e capital), Material de Consumo, Despesas de Exercícios Anteriores, Auxílio Financeiro a Estudantes, Auxílio Financeiro a Pesquisadores e Equipamentos e Material Permanente, foi de:

- Empenhado: 20,19%
- Liquidado: 14,57%
- Pago: 10,68%

O Orçamento Executado, em relação ao Orçamento Previsto (considerando a Dotação Final parcialmente sem limite para execução = R\$ 15.053.672,00), foi de:

- Empenhado: 6,20%
- Liquidado: 4,47%
- Pago: 3,28%

A meta física executada foi 100% da meta física prevista.

4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA ORÇAMENTO

4.2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--|--------------|---------------------|
| Universidade Federal da Bahia | 26.232 | 153038 |
| Complexo Hospitalar e de Saúde de UFBA | 26.359 | 150247 |

4.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

O quadro **A.4.8** demonstra a posição orçamentária inicial e final, evidenciando alterações orçamentárias na forma de cancelamentos ou suplementações que ocorreram no decorrer do exercício.

O valor de R\$ 822.031.346,00, registrado na LOA, refere-se à Pessoal: Ativo, Inativos e Pensionistas, Sentenças Judiciais, Precatórios de Pequenos Vultos e Contribuição da União e suas Autarquias que foi suplementado em R\$ 64.299.329,00. O valor cancelado de R\$ 2.116.209,00 refere-se a ajuste de créditos de pessoal ativo e de sentenças judiciais de pessoal, não utilizados na íntegra pelos tribunais competentes.

A diferença do valor observado no item 3 Outras Despesas Correntes entre a PLOA (R\$ 168.425.468,00) e LOA (R\$ 170.725.468,00) é resultante do acréscimo de R\$ 2.300.000,00 proveniente de emendas parlamentares para esse grupo de despesa. O valor de créditos cancelados, R\$ 104.221,00, refere-se ao valor de R\$ 99.869,00 de benefícios, cujas despesas de assistência médica/exames periódicos se configuraram menores que o valor previsto, além de R\$ 4.352,00 de sentenças judiciais.

Quadro A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesas Correntes | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|-------------|--------------------------------|----------|------------------------------|-------------|--|
| | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 0 | 0 | | | 132.687.498 | 155.490.172 | |
| | PLOA | 822.031.346 | 727.983.712 | | | 168.425.468 | 155.672.425 | |
| | LOA | 822.031.346 | 727.983.712 | | | 170.725.468 | 161.032.425 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 64.299.329 | 150.751.853 | | | 22.375.320 | 8.564.224 | |
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| Créditos Cancelados | -2.116.209 | -214.134 | | | -104.221 | -1.103.725 | | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| Total | | 884.214.466 | 878.521.431 | 0 | 0 | 192.996.567 | 168.492.924 | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento

4.2.2.2. Programação de Despesas de Capital

O quadro **A.4.9** apresenta a posição orçamentária das despesas de capital totalizando, na LOA, R\$ 65.265.128,00. Observa-se que ao valor da PLOA, R\$ 35.975.128,00, foi acrescido o montante de R\$29.290.000,00 proveniente de emendas parlamentares de Capital. Todavia, só foi autorizado limite para empenho no valor de R\$ 27.860.000,00. Cabe relatar que os R\$ 20.500.000,00 provenientes da emenda da bancada parlamentar da Bahia foram destinados a todas as universidades federais do Estado da Bahia, a saber: UFBA, UFRB e UNIVASF e foram distribuídos de forma igualitária (R\$ 6. 833.333,00).

O crédito suplementar de R\$ 3.428.095,00 refere-se a Superávit do Tesouro para a UFBA R\$1.307.672,00 e R\$1.153.423,00 para o Complexo Hospitalar de Saúde, cujo limite não foi liberado para empenho. Houve também, suplementação para despesas de capital no valor de R\$ 967.000,00, oriunda de Superávit de Recursos Próprios da UFBA.

O valor de R\$ 12.994.116,00 refere-se ao crédito extraordinário aberto através da medida provisória N° 598, publicada no Diário Oficial da União de 27 de dezembro de 2012, imediatamente bloqueado para ser usado em 2013, sendo R\$12.197.125,00 da UFBA e R\$796.991,00 do Complexo Hospitalar de Saúde.

O item 5 – Inversões Financeiras no valor de R\$317.779,00 refere-se a pagamento parcelado de precatório de capital, proveniente de desapropriação de imóvel.

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Grupos de Despesa de Capital | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------|---------------------------|----------|--------------------------|------|--|
| | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Amortização da Dívida | | |
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | | |
| | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 35.972.628 | 42.079.947 | 0 | 0 | | | |
| | PLOA | 35.975.128 | 42.079.947 | 332.273 | 594.465 | | | |
| | LOA | 65.265.128 | 67.519.947 | 332.273 | 594.465 | | | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 3.428.095 | 2.856.602 | | | | | |
| | Especiais | Abertos | | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | 12.994.116 | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | | |
| | Créditos Cancelados | | -600.000 | -14.494 | -106.351 | | | |
| Outras Operações | | | | | | | | |
| Total | | 81.687.339 | 69.776.549 | 317.779 | 488.114 | 0 | 0 | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento/SIAFI.

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Este quadro apresenta o resultado do somatório das despesas dos quadros A.4.8 e A.4.9. O valor das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 884.214.466,00 acrescidos aos R\$ 192.996.567,00 de Outras Despesas Correntes (Quadro A.4.8) totalizam R\$ 1.077.211.033,00, que corresponde ao valor total das despesas correntes do exercício de 2012; o valor dos Investimentos, R\$ 81.687.339,00 mais as Inversões Financeiras R\$ 317.779,00 (Quadro A.4.9), representam as despesas de Capital, R\$ 82.005.118,00.

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Valores em R\$ 1,00

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------|---------------|---------------------|------------|-----------------------------|------|
| | | Exercícios | | Exercícios | | Exercícios | |
| | | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| LOA | Dotação proposta pela UO | | 132.687.498 | 155.490.172 | 35.972.628 | 42.079.947 | |
| | PLOA | | 990.456.814 | 883.656.137 | 36.307.401 | 42.674.412 | |
| | LOA | | 992.756.814 | 889.016.137 | 65.597.401 | 68.114.412 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | | 86.674.649 | 159.316.077 | 3.428.095 | 2.856.602 | |
| | Especiais | Abertos | | | | | |
| | | Reabertos | | | | | |
| | Extraordinários | Abertos | | | 12.994.116 | | |
| | | Reabertos | | | | | |
| Créditos Cancelados | | -2.220.430 | -1.317.859 | -14.494 | -706.351 | | |
| Outras Operações | | | | | | | |
| Total | | 1.077.211.033 | 1.047.014.355 | 82.005.118 | 70.264.663 | | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento/SIAFI.

4.2.2.4 Análise Crítica

Os quadros analisados (A.4.8, A.4.9 e A.4.10) demonstram a programação orçamentária prevista na Lei Orçamentária Anual – LOA 2012, evidenciando alterações orçamentárias na forma de cancelamentos, suplementações ou créditos extraordinários que ocorreram no decorrer do exercício.

As principais alterações que impactaram a gestão orçamentária estão relacionadas ao superávit dos recursos do Tesouro (corrente e capital), aprovado pelo Decreto de 30 de maio de 2012, no valor de R\$ 4.849.397,00, e emendas parlamentares, cujos limites não foram liberados integralmente, e ao crédito extraordinário aberto através da medida provisória Nº 598.

Em relação ao superávit, houve uma expectativa de aplicação dos recursos de custeio, no valor de R\$ 3.388.958,00, na manutenção e reforma das unidades universitárias e urbanização dos campi, que não se concretizou, pelo contingenciamento imposto pelo Ministério do Planejamento. Por outro lado, a liberação dos limites de capital, no valor de R\$ 1.307.672,00, foram aplicados na renovação de equipamentos eletrônicos e de laboratórios, que ampliou o suporte às atividades fim da universidade.

As emendas parlamentares individuais geralmente destinadas ao apoio das atividades acadêmicas de pesquisa e extensão também tiveram sua liberação contingenciada. Dos R\$ 10.890.000,00 previstos no orçamento, R\$ 3.530.000,00 não foram liberados, impactando negativamente o desenvolvimento das atividades.

O crédito extraordinário aberto no exercício de 2012, através da medida provisória, embora conste da proposta orçamentária, foi bloqueado para ser utilizado em 2013, não tendo afetado a gestão orçamentária.

4.2.3 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$

| Natureza da Movimentação de Crédito | UG | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | Concedente | Recebedora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | 153038 | 158092 | 2623212.128.2109.4572.0029 | | 278,17 |
| | | 153038 | 153065 | 2623212.128.2109.4572.0029 | | 1.854,40 |
| | | 153038 | 153163 | 2623212.128.2109.4572.0029 | | 2.225,28 |
| | Recebidos | 150014 | 153038 | 2610109.272.0089.0181.0053 | 1.600.000,00 | |
| | | 150014 | 153038 | 2610112.122.2109.20RH.0001 | | 2.997,62 |
| | | 150014 | 150247 | 2610112.122.2109.20RH.0001 | | 2.000,00 |
| | | 150014 | 150247 | 2610112.364.2032.20RX.0001 | | 3.169.814,05 |
| | | 150014 | 150247 | 2610112.364.2032.4005.0001 | | 8.961.075,64 |
| | | 153037 | 153038 | 2623112.364.2032.20RK.0027 | | 140,35 |
| | | 153163 | 153038 | 2624612.364.2032.20RK.0042 | | 1.026,16 |
| | | 152435 | 153038 | 2627112.364.2032.20RK.0053 | | 1.550,00 |
| | | 154069 | 153038 | 26285123642032.20RK.0031 | | 957,00 |
| | | 153978 | 153038 | 2629012.573.2109.4000.0001 | | 90.589,19 |
| | | 154003 | 153038 | 2629112.364.2032.0487.0001 | | 3.164.731,77 |
| | | 154003 | 153038 | 2629112.368.2030.20RJ.0001 | | 430.334,51 |
| | | 153173 | 153038 | 2629812.363.2031.8652.0001 | | 961.130,86 |
| | | 153173 | 153038 | 2629812.368.203020RJ.0001 | | 79.351,50 |
| | | 153173 | 153038 | 2629812.368.203020RU.0001 | | 2.129.207,58 |
| | | 158145 | 153038 | 2642712.128.2109.4572.0029 | | 734.700,00 |
| | | 158404 | 153038 | 2642712.128.2109.4572.0029 | | 50.000,00 |
| 158145 | 153038 | 2642712363.2031.20RL0029 | | 28.320,00 | | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento - SIAFI

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG | | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|------------|----------------------------|------------|-----------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| | | Concedente | Recebedora | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Externa | Concedidos | 153038 | 090032 | 2623228.846.0901.0005.0029 | | | 59.566,00 |
| | | 153038 | 512001 | 2623212.128.2109.4572.0029 | | | 370,88 |
| | | 153038 | 110174 | 26232.12.128.2109.4572.0029 | | | 1.112,64 |
| | | 153038 | 090032 | 2623228.846.0901.00G5.0001 | 198.325,00 | | |
| | | 153038 | 090032 | 2623228.846.0901.0005.00029 | 1.574.629,00 | | |
| | | 153038 | 080007 | 2623228.846.0901.0005.0029 | 112.112,00 | | |
| | Recebidos | 110005 | 153038 | 2010104.122.2044.8699.0001 | | | 400.000,00 |
| | | 200021 | 153038 | 2012214.422.2016.8838.0001 | | | 50.000,00 |
| | | 240901 | 153038 | 2490119.753.2021.4156.0001 | | | 44.798,10 |
| | | 323030 | 153038 | 3226525.753.2053.2050.0001 | | | 158.808,33 |
| | | 254420 | 153038 | 3620110.122.2115.2000.0033 | | | 52.230,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.128.2015.8629.0001 | | | 2.962.892,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.301.2015.6188.0001 | | | 250.000,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.301.2015.8730.0001 | | | 298.899,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.302.2015.20SP.0001 | | | 2.500.000,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.303.2015.4295.0001 | | | 2.900.000,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.303.2015.6516.0001 | | | 3.439.700,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.305.2015.20QD.0001 | | | 314.134,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.305.2015.6160.0001 | | | 500.000,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.305.2015.6184.0001 | | | 150.000,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.305.2015.6842.0001 | | | 300.000,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.305.2015.8725.0001 | | | 1.105.728,00 |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.364.2015.8628.0001 | | | 28.660,00 |
| | | 257001 | 150247 | 3690110.302.2015.20G8.0001 | | | 9.482.113,44 |
| | | 257001 | 150247 | 3690110.302.2015.8585.0029 | | | 144.922.314,53 |
| | | 257001 | 150247 | 3690110.305.2015.20AL.0029 | | | 36.000,00 |
| | | 257001 | 150247 | 3690110.305.2015.20QD.0001 | | | 186.538,43 |
| | | 410002 | 153038 | 4110124.573.2025.13ZV.0001 | | | 200.000,00 |
| | | 420002 | 153038 | 4210113.122.2027.2D41.0001 | | | 312.500,00 |
| | | 420002 | 153038 | 4210113.128.2027.2964.0001 | | | 81.506,20 |
| | | 420002 | 153038 | 4210113.392.2027.20L3.0001 | | | 17.000,00 |
| | | 420002 | 153038 | 4210113.392.2027.4796.0001 | | | 52.800,00 |
| | | 420002 | 153038 | 4210113.691.2027.6620.0001 | | | 453.860,00 |
| 201002 | 153038 | 4710104.128.2038.2655.0001 | | | 6.000,00 | | |
| 180002 | 153038 | 5110127.121.2123.2600.0001 | | | 57.461,91 | | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento - SIAFI

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG | | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|----------------------------|---------------------|---------------------------|---------------------------|
| | | Concedente | Recebedora | | 4 – Investimentos | 5 – Inversões Financeiras | 6 – Amortização da Dívida |
| Movimentação Interna | Concedidos | 153038 | 158092 | 2623212.364.2032.20RK.0208 | 6.831.738,07 | | |
| | | 153038 | 154421 | 2623212.364.2032.20RK.0208 | 6.665.632,14 | | |
| | Recebidos | 150014 | 150247 | 2610112.364.2032.20RX.0001 | 3.400.087,78 | | |
| | | 153978 | 153038 | 2629012.122.2109.20RH.0001 | 11.853,30 | | |
| | | 153978 | 153038 | 2629012.573.2109.4000.0001 | 31.131,64 | | |
| | | 154003 | 153038 | 2629112.571.2032.4019.0001 | 2.953.947,94 | | |
| Movimentação Externa | Concedidos | 153038 | 090032 | 2623228.846.0901.0005.0029 | | 317.779,00 | |
| | Recebidos | 200021 | 153038 | 2012214.422.2016.8838.0001 | 52.950,99 | | |
| | | 257001 | 153038 | 3690110.301.2015.8730.0001 | 213.358,38 | | |
| | | 257001 | 150247 | 3690110.302.2015.20G8.0001 | 5.764.162,26 | | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento/SIAFI.

4.2.4 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|---|-------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) | 59.692.107,81 | 44.265.702,02 | 54.511.860,76 | 42.688.335,69 |
| a) Convite | 27.853,06 | 45.977,25 | 27.803,53 | 45.977,25 |
| b) Tomada de Preços | 217.704,33 | 864.878,98 | 217.704,33 | 835.363,62 |
| c) Concorrência | 1.981.138,82 | 1.233.535,13 | 1.225.546,07 | 732.955,65 |
| d) Pregão | 57.465.411,60 | 42.121.310,66 | 53.040.806,83 | 41.074.039,17 |
| e) Concurso | | | | |
| f) Consulta | | | | |
| 2. Contratações Diretas (g+h) | 38.412.028,40 | 35.966.849,37 | 37.974.622,02 | 35.646.173,16 |
| g) Dispensa | 31.267.679,27 | 27.207.269,83 | 30.883.088,15 | 27.012.712,44 |
| h) Inexigibilidade | 7.144.349,13 | 8.759.579,54 | 7.091.533,87 | 8.633.460,72 |
| 3. Regime de Execução Especial | 11.814,54 | 13.976,18 | 11.814,54 | 13.976,18 |
| i) Suprimento de Fundos | 11.814,54 | 13.976,18 | 11.814,54 | 13.976,18 |
| 4. Pagamento de Pessoal (j+k) | 912.387.486,71 | 861.465.913,92 | 912.387.373,78 | 861.464.475,71 |
| j) Pagamento em Folha | 911.446.190,19 | 860.395.139,92 | 911.446.190,19 | 860.394.334,71 |
| k) Diárias | 941.296,52 | 1.070.774,00 | 941.183,59 | 1.070.141,00 |
| 5. Outros | 15.444.227,81 | 37.659.253,00 | 15.334.457,44 | 37.596.725,00 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 1.025.947.665,27 | 979.371.694,49 | 1.020.220.128,54 | 977.409.685,74 |

Fonte: DCA/SIAFI Gerencial

Análise Crítica

Como podemos observar no quadro acima, a modalidade de contratação Pregão é a que se destaca com o maior valor executado, por ser a sua formalização e contratação de natureza mais simples e ágil. 4.2.4.1.2 – Despesas por Grupo e elemento de despesas – Créditos Originários

Em segundo lugar destaca-se a Dispensa de Licitação com valor de R\$ 31.267.679,27, sendo que grande parte refere-se à contratação de fundações de apoio (R\$ 12.084.125,63) representando 38,65% e mais despesas com água, energia elétrica e outras, amparadas pela Lei 8.666/93.

As despesas classificadas como modalidade "Outros" correspondente a "não aplicável" referem-se, predominantemente a concessão de auxílios financeiros a estudantes.

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Crédito Originário

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1. Despesas de Pessoal | 878.775.193,52 | 829.406.290,40 | 878.759.843,95 | 829.377.991,47 | 15.351,57 | 28.298,93 | 878.756.878,31 | 829.377.186,26 |
| 11 | 419.011.063,92 | 404.252.743,14 | 419.011.063,92 | 404.252.743,14 | | | 419.008.877,86 | 404.251.937,93 |
| 01 | 259.833.042,07 | 244.147.526,33 | 259.833.042,07 | 244.147.526,33 | | | 259.833.042,07 | 244.147.526,33 |
| 13 | 90.781.073,63 | 87.731.277,87 | 90.778.272,38 | 87.731.277,87 | 2.801,25 | | 90.778.272,38 | 87.731.277,87 |
| Demais elementos do grupo | 109.150.013,90 | 93.274.743,06 | 109.137.465,58 | 93.246.444,13 | 12.550,32 | 28.298,93 | 109.136.686,00 | 93.246.444,13 |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 3. Outras Despesas Correntes | 164.247.629,02 | 153.453.695,28 | 135.686.117,74 | 114.183.269,22 | 28.561.511,28 | 39.270.426,06 | 131.619.954,01 | 113.635.140,03 |
| 39 | 81.523.762,96 | 76.020.368,29 | 61.659.902,41 | 46.697.641,15 | 19.863.860,55 | 29.322.727,14 | 59.051.417,41 | 46.575.080,80 |
| 37 | 23.887.468,39 | 16.834.419,83 | 20.187.205,13 | 14.771.115,50 | 3.700.263,26 | 2.063.304,33 | 20.032.470,63 | 14.771.115,50 |
| 46 | 19.910.575,50 | 15.416.743,26 | 19.910.575,50 | 15.416.743,26 | | | 19.910.575,50 | 15.416.743,26 |
| Demais elementos do grupo | 38.925.822,17 | 45.182.163,90 | 33.928.434,70 | 37.297.769,31 | 4.997.387,47 | 7.884.394,59 | 32.625.490,47 | 36.872.200,47 |

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidadada | | RP não Processados | | Valores Pagos | |
| 4. Investimentos | 45.171.942,66 | 45.562.983,57 | 8.931.352,68 | 7.547.777,37 | 36.240.589,98 | 38.015.206,20 | 7.271.274,21 | 6.134.703,35 |
| 52 | 32.729.538,16 | 22.129.506,92 | 7.887.220,80 | 6.187.229,43 | 24.842.317,36 | 15.942.277,49 | 6.227.142,33 | 5.278.119,46 |
| 51 | 10.631.585,37 | 23.363.558,39 | 800.033,88 | 1.298.854,68 | 9.831.551,49 | 22.064.703,71 | 800.033,88 | 798.275,20 |
| 39 | 1.810.819,13 | 63.428,40 | 244.098,00 | 55.203,40 | 1.566.721,13 | 8.225,00 | 244.098,00 | 55.203,40 |
| Demais elementos do grupo | | 6.489,86 | | 6.489,86 | | | | 3.105,29 |
| 5. Inversões Financeiras | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 6. Amortização da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento/SIAFL.

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

| Modalidade de Contratação | Despesa Liquidada | | Despesa paga | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f) | 23.153.181,58 | 17.908.215,52 | 19.673.623,40 | 16.086.242,59 |
| a) Convite | | 72.492,07 | | 72.492,07 |
| b) Tomada de Preços | | | | |
| c) Concorrência | | | | |
| d) Pregão | 23.153.181,58 | 17.835.723,45 | 19.673.623,40 | 16.013.750,52 |
| e) Concurso | | | | |
| f) Consulta | | | | |
| 2. Contratações Diretas (g+h) | 126.689.995,67 | 118.006.055,21 | 124.612.584,93 | 117.409.678,05 |
| g) Dispensa | 123.592.862,80 | 114.841.192,94 | 122.110.237,87 | 114.503.475,70 |
| h) Inexigibilidade | 3.097.132,87 | 3.164.862,27 | 2.502.347,06 | 2.906.202,35 |
| 3. Regime de Execução Especial | | | | |
| i) Suprimento de Fundos | | | | |
| 4. Pagamento de Pessoal (j+k) | 11.388.276,01 | 9.582.814,00 | 11.388.181,01 | 9.582.814,00 |
| j) Pagamento em Folha | 10.576.824,66 | 9.207.961,00 | 10.576.824,66 | 9.207.961,00 |
| k) Diárias | 811.451,35 | 374.853,00 | 811.356,35 | 374.853,00 |
| 5. Outros | 1.169.351,01 | 7.025.098,00 | 1.149.842,67 | 7.019.971,00 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 162.400.804,27 | 152.522.182,73 | 156.824.232,01 | 150.098.705,64 |

Fonte: DCA/SIAFI Gerencial

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------|----------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| 1 – Despesas de Pessoal | 1.529.941,18 | | 1.529.941,18 | | | | 1.529.941,18 | 0,00 |
| 92 | 1.529.941,18 | | 1.529.941,18 | | 0,00 | | 1.529.941,18 | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | | | | | | | | |
| 1º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 2º elemento de despesa | | | | | | | | |
| 3º elemento de despesa | | | | | | | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | | | | |
| 3 – Outras Despesas Correntes | 189.241.258,86 | 0,00 | 159.405.656,05 | 0,00 | 29.835.602,81 | 0,00 | 155.139.486,79 | 0,00 |
| 39 | 146.181.997,13 | | 124.234.017,54 | | 21.902.384,39 | | 122.810.640,26 | |
| 30 | 30.898.658,99 | | 23.230.936,38 | | 7.667.722,61 | | 20.536.903,43 | |
| 04 | 7.452.628,98 | | 7.452.628,98 | | 0,00 | | 7.452.628,98 | |
| Demais elementos do grupo | 4.707.973,76 | | 4.488.073,15 | | 265.495,81 | | 4.339.314,12 | |

Fonte: PROPLAN/Setor de Orçamento - SIAFI

4.2.4.2.3 Análise crítica

Ao realizar a análise das despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa, sem movimentação interna e externa, (Quadro A.4.13) verifica-se no item 39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Vigilância, Energia, Água, Telefone, Manutenção de Rede, Manutenção Predial etc.) que houve uma elevação de 7,2% nas despesas quando se compara ao exercício de 2011. Este pequeno incremento está relacionado principalmente a repactuação e reajuste dos contratos destinados a manutenção da universidade.

No item 37 – Locação de Mão de Obra (serviço de portaria e recepção, limpeza, serviço técnico operacional, limpeza e jardinagem dos *Campi*), observa-se um aumento de 29% na despesa empenhada referente tanto aos reajustes e repactuações dos contratos em geral, como do contrato de urbanização dos *campi* universitários. Além disso, as despesas de portaria, recepção e limpeza contribuíram para a elevação do valor do referido elemento, em consequência da inauguração de prédios, gerando a necessidade de implantação de novos postos de trabalho.

O item 46 refere-se ao Benefício de Auxílio Alimentação concedido aos servidores.

O valor em restos a pagar não processados referente a Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica teve um desempenho positivo em relação a 2011.

Em relação às despesas de Equipamentos e material permanente (item 52), somente uma pequena parte dos recursos foi liquidada e paga. Embora, a UFBA tenha avançado na produção do catálogo de materiais, iniciado no ano anterior, de forma a padronizar a especificação do mobiliário e dos equipamentos, minimizando as dificuldades, e tenha avançado também na implantação do módulo de compras do SIPAC, ainda não alcançou o patamar desejado que garanta a celeridade na elaboração de editais destinados à aquisição de equipamentos e mobiliários. Por esta razão, configura-se o volume de restos a pagar. Esta justificativa também se aplica ao item 51 - Obras e Instalações.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA****5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS****5.1.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS****QUADRO A.5.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Valores em R\$ 1,00

| Identificação da Conta Contábil | | | | | |
|--|--|---------------------------|-------------------|------------------|---------------------------|
| Código SIAFI | Denominação | | | | |
| 21211.11.00 | FORNECEDORES POR INSUF. DE CREDITOS/RECURSOS | | | | |
| 22241.00.00 | FORNECEDORES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | | |
| Linha Detalhe | | | | | |
| UG | Credor (CNPJ/CPF) | Saldo Final em 31/12/2011 | Movimento Devedor | Movimento Credor | Saldo Final em 31/12/2012 |
| 153038 | 13504675/0001-10 | 0,00 | 245.459,62 | 245.459,62 | 0,00 |
| 153038 | 13504675/0001-10 | 0,00 | | 245.459,62 | 245.459,62 |
| Razões e Justificativas: A existência de saldo em 31/12/2012 na conta 22241.00.00 é decorrente da tentativa de lançamento na conta contábil mais adequada (21211.11.00). Como pode ser observado essa conta encontra-se zerada, visto que não existe saldo a pagar ao credor EMBASA decorrente da Confissão de Dívida firmada entre as partes. Saldo baixado pelo documento 2012NL002031. | | | | | |
| Fonte: DCA/SIAFI | | | | | |

5.1.2 ANÁLISE CRÍTICA

A análise crítica da gestão do reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos deverá apresentar uma análise circunstanciada dos impactos dos passivos reconhecidos sobre a gestão orçamentária e financeira da UJ no exercício de referência das contas e no exercício seguinte.

Deve demonstrar ainda se a UJ tinha capacidade de prever a situação que tenha ensejado o lançamento de valor nas referidas contas contábeis.

5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

5.2.1 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - UFBA

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos Acumulados | Pagamentos Acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2012 |
| 2011 | 4.384.680,30 | 230,00 | 4.288.255,45 | 97.000,06 |
| 2010 | 6.664.602,31 | | 5.731.141,93 | 933.460,38 |
| 2009 | 934.228,67 | 178,00 | 501.639,89 | 432.410,78 |
| 2008 | 38.266,93 | | 5.915,04 | 32.351,89 |
| 2007 | 832.005,15 | 450.000,00 | 24.747,50 | 357.257,65 |
| 2006 | 2.430,95 | | | 2.430,95 |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos Acumulados | Pagamentos Acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2012 |
| 2011 | 121.006.333,50 | 2.657.826,44 | 87.657.872,82 | 30.690.634,24 |
| 2010 | 26.162.368,48 | 1.583.162,09 | 7.933.948,17 | 16.645.258,22 |
| 2009 | 4.003.828,78 | 0,04 | 1.616.520,96 | 2.387.307,78 |
| 2008 | 487.213,23 | 1.521,80 | 176.906,29 | 308.784,14 |
| 2007 | 535.495,56 | 535.495,56 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: DCA/SIAFI Gerencial

NOTA EXPLICATIVA: O montante de R\$97.000,06 na coluna Saldo a Pagar em 31/12/2012 no ano 2011 inclui o valor de R\$805,21 referente a um depósito judicial processado em Folha de Pagamento, cuja ORDEM BANCÁRIA não pode ser emitida devido ao horário limite no sistema encontrar-se expirado.

5.2.2 ANÁLISE CRÍTICA

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320/64, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício de emissão da nota de empenho, distinguindo-se as processadas das não processadas. Entende-se como Restos a Pagar Processados as despesas legalmente empenhadas, cujo objeto já foi recebido, ou seja, aquelas cuja liquidação já ocorreu, caracterizando-se como compromisso da Administração de efetuar o pagamento aos credores. E os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que o recebimento de

bens e serviços não ocorreu, no exercício de emissão do empenho. Na Universidade Federal da Bahia a inscrição de Restos a Pagar Não Processados decorre da solicitação por parte dos Ordenadores de Despesas (Diretores das UGR) através de lista dos empenhos passíveis de inscrição, após ratificada pelo Ordenador de Despesas por Delegação de Competência. Observa-se no quadro acima o montante de Cancelamentos que na sua maioria ocorreu por força Decreto 93872/86.

Na evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada por esta UJ, destaca-se que o pagamento dos RP é realizado após o recebimento dos produtos e serviços e da análise da qualidade dos mesmos, após sua regular liquidação e, ainda, de acordo com o recebimento do recurso, conforme cronograma de desembolso do MEC e dos órgãos descentralizadores. Entre os motivos ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro, destaca-se o inadimplemento da obrigação por parte dos fornecedores e falta de recursos financeiros vinculados.

Tanto os RP Não Processados como os RP Processados estão amparados pelos Decretos nº 7654/2011 e 93.872/86.

**QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES –
COM-HUPES**

Valores em R\$ 1,00

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2012 |
| 2011 | 2.329.150,60 | 0,00 | 1.505.730,25 | 823.420,35 |
| 2010 | 8.900,65 | 0,00 | 5.714,65 | 3.186,00 |
| 2009 | - | - | - | - |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante Inscrito | Cancelamentos acumulados | Pagamentos acumulados | Saldo a Pagar em 31/12/2012 |
| 2011 | 22.616.355,12 | 439.254,92 | 12.715.938,18 | 9.461.162,02 |
| 2010 | 6.278,80 | 1.800,80 | 834,98 | 3.643,02 |
| 2009 | 4.368,25 | 0,00 | 0,00 | 4.368,25 |

Fonte: COMHUPES/SIAFI

5.2.2 ANÁLISE CRÍTICA

O Complexo HUPES ainda contabiliza compromissos assumidos em outros exercícios, sobretudo, os decorrentes das reformas contratadas com recursos oriundos de créditos descentralizados do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde nos últimos meses do final do exercício de 2011. As obras foram iniciadas neste exercício de 2012 e possuem calendário de execução, variando entre 60 e 480 dias e o processamento da despesa e pagamento dependem das medições e/ou da entrega definitiva da obra. No curso da execução das obras do Centro de Material Esterilizado (CME) e do Centro Cirúrgico (CC)

houve necessidade de rescisão dos dois contratos, celebrados com a mesma empresa, e a convocação da segunda empresa classificada na licitação. Esse fato postergou o início das obras mencionadas.

Por outro lado, as dificuldades inerentes a um Hospital Universitário que atende diversas especialidades e tem que conciliar as atividades de assistência e ensino e o excesso de demanda pelos serviços de saúde também se refletem na execução das obras, uma vez que as mesmas são realizadas sem fechar unidades, ou seja, concomitantemente com o atendimento médico hospitalar.

Como funciona de forma ininterrupta, o Hospital também contabiliza como restos a pagar as despesas destinadas ao programa SUS de forma a suprir suas necessidades com insumos nos meses de dezembro e início do ano seguinte. Normalmente o processamento dessas despesas não se concretiza dentro do mesmo exercício.

Os restos a pagar não processados dos exercícios 2009 e 2010 já estão em fase de cancelamento e os processados de 2010 e 2011 em fase de pagamento, uma vez que os recursos financeiros das fontes respectivas foram liberados e pendências com troca de material entregue inadequadamente resolvidas, exceto as obras que serão pagas concomitantemente com a execução.

5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

5.3.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | | | | | | |
| CNPJ: 15.180.714/0001-04 | | | | | UG/GESTÃO: 153038/15223 | | | | |
| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 09/07 | FAPEX | 692.337,75 | Nenhuma | 0,00 | 692.337,75 | 23/01/2007 | 30/09/2012 | 1 |
| 5 | 71/07 | FAPEX | 189.200,00 | Nenhuma | 0,00 | 149.200,00 | 07/12/2007 | 28/12/2012 | 1 |
| 5 | 72/07 | FAPEX | 1.569.525,00 | Nenhuma | 0,00 | 1.355.131,11 | 06/11/2007 | 30/12/2012 | 1 |
| 5 | 81/07 | FAPEX | 6.022.810,91 | Nenhuma | 0,00 | 6.022.810,91 | 28/12/2007 | 27/06/2013 | 1 |
| 5 | 95/07 | FAPEX | 3.488.400,59 | Nenhuma | 0,00 | 3.488.400,59 | 14/12/2007 | 13/06/2013 | 1 |
| 5 | 96/07 | FAPEX | 901.022,00 | Nenhuma | 0,00 | 901.022,00 | 26/12/2007 | 31/01/2012 | 1 |
| 5 | 25/08 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 500.000,00 | 20/12/2007 | 31/01/2013 | 1 |
| 5 | 28/08 | FAPEX | 6.397.865,60 | Nenhuma | 0,00 | 6.397.865,60 | 13/12/2007 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 59/08 | FAPEX | 6.671.471,67 | Nenhuma | 0,00 | 6.671.471,67 | 19/08/2008 | 23/12/2012 | 1 |
| 5 | 60/08 | FAPEX | 1.027.316,00 | Nenhuma | 0,00 | 544.169,52 | 10/06/2008 | 09/06/2013 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 74/08 | FAPEX | 506.400,00 | Nenhuma | 60.800,00 | 506.400,00 | 13/06/2008 | 30/12/2012 | 1 |
| 5 | 77/08 | FAPEX | 544.229,36 | Nenhuma | 0,00 | 544.229,36 | 25/09/2008 | 30/07/2013 | 1 |
| 5 | 78/08 | FAPEX | 2.279.965,44 | Nenhuma | 0,00 | 743.886,92 | 25/09/2008 | 29/04/2012 | 1 |
| 5 | 88/08 | FAPEX | 226.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 226.000,00 | 09/10/2008 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 95/08 | FAPEX | 1.436.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 1.436.000,00 | 23/12/2008 | 01/04/2012 | 1 |
| 5 | 111/08 | FAPEX | 671.106,10 | Nenhuma | 0,00 | 671.106,10 | 29/12/2008 | 18/11/2012 | 1 |
| 5 | 113/08 | FAPEX | 425.213,30 | Nenhuma | 0,00 | 425.213,00 | 30/12/2008 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 03/09 | FAPEX | 499.500,00 | Nenhuma | 0,00 | 104.881,26 | 16/12/2008 | 14/12/2012 | 1 |
| 5 | 05/09 | FAPEX | 1.074.560,00 | Nenhuma | 285.068,96 | 808.258,59 | 06/12/2007 | 05/12/2013 | 1 |
| 5 | 10/09 | FAPEX | 663.842,91 | Nenhuma | 0,00 | 461.492,91 | 01/01/2009 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 15/09 | FAPEX | 324.652,00 | Nenhuma | 64.930,3 | 324.652,00 | 10/08/2009 | 30/09/2012 | 1 |
| 5 | 16/09 | FAPEX | 409.310,51 | Nenhuma | 0,00 | 409.310,48 | 27/08/2009 | 30/08/2012 | 1 |
| 5 | 21/09 | FAPEX | 1.671.982,00 | Nenhuma | 5.900,00 | 1.520.130,95 | 30/06/2009 | 31/07/2013 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 22/09 | FAPEX | 445.748,06 | Nenhuma | 156.150,00 | 444.894,33 | 12/08/2009 | 14/05/2013 | 1 |
| 5 | 25/09 | FAPEX | 118.401,64 | Nenhuma | 0,00 | 91.125,00 | 30/09/2009 | 16/12/2012 | 1 |
| 5 | 32/09 | FAPEX | 239.811,00 | Nenhuma | 0,00 | 239.811,00 | 25/11/2009 | 30/12/2012 | 1 |
| 5 | 36/09 | FAPEX | 179.708,08 | Nenhuma | 0,00 | 179.708,08 | 30/11/2009 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 40/09 | FAPEX | 3.253.824,32 | Nenhuma | 0,00 | 3.253.824,32 | 09/12/2009 | 08/12/2012 | 1 |
| 5 | 41/09 | FAPEX | 209.794,96 | Nenhuma | 0,00 | 209.795,88 | 08/09/2009 | 30/03/2012 | 1 |
| 5 | 45/09 | FAPEX | 210.800,00 | Nenhuma | 30.600,00 | 210.800,00 | 15/12/2009 | 30/06/2013 | 1 |
| 5 | 46/09 | FAPEX | 1.514.418,06 | Nenhuma | 0,00 | 1.559.216,16 | 16/12/2009 | 30/10/2014 | 1 |
| 5 | 48/09 | FAPEX | 120.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 120.000,00 | 17/12/2009 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 50/09 | FAPEX | 681.280,00 | Nenhuma | 0,00 | 681.280,00 | 18/12/2009 | 28/09/2012 | 1 |
| 5 | 52/09 | FAPEX | 1.359.426,24 | Nenhuma | 41.926,24 | 1.359.426,24 | 19/12/2009 | 05/05/2013 | 1 |
| 5 | 53/09 | FAPEX | 78.300,00 | Nenhuma | 0,00 | 78.300,00 | 18/12/2009 | 29/03/2012 | 1 |
| 5 | 55/09 | FAPEX | 1.000.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 1.000.000,00 | 23/12/2009 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 56/09 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 500.000,00 | 23/12/2009 | 18/02/2013 | 1 |
| 5 | 57/09 | FAPEX | 709.959,00 | Nenhuma | 0,00 | 709.959,00 | 29/12/2009 | 30/05/2013 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 58/09 | FAPEX | 300.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 300.000,00 | 29/12/2009 | 14/01/2013 | 1 |
| 5 | 22/10 | FAPEX | 673.757,60 | Nenhuma | 202.127,28 | 404.254,56 | 06/07/2010 | 30/07/2013 | 1 |
| 5 | 35/10 | FAPEX | 1.052.361,30 | Nenhuma | 0,00 | 1.052.361,30 | 04/08/2010 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 43/10 | FAPEX | 299.767,60 | Nenhuma | 0,00 | 299.767,60 | 28/06/2010 | 29/02/2012 | 1 |
| 5 | 59/10 | FAPEX | 525.780,00 | Nenhuma | 0,00 | 525.780,00 | 19/05/2010 | 31/07/2013 | 1 |
| 5 | 60/10 | FAPEX | 236.507,16 | Nenhuma | 0,00 | 236.507,16 | 21/09/2010 | 30/09/2012 | 1 |
| 5 | 61/10 | FAPEX | 44.273,27 | Nenhuma | 0,00 | 44.273,27 | 30/12/2009 | 30/11/2013 | 1 |
| 5 | 62/10 | FAPEX | 1.518.545,81 | Nenhuma | 205.665,95 | 1.315.078,56 | 27/09/2010 | 12/05/2013 | 1 |
| 5 | 63/10 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 350.000,00 | 01/10/2010 | 14/12/2012 | 1 |
| 5 | 75/10 | FAPEX | 1.872.500,00 | Nenhuma | 0,00 | 1.872.500,00 | 30/11/2010 | 16/08/2013 | 1 |
| 5 | 76/10 | FAPEX | 675.828,84 | Nenhuma | 277.203,29 | 537.243,57 | 01/12/2010 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 77/10 | FAPEX | 496.661,00 | Nenhuma | 0,00 | 496.661,00 | 06/10/2010 | 27/02/2012 | 1 |
| 5 | 78/10 | FAPEX | 176.000,00 | Nenhuma | 46.464,12 | 174.064,12 | 03/12/2010 | 30/06/2013 | 1 |
| 5 | 79/10 | FAPEX | 318.750,00 | Nenhuma | 0,00 | 313.025,68 | 07/12/2010 | 31/07/2013 | 1 |
| 5 | 80/10 | FAPEX | 865.450,35 | Nenhuma | 0,00 | 865.450,35 | 10/12/2010 | 31/12/2013 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 81/10 | FAPEX | 941.059,10 | Nenhuma | 0,00 | 941.059,10 | 10/12/2010 | 30/09/2012 | 1 |
| 5 | 83/10 | FAPEX | 3.528.932,79 | Nenhuma | 0,00 | 2.690.219,17 | 10/12/2010 | 13/04/2013 | 1 |
| 5 | 84/10 | FAPEX | 756.680,08 | Nenhuma | 0,00 | 756.680,08 | 13/12/2010 | 31/08/2013 | 1 |
| 5 | 85/10 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 500.000,00 | 20/12/2010 | 30/07/2012 | 1 |
| 5 | 91/10 | FAPEX | 1.658.307,50 | Nenhuma | 0,00 | 1.658.307,50 | 22/12/2010 | 04/01/2014 | 1 |
| 5 | 93/10 | FAPEX | 970.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 970.000,00 | 29/12/2010 | 24/06/2013 | 1 |
| 5 | 94/10 | FAPEX | 599.535,00 | Nenhuma | 0,00 | 599.535,00 | 29/12/2010 | 21/12/2013 | 1 |
| 5 | 95/10 | FAPEX | 3.284.000,00 | Nenhuma | 1.444.960,00 | 2.430.160,00 | 29/12/2010 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 96/10 | FAPEX | 1.352.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 1.352.000,00 | 29/12/2010 | 21/02/2013 | 1 |
| 5 | 97/10 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 500.000,00 | 30/12/2010 | 10/12/2012 | 1 |
| 5 | 98/10 | FAPEX | 1.000.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 1.000.000,00 | 31/12/2010 | 30/11/2013 | 1 |
| 5 | 99/10 | FAPEX | 900.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 900.000,00 | 31/12/2010 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 01/11 | FAPEX | 149.329.500,00 | Nenhuma | 91.126.789,22 | 91.126.789,22 | 22/03/2011 | 17/03/2012 | 1 |
| 5 | 10/11 | FEP | 371.404,00 | Nenhuma | 0,00 | 371.404,00 | 18/02/2011 | 25/11/2013 | 1 |
| 5 | 19/11 | FAPEX | 190.000,00 | Nenhuma | 100.000,00 | 290.000,00 | 01/03/2011 | 30/03/2013 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 20/11 | FAPEX | 291.988,40 | Nenhuma | 0,00 | 291.988,40 | 30/12/2010 | 30/06/2012 | 1 |
| 5 | 26/11 | FAPEX | 405.112,48 | Nenhuma | 99.000,37 | 396.000,44 | 16/07/2010 | 31/03/2013 | 1 |
| 5 | 28/11 | FAPEX | 2.000.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 2.000.000,00 | 28/12/2010 | 30/11/2013 | 1 |
| 5 | 35/11 | FAPEX | 136.120,27 | Nenhuma | 4.340,06 | 92.477,91 | 22/07/2011 | 30/06/2013 | 1 |
| 5 | 64/11 | FAPEX | 67.754,40 | Nenhuma | 23.220,00 | 62.644,96 | 03/08/2011 | 29/02/2012 | 1 |
| 5 | 67/11 | FAPEX | 717.075,00 | Nenhuma | 0,00 | 717.075,00 | 08/08/2011 | 08/03/2012 | 1 |
| 5 | 69/11 | FAPEX | 468.679,75 | Nenhuma | 234.339,87 | 468.679,75 | 03/08/2011 | 03/08/2013 | 1 |
| 5 | 114/11 | FAPEX | 638.406,96 | Nenhuma | 332.567,90 | 511.339,10 | 06/09/2011 | 28/02/2013 | 1 |
| 5 | 115/11 | FEP | 324.000,00 | Nenhuma | 86.820,00 | 155.400,00 | 15/07/2011 | 14/01/2013 | 1 |
| 5 | 117/11 | FAPEX | 705.364,00 | Nenhuma | 211.608,40 | 423.217,60 | 23/09/2011 | 26/01/2014 | 1 |
| 5 | 119/11 | FAPEX | 100.000,00 | Nenhuma | 10.000,00 | 100.000,00 | 07/10/2011 | 11/10/2012 | 1 |
| 5 | 121/11 | FAPEX | 1.121.716,00 | Nenhuma | 319.788,09 | 388.762,09 | 01/08/2011 | 31/07/2014 | 1 |
| 5 | 123/11 | FAPEX | 347.004,00 | Nenhuma | 96.096,00 | 169.618,00 | 04/06/2011 | 31/03/2013 | 1 |
| 5 | 124/11 | FAPEX | 2.131.139,72 | Nenhuma | 426.227,94 | 1.491.797,80 | 04/10/2011 | 03/10/2013 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 128/11 | FAPEX | 201.450,00 | Nenhuma | 118.619,46 | 128.573,46 | 01/10/2011 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 132/11 | FAPEX | 140.906,90 | Nenhuma | 0,00 | 140.906,72 | 18/11/2011 | 17/11/2013 | 1 |
| 5 | 133/11 | FAPEX | 823.446,00 | Nenhuma | 200.000,00 | 823.446,00 | 01/12/2011 | 27/04/2013 | 1 |
| 5 | 134/11 | FAPEX | 212.500,05 | Nenhuma | 212.500,05 | 212.500,05 | 02/12/2011 | 01/12/2013 | 1 |
| 5 | 135/11 | FAPEX | 920.135,00 | Nenhuma | 384.700,00 | 384.700,00 | 02/12/2011 | 31/12/2015 | 1 |
| 5 | 137/11 | FAPEX | 584.434,00 | Nenhuma | 0,00 | 584.434,00 | 05/12/2011 | 22/01/2014 | 1 |
| 5 | 138/11 | FAPEX | 1.439.900,33 | Nenhuma | 1.439.900,33 | 1.439.900,33 | 05/12/2011 | 17/06/2013 | 1 |
| 5 | 139/11 | FAPEX | 2.702.713,00 | Nenhuma | 2.702.713,00 | 2.702.713,00 | 19/12/2011 | 31/03/2013 | 1 |
| 5 | 01/12 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 500.000,00 | 500.000,00 | 19/12/2011 | 15/02/2013 | 1 |
| 5 | 02/12 | FAPEX | 750.000,00 | Nenhuma | 500.000,00 | 500.000,00 | 22/12/2011 | 21/12/2013 | 1 |
| 5 | 03/12 | FAPEX | 1.285.393,30 | Nenhuma | 1.285.393,30 | 1.285.393,30 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 04/12 | FAPEX | 750.000,00 | Nenhuma | 137.190,00 | 137.190,00 | 03/01/2012 | 02/01/2017 | 1 |
| 5 | 13/12 | FAPEX | 700.000,00 | Nenhuma | 220.602,60 | 220.602,60 | 04/01/2012 | 03/01/2016 | 1 |
| 5 | 16/12 | FAPEX | 158.539,26 | Nenhuma | 158.539,26 | 158.539,26 | 11/11/2011 | 22/02/2013 | 1 |
| 5 | 17/12 | FEP | 474.300,00 | Nenhuma | 355.725,00 | 355.725,00 | 08/02/2012 | 08/02/2014 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 19/12 | FAPEX | 528.793,90 | Nenhuma | 528.793,90 | 528.793,90 | 06/02/2012 | 05/12/2013 | 1 |
| 5 | 20/12 | FEP | 750.000,00 | Nenhuma | 750.000,00 | 750.000,00 | 07/02/2012 | 06/10/2012 | 1 |
| 5 | 21/12 | FEP | 175.950,00 | Nenhuma | 81.203,05 | 81.203,05 | 31/12/2011 | 31/12/2012 | 1 |
| 5 | 26/12 | FAPEX | 437.004,40 | Nenhuma | 174.972,15 | 174.972,15 | 30/01/2012 | 29/01/2014 | 1 |
| 5 | 29/12 | FAPEX | 490.800,00 | Nenhuma | 158.808,33 | 158.808,33 | 22/03/2012 | 21/09/2013 | 1 |
| 5 | 30/12 | FAPEX | 170.640,00 | Nenhuma | 22.396,00 | 22.396,00 | 21/10/2011 | 30/03/2013 | 1 |
| 5 | 31/12 | FAPEX | 2.318.038,80 | Nenhuma | 1.236.285,76 | 1.236.285,76 | 01/03/2012 | 01/03/2013 | 1 |
| 5 | 32/12 | FAPEX | 27.495,17 | Nenhuma | 27.495,17 | 27.495,17 | 22/03/2012 | 21/03/2013 | 1 |
| 5 | 33/12 | FAPEX | 300.000,00 | Nenhuma | 300.000,00 | 300.000,00 | 26/12/2011 | 25/01/2013 | 1 |
| 5 | 41/12 | FAPEX | 253.356,98 | Nenhuma | 134.859,41 | 134.859,41 | 01/03/2012 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 43/12 | FEP | 101.200,00 | Nenhuma | 49.772,60 | 49.772,60 | 27/02/2012 | 27/04/2013 | 1 |
| 5 | 46/12 | FEP | 200.802,00 | Nenhuma | 49.861,56 | 49.861,56 | 22/11/2011 | 21/01/2013 | 1 |
| 5 | 47/12 | FAPEX | 300.000,00 | Nenhuma | 300.000,00 | 300.000,00 | 30/04/2012 | 30/03/2013 | 1 |
| 5 | 55/12 | FAPEX | 194.000,00 | Nenhuma | 194.000,00 | 100.000,00 | 02/03/2012 | 01/03/2014 | 1 |
| 5 | 59/12 | FAPEX | 532.270,00 | Nenhuma | 73.350,25 | 73.350,25 | 30/01/2012 | 30/01/2014 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 61/12 | FEP | 196.800,00 | Nenhuma | 63.176,25 | 63.176,25 | 21/05/2012 | 20/05/2014 | 1 |
| 5 | 62/12 | FEP | 305.553,58 | Nenhuma | 132.973,76 | 132.973,76 | 19/04/2012 | 19/08/2013 | 1 |
| 5 | 63/12 | FEP | 2.000.000,00 | Nenhuma | 511.716,00 | 511.716,00 | 01/03/2012 | 01/03/2016 | 1 |
| 5 | 66/12 | FAPEX | 33.000,00 | Nenhuma | 5.174,97 | 5.174,97 | 24/05/2012 | 23/05/2014 | 1 |
| 5 | 70/12 | FAPEX | 134.400,00 | Nenhuma | 25.150,00 | 25.150,00 | 22/04/2012 | 22/04/2014 | 1 |
| 5 | 71/12 | FEP | 20.000,00 | Nenhuma | 20.000,00 | 20.000,00 | 05/06/2012 | 31/01/2013 | 1 |
| 5 | 77/12 | FAPEX | 1.002.708,00 | Nenhuma | 574.700,00 | 574.700,00 | 25/06/2012 | 22/05/2013 | 1 |
| 5 | 78/12 | FEP | 1.500.000,00 | Nenhuma | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 | 07/02/2012 | 23/12/2012 | 1 |
| 5 | 79/12 | FEP | 169.344,00 | Nenhuma | 32.214,00 | 32.214,00 | 30/11/2011 | 29/05/2013 | 1 |
| 5 | 86/12 | FAPEX | 52.800,00 | Nenhuma | 52.800,00 | 52.800,00 | 06/08/2012 | 05/10/2012 | 1 |
| 5 | 87/12 | FAPEX | 1.128.954,28 | Nenhuma | 356.045,34 | 356.045,34 | 17/07/2012 | 20/04/2014 | 1 |
| 5 | 89/12 | FAPEX | 130.000,00 | Nenhuma | 65.000,00 | 65.000,00 | 15/08/2012 | 19/12/2012 | 1 |
| 5 | 102/12 | FEP | 79.351,50 | Nenhuma | 79.351,50 | 79.351,50 | 10/07/2012 | 10/05/2013 | 1 |
| 5 | 108/12 | FAPEX | 256.000,00 | Nenhuma | 34.800,00 | 34.800,00 | 15/10/2012 | 15/06/2014 | 1 |
| 5 | 109/12 | FAPEX | 1.385.757,20 | Nenhuma | 279.981,24 | 279.981,24 | 15/10/2012 | 15/10/2015 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 110/12 | FAPEX | 637.500,00 | Nenhuma | 550.000,00 | 550.000,00 | 23/08/2012 | 28/02/2015 | 1 |
| 5 | 111/12 | FAPEX | 1.270.502,31 | Nenhuma | 714.031,46 | 714.031,46 | 25/10/2012 | 31/12/2013 | 1 |
| 5 | 112/12 | FAPEX | 1.313.557,81 | Nenhuma | 825.908,55 | 825.908,55 | 16/10/2012 | 15/04/2015 | 1 |
| 5 | 113/12 | FAPEX | 1.272.992,00 | Nenhuma | 181.856,00 | 181.856,00 | 26/10/2012 | 26/02/2016 | 1 |
| 5 | 114/12 | FAPEX | 2.354.500,00 | Nenhuma | 470.900,00 | 470.900,00 | 23/08/2012 | 23/08/2015 | 1 |
| 5 | 115/12 | FAPEX | 186.274,34 | Nenhuma | 186.274,34 | 186.274,34 | 30/10/2012 | 30/03/2013 | 1 |
| 5 | 120/12 | FEP | 155.160,00 | Nenhuma | 13.020,00 | 13.020,00 | 24/05/2012 | 24/05/2014 | 1 |
| 5 | 121/12 | FAPEX | 1.104.219,62 | Nenhuma | 1.104.219,62 | 1.104.219,62 | 16/11/2012 | 31/05/2013 | 1 |
| 5 | 122/12 | FAPEX | 1.411.850,86 | Nenhuma | 961.130,86 | 961.130,86 | 26/10/2012 | 31/12/2015 | 1 |
| 5 | 124/12 | FAPEX | 512.500,00 | Nenhuma | 512.500,00 | 512.500,00 | 06/11/2012 | 30/04/2013 | 1 |
| 5 | 128/12 | FAPEX | 298.899,00 | Nenhuma | 298.899,00 | 298.899,00 | 22/11/2012 | 30/08/2013 | 1 |
| 5 | 129/12 | FAPEX | 500.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 0,00 | 30/11/2012 | 03/12/2013 | 1 |
| 5 | 130/12 | FAPEX | 1.200.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 0,00 | 30/11/2012 | 03/05/2014 | 1 |

(Continuação)

| Informações sobre as transferências | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|--------------------|-------------------------|------------|------------|-----|
| Modalidade | Nº do instrumento | Beneficiário | Valores Pactuados | | Valores Repassados | | Vigência | | Sit |
| | | | Global | Contrapartida | No exercício | Acumulado até exercício | Início | Fim | |
| | | | | | | | | | |
| 5 | 131/12 | FAPEX | 600.000,00 | Nenhuma | 0,00 | 0,00 | 30/11/2012 | 01/11/2014 | 1 |
| 5 | 134/12 | FAPEX | 915.572,13 | Nenhuma | 89.761,97 | 89.761,97 | 07/12/2012 | 07/12/2013 | 1 |
| 5 | 138/12 | FAPEX | 210.100,00 | Nenhuma | 0,00 | 0,00 | 30/11/2012 | 30/08/2016 | 1 |

Fonte: **Fonte: PROPLAN/CCCONV**

LEGENDA**Modalidade:**

1. Convênio
2. Contrato de Repasse
3. Termo de Cooperação
4. Termo de Compromisso
5. Contrato com Fundação

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

5.3.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---|-----------|-----------|---|----------------------|----------------------|
| Nome: | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | | |
| CNPJ: | 15.180.714/0001-04 | | | | | |
| UG/GESTÃO: | UG/GESTÃO: 153038/15223 | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício | | | Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00) | | |
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Convênio | | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | | | 200.000,00 | 256.000,00 |
| Termo de Compromisso | | | | | | |
| Contrato com Fundação | 53 | 27 | 31 | 25.724.563,15 | 16.653.949,69 | 29.659.019,09 |
| Totais | 53 | 27 | 31 | 25.724.563,15 | 16.853.949,69 | 29.915.019,09 |

Fonte: PROPLAN/CCCONV

5.3.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE PERMANECERÃO VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2013 E SEGUINTE

QUADRO A.5.5 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|--|---|----------------------|--------------------------------|----------------------|--|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | | |
| CNPJ: 15.180.714/0001-04 | | | UG/GESTÃO: 153038/15223 | | |
| Modalidade | Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes | Valores (R\$ 1,00) | | | % do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012 |
| | | Contratados | Repassados até 2012 | Previstos para 2013 | |
| Convênio | | | | | |
| Contrato de Repasse | | | | | |
| Termo de Cooperação | | | | | |
| Termo de Compromisso | | | | | |
| Contrato com Fundação | 113 | 92.300.210,62 | 67.788.466,61 | 24.511.744,01 | 73,44 |
| Totais | 113 | 92.300.210,62 | 67.788.466,61 | 24.511.744,01 | 73,44 |

Fonte: PROPLAN/CCCONV

5.3.4 INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ **Valores em R\$**
NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, CONTRATO COM FUNDAÇÃO **1,00**

| Unidade Concedente | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|---|------------------------|---------------|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | |
| CNPJ: 15.180.714/0001-04 | | UG/GESTÃO: 153038/15223 | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montante Repassados | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | Convênios | Contrato com Fundações | |
| 2012 | Contas Prestadas | Quantidade | | 15 |
| | | Montante Repassado | | 6.389.032,91 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | 34 |
| | | Montante Repassado | | 30.024.253,29 |
| 2011 | Contas Prestadas | Quantidade | | 33 |
| | | Montante Repassado | | 17.724.469,06 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | 13 |
| | | Montante Repassado | | 6.877.339,79 |
| 2010 | Contas Prestadas | Quantidade | | 9 |
| | | Montante Repassado | | 5.083.036,35 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | 6 |
| | | Montante Repassado | | 2.956.780,62 |
| Anteriores a 2010 | Contas Prestadas | Quantidade | | 5 |
| | | Montante Repassado | | 540.941,90 |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | | 3 |
| | | Montante Repassado | | 562.252,00 |

Fonte: PROPLAN/CCCONV

5.3.5 INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE

QUADRO A.5.7 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$ 1,00

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
|-------------------------------------|---|--------------------------|-------------------------|---------------|-------------------------|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | | |
| CNPJ: 15.180.714/0001-04 | | | UG/GESTÃO: 153038/15223 | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e Montantes Repassados | | | Instrumentos | |
| | | | | Convênios | Contratos com Fundações |
| 2012 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | 15 |
| | Com Prazo de Análise ainda não Vencido | Quantidade | Contas Analisadas | | 0 |
| | | | Contas Não Analisadas | | 0 |
| | | Montante Repassado (R\$) | | | |
| | Com Prazo de Análise Vencido | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | 1 |
| | | | Quantidade Reprovada | | |
| | | | Quantidade de TCE | | |
| Contas NÃO Analisadas | | Quantidade | | 14 | |
| Montante Repassado (R\$) | | | | 6.326.387,95 | |
| 2011 | Quantidade de contas prestadas | | | | 46 |
| | Contas Analisadas | Quantidade Aprovada | | | 7 |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | 39 |
| Montante repassado (R\$) | | | | 9.147.353,97 | |
| 2010 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | 36 |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | 2 |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | 34 |
| Montante Repassado | | | | 23.251.378,55 | |
| Exercícios Anteriores a 2010 | Quantidade de Contas Prestadas | | | | 17 |
| | Contas analisadas | Quantidade Aprovada | | | 3 |
| | | Quantidade Reprovada | | | |
| | | Quantidade de TCE | | | |
| | Contas NÃO Analisadas | Quantidade | | | 14 |
| Montante Repassado | | | | 10.194.364,75 | |

Fonte: PROPLAN/CCCONV

5.3.6 ANÁLISE CRÍTICA

Em 2012 a UFBA firmou 496 (quatrocentos e noventa e seis) novos acordos e aditou 150 (cento e cinquenta) instrumentos já assinados em anos anteriores. Desses, 53 (cinquenta e três) foram contratos com fundações de apoio sob a égide da Lei 8958/94, número duas vezes maior que do ano anterior, o que reflete que a relação entre a universidade e suas fundações de apoio está sendo estabelecidas através de instrumentos formais. Todos os acordos firmados previram o depósito dos recursos na Conta Única da União através de GRU, exceto aqueles convênios com instituições de fomento, previstos na Lei.

Apesar do empenho da administração em regularizar a situação de inadimplência dos contratos com fundações de apoio e de observar-se um grande avanço na entrega das prestações de contas pendentes, o número analisado pela UFBA ainda é insuficiente para que se verifique uma situação confortável.

Das cento e dezenove (119) prestações de contas que se encontravam vencidas em 2012, as fundações encaminharam sessenta e duas (62) que somadas às enviadas em anos anteriores perfazem um total de cento e quatorze (114). Dessas, quarenta e uma (41) foram analisadas: treze (13) foram aprovadas e vinte e oito (28) ficaram pendentes de esclarecimentos solicitados nos Relatórios de Inconformidades. Apesar das fundações já terem respondido a vinte e dois (22) relatórios, a equipe técnica da CCONV ainda não emitiu parecer conclusivo.

Foram muitas as ações realizadas pela Administração com o objetivo de acompanhar e gerenciar melhor os instrumentos firmados, tais como:

- a Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos está ocupando provisoriamente, em comodato, algumas salas no prédio do IFBA Canela, até que as instalações na Reitoria da UFBA sejam reformadas;
- disponibilização de seis servidores: dois assistentes em administração, dois contadores e dois administradores;
- aquisição de móveis e equipamentos suficientes para obter melhoria na produtividade do setor;
- estabelecimento no Regimento Interno da Reitoria, em fase de aprovação pelo CONSUNI, das competências de cada um dos Núcleos que formam a CCONV;
- elaboração e publicação de todos os procedimentos próprios da CCONV;
- revisão de todos os modelos de instrumentos utilizados para disponibilização no site da UFBA;
- elaboração de minuta para Resolução e Instrução Normativa, a serem aprovadas pelo CONSUNI, dispondo dos critérios para o relacionamento da UFBA com suas fundações de apoio.

Essas ações, sem dúvida, irão propiciar um grande salto na qualidade e eficiência na elaboração, acompanhamento e controle dos instrumentos de parceria firmados pela Universidade promovendo resultados mais satisfatórios.

5.4 SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1 DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)

Valores em R\$
1,00

| Suprimento de Fundos | | | | | |
|----------------------|---|----------------|-------|------------------|------------------|
| Código da UG | Nome da UG | Valores | | | Total Geral |
| | | Conta Tipo "B" | CPGF | | |
| | | | Saque | Fatura | |
| 153038 | Universidade Federal da Bahia | | | 11.814,54 | 11.814,54 |
| UG 2 | | | | | |
| UG 3 | | | | | |
| UG n... | | | | | |
| | Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF | | | 11.814,54 | 11.814,54 |

Fonte: DCA

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo "B" *

QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO "B") *

Valores em R\$
1,00

| Código da UG 1 | | | | | Nome da UG | | | |
|----------------|-----|---------|------|-------------------------|------------|-------|---|---------------------------------|
| Suprido | CPF | Empenho | | | Finalidade | Valor | Justificativa para a Não Utilização do CPGF | Nº Processo Prestação de Contas |
| | | Nº | Data | ND | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | Total Utilizado pela UG | | | | |
| Código da UG 2 | | | | | Nome da UG | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | Total Utilizado pela UG | | | | |
| | | | | Total Utilizado pela UJ | | | | |

Fonte: DCA

* NÃO SE APLICA

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Quadro A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

| Código da UG 1 | | Limite de Utilização da UG | 500.000,00 | | |
|------------------------------------|----------------|-----------------------------|------------|------------------|------------------|
| Portador | CPF | Valor do Limite Individual | Valor | | Total |
| | | | Saque | Fatura | |
| AYSE SANTOS BARBOSA | 337.525.835-68 | 4.000,00 | | 3.874,24 | 3.874,24 |
| MARILENA ASSUNÇÃO | 130.809.205-97 | 4.000,00 | | 3.901,16 | 3.901,16 |
| MÁRCIO ROBERTO BEZERRA DE CARVALHO | 765.958.385-91 | 600,00 | | 310,50 | 310,50 |
| ALANO JOSÉ SOARES SANDES | 979.681.615-68 | 4.200,00 | | 3.728,64 | 3.728,64 |
| Total Utilizado pela UG | | | | 11.814,54 | 11.814,54 |
| Código da UG 2: | | Limite de Utilização da UG: | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Total Utilizado pela UG | | | | | |
| Total Utilizado pela UJ | | | | 11.814,54 | 11.814,54 |

Fonte: DCA

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

| Exercícios | Suprimento de Fundos | | | | | | |
|------------|----------------------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|-------------|
| | Conta Tipo “B” | | Saque | | Fatura | | Total (R\$) |
| | Quant. | (a) Valor | Quant. | (b) Valor | Quant. | (c) Valor | (a+b+c) |
| 2012 | | | | | 18 | 11.814,54 | 11.814,54 |
| 2011 | | | 1 | 500 | 13 | 15.200,00 | 15.700,00 |
| 2010 | | | 3 | 385 | 20 | 17.127,00 | 17.512,00 |

Fonte: DCA

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS
(CONTA TIPO "B" E CPGF)

| Suprimento de Fundos | | | | | | | | | | | | |
|-----------------------|----------------|-------|------|-------|------|-------|------|-----------|------|-----------|------|-----------|
| Situação | Conta Tipo "B" | | | | | | CPGF | | | | | |
| | 2012 | | 2011 | | 2010 | | 2012 | | 2011 | | 2010 | |
| | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor | Qtd. | Valor |
| PC não Apresentadas | | | | | | | | | | | | |
| PC Aguardando Análise | | | | | | | | | | | | |
| PC em Análise | | | | | | | | | | | | |
| PC não Aprovadas | | | | | | | | | | | | |
| PC Aprovadas | | | | | | | 14 | 11.814,54 | 12 | 15.700,00 | 21 | 17.512,00 |

Fonte: DCA

5.4.1.6 Análise Crítica

Como pode ser observado no Quadro A.5.11, o volume de recursos executado na modalidade Suprimento de Fundos vem diminuindo gradativamente, restringindo-se basicamente à aquisição de produtos indispensáveis às aulas práticas do Curso de Nutrição e Gastronomia.

5.5 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ

NÃO SE APLICA A UJ

5.6 GESTÕES PRECATÓRIAS

Em relação a Gestão de Precatórios, desde que deixaram de ser pagos pela UFBA, não temos informações sobre os mesmos. Celestina

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS****6.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS****6.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

| QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ | | | | |
|--|--------------|--------------|------------------------|-----------------------|
| Situação apurada em 31/12 | | | | |
| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 6.044 | 5.564 | 254 | 89 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 6.044 | 5.564 | 254 | 89 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 6.030 | 5.550 | 254 | 88 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 10 | 10 | 0 | 1 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 4 | 4 | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 843 | 402 | 342 | 336 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 11 | 07 | 7 | 3 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 6.898 | 5.973 | 603 | 428 |

Fonte: PRODEP / SIAPEnet/SIP

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

| QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – Situação em 31/12 | |
|--|--|
| Tipologias dos afastamentos | Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro |
| 1. Cedidos (1.1+1.2+1.3) | 37 |
| 1.1. Exercício de Cargo em Comissão | 37 |
| 1.2. Exercício de Função de Confiança | 0 |
| 1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis) | 0 |
| 2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4) | 91 |
| 2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo | 2 |
| 2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior | 37 |
| 2.3. Para Serviço em Organismo Internacional | 0 |
| 2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País | 52 |
| 3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5) | 21 |
| 3.1. De Ofício, no Interesse da Administração | 21 |
| 3.2. A Pedido, a Critério da Administração | 0 |
| 3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro | 0 |
| 3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde | 0 |
| 3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo | 0 |
| 4. Licença Remunerada (4.1+4.2) | 2 |
| 4.1. Doença em Pessoa da Família | 2 |
| 4.2. Capacitação | 0 |
| 5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5) | 35 |
| 5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro | 23 |
| 5.2. Serviço Militar | 0 |
| 5.3. Atividade Política | 0 |
| 5.4. Interesses Particulares | 12 |
| 5.5. Mandato Classista | 0 |
| 6. Outras Situações (Especificar o ato normativo) MP nº 2174-28/2001 | 3 |
| 7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6) | 189 |

Fonte: PRODEP/ SIP

6.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

QUADRO A.6.3 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012)

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|--------------|------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em Comissão | 112 | 107 | 25 | 12 |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior* | 112 | 107 | 25 | 12 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 94 | 89 | 13 | 12 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 7 | 7 | 5 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 10 | 10 | 7 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 942 | 495 | 134 | 142 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 938 | 491 | 134 | 142 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 4 | 4 | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | 1.055 | 603 | 159 | 154 |

Fonte: SIAPENET/SIP

*1.2 Cargo de Direção - CD

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Servidores por Faixa Etária | | | | |
|--|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | Acima de 60 anos |
| 1. Provimento de Cargo Efetivo | 486 | 1.347 | 1.677 | 1.768 | 674 |
| 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira | 310 | 1.193 | 1.634 | 1.746 | 667 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | 176 | 154 | 43 | 22 | 7 |
| 2. Provimento de Cargo em Comissão* | 3 | 2 | 2 | 4 | 11 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior** | 3 | 1 | 1 | 3 | 11 |
| 2.3. Funções Gratificadas | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 489 | 1.349 | 1.679 | 1.772 | 685 |

Fonte: SIAPENet

*Excluídos os ocupantes de cargo efetivo pertencentes ao quadro da UFBA

**Cargo de Direção - CD

6.1.2.2. – Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada segundo a escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

| Tipologias do Cargo | Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade | | | | | | | | |
|---|---|-----------|------------|------------|--------------|--------------|-----------|------------|--------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1. Provimento de Cargo Efetivo | 0 | 50 | 106 | 133 | 1.210 | 2.214 | 65 | 599 | 1.575 |
| 1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira | 0 | 50 | 106 | 133 | 1.210 | 1.835 | 65 | 582 | 1.569 |
| 1.3. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 379 | 0 | 17 | 6 |
| 2. Provimento de Cargo em Comissão* | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 21 | 0 | 0 | 0 |
| 2.1. Cargos de Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.2. Grupo Direção e Assessoramento** Superior | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 18 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Funções Gratificadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 0 | 50 | 106 | 133 | 1.211 | 2.235 | 65 | 599 | 1.575 |
| LEGENDA | | | | | | | | | |
| Nível de Escolaridade | | | | | | | | | |
| 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada. | | | | | | | | | |

Fonte: SIAPENet

*Excluídos os ocupantes de cargo efetivo pertencentes ao quadro da UFBA

**Cargo de Direção - CD

6.1.3. – DEMONSTRAÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DA UJ

QUADRO A.6.6 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total | |
|---|-------------------------------|--------------------|---------------|---------------|----------------|--|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|--------------|----------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis | | | | |
| Membros de Poder e Agentes Políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2011 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2010 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 194.213.810,42 | 207.626,39 | 25.927.185,38 | 115.353.378,86 | 18.801.348,04 | 12.913.799,31 | 8.587.859,38 | 8.240.113,98 | 5.061.906,87 | 389.307.028,63 |
| | 2011 | 168.824.376,34 | 225.478,97 | 24.560.984,77 | 109.958.839,82 | 18.540.077,93 | 10.598.705,49 | 24.761.138,01 | 38.674,91 | 4.151.082,63 | 361.659.358,87 |
| | 2010 | 154.038.369,70 | 241.156,86 | 23.298.681,51 | 88.547.620,01 | 18.097.603,63 | 8.147.295,22 | 25.587.859,78 | 2.230.084,47 | 3.660.767,60 | 323.849.438,80 |
| Servidores com Contratos Temporários | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 8.148.631,78 | 0,00 | 1.012.463,40 | 1.057.251,12 | 930.683,00 | 0,00 | 0,00 | 33.773,81 | 0,00 | 11.182.803,11 |
| | 2011 | 9.940.917,38 | 0,00 | 772.973,31 | 1.359.296,29 | 1.202.094,83 | 269,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.275.550,89 |
| | 2010 | 13.716.186,81 | 0,00 | 1.170.740,97 | 1.395.750,10 | 1.794.582,14 | 176,00 | 0,00 | 27.846,91 | 0,00 | 18.105.282,93 |
| Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 2.618.912,40 | 0,00 | 366.955,14 | 1.679.480,43 | 188.369,23 | 148.336,52 | 137.766,82 | 110.885,11 | 79.133,83 | 5.329.839,48 |
| | 2011 | 2.065.755,13 | 0,00 | 320.981,26 | 1.332.852,26 | 137.052,31 | 68.211,98 | 284.737,25 | 0,00 | 57.095,42 | 4.266.685,61 |
| | 2010 | 2.056.389,25 | 0,00 | 325.656,58 | 1.178.704,63 | 131.727,51 | 25.937,00 | 258.976,29 | 34.465,60 | 57.057,14 | 4.068.914,00 |
| Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2011 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2010 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior* | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 5.130.961,95 | 4.268.014,06 | 1.271.325,10 | 5.253.462,38 | 404.706,92 | 690.020,85 | 327.563,33 | 340.195,03 | 257.746,75 | 17.943.996,37 |
| | 2011 | 4.234.634,15 | 4.147.897,53 | 1.213.330,00 | 3.242.449,48 | 381.729,28 | 493.010,58 | 970.921,62 | 0,00 | 167.655,31 | 16.537.210,01 |
| | 2010 | 4.054.786,02 | 4.238.191,33 | 1.182.220,66 | 3.938.991,36 | 385.763,81 | 344.251,68 | 883.969,02 | 51.901,83 | 158.880,34 | 15.238.956,05 |
| Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2012 | 28.848.449,28 | 3.159.666,58 | 3.314.287,85 | 17.836.447,76 | 2.525.288,91 | 2.173.110,89 | 1.239.745,74 | 821.863,86 | 881.779,99 | 60.800.640,86 |
| | 2011 | 26.292.260,33 | 3.286.653,63 | 4.335.869,33 | 18.781.659,09 | 2.566.835,67 | 2.047.523,18 | 3.630.223,47 | 0,00 | 708.867,24 | 61.649.891,94 |
| | 2010 | 24.379.718,57 | 3.308.163,30 | 4.192.192,98 | 16.142.793,24 | 2.550.422,92 | 1.603.089,02 | 3.394.532,06 | 287.600,74 | 584.781,29 | 56.443.294,12 |

Fonte: SIAPenet

*Cargo de Direção – CD

6.1.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

6.1.4.1 – Classificação do Quadro de servidores inativos da uj segundo o regime de proventos e de aposentadoria

**QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS -
SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO**

| Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria | Quantidade | |
|---|-------------------------------------|--|
| | De Servidores Aposentados até 31/12 | De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência |
| 1. Integral | 3.050 | 148 |
| 1.1 Voluntária | 2.742 | 138 |
| 1.2 Compulsória | 60 | 1 |
| 1.3 Invalidez Permanente | 248 | 9 |
| 1.4 Outras | 0 | 0 |
| 2. Proporcional | 913 | 19 |
| 2.1 Voluntária | 754 | 1 |
| 2.2 Compulsória | 78 | 9 |
| 2.3 Invalidez Permanente | 81 | 9 |
| 2.4 Outras | 0 | 0 |
| 3. Totais (1+2) | 3.963 | 167 |

Fonte: SIAPEnet

6.1.4.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela uj

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

| Regime de Proventos do Servidor Instituidor | Quantidade de Beneficiários de Pensão | |
|---|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | Acumulada até 31/12 | Iniciada no Exercício de Referência |
| 1. Aposentado | 1.167 | 70 |
| 1.1. Integral | 917 | 52 |
| 1.2. Proporcional | 250 | 18 |
| 2. Em Atividade | 505 | 16 |
| 3. Total (1+2) | 1.672 | 86 |

Fonte: SIAPe/SIAPEnet

6.1.5 ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Objetivando estabelecer o controle e a apuração das acumulações de cargos, funções e empregos públicos, esta Universidade instituiu a Comissão Permanente de Avaliação de Situações de Acumulação de Cargos Públicos – CAC, por meio da Portaria nº 152, de 13.01.2004. A CAC, além da apuração de indícios de acumulação de cargos indicadas por relatórios de auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU, Controladoria-Geral da União – CGU e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, (controle com periodicidade assistemática de acordo com as demandas), avalia os casos referentes aos processos de admissão de pessoal e de aposentadoria mediante análise dos formulários de “Acumulação de Cargos”, preenchido pelos interessados. Outro mecanismo de controle ocorre com a implantação, no Sistema de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, das situações dos servidores que possuem outros vínculos externos à UFBA, conforme orientação da Portaria Normativa nº 2, de 08/11/2011, do MPOG.

Outra forma de controle das situações de acumulação de cargos ocorre com a verificação do chamado “Abate Teto”, mediante implantação, no SIAPE, das situações dos servidores que possuem outros vínculos externos à UFBA, conforme orientação da Portaria Normativa nº 2, de 08/11/2011, do Ministério do Planejamento (controle com periodicidade semestral).

Os mecanismos de controle acima citados traduzem a utilidade e eficiência das apurações de irregularidades, pela sua viabilidade, sendo estas, as únicas ferramentas disponíveis. O SIAPE só disponibiliza informações do Poder Executivo na esfera pública federal, e, desta forma, não é possível uma abrangência das situações estaduais e municipais, nem dos outros Poderes (legislativo e judiciário).

Com a implementação da Portaria Normativa nº 2, de 08/11/2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi possível realizar um controle semestral das acumulações de cargos já existente nesta Universidade, a partir das informações prestadas pelo próprio servidor, que possui vínculo externo à UFBA. Entretanto, este controle só é possível quando o servidor atende a convocação da unidade de gestão de pessoas da Instituição, a Superintendência de Pessoal – SPE, comparecendo para apresentação dos referidos documentos.

Já a triagem realizada no momento de ingresso do servidor, mediante preenchimento do formulário intitulado “Acumulação de Cargos”, traz a possibilidade de evitar que novas situações irregulares sejam efetivadas, embora este controle também dependa da boa fé do servidor no momento de sua posse ou contratação.

Por fim, os relatórios de auditoria, por serem mecanismos de controle que independem da atuação do servidor, representam um controle mais efetivo e permitem que sejam aferidas as diversas situações de acumulação de cargos, sendo elas regulares ou irregulares.

Sobre o quantitativo de possíveis acumulações de cargos que são aferidas individualmente, com as mais diversas situações, passíveis de serem classificadas como regulares ou irregulares e de se repetirem nas mais diversas auditorias, seguem dados mais recentes:

- Controladoria Geral da União, mediante Ofício 11968/2010/CGU: **105 professores** em regime de Dedicção Exclusiva, tendo sido finalizada por meio da Solicitação de Auditoria nº 3, de 07 de fevereiro de 2011, que determinou a

devolução ao erário da parcela de Dedicação Exclusiva de **22 professores** desta Universidade, detentores de outro vínculo empregatício.

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: **146 situações** indicadas por categoria do cargo, função gratificada, jornada superior a 60 horas semanais, mais de dois vínculos e situação funcional.
- Tribunal de Contas da União - **368 servidores**, com infração ao regime de Dedicação Exclusiva, a cargo inacumulável e a jornadas incompatíveis. Apuração, em andamento, com o atendimento do Ofício 1807/2012 - TCU/SECEX-BA, com levantamento e justificativa de **307 situações** reiteradas como Indícios de Irregularidade.

6.1.6 – PROVIDENCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Em complementação ao subitem anterior, vale salientar que, para cada apuração apresentada, são gerados processos individuais, com notificações personalizadas para cada servidor indicado. O resultado obtido para as 105 notificações geradas, a partir da auditoria da CGU, foram os processos, já concluídos, de devolução da parcela de dedicação exclusiva para 22 professores. O resultado das 368 notificações, emitidas em atendimento à auditoria do TCU, pode ser verificado nos itens 5.1.1, 5.1.2, 5.1.3, 5.1.6, 5.1.7 e 5.1.5, em resposta ao Ofício 1807/2012 – TCU/SECEX-BA.

Dessas auditorias, acima mencionadas, houve a indicação para cumprimento do Art. 133 da Lei 8.112/90, no caso da servidora detentora da matrícula SIAPE nº 1440026, mediante processo 23066.006134/12-73. O acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares - PAD é feito pela Unidade Seccional de Correição - USC da UFBA.

6.1.7 INFORMAÇÕES SOBRE OS ATOS DE PESSOAL SUJEITOS A REGISTRIO E COMUNICAÇÃO

6.1.7.1 Atos sujeitos a comunicação ao tribunal por intermédio do Sisac

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU | | Quantidade de atos cadastrados no SISAC* | |
|--|--|------------|--|------------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Admissão | 603 | 662 | 603 | 662 |
| Concessão de aposentadoria | 167 | 158 | 167 | 158 |
| Concessão de pensão civil | 60 | 73 | 46 | 73 |
| Concessão de pensão especial a ex-combatente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de reforma | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de pensão militar | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alteração do fundamento legal de ato concessório | 101 | 4 | 31 | 2 |
| Totais | 931 | 897 | 847 | 895 |

Fonte: PRODEP

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)*

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU | | Quantidade de atos cadastrados no SISAC | |
|------------------------------|--|------|---|------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Desligamento | | | | |
| Cancelamento de concessão | | | | |
| Cancelamento de desligamento | | | | |
| Totais | | | | |

Fonte: SPE/PRODEP

*** NÃO SE APLICA A UJ**

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

| Tipos de Atos | Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC | | | |
|--|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Exercício de 2012 | | | |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | Mais de 90 dias |
| Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) * | | | | |
| Admissão | - | - | - | - |
| Concessão de aposentadoria | - | - | - | - |
| Concessão de pensão civil | - | - | - | - |
| Concessão de pensão especial a ex-combatente | - | - | - | - |
| Concessão de reforma | - | - | - | - |
| Concessão de pensão militar | - | - | - | - |
| Alteração do fundamento legal de ato concessório | - | - | - | - |
| Total | - | - | - | - |
| Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007) ** | | | | |
| Desligamento | | | | |
| Cancelamento de concessão | | | | |
| Cancelamento de desligamento | | | | |
| Total | | | | |

Fonte: SPE/PRODEP

* O Sistema SISAC/SISACnet não dispõe de relatório gerencial para fornecimento desses dados.

**NÃO SE APLICA À UJ.

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007) *

| Tipos de Atos | Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU | | Quantidade de atos enviados ao TCU | |
|---|---|------|------------------------------------|------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Pensões graciosas ou indenizatórias | | | | |
| Outros atos fora do SISAC (especificar) | | | | |
| Totais | | | | |

Fonte: SPE/PRODEP

* **NÃO SE APLICA A UJ**

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

| Tipos de Atos | Quantidade de atos com diligência pelo OCI | | Quantidade de atos com parecer negativo do OCI | |
|--|--|----------|--|----------|
| | Exercícios | | Exercícios | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Admissão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de aposentadoria | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de pensão civil | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de pensão especial a ex-combatente | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de reforma | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concessão de pensão militar | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Alteração do fundamento legal de ato concessório | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Totais | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: PRODEP

6.1.8 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Dentre os indicadores de absenteísmo, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, rotatividade, educação continuada, disciplina, aposentadoria versus reposição do quadro, a CDH, Coordenação de Desenvolvimento Humano, órgão da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEP), desenvolve suas atividades tomando como referência três indicadores principais: rotatividade, aposentadoria e educação continuada.

No que se refere à rotatividade, toma-se como referência, principalmente, a movimentação dos servidores dentro das Unidades/Órgãos da UFBA. Os processos de remoção são gerenciados pelo Núcleo de Acompanhamento da Vida funcional (NAVIF), setor criado há seis anos como um Núcleo integrante da CDH. Esse Núcleo, pautado pela Portaria nº 330, de 09 de setembro de 2004, e a partir de um enfoque sistêmico do indivíduo, da tarefa e da instituição, realiza o processo de gerenciamento das remoções que, no ano de 2012, tiveram a ocorrência de 80 casos, sendo que 51% foram motivados por interesse da Instituição; 34%, a pedido do servidor; 9% a pedido do dirigente; e 6%, por motivo de doença.

Os dados relativos a 2012 mostram uma melhora significativa nos resultados com relação à rotatividade dos servidores em decorrência de processos de remoção que ocorreram em 2011, apresentando uma queda de 30%, destacando-se nessa queda a motivação de remoções decorrentes de solicitação dos dirigentes, que passou de 19% em 2011, para 9% em 2012. Esse é um dado relevante e demonstra o resultado de uma política de mediação de conflitos que visa manter os servidores em seus locais de trabalho, ajudando servidores e dirigentes a identificarem as dificuldades pessoais e institucionais na condução dos processos de trabalho, em benefício da instituição.

Em referência às aposentadorias, a UFBA apresentou, em 2012, a seguinte situação: foram 167 servidores aposentados, sendo 47 professores de 3º grau; 02 professores da educação básica e 118 técnico-administrativos. Quadro que vem sendo repostado de forma imediata, mediante a convocação de candidatos aprovados em concursos válidos, ou a realização de novos concursos, consoante Decreto nº 7.232/2010. Para os novos servidores, são oferecidos

cursos específicos, visando desenvolver as competências necessárias para o desempenho profissional.

Os dados relativos à rotatividade dos servidores, bem como às aposentadorias são fundamentais para o desenvolvimento dos programas de educação continuada, compondo um dos aspectos considerados quando da elaboração do Programa Anual de Capacitação para 2012, especialmente no que se refere à oferta de cursos de capacitação para os novos servidores. Além disso, consideram-se os diagnósticos de necessidades de capacitação feitos a partir de levantamento junto aos servidores e aos dirigentes das Unidades/Órgãos.

Assim, em 2012, o Plano de Desenvolvimento dos Servidores da UFBA priorizou e realizou cursos voltados para a capacitação técnica, desenvolvimento gerencial e desenvolvimento de habilidades linguísticas, com a formação de 27 turmas de cursos presenciais e quatro turmas de cursos na modalidade a distância, totalizando 1.225 servidores certificados, sendo 1.043 servidores certificados em cursos presenciais e 182 em cursos a distância. Os cursos tiveram uma carga horária total de 41.665 horas, sendo 11.605 horas presenciais de capacitação e 30.060 horas de cursos na modalidade EaD e uma média de 43 alunos por turma.

Além das atividades de capacitação propriamente dita, foram promovidos outros mecanismos com o intuito de criar oportunidades de qualificação formal para os servidores, como por exemplo, o lançamento de um Programa Institucional de Auxílio Graduação e Pós-Graduação, bem como o financiamento à participação de servidores em cursos e treinamentos oferecidos em eventos corporativos nacionais.

As metas propostas no Plano de Desenvolvimento dos Servidores para 2012, no âmbito da oferta dos cursos de capacitação, não foram plenamente alcançadas, em função principalmente da greve nas Universidades Públicas Federais, que durou quase três meses. Para 2013, espera-se, portanto, superar as dificuldades encontradas em 2012 e avançar na consolidação da política de desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos da UFBA.

6.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

6.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO CHS

Quadro A.6.14 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

| Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados | Quantidade no final do Exercício | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|----------------------------------|------|------------------------|-----------------------|
| | 2011 | 2012 | | |
| ADMINISTRADOR | 5 | 10 | 5 | 1 |
| ALMOXARIFE | 2 | 3 | 1 | - |
| ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO | 6 | 6 | - | 1 |
| ARMAZENISTA | 2 | 2 | - | - |
| ARQUITETO | 3 | 3 | - | - |
| ARQUIVISTA | 19 | 19 | - | - |
| ASCENSORISTA | 2 | 2 | - | - |
| ASSISTENTE DE DIRECAO E PRODUÇÃO | 12 | 12 | - | - |
| ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO | 150 | 150 | - | 5 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 10 | 12 | 2 | - |
| AUXILIAR DE ANATOMIA E NECROPSE | 2 | 2 | - | - |
| AUXILIAR DE ENFERMAGEM | 27 | 30 | 3 | - |
| AUXILIAR DE FARMACIA | 53 | 53 | - | - |
| AUXILIAR DE LABORATORIO | 2 | 4 | 2 | - |
| AUXILIAR DE SAUDE | 25 | 25 | - | 1 |
| AUXILIAR EM ADMINISTRACAO | 128 | 144 | 16 | 3 |
| BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA | 2 | 2 | - | - |
| BIOLOGO | 10 | 10 | - | - |
| BIOMEDICO | 3 | 5 | 2 | - |
| CARPINTEIRO | 3 | 3 | - | 1 |
| CONTADOR | 2 | 2 | - | 1 |
| COPEIRO | 61 | 67 | 6 | 2 |
| COSTUREIRO | 1 | 2 | 1 | - |
| COZINHEIRO | 11 | 11 | - | - |
| DATILOGRAFO DE TEXTOS GRAFICOS | 3 | 5 | 2 | 2 |
| ECONOMISTA | 2 | 2 | - | - |
| ELETRICISTA | 9 | 9 | - | - |
| ENCADERNADOR | 5 | 5 | - | - |
| ENFERMEIRO-AREA | 183 | 204 | 21 | 12 |
| ESTATISTICO | 1 | 1 | - | - |
| FARMACEUTICO | 23 | 25 | 2 | - |
| FARMACEUTICO BIOQUIMICO | 26 | 26 | - | 3 |
| FISIOTERAPEUTA | 41 | 41 | - | 1 |
| FONOAUDIOLOGO | 2 | 2 | - | - |
| INSTRUMENTADOR CIRURGICO | 6 | 8 | 2 | - |
| MARCENEIRO | 1 | 1 | - | - |

(Continuação)

| Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados | Quantidade no final do Exercício | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|----------------------------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| MEDICO-AREA | 89 | 99 | 10 | - |
| MOTORISTA | 14 | 14 | - | - |
| NUTRICIONISTA-HABILITACAO | 24 | 24 | - | - |
| OPERADOR DE CALDEIRA | 3 | 3 | - | - |
| OPERADOR DE MAQ DE LAVANDERIA | 13 | 13 | - | - |
| PEDREIRO | 5 | 5 | - | - |
| PINTOR-AREA | 7 | 7 | - | - |
| PSICOLOGO-AREA | 11 | 13 | 2 | - |
| RECEPCIONISTA | 35 | 40 | 5 | 1 |
| SECRETARIO EXECUTIVO | 10 | 10 | - | 1 |
| TECNICO DE LABORATORIO AREA | 84 | 87 | 3 | 4 |
| TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACÃO | 8 | 8 | - | 2 |
| TECNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA | 2 | 2 | - | - |
| TECNICO EM CONTABILIDADE | 1 | 1 | - | - |
| TECNICO EM ELETRONICA | 2 | 2 | - | - |
| TECNICO EM ENFERMAGEM | 544 | 611 | 67 | 21 |
| TECNICO EM FARMACIA | 6 | 11 | 5 | - |
| TECNICO EM NUTRICAO E DIETETICA | 1 | 3 | 2 | - |
| TECNICO EM RADIOLOGIA | 36 | 38 | 2 | 1 |
| TECNICO EM TELEFONIA | 4 | 4 | - | - |
| TELEFONISTA | 2 | 5 | 3 | - |
| VESTIARISTA | 22 | 22 | - | 2 |
| Total | 1766 | 1930 | 164 | - |
| Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão | | | | |
| A necessidade do aumento de quadro deu-se devido a ampliação de leitos nos hospitais, bem como crescimento de procura pela população em detrimento ao restrito numero de hospitais públicos com especialidade de cardiologia, nefrologia no estado da Bahia. | | | | |

Fonte: CHS-PRODEP-UFBA

Nota 1: Relacionamos apenas os cargos de terceirizados com equivalência aos cargos com nomenclatura disponíveis na UFBA.

Nota 2: Não estão incluídos os cargos de Gerência, Coordenação e Supervisão, tanto da área administrativa quanto da área da assistência de enfermagem e médica.

Nota 2: Também não estão incluídos os cargos de Analista e demais com nomenclatura moderna ou específicos da área de saúde, não contemplados na relação da UFBA.

Nota 3: Para atingir os objetivos acima esta relação precisará ser acrescida com novos cargos funcionais, atualmente inexistentes no quadro da UFBA, entretanto, impreteríveis para os Hospitais Universitários e Unidades de Saúde da Universidade.

Nota 4: Ao todo, os Hospitais e demais unidades de saúde da UFBA possuem 2.134 funcionários terceirizados, considerando-se os não incluídos, conforme notas 1, 2 e 3.

6.2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

QUADRO A.6.15 – RELAÇÃO DOS EMPREGADOS TERCEIRIZADOS SUBSTITUÍDOS EM DECORRÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO OU DE PROVIMENTO ADICIONAL AUTORIZADOS *

| Nome do Empregado Terceirizado Substituído | Cargo que Ocupava no Órgão | D.O.U. de Publicação da Dispensa | | | |
|--|----------------------------|----------------------------------|------|-------|--------|
| | | Nº | Data | Seção | Página |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

* Nota: Não há empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados.

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

QUADRO A.6.16 – AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS OU PROVIMENTO ADICIONAL PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS *

| Nome do Órgão Autorizado a Realizar o Concurso ou Provimento Adicional | Norma ou Expediente Autorizador, do Exercício e dos dois Anteriores | | Quantidade Autorizada de Servidores |
|--|---|------|-------------------------------------|
| | Número | Data | |
| | | | |

Fonte: SPE/PRODEP

* Nota: A realização dos concursos acontece em função de duas formas de autorização: a) o Decreto 7.232, de julho 2010, que dá autonomia às Universidades para proverem, mediante concurso público, as vacâncias surgidas a partir de julho de 2010, decorrentes de aposentadorias, exoneração, morte etc.; b) mediante autorização do MPOG, para atendimento ao Programa de ampliação e reestruturação das Universidades (REUNI).

Em nenhum desses casos, está prevista a realização de concursos públicos para substituição de terceirizados.

6.2.4 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------------------------|---------------------------|---|--------------------------|---|-----|-----|-----|---|---|------|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153038 | | | | | | CNPJ: 15.180.714/0001-04 | | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | |
| 2010 | L/1 | O | 31/2010 | 08.401.196/0001-38 | 9/7/2010 | 8/7/2015 | 661 | 661 | | | | | P |
| 2011 | V | O | 570/2010 | 04.056.753/0001-70 | 28/12/2012 | 31/7/2012 | | | 501 | 501 | | | E |
| 2012 | V | O | 84/2012 | 08.068.307/0002-17 | 1/8/2012 | 28/1/13 | | | 454 | 454 | | | E |
| Observações: FÁCIL- 31/2010 – INFORMAÇÕES COM OLÍVIO PRECAVER - 570/2010 – INFORMAÇÕES COM ADRIANA SEMPRE FORT - 84/2012 – INFORMAÇÕES COM CRISTIANE | | | | | | | | | | | | | |
| LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: PROAD/SAD

6.2.5 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

| Unidade Contratante | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------|----------|---------------------------|---------------------------|--|--------------------------|---|----|-----|---|----|----|--|--|--|--|--|
| Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | | | | | CNPJ: 15.180.714/0001-04 | | | | | | | | | | | |
| UG/Gestão: 153038 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Informações sobre os Contratos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano do Contrato | Área | Natureza | Identificação do Contrato | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas | | Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados | | | | | | Sit. | | | | |
| | | | | | Início | Fim | F | | M | | S | | | | | | |
| | | | | | | | P | C | P | C | P | C | | | | | |
| 2008 | 12 | O | 32/2008 | 01.383.525/0001-16 | 15/5/2008 | 14/5/2013 | | | 36 | 36 | 26 | 26 | P | | | | |
| 2009 | 3 | O | 55/2008 | 00.717.511/0001-29 | 9/2/2009 | 8/3/2014 | | | 27 | 27 | 19 | 19 | P | | | | |
| 2011 | 2 | O | 01//2011 | 05.529.153/0001-44 | 3/1/2011 | 31/08/2012 | 29 | 29 | | | | | E | | | | |
| 2012 | 2 | O | 75/2012 | 10.956.539/0001-72 | 3/7/2012 | 3/7/2013 | 20 | 20 | 81 | 81 | | | P | | | | |
| 2011 | 5 | O | 126/2011 | 10.262.265/0001-11 | 9/11/2011 | 9/05/2013 | | | 405 | 405 | | | P | | | | |
| 2012 | 7 | O | 80/2012 | 05.950.933/0001-63 | 15/7/2012 | 15/7/2013 | | | 8 | 8 | | | P | | | | |
| <p>Observações: LÍDER - 32/2008 – INFORMAÇÕES COM OLÍVIO CPM BRAXIS - 55/2008 – INFORMAÇÕES COM EMMANUEL SEMPRE SERV – 01//2011 - INFORMAÇÕES COM DALILA CONTRATE - 75/2012 - INFORMAÇÕES COM DALILA GETEC – 126/2011 – INFORMAÇÕES COM ADRIANA REDECOM – 80/2012 - INFORMAÇÕES COM ROSE</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança; Transportes; Informática; Copeiragem; | | | | | <ol style="list-style-type: none"> Recepção; Reprografia; Telecomunicações; Manutenção de bens móveis Manutenção de bens imóveis Brigadistas | | | | | <ol style="list-style-type: none"> Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes Outras | | | <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p> | | | | |

Fonte: PROAD/SAD

6.2.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

| Nível de escolaridade | Quantitativo de contratos de estágio vigentes | | | | Despesa no exercício (em R\$ 1,00) |
|--------------------------|---|--------------|--------------|--------------|---------------------------------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | |
| 1. Nível superior | 77 | 98 | 147 | 166 | 716.007,84 |
| 1.1 Área Fim | 9 | 13 | 17 | 26 | 90.598,89 |
| 1.2 Área Meio | 68 | 85 | 130 | 140 | 625.408,95 |
| 2. Nível Médio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| 2.1 Área Fim | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| 2.2 Área Meio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 |
| 3. Total (1+2) | 77 | 98 | 147 | 166 | 716.007,84 |

Fonte: SIAPEnet

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A UFBA já se constitui, em nossos dias, em uma universidade de grande porte. Isto demanda significativo deslocamento de material, de equipamentos, de servidores técnico-administrativos e docentes *intercampi* em Salvador e *intracampi* em Vitória da Conquista e Barreiras, este último a mais de 700 Km de distância da sede, além, de suas três fazendas localizadas em Oliveira dos Campinhos, São Gonçalo dos Campos e Entre Rios.

Considerando a grande demanda de locomoção dos estudantes entre os dois *campi* de Salvador, Canela e Ondina/Federação, a UFBA disponibilizou gratuitamente, em 2012, um moderno transporte com capacidade para 40 pessoas, equipado para atender usuários de cadeiras de rodas, que tem beneficiado cerca de 640 estudantes diariamente.

Para, além disso, a altíssima necessidade de deslocamento dos estudantes, técnicos e professores pesquisadores e extensionistas em múltiplas atividades em todo o Estado da Bahia, sem contar com o deslocamento constante dos dirigentes, demanda uma frota de veículos em quantidade e qualidade para assegurar o cumprimento das atividades meio e fim da universidade.

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

| FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DE PROPRIEDADE DA UNIDADE JURISDICIONÁRIA | | | | | | |
|---|---------------------|--------------------|--|-------------------------------|------------------------------|---|
| CUSTO ASSOCIADO À MANUTENÇÃO DA FROTA – MANUTENÇÃO VEICULAR | | | | | | |
| NOME DA EMPRESA | CNPJ | Nº CONTRATO | VIGÊNCIA DO CONTRATO | VALOR CONTRATADO (R\$) | VALOR PAGO 2012 (R\$) | LEGISLAÇÃO |
| TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA | 00.624.122/0001-97 | 38/2012 | 2/4/2012 A 2/4/2013 | 599.940,00 | 298.170,59 | 866/93 Lei de Licitação (Pregão Eletrônico) |
| CUSTO ASSOCIADO À MANUTENÇÃO DA FROTA - COMBUSTÍVEL | | | | | | |
| NOME DA EMPRESA | CNPJ | Nº CONTRATO | VIGÊNCIA DO CONTRATO | VALOR CONTRATADO (R\$) | VALOR PAGO 2012 (R\$) | LEGISLAÇÃO |
| TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA | 00.624.122/0001-97 | 172/2011 | 1/12/2011 A 1/12/2012, DE 1/12/2012 1/12/2013 | 766.708,00 | 349.018,97 | 866/93 Lei de Licitação (Pregão Eletrônico) |
| IMPORTÂNCIA/IMPACTO DA FROTA DE VEÍCULOS SOBRE AS ATIVIDADES DA UG: Atender a demanda a Universidade Federal da Bahia | | | | | | |
| PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DA FROTA: Sim. De acordo com a depreciação/estado da frota de veículos | | | | | | |
| RAZÃO DA ESCOLHA DA AQUISIÇÃO EM DETRIMENTO DA LOCAÇÃO: A frota terceirizada é insuficiente para atender toda a universidade e a área acadêmica de área em campo. | | | | | | |
| ESTRUTURA DE CONTROLES DE QUE A UG DISPÕE PARA ASSEGURAR UMA PRESTAÇÃO EFICIENTE E ECONÔMICA DO SERVIÇO DE TRANSPORTES: Acompanhamento e fiscalização diárias de veículos | | | | | | |
| QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR TIPO | | | | | | TOTAL |
| ÔNIBUS | MICRO-ÔNIBUS | VAN | CARRO DE PASSEIO | CAMINHONETE | CAMINHÃO | |
| 1 | 14 | 8 | 29 | 54 | 5 | 111 |
| IDADE MÉDIA ANUAL POR GRUPO DE VEÍCULOS 10 ANOS | | | | | | |

Fonte: PROAD/SAD

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

| FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES A SERVIÇO DA UG, MAS CONTRATADA DE TERCEIROS (ASABELA) | | | | | | |
|--|---------------------|--------------------|---|-------------------------------|------------------------------|---|
| NOME DA EMPRESA | CNPJ | Nº CONTRATO | VIGÊNCIA DO CONTRATO | VALOR CONTRATADO (R\$) | VALOR PAGO 2012 (R\$) | LEGISLAÇÃO |
| ASABELA TRANSPORTES E TURISMO LTDA | 08.346.381/0001-77 | 14/2012 | 23/1/2012 A 23/11/2013, DE 23/11/2013 A 23/1/2014 | 2.800.000,00 | 275.261,34 | 866/93 Lei de Licitação (Pregão Eletrônico) |
| IMPORTÂNCIA/IMPACTO DA FROTA DE VEÍCULOS SOBRE AS ATIVIDADES DA UG: | | | | | | |
| A frota da UFBA é insuficiente para atender toda a universidade e a área acadêmica de área em campo. | | | | | | |
| QUANTIDADE DE VEÍCULOS POR TIPO | | | | | | TOTAL |
| ÔNIBUS | MICRO-ÔNIBUS | VAN | CARRO DE PASSEIO | CAMINHONETE | | |
| 02 | 08 | 25 | 05 | 03 | 43 | |
| MÉDIA ANUAL DE KM RODADOS POR GRUPOS DE VEÍCULOS | | | | | | KM RODADOS EM 2012 |
| 26.356 | 20.120 | 19.632 | 50.962 | 6.884 | 123.956 | |
| IDADE MÉDIA ANUAL POR GRUPO DE VEÍCULOS | | | | | | |
| 2 ANOS DE USO PARA TODOS OS GRUPOS, CONFORME O PROCESSO LICITATÓRIO | | | | | | |
| CONTROLE EXISTENTE NA UG PARA SEGURAR PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | |
| FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE | | | | | | |

Fonte: PROAD/SAD

7.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

7.2.1 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

Quadro A. 7. 1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

| Localização Geográfica | | Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ | |
|------------------------|-------------------------------------|---|----------------|
| | | Exercício 2012 | Exercício 2011 |
| Brasil | Estado da Bahia | | |
| | Município de Salvador | 90 | 90 |
| | Município de Entre Rios | 1 | 1 |
| | Município de Santo Amaro | 1 | 1 |
| | Município de São Gonçalo dos Campos | 1 | 1 |
| | Município de Vitória da Conquista | 1 | 1 |
| | Município de Barreiras | 2 | 2 |
| Total | | 96 | 96 |

Fonte: APAF/Vice-Reitoria/mar 2013

7.2.2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

| Localização Geográfica | | Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros Pela UJ | |
|------------------------|------------------------|--|----------------|
| | | Exercício 2012 | Exercício 2011 |
| Brasil | Estado da Bahia | | |
| | Município de Salvador | 2 | 2 |
| Total | | 2 | 2 |

Fonte: APAF/Vice-Reitoria/mar 2013

7.2.3 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

Quadro A.7.3 - Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | | |
|----------------|------------------------|--------------------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------------|-------------|--|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado (R\$) | Imóvel | Instalações | |
| 153038 | 336300030500-0 | Uso em Serviço Público | Bom | * | 15/12/2011 | 22.983.832,62 | | | |
| | 336300032500-0 | Uso em Serviço Público | Novo | * | 15/12/2011 | 27.550.825,67 | | | |
| | 349500047500-7 | Imóvel transferido para a UFRB | | | | | | | |
| | 350900005500-1 | Em regularização - Cessão | Regular | ** | 15/12/2011 | 9.384.945,53 | | | |
| | 384900560500-8 | Uso em serviço público | Regular | CR\$ 520.000,00 | 06/12/2011 | 168.899,12 | | | |
| | 384900561500-3 | Uso em serviço público | Regular | CR\$ 68.000.000,00 | 06/12/2011 | 1.227.667,74 | | | |
| | 384900562500-9 | Disponível para alienação | Muito ruim | CR\$ 600.000,00 | 26/11/2012 | 41.243,74 | | | |
| | 384900563500-4 | Uso em Serviço Público | Bom | NCR\$ 95.750,00 | 06/12/2011 | 628.934,64 | | | |
| | 384900564500-0 | Imóvel funcional | Bom | CR\$ 5.000.000,00 | 06/12/2011 | 1.501.316,78 | | | |
| | 384900565500-5 | Imóvel funcional | Regular | CR\$ 3.000.000,00 | 27/11/2012 | 11.474.565,81 | | | |
| | 384900568500-1 | Uso em Serviço Público | Ruim | CR\$ 1.000.000,00 | 06/12/2011 | 198.705,48 | | | |
| | 384900569500-7 | Imóvel funcional | Regular | CR\$ 800.000,00 | 26/11/2010 | 343.995,91 | | | |
| | 384900570500-2 | Uso em Serviço Público | Bom | CR\$ 3.800.000,00 | 27/11/2012 | 1.405.661,54 | | | |
| | 384900571500-8 | Uso em Serviço Público | Regular | CR\$ 1.100.000,00 | 06/12/2011 | 285.719,35 | | | |
| | 384900572500-3 | Uso em Serviço Público | Regular | CR\$ 84.679.360,00 | 16/12/2011 | 4.791.717,05 | | | |
| | 384900573500-9 | Uso em Serviço Público | Bom | CR\$ 90.700.000,00 | 06/12/2011 | 1.867.239,37 | | | |
| | 384900574500-4 | Uso em Serviço Público | Regular | CR\$ 1.000.000,00 | 06/12/2011 | 202.383,53 | | | |
| | 384900575500-0 | Uso em Serviço Público | Regular | NCR\$ 206.380,00 | 27/11/2012 | 886.353,74 | | | |
| | 384900576500-5 | Uso em Serviço Público | Bom | NCR\$ 250.000,00 | 06/12/2011 | 1.152.763,82 | | | |
| | 384900577500-0 | Uso em Serviço Público | Bom | CR\$ 18.000.000,00 | 27/11/2012 | 11.519.499,46 | | | |
| | 384900578500-6 | Uso em serviço público | Regular | CR\$ 3.000.000,00 | 06/12/2011 | 426.667,49 | | | |
| | 384900579500-1 | Uso em serviço público | Bom | CR\$ 12.140.000,00 | 27/11/2012 | 4.563.662,55 | | | |
| | 384900580500-7 | Uso em serviço público | | CR\$ 22.400.000,00 | 27/11/2012 | 152.652,50 | | | |
| | 384900581500-2 | Uso em serviço público | | CR\$ 22.400.000,01 | 27/11/2012 | 84.700,00 | | | |
| | 384900582500-8 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 500.000,00 | 12/12/2011 | 84.361,20 | | | |
| | 384900583500-3 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 500.000,00 | 12/12/2011 | 132.840,40 | | | |
| | 384900585500-4 | Imóvel funcional | | NCR\$ 7.847,14 | 12/12/2011 | 10.708.675,58 | | | |
| | 384900586500-0 | Uso em serviço público | | NCR\$ 24.941,13 | 12/12/2011 | 1.958.660,00 | | | |
| | 384900587500-5 | Uso em serviço público | | NCR\$ 35.051,28 | 12/12/2011 | 2.918.520,00 | | | |
| | 384900588500-0 | Uso em serviço público | | NCR\$ 33.607,65 | 12/12/2011 | 2.614.744,00 | | | |
| 384900589500-6 | Uso em serviço público | | NCR\$ 30.157,71 | 12/12/2012 | 2.285.140,00 | | | | |
| 384900590500-1 | Uso em serviço público | | NCR\$ 14.511,00 | 12/12/2011 | 1.283.040,00 | | | | |
| 384900591500-7 | Uso em serviço público | | NCR\$ 7.465,00 | 27/11/2012 | 290.400,00 | | | | |

| (Continuação) | | | | | | | | |
|----------------|------------------------|------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------------|-------------|
| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado (R\$) | Imóvel | Instalações |
| 153038 | 384900592500-2 | Uso em serviço público | | NCr\$ 17.747,00 | 12/12/2011 | 319.440,00 | | |
| | 384900593500-8 | Uso em serviço público | | NCr\$ 25.760,00 | 12/12/2011 | 1.270.720,00 | | |
| | 384900594500-3 | Uso em serviço público | | CR\$ 108.000,00 | 13/12/2011 | 164.017,70 | | |
| | 384900595500-9 | Uso em serviço público | | CR\$ 2.000.000,00 | 13/12/2011 | 521.998,40 | | |
| | 384900596500-4 | Imóvel funcional | Bom | CR\$ 72.040.000,00 | 13/12/2011 | 5.769.310,40 | | |
| | 384900598500-5 | Uso em serviço público | Bom | CR\$ 230.000.000,00 | 13/12/2011 | 5.305.324,67 | | |
| | 384900599500-0 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 700.000,00 | 12/12/2011 | 14.465.546,30 | | |
| | 384900600500-4 | Uso em serviço público | | CR\$ 3.200.000,00 | 12/12/2011 | 504.812,00 | | |
| | 384900606500-7 | Uso em serviço público | | NCr\$ 9.000,00 | 13/12/2011 | 316.800,00 | | |
| | 384900607500-2 | Uso em serviço público | | *** | 27/11/2012 | 627.000,00 | | |
| | 384900608500-8 | Uso em serviço público | | *** | 27/11/2012 | 1.723.392,00 | | |
| | 384900609500-3 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 410.819,20 | | |
| | 384900610500-9 | Uso em serviço público | | *** | 29/11/2010 | 338.800,00 | | |
| | 384900611500-4 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 342.980,00 | | |
| | 384900612500-0 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 802.375,20 | | |
| | 384900613500-5 | Uso em serviço público | | NCr\$ 7.847,14 | 28/11/2012 | 2.420.000,00 | | |
| | 384900614500-0 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 426.800,00 | | |
| | 384900615500-6 | Uso em serviço público | Bom | CR\$ 1.400.000,00 | 13/12/2011 | 2.729.143,82 | | |
| | 384900616500-1 | Uso em serviço público | Bom | ** | 28/11/2012 | 8.782.766,10 | | |
| | 384900617500-7 | Uso em serviço público | Bom | ** | 03/12/2012 | 31.493.366,14 | | |
| | 384900618500-2 | Imóvel funcional | Bom | CR\$ 16.200.000,00 | 13/12/2011 | 1.108.436,09 | | |
| | 384900620500-3 | Uso em serviço público | | CR\$ 1.700.000,00 | 28/11/2012 | 320.320,00 | | |
| | 384900621500-9 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 352.000,00 | | |
| | 384900622500-4 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 316.800,00 | | |
| | 384900623500-0 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 809.600,00 | | |
| | 384900624500-5 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 299.200,00 | | |
| | 384900625500-0 | Uso em serviço público | | *** | 28/11/2012 | 359.480,00 | | |
| | 384900626500-6 | Uso em serviço público | | NCr\$ 10.143,00 | 28/11/2012 | 388.080,00 | | |
| | 384900627500-1 | Uso em serviço público | Bom | ** | 21/01/2013 | 8.575.272,66 | | |
| | 384900628500-7 | Uso em serviço público | Muito bom | 150:000\$000 | 11/12/2011 | 271.346.297,97 | | |
| 384900629500-2 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 15.000.000,00 | 12/12/2011 | 108.412.526,86 | | | |
| 384900630500-8 | Uso em serviço público | | CR\$ 2.000.000,00 | 13/12/2011 | 8.997.450,00 | | | |
| 384900631500-3 | Uso em serviço público | | | 13/12/2011 | 1.811.040,00 | | | |
| 384900632500-9 | Uso em serviço público | | CR\$ 2.235.000,00 | 13/12/2011 | 3.441.900,00 | | | |

(Continuação)

| UG | RIP | Regime | Estado de Conservação | Valor do Imóvel | | | Despesa com Manutenção no exercício | |
|----------------|--------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|------------------------|-------------------------------------|-------------|
| | | | | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor Reavaliado (R\$) | Imóvel | Instalações |
| 153038 | 384900633500-4 | Imóvel funcional | Bom | CR\$ 15.000.000,00 | 03/12/2012 | 5.357.564,23 | | |
| | 384900634500-0 | Uso em serviço público | | NCr\$ 59.200,00 | 03/12/2012 | 440.000,00 | | |
| | 384900635500-5 | Uso em serviço público | | | *** | 03/12/2012 | 8.577.174,44 | |
| | 384900648500-6 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 3.600.000,00 | 13/12/2011 | 150.524.450,45 | | |
| | 384900649500-1 | Uso em serviço público | Muito bom | | 13/12/2011 | 81.094.935,79 | | |
| | 384900650500-7 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 20.000.000,00 | 13/12/2011 | 157.722.205,16 | | |
| | 384900651500-2 | Uso em serviço público | | | *** | 13/12/2011 | 14.039.697,01 | |
| | 384900652500-8 | Uso em serviço público | | | | 13/12/2011 | 306.240,00 | |
| | 384900653500-3 | Uso em serviço público | | NCr\$ 329.025,00 | 13/12/2011 | 767.615,20 | | |
| | 384900654500-9 | Uso em serviço público | Bom | | ** | 12/12/2011 | 14.869.240,08 | |
| | 384900655500-4 | Uso em serviço público | Bom | | ** | 13/12/2011 | 10.287.714,19 | |
| | 384900656500-0 | Uso em serviço público | Muito bom | | *** | 15/12/2011 | 92.685.278,57 | |
| | 384900657500-5 | Uso em serviço público | | | ** | 15/12/2011 | 56.340.120,88 | |
| | 384900658500-0 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 16.566.000,00 | 15/12/2011 | 12.831.245,41 | | |
| | 384900659500-6 | Uso em serviço público | Muito bom | CR\$ 20.000.000,00 | 15/12/2011 | 86.023.320,21 | | |
| | 384900660500-1 | Uso em serviço público | Bom | | ** | 13/12/2011 | 107.415.776,34 | |
| | 384900661500-7 | Uso em serviço público | | | ** | 13/12/2011 | 15.196.007,20 | |
| | 384900662500-2 | Uso em serviço público | | | *** | 14/12/2011 | 658.275,20 | |
| | 384900663500-8 | Uso em serviço público | | | *** | 14/12/2011 | 2.062.860,80 | |
| | 384900664500-3 | Uso em serviço público | | | *** | 14/12/2011 | 158.400,00 | |
| | 384900665500-9 | Uso em serviço público | | | *** | 14/12/2011 | 275.193,60 | |
| | 384900666500-4 | Uso em serviço público | | | *** | 15/12/2011 | 2.570.920,00 | |
| | 384900685500-8 | Imóvel funcional | Bom | R\$ 10.281,30 | 13/12/2011 | 233.663,58 | | |
| | 384900707500-6 | Uso em serviço público | Bom | | ** | 03/12/2012 | 3.369.231,13 | |
| | 384900726500-0 | Uso em serviço público | | | *** | 13/12/2011 | 12.389.863,20 | |
| | 384900728500-0 | Uso em serviço público | | | *** | 03/12/2012 | 1.482.148,80 | |
| | 3849.00782.500-5 | Uso em serviço público | | | | 19/12/2011 | 4.216.608,00 | |
| 387100010500-3 | Em regularização- Cessão | Regular | | ** | 15/12/2011 | 4.100.223,12 | | |
| 396500045500-6 | Uso em serviço público | Novo | | * | 15/12/2011 | 30.963.482,04 | | |

Fonte: APAF/Vice-Reitoria/mar 2013

Referente à coluna "Estado de Conservação" - campo em branco: terreno sem edificação.

Referente à coluna "Valor histórico" - * Doação; ** Cessão/Transferência; *** Desapropriação litigiosa, dado indisponível.

Análise Crítica:**A GESTÃO DE IMOBILIZADOS DA UFBA**

O controle do ativo imobilizado da UFBA é realizado pela Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico e o seu inventário é a ferramenta que permite identificar as alterações patrimoniais, procedimento exigido a todos os órgãos da administração pública.

O valor global do patrimônio imobiliário é calculado pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, informados os valores referentes ao m² de terrenos de propriedade da UFBA, estimados a partir de consulta ao setor imobiliário, considerando-se a tendência do mercado para assentamentos imobiliários nos bairros dos Campi Canela e Federação e naqueles onde se situam as Unidades Dispersas, e aqueles referentes ao m² de área construída e ao CUB (custos unitários básicos de construção) outubro/novembro/2012, fornecidos pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba.

ASPECTOS RELEVANTES

O controle dominial dos imóveis da UFBA requer ações articuladas administrativo-jurídicas em que a Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico reúne os elementos necessários à regularidade dos seus domínios e encaminha aos órgãos competentes, seja a Secretaria do Patrimônio da União, através da Superintendência do Patrimônio da União no Estado da Bahia, seja a Procuradoria Federal junto à UFBA, para as providências cabíveis, respectivamente.

Ressalta-se, também, no âmbito das ações administrativas, a necessidade de atualização do cadastro dos imóveis da UFBA, inscritos no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, atualmente com 348.466,54 m² de área construída e 1.352.177,65 m² de terrenos.

com significativa variação patrimonial, negativa,

No ano de 2012 a transferência da Escola de Agronomia, localizada no Município de Cruz das Almas-Ba, para a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, promove significativa variação patrimonial de -(menos)17.747,00 m² de área construída e -(menos)16.000.000,00 m² de terras na zona rural.

PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.**8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO****8.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)****QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

| Quesitos a serem avaliados CPD/PROPLAN | |
|--|--|
| 1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição: | |
| | Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor. |
| | monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional. |
| | Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI. |
| | aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa. |
| | aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional. |
| | aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição. |
| X | Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI. |
| X | Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI. |
| X | Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI. |
| 2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição: | |
| | Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. |
| | Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI. |
| | Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012. |
| | Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI. |
| | Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. |
| | Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles. |
| | Os indicadores e metas de TI são monitorados. |
| | Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas. |
| X | Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição. |
| | |

| | |
|---|--|
| 3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição: | |
| <input type="checkbox"/> | Auditoria de governança de TI. |
| <input type="checkbox"/> | Auditoria de sistemas de informação. |
| <input type="checkbox"/> | Auditoria de segurança da informação. |
| <input type="checkbox"/> | Auditoria de contratos de TI. |
| <input type="checkbox"/> | Auditoria de dados. |
| <input type="checkbox"/> | Outra(s). Qual (is)? |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012. |
| 4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres: | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente. |
| <input type="checkbox"/> | A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente. |
| <input type="checkbox"/> | A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio. |
| <input type="checkbox"/> | A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI. |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI desdobra diretrizes estabelecidas(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.). |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição. |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio. |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão. |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI. |
| <input type="checkbox"/> | O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: |
| 5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio: | |
| <input type="checkbox"/> | Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição. |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio. |
| 6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos: | |
| <input type="checkbox"/> | Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações). |
| <input type="checkbox"/> | Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito). |
| <input type="checkbox"/> | Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. |
| <input type="checkbox"/> | Gestão dos incidentes de segurança da informação. (os incidentes de segurança são tratados pela área responsável, porém não existe processo formalmente aprovado). |
| 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre | |
| <input type="checkbox"/> | (4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. |
| <input type="checkbox"/> | (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. |

| | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> | (4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. |
| <input type="checkbox"/> | (4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. |
| <input type="checkbox"/> | () no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato. (Não se Aplica). |
| <input type="checkbox"/> | () no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). (Não se Aplica). |
| 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) | |
| <input type="checkbox"/> | O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. |
| <input type="checkbox"/> | Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. |
| <input type="checkbox"/> | A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov). |
| <input type="checkbox"/> | A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov). |
| <input checked="" type="checkbox"/> | A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). |
| <input type="checkbox"/> | A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov). |
| 9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov? | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | Entre 1 e 40%. |
| <input type="checkbox"/> | Entre 41 e 60%. |
| <input type="checkbox"/> | Acima de 60%. |
| <input type="checkbox"/> | Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov). |
| Comentários | |
| Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário. | |
| <p>Em cada bloco de quesitos a serem avaliados deveria haver um campo livre para informações adicionais.</p> <p>Em alguns quesitos não conseguimos retratar a situação da nossa instituição, dentro das opções apresentadas.</p> | |

No bloco de questões de 1 a 6, o gestor poderá assinalar com um “X” quantas opções desejar.

Na questão 7, o gestor deve levar em consideração a seguinte escala para responder:

- (1) **nunca:** significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **às vezes:** significa que a afirmativa vez ou outra é aplicada ao contexto da UJ.
- (3) **usualmente:** significa que a afirmativa é aplicada ao contexto da UJ com frequência.
- (4) **sempre:** significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Por fim, no bloco de questões 8 e 9, o gestor deverá assinalar **apenas uma opção**.

8.2 ANÁLISE CRÍTICA

A demanda por infraestrutura e serviços de TI em uma instituição com as características e o porte da UFBA é de grandes proporções, tanto no âmbito técnico-administrativo quanto acadêmico-científico. As necessidades em termos de tecnologia, processos e pessoas são igualmente enormes.

Consideramos que as realizações nessa área tem sido consistente–mente crescentes, ainda que haja muito por fazer, muito a crescer e melhorar. O desafio é ampliado em função de algumas condições adversas. Merece destaque e atenção a grande dificuldade que representa a aquisição e, principalmente, a retenção de bons quadros na área de TI. A rotatividade de pessoal tem sido uma constante, muito em função dos baixos salários frente ao mercado. É comum que muitos candidatos aprovados nos concursos sequer tomem posse, enquanto que uma boa parcela daqueles que o fazem permaneçam apenas por um curto período de tempo até serem convocados por outros órgãos nos quais também foram aprovados. Há, ainda, aqueles que assumem e continuam se preparando para outros concursos com ofertas de cargos de melhor remuneração. O resultado dessa situação é uma perda contínua, por aposentadoria, de servidores experientes, que vão sendo substituídos por novatos sem nenhuma experiência. A perda de conhecimento sobre os processos da universidade se traduz em grande prejuízo para a condução das atividades, em particular, daquelas relacionadas aos sistemas de informação.

A situação de dificuldade não é diferente, ou, na verdade, é até mais grave, no que se refere às atividades de gestão. Simplesmente inexistente qualquer estímulo para que as pessoas queiram assumir o desafio de liderar, planejar e conduzir as ações tão necessárias à consecução dos objetivos institucionais. Tal situação vai totalmente na contramão às crescentes exigências por uma governança mais abrangente e madura, como se tem visto nos últimos anos, em particular após a criação da SLTI. O cabedal de conhecimentos e experiência necessários para cumprir tais exigências é incompatível com a realidade verificada na nossa Universidade, o que, pelo que temos conhecimento, não é diferente das demais por todo o Brasil. Urge reestruturar a carreira, sob pena de se verificar uma deterioração na capacidade da TI agregar valor ao negócio ao mesmo tempo em que aumenta a possibilidade do crescimento dos riscos a ela associados, prejudicando a obtenção dos resultados necessários e compatíveis com os investimentos realizados.

Mesmo com as adversidades apresentadas, deve-se ressaltar importantes avanços, entre os quais podemos destacar, como parte do sistema de governança institucional, a instalação do Comitê Gestor de TI e a criação do SGSI – Sistema de Gestão da Segurança da Informação (composto do CSIC – Comitê de Segurança da Informação e Comunicações, a GSIC – Gestão de Segurança da Informação e Comunicações e a ETIR – Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes e de

um Gestor de Segurança da Informação formalmente designado). Avançamos na implantação de módulos do SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio Administração e Contratos, na manutenção evolutiva de vários sistemas, na capacitação de pessoal, nas aquisições para ampliação da infraestrutura, na gestão de aquisições e contratos.

PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**9. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL****9.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS****QUADRO A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|-------------------------------|----------|----------------|----------|----------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? | | | | | x |
| | Selo PROCEL, IMETRO, ABNT | | | | |
| 2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. | | | | | x |
| 3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). | | | | | x |
| 4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? | | | | | x |
| | ABNT e selo PROCEL | | | | |
| 5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? | | | | x | |
| | 15 A 20% economia | | | | |
| 6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? | | | | | x |
| | Cartuchos de tintas e tonner. | | | | |
| 7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? | | | | | x |
| | Sim (x) | | Não () | | |
| 8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? | | | | x | |
| | | | | | |
| 9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos. | | | | x | |
| 10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. | | | | x | |
| 11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. | | x | | | |
| 12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | x | | | |
| | Palestras programa Água Pura | | | | |

| Aspectos sobre a gestão ambiental | Avaliação | | | | |
|---|------------------------------|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Licitações Sustentáveis | | | | | |
| 13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? | | X | | | |
| Considerações Gerais: Informações concedidas pela Prefeitura do Campus da UFBA (Coordenação de Meio Ambiente) e Pró-Reitoria de Administração (Superintendência Administrativa e Divisão de Material) | Palestras programa Água Pura | | | | |
| <u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ. | | | | | |

9.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E
ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

| Adesão a Programas de Sustentabilidade | | | | | | |
|--|------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Nome do Programa | | Ano de Adesão | | Resultados | | |
| Recurso Consumido | Quantidade | | | Valor | | |
| | Exercícios | | | | | |
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Papel | 3.991 | 3.990 | 4.080 | 36.278,19 | 35.607,00 | 36.720,00 |
| Água (m3) | 348.824 | 322.619 | 296.414 | 7.003.069 | 6.460.930 | 5.222.883 |
| Energia Elétrica | 23.092.489 | 22.121.391 | 22.202.688 | 11.656.118 | 10.409.688 | 9.432.176 |
| | | | Total | 18.695.465,19 | 16.906.225,00 | 14.691.779,00 |

Fonte: PROPLAN/PROAD/PCU

Embora a cultura universitária ainda seja a do uso do papel, a UFBA tem feito um esforço para estabelecer procedimentos que racionalizem esses custos, mediante a disseminação de informações por meio de arquivos eletrônicos, sem a necessidade de impressão desses conteúdos. Destaque-se que o contrato de máquinas fotocopadoras para a Administração Central já inclui o papel, o que, significa dizer que o consumo total de papel é superior ao acima registrado. Com a implementação, em curso, do Programa UFBA Digital, racionalização mais radical acontecerá brevemente.

Com a implantação do Projeto Água Pura, em 1988, a UFBA vem reduzindo drasticamente o consumo *per capita* de água de 50 para 20 litros pessoa/dia. No entanto, a partir do Projeto REUNI, que duplicou o número de estudantes de graduação e aumentou significativamente o número de edificações para abrigar esses estudantes, manteve-se o consumo *per capita*, mas, inevitavelmente, houve um aumento global do consumo de água na universidade, traduzidos pelos números acima.

Diferentemente das questões atinentes ao consumo de água, a UFBA, somente a partir da criação da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura, em 2013, definirá políticas e procedimentos rigorosos nos controles que visam a racionalização do uso de energia nos vários *campi* da UFBA. Não obstante, medidas eficazes de controles vem sendo implementadas, tais como acompanhar e adequar os fornecimentos de energia de alta tensão, verificando as propriedades dos contratos de demanda e correções para adequar as redes e instalações às exigências da concessionária, quanto ao fator de potência, reduzindo-se as contas reativas.

PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS****10.1 DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

10.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|--------------------------|------------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | | | 421 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 031.909/2011- 6 | 11191/2011-TCU- 2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle nº 43825/2011 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de quinze dias, cesse os pagamentos decorrentes dos atos impugnados por esta Corte, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Providenciada a cessação dos pagamentos dos interessados Antonio Barreiro Garcia e Luiz Alberto Santos a partir da folha de fevereiro/2012, com base na remuneração da ativa, sendo aplicado o valor dos proventos pela média aritmética das contribuições previdenciárias, conforme Lei nº 10.887/2004. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Correção dos pagamentos a partir da folha de pagamento de fevereiro/2012. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A automatização do cálculo do pagamento pelo SIAPE foi um fator positivo que facilitou a adoção da providência. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 031.909/2011- 6 | 11191/2011-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle nº 43825/2011 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |

| | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|---------------------|
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor deste acórdão aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não os exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Providenciada a comunicação aos interessados Antonio Barreiro Garcia e Luiz Alberto Santos por meio dos Ofícios SPE nº 1.292/2012 e 1.293/2012, respectivamente. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Ciência dos interessados acerca da determinação do Acórdão. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 3 | TC 031.909/2011- 6 | 11191/2011-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 43825/2011 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| No prazo de trinta dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que os interessados tomaram conhecimento desta deliberação do Tribunal; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Enviada ao TCU cópia dos Avisos de Recebimento – AR, como comprovantes do recebimento da deliberação do Acórdão, mediante Ofício nº 160/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Atendimento da solicitação do TCU. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 4 | TC 031.909/2011- 6 | 11191/2011-TCU-2ª Câmara | 9.3.4 | DE | Controle nº 43825/2011 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Emita novos atos, livres da irregularidade apontada, e os submeta à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência desta deliberação que, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº | | | | | | |

| | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|
| 55/2007. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Atos cadastrados no SISAC sob os Controles n°s 10789901-04-2012-000001-9 e 10789901-04-2013-000220-00, respectivamente. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Cumprimento da solicitação do TCU. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 013.671/2011- 1 | 4103/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle n° 52511/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes da parcela impugnada, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Providência não adotada, em face do falecimento da interessada Adezoilda Vitória da Silva em 05.05.2012, data anterior à Sessão do Acórdão em comento. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Impossibilidade de cumprimento por motivo de óbito da interessada. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 013.671/2011- 1 | 4103/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle n° 52511/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Comunique a interessada acerca da presente deliberação do Tribunal, alertando-a de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |

| | | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Providência não adotada, em face do falecimento da interessada em 05.05.2012. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Impossibilidade de cumprimento por motivo de óbito da interessada. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 3 | TC 013.671/2011- 1 | 4103/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 52511/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| No prazo de até 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante de recebimento da comunicação supra mencionada | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Providência não adotada, em face do falecimento da interessada em 05.05.2012; entretanto o TCU foi notificado do fato. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Impossibilidade de cumprimento por motivo de óbito da interessada. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 4 | TC 013.671/2011- 1 | 4103/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.4 | DE | Controle nº 52511/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Emita novo ato livre da irregularidade apontada e o submeta à apreciação do Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência da deliberação que declarou a ilegalidade do ato original, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Providência não adotada, em face do falecimento da interessada em 05.05.2012. | | | | | | |

| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| Impossibilidade de cumprimento por motivo de óbito da interessada. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 011.183/2012- 8 | 4155/2012-TCU-2ª Câmara | 1.6.1 | DE | Controle nº 52647/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de concessão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) concessório(s); | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Todos os atos apontados, Maria Isabel Mascelani e Outros, foram recadastrados no SISAC, para nova apreciação do TCU, sendo a referida Corte de Contas comunicada por meio do Ofício nº 828/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Recadastramento dos atos. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A greve nacional dos servidores técnico-administrativos das IFES impossibilitou o cumprimento da determinação no prazo inicial de 60 dias; entretanto, o TCU emitiu o Acórdão nº 6441/2012 – 2ª Câmara acordando a prorrogação por mais 60 dias a contar do término da referida greve, atendendo à solicitação da Magnífica Reitora da UFBA mediante Ofício nº 888/2012-GAB. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 011.183/2012- 8 | 4155/2012-TCU-2ª Câmara | 1.6.2 | DE | Controle nº 52647/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Observe o correto preenchimento do(s) formulário(s) de concessão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Os servidores responsáveis pelo cadastramento dos atos no SISAC foram alertados quanto ao correto | | | | | |

| preenchimento. | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Maior atenção quanto ao cadastramento dos atos. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 011.182/2012- 1 | 4559/2012-TCU-2ª Câmara | 1.6.1 | DE | Controle nº 54142/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de concessão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento identificadas no(s) ato(s) concessório(s); | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Todos os atos apontados Alberto Neves Hiltner e Outros, foram recadastrados no SISAC, para nova apreciação do TCU, sendo a referida Corte de Contas comunicada por meio do Ofício nº 839/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Recadastramento dos atos. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 011.182/2012- 1 | 4559/2012-TCU-2ª Câmara | 1.6.2 | DE | Controle nº 54142/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Observe o correto preenchimento do(s) formulário(s) de concessão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Os servidores responsáveis pelo cadastramento dos atos no SISAC foram alertados quanto ao correto preenchimento. | | | | | |

| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| Maior atenção quanto ao cadastramento dos atos. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 013674/2011- 0 | 5599/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle nº 55255/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de quinze dias, faça cessar o pagamento decorrente do ato ora impugnado, em especial a rubrica referente à hora extra judicial, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Tendo em vista novo amparo judicial, mediante decisão liminar proferida em Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000, a manutenção da percepção da VPNI de Hora-Extra Incorporada, impetrado pelo Sindicato ASSUFBA, bem como a existência de Pedido de Reexame interposto pela UFBA junto ao TCU, admitido pela citada Cortes de Contas, ambos contra o item 9.2.3 do Acórdão 2577/2009-TCU-Plenário, que trata do recálculo da aludida VPNI, esta Universidade não cessou os pagamentos da interessada Yvette Moreira Santos e ingressou com Pedido de Reexame. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Aguardando julgamento do Pedido de Reexame. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A existência da liminar judicial e admissão do Pedido de Reexame facilitaram a nova impetração de recurso por parte da UFBA junto ao TCU. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 013674/2011- 0 | 5599/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle nº 55255/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor deste Acórdão à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não a exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não provimento desses recursos; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |

| A interessada foi comunicada do julgamento, por meio do Ofício nº 634/2012 – SPE/PRODEP/UFBA, bem como da interposição de recurso por parte da UFBA. | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Cumprida a determinação de comunicação à interessada. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 3 | TC 013674/2011- 0 | 5599/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 55255/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de trinta dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada tomou conhecimento da presente decisão. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| A UFBA encaminhou por intermédio do Ofício nº 840/2012 – SPE/PRODEP/UFBA, Aviso de Recebimento – AR ao TCU, como comprovante de ciência da interessada. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Envio do comprovante de ciência da interessada ao TCU. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 4 | TC 013674/2011- 0 | 5599/2012-TCU-2ª Câmara | 9.4 | DE | Controle nº 55255/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Emita novo ato, escoimado da irregularidade apontada, e submeta-o à apreciação deste Tribunal no prazo de trinta dias, a contar da ciência desta deliberação, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Providência não adotada em virtude de existência de liminar judicial a favor da interessada, bem como de admissibilidade do Pedido de Reexame interposto pela UFBA junto ao TCU. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Não há. | | | | | |

| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
|---|-------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 029512/2010- 7 | 6355/2012-TCU-2ª Câmara | 9.1 | DE | Controle nº 58479/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| <p>conhecer, com fulcro no art. 48 da Lei n.º 8.443/1992, do Pedido de Reexame interposto pela Universidade Federal da Bahia para, no mérito, dando-lhe provimento parcial, alterar:</p> <p>9.1.1 a redação do item 9.3.1 do Acórdão 3060/2011 - 2ª Câmara, que passa a ser nos seguintes termos:</p> <p>"9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes da proporcionalização indevida da remuneração da Sra. Ionia da Silva Behrens, calculada em 75%, ao invés dos 70% que lhes seriam devidos, nos termos do art. 8º, § 1º, II, da Emenda Constitucional 20/1998";</p> <p>9.1.2 a redação do item 9.3.3 do Acórdão 3060/2011 - 2ª Câmara, que passa a ser nos seguintes termos:</p> <p>"9.3.3. na hipótese de negativa de provimento do recurso interposto por essa Universidade contra o item 9.2.3 do Acórdão 2577/2009 - Plenário e caso o desfecho do Agravo de Instrumento 0016183.32.2010.4.01.000/BA venha a ser desfavorável aos interessados, efetue a conversão da parcela da remuneração denominada horas extras em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada - VPNI, de acordo com as seguintes orientações:"; e</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| <p>Quanto ao item 9.1.1, não foi possível alterar o percentual da aposentada Iônia da Silva Behrens, em virtude de integralização de proventos, com base no art. 190 da Lei nº 8.112/90, mediante processo nº 23066. 066551/11-58, bem como recadastramento do ato no SISAC sob o Controle nº 10789901-04-2012-000385-9. Em referência ao item 9.1.2, até então não houve alteração quanto à parcela de Horas Extras Incorporadas da referida aposentada, bem como dos demais interessados, Antonio Dias dos Santos e Outros, em virtude da ausência de julgamento do Agravo de Instrumento e do recurso interposto pela UFBA junto ao TCU. Todos interessados tomaram ciência do referido Acórdão quanto à parcela de Hora Extra Incorporada, mediante Ofício-Circular nº 57/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. A Sra. Iônia da S. Behrens foi comunicada da determinação quanto à redução do percentual dos seus proventos por meio do Ofício nº 1.229/2012. A citada Corte de Contas foi comunicada das providências adotadas por meio do Ofício nº 1.230/2012 – SPE/PRODEP/UFBA.</p> | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| <p>Impossibilidade de alteração do percentual da interessada Iônia da Silva Behrens, em virtude de integralização de proventos e da alteração da parcela de Hora Extra Incorporada dos demais interessados por ausência de julgamento dos referidos recursos.</p> | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 011.320/2012- | 8766/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle nº 61084/2012 -TCU/Sefip |

| | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|
| 5 | | | | | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, faça cessar todo e qualquer pagamento decorrente do ato impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Foi aberto o processo nº 23066.063609/12-19, em nome da pensionista Maria Eduarda Areco dos Santos, com cessação do benefício a partir da folha de pagamento de janeiro/2013. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Cessação do benefício pensional. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 011.320/2012- 5 | 8766/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle nº 61084/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não a exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| A interessada foi comunicada do Acórdão por meio do Ofício 1.213/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Interessada comunicada. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 011.321/2012- 1 | 8767/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle nº 61085/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |

| | | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|---------------------|
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Foram abertos os processos n°s 23066.063664/12-19 e 23066.063665/2012-81, em nome dos pensionistas Tatiane Silva Ribeiro e Rodrigo de Aragão Bezerra, respectivamente, com cessação dos benefícios a partir da folha de pagamento de janeiro/2013. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Cessação dos benefícios pensionais. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 2 | TC 011.321/2012- 1 | 8767/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle n° 61085/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não os exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Os interessados foram comunicados do Acórdão por meio dos Ofícios 1.227/2012 – SPE/PRODEP/UFBA e Ofícios 1.228/2012 – SPE/PRODEP/UFBA, respectivamente. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Interessados comunicados. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 1 | TC 011.322/2012- 8 | 8768/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle n° 61086/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |

| | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Foi aberto o processo nº 23066.063611/12-52, em nome do pensionista Eduardo Oliveira Bispo, com cessação do benefício a partir da folha de pagamento de janeiro/2013. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Cessação do benefício pensional. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 011.322/2012- 8 | 8768/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle nº 61086/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| O interessado foi comunicado do Acórdão por meio do Ofício 1.214/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Interessado comunicado. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 011.323/2012- 4 | 8769/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle nº 61087/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade | | | | | |

| | | | | | |
|---|----------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|
| administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Foi aberto o processo nº 23066.063612/12-15, em nome da pensionista Fernanda Soreano Jones, com cessação do benefício a partir da folha de pagamento de janeiro/2013. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Cessação do benefício pensional. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 011.323/2012-4 | 8769/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle nº 61087/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não a exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| A interessada foi comunicada do Acórdão por meio do Ofício 1.215/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Interessada comunicada.. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Não há. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 1 | TC 011.324/2012-0 | 8770/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle nº 61088/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; | | | | | |

| | | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-----------------------------------|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Foram abertos os processos n°s 23066.063617/12-39, 23066.063618/12-00, 23066.063619/2012-12-64 e 23066.063620/12-43, em nome dos pensionistas Antonio Vitor de Lima Borba, Antonio Xavier Borba Neto, Luiza Marta Fabel Guimarães Rego, Vinícius Otávio Ribeiro Santos de Jesus, respectivamente, com cessação dos benefícios a partir da folha de pagamento de janeiro/2013. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Cessação dos benefícios pensionais. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 2 | TC 011.324/2012- 0 | 8770/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle n° 61088/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão aos interessados, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não os exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Os interessados foram comunicados do Acórdão por meio dos Ofícios n°s 1.216/2012 – SPE/PRODEP/UFBA, 1.216/2012 – SPE/PRODEP/UFBA, 1.217/2012 – SPE/PRODEP/UFBA e 1.218/2012 – SPE/PRODEP/UFBA, respectivamente. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Interessados comunicados.. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 1 | TC 011.325/2012- 7 | 8771/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.1 | DE | Controle n° 61089/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes do ato impugnado, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte; | | | | | | |

| | | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| Foi aberto o processo nº 23066.063614/12-41, em nome do pensionista Nícolas Nilton Querino Alves de Moraes, com cessação do benefício a partir da folha de pagamento de janeiro/2013. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Cessação do benefício pensional. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 2 | TC 011.325/2012- 7 | 8771/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.2 | DE | Controle nº 61089/2012 -TCU/Sefip | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Dê ciência do inteiro teor do presente acórdão ao interessado, alertando-o de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | | |
| O interessado foi comunicado do Acórdão por meio do Ofício 1.218/2012 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | | |
| Interessado comunicado.. | | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | | |
| Não há. | | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida | |
| 1 | TC 019.110/2011- 1 | 2402/2012-TCU- Plenário | 9.1.1 | DE | Ofício nº 1807/2012 -TCU/SECEX- BA | |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | | |
| Apure os indícios de infração ao regime de dedicação exclusiva e de acumulação ilícita de cargos públicos, referentes aos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4 (Planilha 4) do Relatório de Auditoria, e, caso confirmada a irregularidade, adote medidas no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, o devido processo legal visando ao saneamento dos fatos; | | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | | Código |

| | | | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------|
| | | | | | SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Foram abertos processos administrativos individuais para cada pessoa e apurada cada situação, com convocação dos interessados por Ofício, sendo que houve abertura de Processo Administrativo Disciplinar para alguns casos e finalização de alguns. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Providências adotadas, com elaboração de relatório pela Comissão de Acumulação de Cargos – CAC da UFBA, com os seguintes resultados: 202 interessados convocados; 52 reconvocados; 32 foram amparados por decisão judicial; 4 se encontravam regulares na situação de cedidos com base no art. 93 da Lei nº 8.112/90; 13 tiveram o processo regularizado e finalizado; e 4, ainda estão em andamento. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Embora a existência de muitas situações apontadas para apuração, ou seja, 307, aliada à insuficiência de pessoal para o trabalho, foi possível adotar providências dentro do prazo estabelecido de três meses. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 2 | TC 019.110/2011- 1 | 2402/2012-TCU- Plenário | 9.1.2 | DE | Ofício nº 1807/2012 -TCU/SECEX- BA |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Verifique a compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores relacionados no item 3.5 (Planilha 5) do Relatório de Auditoria, uma vez que os mesmos possuem jornada de trabalho superior a 60 (sessenta) horas semanais, aplicando, ainda, se for o caso, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Convocados os servidores, mediante Ofício, sendo que alguns casos são de Cessão, aposentadorias lícitas, havendo situações em que houve a redução de jornada e abertura de Processo Administrativo Disciplinar. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Providências adotadas. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Embora a existência de muitas situações apontadas para apuração, aliada à insuficiência de pessoal para o trabalho, foi possível adotar providências dentro do prazo estabelecido de três meses. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 3 | TC 019.110/2011- 1 | 2402/2012-TCU- Plenário | 9.1.2 .1 | DE | Ofício nº 1807/2012 -TCU/SECEX- BA |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, fundamentar devidamente a decisão, anexando | | | | | |

| | | | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|-------------|-------------|---------------------------------------|
| no respectivo processo a devida documentação comprobatória e indicar expressamente o responsável pela medida adotada; | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Dentre os servidores convocados mediante Ofício, alguns tiveram a jornada reduzida; outros comprovaram a situação lícita de aposentadoria, havendo aqueles amparados por decisão judicial; sendo elaborado relatório pela CAC apontando a providência adotada de regularização para cada caso.. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Apuração realizada e constante de relatório da CAC. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Embora a existência de muitas situações apontadas para apuração, aliada à insuficiência de pessoal para o trabalho e à falta de comparecimento por parte de alguns convocados, foi possível adotar providências | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 4 | TC 019.110/2011- 1 | 2402/2012-TCU- Plenário | 9.1.3 | DE | Ofício nº 1807/2012 -TCU/SECEX- BA |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| Encaminhe relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo na Bahia comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em cada caso. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | | | |
| Elaborado relatório pela CAC, constante do processo nº 23066.063398/12-05, informando as providências adotadas para os 307 casos apontados, bem como os resultados obtidos. O citado relatório, bem como cópia de cada processo administrativo aberto foi enviado à SECEX-BA em meio magnético, por CD, mediante Ofício GAB nº 1.435/2012. | | | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | | | |
| Relatório elaborado e enviado à SECEX – BA/TCU. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| Embora a existência de muitas situações apontadas para apuração, aliada à insuficiência de pessoal para o trabalho, foi possível a adoção das providências. | | | | | |

10.1.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO CCI

QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|----------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| Denominação Completa | | | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | | | 421 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações Expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC 011.320/2012-5 | 8766/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 61084/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada tomou conhecimento da decisão desta Corte; | | | | | |
| Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento: | | | | | |
| A referida Comunicação da Sefip/TCU chegou a esta UFBA em dezembro/2012, não sendo, portanto, possível o cumprimento da deliberação no referido exercício, levando ainda em consideração o recesso típico de fim de ano. Ainda, a finalização do prazo contida na determinação em comento foi janeiro/2013. O comprovante da interessada Maria Eduardo Areco dos Santos, todavia, foi enviado ao TCU mediante Ofício nº 193/2013 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A citada Comunicação da Sefip/TCU chegou a este Órgão em 07.12.2012, sendo que o prazo para envio ao TCU findaria no mês de janeiro/2013, aliado ao período de recesso natalino. | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC 011.321/2012-1 | 8767/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 61085/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que os interessados tomaram conhecimento da decisão desta Corte; | | | | | |
| Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento | | | | | |

| | |
|---|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento: | |
| A referida Comunicação da Sefip/TCU chegou a esta UFBA em dezembro/2012, não sendo, portanto, possível o cumprimento da deliberação no referido exercício, levando ainda em consideração o recesso típico de fim de ano. Ainda, a finalização do prazo contida na determinação em comento foi janeiro/2013. Os comprovantes dos interessados Tatiane Silva Ribeiro e Rodrigo de Aragão Bezerra, todavia, foram enviados ao TCU mediante Ofício nº 193/2013 – SPE/PRODEP/UFBA. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| A citada Comunicação da Sefip/TCU chegou a este Órgão em 07.12.2012, sendo que o prazo para envio ao TCU findaria no mês de janeiro/2013, aliado ao período de recesso natalino. | |

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|---|----------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| 01 | TC 011.322/2012-8 | 8768/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 61086/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada (sic) tomou conhecimento da decisão desta Corte; | | | | | |
| Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento: | | | | | |
| A referida Comunicação da Sefip/TCU chegou a esta UFBA em dezembro/2012, não sendo, portanto, possível o cumprimento da deliberação no referido exercício, levando ainda em consideração o recesso típico de fim de ano. Ainda, a finalização do prazo contida na determinação em comento foi janeiro/2013. O comprovante do interessado Eduardo Oliveira Bispo, todavia, foi enviado ao TCU mediante Ofício nº 193/2013 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A citada Comunicação da Sefip/TCU chegou a este Órgão em 07.12.2012, sendo que o prazo para envio ao TCU findaria no mês de janeiro/2013, aliado ao período de recesso natalino. | | | | | |

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|---|----------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| 01 | TC 011.323/2012-4 | 8769/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 61087/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada tomou conhecimento da decisão desta Corte; | | | | | |
| Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento | | | | | |

| | |
|---|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento: | |
| A referida Comunicação da Sefip/TCU chegou a esta UFBA em dezembro/2012, não sendo, portanto, possível o cumprimento da deliberação no referido exercício, levando ainda em consideração o recesso típico de fim de ano. Ainda, a finalização do prazo contida na determinação em comento foi janeiro/2013. O comprovante da interessada Fernanda Soreano Jones, todavia, foi enviado ao TCU mediante Ofício nº 193/2013 – SPE/PRODEP/UFBA. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| A citada Comunicação da Sefip/TCU chegou a este Órgão em 07.12.2012, sendo que o prazo para envio ao TCU findaria no mês de janeiro/2013, aliado ao período de recesso natalino. | |

| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
|---|----------------------|----------------------------|-------|------|-----------------------------------|
| 01 | TC 011.324/2012-0 | 8770/2012-TCU-2ª Câmara | 9.3.3 | DE | Controle nº 61088/2012 -TCU/Sefip |
| Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação | | | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | | | 421 |
| Descrição da Deliberação | | | | | |
| No prazo de 30 (trinta) dias, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que os interessados tomaram conhecimento da decisão desta Corte; | | | | | |
| Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento | | | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | | | Código SIORG |
| Superintendência de Pessoal | | | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento: | | | | | |
| A referida Comunicação da Sefip/TCU chegou a esta UFBA em dezembro/2012, não sendo, portanto, possível o cumprimento da deliberação no referido exercício, levando ainda em consideração o recesso típico de fim de ano. Ainda, a finalização do prazo contida na determinação em comento foi janeiro/2013. Os comprovantes dos interessados Antonio Vítor de Lima Borba, Antonio Xavier Borba Neto, Luiza Marta Fahel Guimarães e Vínicius Otávio Santos de Jesus, todavia, foram enviados ao TCU mediante Ofício nº 193/2013 – SPE/PRODEP/UFBA. | | | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | | | |
| A citada Comunicação da Sefip/TCU chegou a este Órgão em 07.12.2012, sendo que o prazo para envio ao TCU findaria no mês de janeiro/2013, aliado ao período de recesso natalino. | | | | | |

10.1.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 1.1.1.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Universidade demonstre a razão do valor pago em face da quantidade de exames realizados e/ou ajuste a quantidades a quantidade/qualidade dos exames efetivamente realizados, buscando justificar o valor pago. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Sector Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| <p>O Serviço Médico Universitário Rubens Brasil – SMURB, também unidade gestora do SIASS, justificou, mediante o Plano de Providências 2012 que houve um equívoco da informação constante do Relatório de Gestão 2011, referente à quantidade/qualidade dos exames médicos periódicos, isto é, em vez de ter constado 84 servidores avaliados (foram convocados para os exames 322) para um número previsto de 2.031, constou apenas 2. Apesar do mencionado previsto, os exames somente puderam ser realizados no período de outubro/2011 a dezembro/2011, em virtude problemas com a empresa licitada. Considerando que a Portaria Normativa nº 04, de 15.09.2009, a qual estabelece orientações para aplicação do Decreto nº 6.856, de 25.05.2009, que dispõe sobre os exames periódicos, não obriga os servidores a realizarem os exames periódicos foram dadas as seguintes providências: ampliação do prazo para conclusão dos exames e realização de novas convocações. Dando continuidade às avaliações do exercício 2011, mais 78 (setenta e oito) servidores fizeram os exames periódicos até 30.08.2012, com o orçamento disponível para o referido ano, totalizando 162 (cento e sessenta e dois) beneficiados. A dotação disponível era de R\$ 414.113,00 (quatrocentos e catorze mil, cento e treze reais); no entanto, o valor empenhado foi de R\$ 339.999,00 (trezentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais) por meio do Empenho nº SIAFI 801.790 e nº SAPO 04894 em setembro/2011, sendo que, do referido valor empenhado, foram anulados R\$ 239.999,00 (duzentos e trinta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais), restando R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Desse valor, foram utilizados R\$ 10.122,89 (dez mil, cento e vinte e dois reais e oitenta e nove centavos) para avaliação dos 84 (oitenta e quatro) servidores, mediante o processo de pagamento nº 23066.070167/11-13, sendo inscritos, em Restos a Pagar, R\$ 89.877,11 (oitenta e nove mil, oitocentos e setenta e sete reais e onze centavos), conforme solicitação do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil – SMURB, órgão desta UFBA responsável pelo gerenciamento dos exames periódicos, realizada no Ofício nº 1.631/2011 – SMURB. Entretanto, com a continuação das avaliações relativas a 2011, correspondente aos 78 (setenta e oito) servidores, foram gastos mais 11.297,81 (onze mil, duzentos e noventa e sete reais e oitenta e um</p> | | | |

centavos), conforme processo de pagamento nº 23066.008123/12-28. Desta forma, o total de gastos com os exames periódicos foi R\$ 21.420,70 (vinte e um mil, quatrocentos e vinte reais e setenta centavos), sendo o saldo de Restos a Pagar de R\$ 78.579,30 (setenta e oito mil, quinhentos e setenta e nove reais e trinta centavos), o qual foi estornado, mediante solicitação constante do Ofício nº 1.529/2012-SMURB, de 17.09.2012, e devolvidos à União.

Síntese dos Resultados Obtidos

As avaliações para o ano 2011 tiveram continuação no exercício 2012, até agosto, sendo avaliados mais 78 servidores, totalizando 162 beneficiados, com o orçamento disponível.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Apesar de problemas apresentadas com a empresa vencedora da licitação no ano 2011 e a greve nacional dos servidores técnico-administrativos e docentes em 2012, aliado ao fato de que a Portaria Normativa nº 04/2009 não impõe obrigação de os servidores realizarem os exames periódicos, foi possível executar os exames com o orçamento disponível, dentro dos esforços envidados pelo SMURB.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 2.1.1.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA elabore e divulgue a “Carta de Serviços ao Cidadão” em todas as unidades prestadoras de serviço ao cidadão, no âmbito de sua esfera de competência. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento implementou a Carta de Serviços ao Cidadão que se encontra no link: https://www.ufba.br/carta-de-servicos-ao-cidadao , assim como o atalho “Carta de Serviços ao Cidadão” na página principal desta Universidade https://www.ufba.br/ . | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Maior visibilidade aos serviços oferecidos ao cidadão. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A Carta de Serviços, embora publicada, encontra-se em fase de constante atualização. A dificuldade em finalizá-la e publicá-la definitivamente decorre da complexidade e diversidade dos serviços oferecidos pela UFBA. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|-----------------------------|---------------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |

| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 3.1.1.1 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Regularizar os 19 Imóveis com data de avaliação vencida | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A situação foi regularizada, podendo ser comprovado através consulta ao SPIU.net. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Situação regularizada | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Foi positiva a ação do gestor | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201203442 | 3.1.1.1 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Regularizar o cadastro dos 34 imóveis que apresentam informações divergentes, no que se referem aos campos Regime de Utilização, Data da Avaliação do Imóvel e Valor atualizado do Imóvel. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A situação foi regularizada, podendo ser comprovado através consulta ao SPIU.net. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Situação regularizada | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |

Foi positiva a ação do gestor

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 4.2.1.1. | ? |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendamos à Unidade providenciar, no menor prazo possível, a atualização do cadastro dos pensionistas e registrar a falta dos servidores. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| <p>Quanto às pensões concedidas após 19/02/2004, cadastradas no SIAPE em tipo menor que 52, foi aberto, em 08.08.2012, o processo nº 23066.030804/12-91, para apuração. As matrículas 04542681, 04405536, 04442954, 04543301 e 04370961 tiveram o tipo da pensão alterado de 13 para 54 na folha de pagamento de agosto/2012. Em consequência, as matrículas 04542681, 04442954 e 04370961 tiveram o valor do benefício reduzido, tomando os beneficiários conhecimento do fato no referido processo. Já as matrículas 04543301 e 04405536 tiveram os valores aumentados. No concernente às matrículas 04763394 e 04835051, referentes à pensão judicial, houve alteração do tipo, de 29 para 53, já na folha de pagamento de julho/2012, tendo em vista criação desse último código no módulo de pensão do SIAPE pelo Ministério do Planejamento, não importando em alteração de valor.</p> <p>Quanto ao desconto de falta na folha sem o devido cadastramento no SIAPE, com exceção dos servidores desligados e da aposentada apontada, foram realizados os registros das faltas no SIAPECAD dos demais para o mês de pagamento de maio/2012.</p> | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Situação das pensões regularizadas na folha de pagamento de julho/2012 para as judiciais e, na de agosto/2012, para as administrativas. Situação da ausência do registro das faltas no SIAPECAD regularizada na folha de pagamento de maio/2012. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Não há. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 4.2.1.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |

| | |
|--|---------------------|
| Descrição da Recomendação | |
| Recomendamos que a UFBA adote providências necessárias à revisão da remuneração dos servidores que recebem remuneração com base em jornada de trabalho superior à estabelecida na tabela de seus respectivos cargos. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Foi providenciada a correção da jornada de trabalho de todas as matrículas apontadas para a folha de pagamento de agosto/2012, sendo os interessados comunicados previamente por ofício. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Situação regularizada para a folha de pagamento de agosto/2012, com comunicação prévia dos interessados. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| Apesar de cumprida a recomendação, os interessados questionaram a adoção, alegando boa-fé ante ao fato do registro equivocado no SIAPE da jornada de trabalho superior. | |

| | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 4.2.1.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendamos à unidade providenciar a obtenção da autorização de acesso às declarações do imposto de renda dos servidores em débito, bem como aplicar às medidas cabíveis aos servidores que se recusarem a autorizar o acesso. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Em face da Ausência de entrega da declaração de bens ou da autorização de acesso eletrônico por ocupantes de CDs e FGs em 2011, foi emitido o Ofício-Circular nº 18/2012. Conseqüentemente, todos os servidores listados fizeram autorização de acesso eletrônico às declarações do imposto de renda. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Situação regularizada em 29.06.2012. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Apesar do atendimento da convocação por parte de todos os interessados apontados, foi detectado que alguns já haviam feito a referida autorização eletrônica; entretanto, tiveram de refazê-la, em virtude da | | | |

fragilidade detectado no sistema de controle desta UFBA, criado para esse fim, o que já foi sanado.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.2.1 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Universidade instrua os processos de pagamento com documentos/informações necessários à comprovação de fornecimento e/ou prestação de serviço. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| PROAD/DCA | | | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Conforme declaração prestada pela DCA/UFBA: “A liquidação da despesa referente ao Processo 23066.070167/11-13 foi feita observando-se integralmente o disposto no Art. 36 do Decreto 9.3872/86. Na Nota Fiscal nº 2011161, consta a declaração de prestação dos serviços pelo servidor responsável pelo controle e acompanhamento do contrato, conforme procedimentos adotados nesta Instituição, considerando-se sua estrutura descentralizada quanto à execução orçamentária. Porém, atendendo solicitação dos técnicos da CGU, já se encontram anexados ao referido processo, os relatórios contendo o resumo dos exames realizados devidamente atestado pela Diretora do SERVIÇO MÉDICO UNIVERSITÁRIO RUBENS BRASIL, bem como a relação nominal dos servidores beneficiados com os respectivos exames realizados.” | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Recomendação atendida integralmente. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Ponto positivo: regularização da situação; Ponto negativo – não houve. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.2.2 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |

| | |
|--|---------------------|
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | 25788 |
| Descrição da Recomendação | |
| Que a Universidade envide esforços para promover a instauração de processos apuratórios, buscando identificar a responsabilidade e conseqüente aplicação de sanção. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| PROAD | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| <p>1) Quanto aos processos envolvendo atrasos na apuração de empresas que atuam na área de obras, as informações devem ser fornecidas pela Prefeitura do Campus Universitário.</p> <p>2) Quanto ao processo de apuração da irregularidade no by pass/EMBASA, o processo se encontra na PCU a fim de que sejam tomadas as providências, indicando-se os responsáveis pelos fatos imputados. A atividade continua em andamento.</p> <p>3) Quanto á punição da CAPAS Comércio e Móveis LTDA, Ata do pregão 57/2011, segundo informação já anteriormente prestada pela Divisão de Material, as devidas providências já foram tomadas. Conforme observa a Divisão de Material: "1. Informamos que foi aberto na data de 17.04.2012, o Processo de nº. 26066.017810/12-99, referente a Aplicação de Penalidade contra a empresa CAPAS Comércio de Móveis LTDA, em conformidade com a Claúsula 24 (Das Infrações e Sanções Administrativas) do Edital do Pregão 57/2012, subitem 24.1.1, que se refere a Não Assinatura de Ata, combinado com o subitem 24.2, que trata das penalidades de multa de 5% sobre o valor estimado dos itens prejudicados pela conduta do licitante, além do impedimento do fornecedor de licitar e contratar com a União, descredenciamento do SICAF, ambos, pelo prazo de 5 anos.</p> <p>2. Foram consultados os fornecedores remanescentes, por ordem de classificação, verificando a possibilidade de fornecimento dos itens, nas mesmas condições do licitante em questão, através de comunicações eletrônicas e ofícios, apensados ao citado processo, imediatamente após o recebimento da manifestação da empresa CAPAS Comércio de Móveis LTDA, que informou sua impossibilidade de cumprimento da Ata de Registro de Preços, através de e-mail datado de 27.02.2012.</p> <p>3. Após cumpridas todas determinações editalícias, o processo foi encaminhado à Comissão Interna Responsável pela Aplicação de Penalidades a Fornecedores e Contratados que Descumpram as Regras Contratuais Determinadas pela Universidade Federal da Bahia – UFBA, que sugeriu multa e suspensão do fornecedor."</p> <p>Prazo de Atendimento: Cumprido.</p> <p>4) Quanto a morosidade na aplicação de penalidades aos servidores por multa na direção de veículos, as informações prestadas foram suficientes para a retirada da constatação pela equipe da CGU. Apenas reafirmamos que os valores para ressarcimento encontram-se em fase de liquidação a fim de possam ser cobrados dos gestores responsáveis pela irregularidade.</p> <p>Prazo de Atendimento: Cumprido.</p> | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Cumprimento gradativo da recomendação. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| Ponto positivo: regularização gradativa da situação; Ponto negativo – falta de pessoal suficiente para implementar a situação de maneira mais rápida. | |

| | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.3.3 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |

Recomenda-se à UFBA não apenas exigir dos licitantes a apresentação de propostas de preços contendo composições de preços unitários detalhadas de forma analítica, mas também observar a adequação do seu cumprimento pelos licitantes.

| Providências Adotadas | |
|--|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| A UFBA vem observando a recomendação 1. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| A medida foi apropriada. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| A ação do gestor possibilita o acompanhamento do processo visando a regularização integral do assunto | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.3.3 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomenda-se que a Universidade requirite à empresa NM Engenharia Ltda, a apresentação adequada de suas composições de custos unitários | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A Universidade notificou a empresa NM Engenharia Ltda sobre a irregularidade através do Of. nº. 152/2012 - Vice-Reitoria / APAF, em 24/10/2012, exigindo a apresentação das composições de preços unitários de materiais detalhadas. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| A medida foi apropriada. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A ação do gestor possibilita o acompanhamento do processo visando a regularização integral do assunto | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|-------------------------------|---------------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | 421 |

| Recomendações do OCI | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.3.4 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendamos que a UFBA se abstenha de permitir aos licitantes a apresentação de preços unitários superiores àqueles constantes do SINAPI nos casos de licitações sob o regime de empreitada por preços unitários, em conformidade com o disposto na LDO/2011 | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A Universidade Federal da Bahia reconhece o equívoco nos editais das Concorrências Públicas ns. 13/2011 e 15/2011, nos quais constaram indevidamente cláusulas possibilitando que os valores dos itens fossem superiores aos preços estimados pela Administração, tanto que o valor da etapa e total da contratação fossem inferiores ao estimado (art. 127, § 6º, inciso I, da Lei nº. 12.309/2010). Em vista disso a Universidade promoveu a correção do edital. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| A correção do edital resulta na contratação de serviços sob regime de empreitada por preço unitário sob estrito cumprimento da legislação pertinente. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A adoção de providência, em se corrigir o edital, marca positivamente as ações do gestor, dando segurança por agir dentro da legalidade. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.3.5 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomenda-se a Universidade a observância dos limites impostos nos preços unitários de obras e serviços de engenharia, em consonância com as Leis de Diretrizes Orçamentárias. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |

| |
|--|
| Síntese da Providência Adotada |
| A Universidade vem atendendo a recomendação, utilizando o Sistema de orçamentação SINAPI. Para itens de serviços não contemplados nesse Sistema, adota o Sistema ORSE do Governo do Estado de Sergipe e/ou elabora composições de preços. Também implantou na APAF um setor de orçamento para obras e serviços de engenharia, que trabalha integrada com o setor de planejamento e projetos. |
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| As ações implementadas tem possibilitado a elaboração de orçamentos e avaliação de orçamentos contratados. Assim, se tem obtido orçamentos mais precisos. |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| A ação do gestor foi positiva |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.3.5 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomenda-se o ajuste dos preços unitários contratados aos limites legais de todas as Escolas contidas nesta licitação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A Universidade notificou a empresa Tectenge Tecnologia e Serviços Ltda e em sequência adotou medidas corretivas ajustando as planilhas orçamentárias de todas as escolas contidas na licitação, com a correção dos preços unitários contratados com valores superiores à mediana do SINAPI. Essa medida resultou numa supressão do valor contratado de R\$ 320.170,68. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| As ações implementadas possibilitou o ajustamento do valor do contrato evitando-se prejuízo ao erário público. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A ação do gestor foi positiva. Evitou-se prejuízos financeiros e possibilitou tomada de medidas visando melhorar a elaboração dos orçamentos das obras e serviços de engenharia da Universidade. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|-------------------------------|---------------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | 421 |
| Recomendações do OCI | |

| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.3.6. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA aperfeiçoe os controles sobre pagamentos de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso – GECC, de forma que nos pagamentos seja demonstrado o atendimento à legislação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Sector Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Serviço de Seleção e Orientação | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Foi reformulada a planilha que fornece os elementos para o pagamento aos servidores que fazem jus à GECC, a fim de atender à recomendação: (a) ao lado de cada atividade, discrimina-se o limite legal para o valor da hora a ser pago e (b) para cada servidor, informa-se o saldo de horas do qual o mesmo pode dispor para novas atividades que acarretem o pagamento da GECC, considerando-se a carga horária máxima permitida. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.3.6. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Ensino de Graduação | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA normatize o pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso – GECC, no âmbito da Universidade, respeitando a legislação vigente. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Sector Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Serviço de Seleção e Orientação | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PROPDEP) elaborou uma resolução normatizando o pagamento de GECC, a qual foi encaminhada ao Conselho Universitário para aprovação. | | | |

| |
|--|
| Imediatamente, o Serviço de Seleção e Orientação passou a adotar os valores constantes da tabela proposta pela PRODEP |
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que se evite o uso de termos genéricos na descrição das despesas e que seja demonstrado o critério utilizado para definição do valor e das quantidades dos bens e serviços previstos para serem adquiridos; | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Despesas discriminadas de forma a demonstrar os critérios para aquisição de bens e serviços. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A implantação do SIPAC contribuiu para um melhor detalhamento de todas as informações necessárias ao Projeto, particularmente as despesas. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.4.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código |

| | |
|---|---------------------|
| | SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | |
| Descrição da Recomendação | |
| No que se refere ao orçamento do Contrato UFBA/FAPEX nº.117/11, que seja revisto o valor previsto para o item “Combustível e lubrificantes automotivos”, assim como seja excluído o item “Preparo de aula e elaboração de material didático”; | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Suspensão do repasse dos recursos para a execução do projeto e revisão do Plano de Trabalho e aprovação pela Congregação da Unidade. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Plano de Trabalho revisado e aprovado. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| A revisão do Plano de Trabalho culminou com o oferecimento de uma nova turma do curso, com utilização do mesmo recurso financeiro já recebido. | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201203442 | 5.1.4.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| No que se refere ao orçamento do Contrato UFBA/FAPEX nº. 138/11 – Avaliação AB PMAQ, que seja revisto o valor previsto para o item “Apoio Administrativo”, estimado em R\$54.007,87. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Solicitar justificativa para o item. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Detalhamento da despesa com definição de alocação dos recursos humanos e suas atribuições. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A justificativa e o detalhamento da despesa “Apoio Administrativo” foram realizadas em atendimento às recomendações sem nenhuma dificuldade. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.3. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>001: Que o orçamento do item “Pessoal do Projeto” seja revisto, adequando a carga horária dos docentes ao total da carga horária prevista para as suas respectivas disciplinas;</p> <p>002: Que a carga horária dos docentes sejam devidamente comprovadas e, em caso de eventuais pagamentos feitos em desacordo com a hora-aula efetivamente prestada, os pagamentos efetuados a maior sejam devidamente ressarcidos.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Revisão do Plano de Trabalho contemplando adequação da carga horária dos docentes. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Plano de Trabalho revisado e aprovado. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A revisão do Plano de Trabalho culminou com o oferecimento de uma nova turma do curso, com utilização do mesmo recurso financeiro já recebido e sem nova remuneração para os docentes. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.8. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que os valores das diárias previstos no contrato UFBA/FAPEX nº. 117/11, UFBA/FAPEX nº. 139/11, UFBA/FAPEX nº. 138/11, Contrato UFBA/FEP s/n – Projeto “Evolução da plataforma tecnológica do sistema nacional de transplante” – e outros celebrados com fundação de apoio sejam revistos, a fim de adequá-los ao quanto previsto na Resolução UFBA/CONSUNI nº. 03/2011 e no Decreto nº 5.992/2006. | | | |

| Providências Adotadas | |
|--|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Todos os valores das diárias já foram revistos. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Adequação à Resolução UFBA/CONSUNI nº. 03/2011 e ao Decreto nº 5.992/2006. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| A revisão das diárias foi realizada em atendimento às recomendações sem nenhuma dificuldade. | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.10. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>001: Que os recursos arrecadados pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia, referentes às mensalidades dos cursos de especialização, passem a ser depositados na conta única da UFBA.</p> <p>002: Que a UFBA fixe prazo para a apresentação das prestações de contas finais dos projetos já encerrados, bem como exija imediatamente a prestação de contas parcial dos projetos em cursos, realizados pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia sem o devido amparo legal.</p> <p>003: Que a UFBA adote, com brevidade, as devidas providências para a regularização dos projetos que vêm sendo executados pela Fundação Faculdade de Direito da Bahia, mediante a formalização do processo de dispensa, observando-se as exigências da Lei nº 8.958/94, do Decreto nº 7.423/10 e de seus normativos internos.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Expedido ofício para a direção da Faculdade de Direito com cópia para a Fundação informando as recomendações. Realização de reunião para esclarecer dúvidas e estabelecer prazos para cumprimento. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Compromisso da Fundação no atendimento das recomendações. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Em relação às prestações de contas dos cursos de especialização encerrados e em andamento, a Fundação solicitou prazo para apresentação das mesmas, por meio do ofício 021/2012 de 18 de dezembro de 2012. | | | |
| Quanto à formalização de contrato com a UFBA, foi informado que a partir de setembro nenhum curso | | | |

novo foi implantado.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.13. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>001: Que sejam apresentados os instrumentos por meio dos quais a FAPEX formalizou a sua relação com os demais alunos do curso, de maneira a permitir a identificar o valor do curso para esses alunos, as condições e a forma de pagamento que foram definidas etc.;</p> <p>002: Que a UFBA passe a prever, nos projetos dos cursos de especialização realizados em parceria com fundação de apoio, as formas possíveis de pagamento, a quantidade de alunos bolsistas, o valor das bolsas e os respectivos critérios para seleção dos bolsistas, além da exigência de celebração de contrato ou outro instrumento que formalize a relação com os alunos.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Inserção nos editais dos cursos das condições e dos critérios para participação dos alunos. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| A UFBA assumiu todo o relacionamento com os alunos, ou seja, inscrição, controle dos pagamentos | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A Fundação de Apoio não formalizou os contratos com todos os alunos, porque não havia obrigatoriedade deste procedimento. A obrigatoriedade existe apenas para as empresas que efetuam os pagamentos das mensalidades dos seus funcionários. | | | |

10.1.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO
Relatório de Auditoria: 201108924 - Exercício 2010

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | 201108924 | 1.1.1.1 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| 001 - Elaborar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - TI da UJ, bem como estabelecer o Comitê Gestor de TI. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Reitoria | | | |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UFBA instituído em 23/11/2011 através da Portaria nº 575/2011 (documento anexo). Membros, para a composição do CGTI, designados em 27/12/2011, através da portaria nº 598/2011 (documento anexo). | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Reunião para implantação do CGTI realizada em 10/02/2012; - 1ª reunião ordinária do CGTI realizada em 17/12/2012 com a seguinte pauta: <ul style="list-style-type: none"> O papel do CGTI <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação e aprovação do regulamento do CGTI ✓ Apresentação do TIGov2012 – SEFTI/TCU ✓ Apresentação das ações imediatas necessárias: <ul style="list-style-type: none"> ♦ Elaboração do PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) ♦ Implantação da Política de Segurança da Informação ♦ Avaliação da compatibilidade dos recursos de TI existentes com as necessidades da Instituição ♦ Mapeamento e implantação do processo de Gestão Orçamentária de TI ♦ Implantação do processo de Planejamento e Gestão de Contratos de TI ♦ Gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI ✓ Definição do calendário de reuniões para 2013 | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A instalação do CGTI é um marco de grande relevância para alavancar a ampliação da maturidade da governança de TI da UFBA. Além do atendimento às determinações normativas e legais, significa estar | | | |

em conformidade com o que preconizam as boas práticas de governança, levando para a alta administração as decisões que alinham a TI com as estratégias e objetivos da instituição, agregando valor e minimizando riscos.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | 201108924 | 1.1.1.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| 002 - Elaborar e Implantar a Política de Segurança da Informação (PSI) da Universidade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Comitê de Segurança da Informação e Comunicações | | | 421 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| A Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) já foi revisada e aprovada (documento anexo) na instância do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC). O documento (anexo) encontra-se em processo de análise pelo Gabinete da Reitoria, que irá submetê-lo à aprovação pelo Conselho Universitário (CONSUNI), para posterior implantação e publicação. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Ainda não foi possível mensurar resultados. Após a aprovação da PoSIC pelo CONSUNI e sua consequente implantação e publicação, será possível avaliar os resultados obtidos com a aplicação das diretrizes de Segurança da Informação nela descritas. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| A UFBA já implementa uma série de práticas e controles que reduzem riscos relacionados à Segurança da Informação e Comunicações. Espera-se, com a implantação da PoSIC, o estabelecimento de normas e controles adicionais que promovam a preservação da disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos ativos de informação da instituição, e a garantia da continuidade do negócio. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | 201108924 | 1.1.1.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código |

| | | |
|--|--|---------------------|
| | | SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | |
| 003 - Criar o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC) que é responsável pela implementação da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) na UJ conforme prescreve a legislação própria. | | |
| Providências Adotadas | | |
| Setor responsável pela implementação | | Código SIORG |
| Reitoria | | 421 |
| Síntese da providência adotada: | | |
| Criar o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC) | | |
| A Portaria nº 592/2011, de 27/12/2011 (documento anexo), instituiu o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) da UFBA, com o objetivo de estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar a Segurança da Informação e Comunicações desta instituição. Juntamente com o SGSI, esta Portaria instituiu o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC) e o Gestor de Segurança da Informação e Comunicações. | | |
| A Portaria nº 597/2011, de 27/12/2011 (documento anexo), designou os membros para o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC). | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | |
| Com a instituição do CSIC, já foi possível a revisão e aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) pelos membros do CSIC, que agora está sendo analisada na instância da Reitoria. Posteriormente, a PoSIC será enviada para aprovação e publicação pelo Conselho Universitário (CONSUNI). | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | |
| Espera-se, com a atuação do CSIC e do Gestor de Segurança da Informação e Comunicações, que a UFBA possa estabelecer um Sistema de Gestão de Segurança da Informação efetivo, com a adoção de práticas e controles que promovam a preservação da disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos seus ativos de informação, e garantia da continuidade do negócio, respaldados pela PoSIC. | | |

| | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | 201108924 | 1.1.1.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| 005 - Incluir acordos de níveis de serviço nos contratos celebrados entre a unidade e fornecedores de TI. Concluir o termo de referência para contratação de fábrica de software. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |

| | |
|---|-----|
| CPD | 421 |
| Síntese da providência adotada: | |
| <p>Desde 2009, os contratos de serviços de TI da UFBA com fornecedores externos já incluem parâmetros de níveis de serviços (SLAs) (documentos anexos).</p> <p>O termo de referência para a contratação da fábrica de software (documento anexo) encontra-se em processo licitatório.</p> <p>A licitação referente ao pregão 85/2012 ocorreu no dia 04/02/2013 e está em fase de elaboração da prova de conceito pelo licitante que apresentou menor preço.</p> | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| <p>A especificação de SLAs nos contratos tem trazido uma melhoria constante nos resultados em termos de eficiência e eficácia dos serviços, e adequação dos recursos de TI às demandas da Universidade. Tal prática tem trazido, ainda, como importante resultado o amadurecimento das práticas de gestão dos processos de TI da UFBA.</p> | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | 201108924 | 1.1.1.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <p>006 - Estabelecer política de transferência de conhecimento para servidores da Universidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados.</p> <p>Elaborar processo de transferência de conhecimento para servidores da Universidade referente aos serviços prestados através do edital RP55/08</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| CPD | | | 421 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>Elaborar processo de transferência de conhecimento para servidores da Universidade referente aos serviços prestados através do edital RP55/08.</p> <p>Foram ampliados os mecanismos de transferência de conhecimento referentes aos serviços desenvolvidos e implantados pelos colaboradores terceirizados através do contrato de prestação de serviços de suporte à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação da UFBA (RP55/08), que engloba o gerenciamento e operação da central de serviços de TIC e serviços técnicos de apoio ao CPD/UFBA. Especificamente, foi revisto o processo de gestão de mudanças (documento anexo) para formalizar toda a documentação das modificações implementadas na infraestrutura de TIC, com apresentação para a equipe de servidores da UFBA, reestruturação das equipes de trabalho tendo como premissa a alocação simultânea de servidores UFBA e funcionários da contratada nos mesmos projetos,</p> | | | |

realização de reuniões e apresentações técnicas para socialização do conhecimento técnico e de gestão dos projetos implementados, ações de treinamento dos servidores da UFBA nas soluções implantadas e tecnologias adotadas, etc.

Síntese dos resultados obtidos

Os servidores da Universidade estão envolvidos no dia-a-dia da definição, implantação, operação e monitoramento das soluções adotadas e a documentação produzida garante a independência da UFBA em relação à empresa contratada. Dessa forma, temos a segurança que, em caso de necessidade, temos um certo grau de autonomia e conhecimento do negócio, técnicas e processos para manter as soluções de TIC operacionais por conta própria, sem depender de terceiros.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Vale observar que a insuficiência numérica e a menor experiência da equipe de servidores efetivos da UFBA, dificultam sobremaneira o estabelecimento de condições plenas para se obter total independência de terceiros ou até mesmo gerir o processo de uma forma mais próxima da ideal, com total segurança de manter a infraestrutura e os serviços otimizados em termos de segurança, desempenho, confiabilidade e disponibilidade, minimizando os riscos.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Levantar os pagamentos efetuados à empresa Plus Viagens e Turismo Ltda, referentes ao contrato decorrente do Pregão Eletrônico n.º78/2008, identificando o total dos valores pagos a maior em virtude da não concessão do desconto contratual sobre o valor dos serviços prestados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 25788 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>Situação 1: Todas as recomendações foram cumpridas. Por meio do processo n.º. 23066022432/11-10 (Portaria de instauração n.º 420/2011) foram apurados os valores devidos pelas empresas Visão Turismo Ltda e Plus Viagens e Turismo Ltda, tendo sido conferido o contraditório e a ampla defesa. Foram emitidas as Guias de Recolhimento da União para que seja feito o ressarcimento. As empresas recorreram administrativamente da decisão final. O processo foi encaminhado da SAD ao Gabinete da Reitora. Em: 06/03/2012.</p> <p>Situação 2: Todo o procedimento administrativo foi realizado, tendo ocorrido ao trânsito em julgado na esfera administrativa. As GRU's emitidas não foram pagas espontaneamente e o processo corre judicialmente para que haja o devido ressarcimento. Em: 27/12/2012.</p> | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Recomendações cumpridas. | | | |

| |
|---|
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Fatores Positivos 1 – Cumprimento total das recomendações. |
| Fatores negativos: 1 – A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Levantar os pagamentos efetuados à empresa Visão Turismo Ltda, referentes aos contratos anteriores celebrados com a UFBA (exercícios 2007 e 2008), identificando o total dos valores pagos a maior em virtude da não concessão do desconto contratual sobre o valor dos serviços prestados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 25788 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Situação 1: Todas as recomendações foram cumpridas. Por meio do processo nº. 23066022432/11-10 (Portaria de instauração nº 420/2011) foram apurados os valores devidos pelas empresas Visão Turismo Ltda e Plus Viagens e Turismo Ltda, tendo sido conferido o contraditório e a ampla defesa. Foram emitidas as Guias de Recolhimento da União para que seja feito o ressarcimento. As empresas recorreram administrativamente da decisão final. O processo foi encaminhado da SAD ao Gabinete da Reitora. Em: 06/03/2012. | | | |
| Situação 2: Todo o procedimento administrativo foi realizado, tendo ocorrido ao trânsito em julgado na esfera administrativa. As GRU's emitidas não foram pagas espontaneamente e o processo corre judicialmente para que haja o devido ressarcimento. Em: 27/12/2012. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Recomendações cumpridas. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores Positivos 1 – Cumprimento total das recomendações. | | | |
| Fatores negativos: 1 – A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. | | | |

Unidade Jurisdicionada

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Adotar as providências necessárias para o ressarcimento dos valores pagos a maior às empresas Plus Viagens e Turismo Ltda e Visão Turismo Ltda em desacordo com os respectivos contratos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 25788 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| <p>Situação 1: Todas as recomendações foram cumpridas. Por meio do processo nº. 23066022432/11-10 (Portaria de instauração nº 420/2011) foram apurados os valores devidos pelas empresas Visão Turismo Ltda e Plus Viagens e Turismo Ltda, tendo sido conferido o contraditório e a ampla defesa. Foram emitidas as Guias de Recolhimento da União para que seja feito o ressarcimento. As empresas recorreram administrativamente da decisão final. O processo foi encaminhado da SAD ao Gabinete da Reitora. Em: 06/03/2012.</p> <p>Situação 2: Todo o procedimento administrativo foi realizado, tendo ocorrido ao trânsito em julgado na esfera administrativa. As GRU's emitidas não foram pagas espontaneamente e o processo corre judicialmente para que haja o devido ressarcimento. Em: 27/12/2012.</p> | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Recomendações cumpridas. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| <p>Fatores Positivos 1 – Cumprimento total das recomendações.</p> <p>Fatores negativos: 1 – A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal.</p> | | | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.4 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |

| | | |
|--|--|---------------------|
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | |
| Que a UFBA elabore planilha com os serviços que efetivamente estão sendo prestados por conta desse contrato celebrado com a empresa SELBA - Segurança Eletrônica da Bahia Ltda, e, após comprovação da adequabilidade dos preços, promova as devidas alterações contratuais; | | |
| Providências Adotadas | | |
| Setor responsável pela implementação | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | 25788 |
| Síntese da providência adotada: | | |
| <p>Quanto às irregularidades observadas no contrato originado por meio do Pregão Eletrônico nº. 69/2008 foram tomadas as seguintes providências:</p> <p>A equipe técnica responsável pela elaboração dos termos de referência envolvendo as atividades de vigilância eletrônica realizou estudo detalhado acerca da melhor alternativa a ser seguida pela Universidade, considerando o serviço prestado à época, a necessidade de segurança da Instituição e os avanços tecnológicos viáveis para a execução do serviço.</p> <p>Nos exercícios de 2011 e 2012 foram realizados cursos de capacitação para os servidores envolvidos com a elaboração de termos de referência e editais, execução e fiscalização de contratos, o que tem proporcionado uma melhor produção e qualificação dos trabalhos na área.</p> <p>Já como resultado das atividades anteriormente citadas, foi concluída nova Licitação envolvendo o serviço em análise (Processo nº. 23066037140/11-18, Pregão 60/2011), cujo objeto é a locação de câmeras para a realização da vigilância, tendo sido vencedora a empresa ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, CNPJ: 032120790001-02. Após a adjudicação e homologação, a empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA recorreu do resultado da licitação, tendo sido deferida liminar em seu favor. Porém, não flagrou vencedora, sendo a ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA a atual contratada.</p> <p>Foi realizada a verificação das faturas pagas e a relação dos serviços que efetivamente foram prestados pela empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA na vivência do contrato anterior e concluiu-se que não houve pagamentos indevidos e nem a mais. O problema estava na planilha de medição que foi mantida a mesma desde o início do contrato e os serviços discriminados nesta planilha não correspondem aos serviços que efetivamente foram prestados. Eis o teor do relatório da comissão de apuração (documento em anexo):</p> <p>“RELATÓRIO DA COMISSÃO ESPECIAL</p> <p>Ref. Relatório de Auditoria Anual de Contas nº: 201108924 – 2ª Parte – Item 6.1.2.4, Recomendações 001 a 004.</p> <p>Serviços prestados pela Empresa SELBA – Segurança Eletrônica da Bahia Ltda., através do Contrato 95/09.</p> <p>ANÁLISE:</p> <p>Planilhas dos serviços efetivamente prestados pela Empresa SELBA:</p> <p>Fornecimento e instalação de equipamentos e infraestrutura</p> | | |
| item | Descrição | Quantidade Estimada |
| 1 | Servidor de gravação de CFTV 6TB incluindo Sistema de Monitoramento. | 11 |
| 2 | Estação de monitoramento com monitor LCD 22”. | 2 |
| 3 | Monitor LCD 42” para visualização da imagens. | 8 |
| 4 | Câmera móvel externa SpeedDome EagleVision com fonte, suporte e acessórios | 16 |
| 5 | Câmera fixa externa EagleVision com fonte, lente, caixa de proteção, acessórios. Inclusive infraestrutura. | 152 |
| 6 | Câmera fixa interna EagleVision Dome com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. | 216 |
| 7 | Câmera analógica interna com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. (Barreiras e Vitória | 16 |

| | | |
|----|--|---------|
| 8 | DVR analógico para 16 Câmeras (Barreiras e Vitória da Conquista) | 2 |
| 9 | Rádio wifi Motorola 56Mbps (Centro de Esportes) | 2 |
| 10 | Switch gerenciável cisco SRW224G4 10/100/1000 | 40 |
| 11 | No-break 600VA com saída para bateria externa | 16 |
| 12 | Mini Rack de parede fechado, 7U 350mm 19" e acessórios | 40 |
| 13 | Aparelhos de ar-condicionado split LG 18000 BTU (central de monitoramento) | 2 |
| 14 | Cabo de rede UTP | 37.500m |
| 15 | Cabo de fibra óptica 4FO | 2.000m |
| 16 | Metro linear de Infraestrutura de tubulações inclusive acessórios | 7.200m |
| 17 | Conjunto de mesas e cadeiras para central de monitoramento | 2 |
| 18 | Frigobar para central de monitoramento | 1 |
| 19 | Forno de micro-ondas para central de monitoramento | 1 |

Pagamentos realizados no período entre março de 2009 e março de 2012.

| item | Descrição | Valor pago R\$ 2009 | Valor pago R\$ 2010 | Valor pago R\$ 2011 | Valor pago R\$ 2012 |
|------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1 | Fornecimento, instalação e manutenção de equipamentos e infraestrutura. | 421.262,43 | 803.635,92 | 798.560,28 | 201.167,42 |
| 2 | Serviço de monitoramento com 02 postos 24h no regime 12x36 h. | 183.270,00 | 219.924,00 | 219.924,00 | 54.981,00 |
| | Total | 604.532,43 | 1.023.559,92 | 1.018.484,28 | 256.148,42 |

Analisando os boletins de medição dos serviços executados e as faturas pagas no período de março de 2009 a março de 2012 foi possível concluir:

CONSTATAÇÃO:

Os serviços de fornecimento e instalação dos equipamentos e da infraestrutura necessários para atingir o quantitativo contratado de 400 câmeras de vigilância eletrônica e de uma central de monitoramento e gravação de imagens iniciaram-se em mês de março de 2009 e completaram-se em dezembro de 2009, totalizando o valor de R\$ 421.262,43.

O serviço de monitoramento 24horas com 02 postos no regime 12x36h iniciou-se em março de 2009, com valor mensal de R\$ 18.327,00.

A partir de janeiro de 2010 iniciou-se o serviço de manutenção dos equipamentos de CFTV e da infraestrutura implantada, com valor mensal aproximado de R\$ 66.791,23.

Somando-se os valores de R\$ 18.327,00, correspondente ao serviço de monitoramento com R\$ 66.791,23 do serviço de manutenção encontramos o valor mensal de R\$ 85.118,23 pagos a partir de janeiro de 2010. Em outubro de 2011 foi realizado o pregão eletrônico 602011 para contratação de empresa de Vigilância Eletrônica (CFTV) para substituir o atual contrato com a empresa SELBA. Neste pregão foram separados os serviços de manutenção do sistema legado, aluguel de equipamentos e implantação de infraestrutura.

O pregão eletrônico 602001 foi vencido pela empresa ESTRELA LOCACAO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-EPP com valor anual de R\$ 2.100.000, 00. O subitem 1.1 - Serviço de Manutenção do Sistema Legado teve seu valor estimado em R\$ 78.613,20.

Analisando os preços dos serviços de CFTV obtidos no Pregão Eletrônico 602011 e comparando com os valores atualmente pagos no contrato 95/09, temos:

O valor mensal do serviço de manutenção dos equipamentos e infraestrutura de CFTV seria de R\$ 68.289,60, utilizando-se os preços obtidos no PE 602011, conforme segue:

| item | Descrição | Quantidade | Valor unitário R\$ | Valor mensal R\$ |
|------|--|------------|--------------------|------------------|
| 1 | Servidor de gravação de CFTV 6TB incluindo Sistema de Monitoramento | 11 | 639,80 | 7.037,80 |
| 2 | Estação de monitoramento com monitor LCD 22" | 2 | 152,00 | 304,00 |
| 3 | Monitor LCD 42" para visualização da imagens | 8 | 125,00 | 1.000,00 |
| 4 | Câmera móvel externa SpeedDome EagleVision com fonte, suporte e acessórios | 16 | 1.055,00 | 16.880,00 |
| 5 | Câmera fixa externa EagleVision com fonte, lente, caixa de proteção, acessórios. Inclusive infraestrutura. | 152 | 105,90 | 16.096,80 |

| | | | | |
|----|---|-----|--------|-----------|
| 6 | Câmera fixa interna EagleVision Dome com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. | 216 | 98,00 | 21.168,00 |
| 7 | Câmera analógica interna com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. (Barreiras e Vitória da Conquista) | 16 | 42,60 | 681,60 |
| 8 | DVR analógico para 16 Câmeras (Barreiras e Vitória da Conquista) | 2 | 125,40 | 250,80 |
| 9 | Rádio wifi Motorola 56Mbps (Centro de Esportes) | 2 | 128,90 | 257,80 |
| 10 | Switch gerenciável cisco SRW224G4 10/100/1000 | 40 | 103,40 | 4.136,00 |
| 11 | No-break 600VA com saída para bateria externa | 16 | 29,80 | 476,80 |
| | Total | | | 68.289,60 |

CONCLUSÃO:

A implantação do Serviço de Vigilância Eletrônica custou R\$ 421.262,43, pago no período entre março e dezembro de 2009.

O Serviço de monitoramento de CFTV tem valor mensal de R\$ 18.327,00

A manutenção do Serviço de Vigilância Eletrônica custa R\$ 66.791,23, pago a partir de janeiro de 2010.

O valor atualmente pago de R\$ 66.791,23 para a manutenção do Serviço de Vigilância Eletrônica é compatível com o valor de R\$ 68.289,60, licitado em outubro de 2011.

Não foram encontrados pagamentos indevidos ou em duplicidade no contrato 95/09 firmado entre a UFBA e a empresa SELBA – Segurança Eletrônica da Bahia Ltda.”

Síntese dos resultados obtidos

Recomendações cumpridas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**Fatores Positivos**

1 – Cumprimento total das recomendações.

Fatores negativos:

1 – A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.4 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que seja realizada nova licitação para manutenção, operação e monitoramento do Sistema de Circuito Fechado de Televisão - CFTV e Alarme Integrado da Universidade; | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência Administrativa | | | 25801 |
| Síntese da providência adotada: | | | |

Situação 01: Foi concluída a Licitação (Processo nº. 23066037140/11-18, Pregão 60/2011), cujo objeto é a locação de câmeras para a realização da vigilância, tendo sido vencedora a empresa ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, CNPJ: 032120790001-02. Até o momento, o contrato não foi assinado porque a empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA recorreu do resultado da licitação, tendo sido deferida liminar em seu favor. Em: 02/03/12.

Situação 02: As atuais contratadas são:

ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-EPP, com valor anual de R\$ 2.100.000, 00, responsável pela manutenção, locação e infraestrutura.

A empresa REDECOM foi a vencedora do pregão para contratação de pessoal para monitoramento das câmeras. Em. 27/12/2012.

Síntese dos resultados obtidos

Cumprimento total.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores Positivos

1 – Cumprimento total das recomendações

Fatores negativos:

1 – A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.4 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que o contrato atual permaneça vigente apenas enquanto a UFBA realiza nova licitação para manutenção, operação e monitoramento do Sistema de Circuito Fechado de Televisão - CFTV e Alarme Integrado. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Superintendência Administrativa | | | 25801 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Situação 01: Foi concluída a Licitação (Processo nº. 23066037140/11-18, Pregão 60/2011), cujo objeto é a locação de câmeras para a realização da vigilância, tendo sido vencedora a empresa ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, CNPJ: 032120790001-02. Até o momento, o contrato não foi assinado porque a empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA recorreu do resultado da licitação, tendo sido deferida liminar em seu favor. Em: 02/03/12. | | | |
| Situação 02: As atuais contratadas são: | | | |
| ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-EPP, com valor anual de R\$ | | | |

2.100.000, 00, responsável pela manutenção, locação e infraestrutura.
A empresa REDECOM foi a vencedora do pregão para contratação de pessoal para monitoramento das câmeras. Em. 27/12/2012.

Síntese dos resultados obtidos

Cumprimento total da recomendação.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores Positivos

1 – Cumprimento total das recomendações

Fatores negativos:

1 –A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.2.4 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA efetue o levantamento de todos os pagamentos do Contrato 95/09 e de seus aditivos, com o objetivo de identificar possíveis pagamentos indevidos em duplicidade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração | | | 25788 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Quanto às irregularidades observadas no contrato originado por meio do Pregão Eletrônico nº. 69/2008 foram tomadas as seguintes providências: | | | |
| <p>a) A equipe técnica responsável pela elaboração dos termos de referência envolvendo as atividades de vigilância eletrônica realizou estudo detalhado acerca da melhor alternativa a ser seguida pela Universidade, considerando o serviço prestado à época, a necessidade de segurança da Instituição e os avanços tecnológicos viáveis para a execução do serviço.</p> <p>b) Nos exercício de 2011 e 2012 foram realizados cursos de capacitação para os servidores envolvidos com a elaboração de termos de referência e editais, execução e fiscalização de contratos, o que tem proporcionado uma melhor produção e qualificação dos trabalhos na área.</p> <p>c) Já como resultado das atividades anteriormente citadas, foi concluída nova Licitação envolvendo o serviço em análise (Processo nº. 23066037140/11-18, Pregão 60/2011), cujo objeto é a locação de câmeras para a realização da vigilância, tendo sido vencedora a empresa ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, CNPJ: 032120790001-02. Após a adjudicação e homologação, a empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA recorreu do resultado da licitação, tendo sido deferida liminar em seu favor. Porém, não flagrou vencedora, sendo a ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS</p> | | | |

ELETRÔNICOS LTDA a atual contratada.

d) Foi realizada a verificação das faturas pagas e a relação dos serviços que efetivamente foram prestados pela empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA na vivência do contrato anterior e concluiu-se que não houve pagamentos indevidos e nem a mais. O problema estava na planilha de medição que foi mantida a mesma desde o início do contrato e os serviços discriminados nesta planilha não correspondem aos serviços que efetivamente foram prestados. Eis o teor do relatório da comissão de apuração (documento em anexo):

“RELATÓRIO DA COMISSÃO ESPECIAL

Ref. Relatório de Auditoria Anual de Contas n°: 201108924 – 2ª Parte – Item 6.1.2.4, Recomendações 001 a 004.

Serviços prestados pela Empresa SELBA – Segurança Eletrônica da Bahia Ltda., através do Contrato 95/09.

ANÁLISE:

Planilhas dos serviços efetivamente prestados pela Empresa SELBA:

1) Fornecimento e instalação de equipamentos e infraestrutura

| item | Descrição | Quantidade Estimada |
|------|---|---------------------|
| 1 | Servidor de gravação de CFTV 6TB incluindo Sistema de Monitoramento. | 11 |
| 2 | Estação de monitoramento com monitor LCD 22”. | 2 |
| 3 | Monitor LCD 42” para visualização da imagens. | 8 |
| 4 | Câmera móvel externa SpeedDome EagleVision com fonte, suporte e acessórios | 16 |
| 5 | Câmera fixa externa EagleVision com fonte, lente, caixa de proteção, acessórios. Inclusive infraestrutura. | 152 |
| 6 | Câmera fixa interna EagleVision Dome com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. | 216 |
| 7 | Câmera analógica interna com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. (Barreiras e Vitória da Conquista) | 16 |
| 8 | DVR analógico para 16 Câmeras (Barreiras e Vitória da Conquista) | 2 |
| 9 | Rádio wifi Motorola 56Mbps (Centro de Esportes) | 2 |
| 10 | Switch gerenciável cisco SRW224G4 10/100/1000 | 40 |
| 11 | No-break 600VA com saída para bateria externa | 16 |
| 12 | Mini Rack de parede fechado, 7U 350mm 19” e acessórios | 40 |
| 13 | Aparelhos de ar-condicionado split LG 18000 BTU (central de monitoramento) | 2 |
| 14 | Cabo de rede UTP | 37.500m |
| 15 | Cabo de fibra óptica 4FO | 2.000m |
| 16 | Metro linear de Infraestrutura de tubulações inclusive acessórios | 7.200m |
| 17 | Conjunto de mesas e cadeiras para central de monitoramento | 2 |
| 18 | Frigobar para central de monitoramento | 1 |
| 19 | Forno de micro-ondas para central de monitoramento | 1 |

2) Pagamentos realizados no período entre março de 2009 e março de 2012.

| item | Descrição | Valor pago R\$ 2009 | Valor pago R\$ 2010 | Valor pago R\$ 2011 | Valor pago R\$ 2012 |
|------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1 | Fornecimento, instalação e manutenção de equipamentos e infraestrutura. | 421.262,43 | 803.635,92 | 798.560,28 | 201.167,42 |
| 2 | Serviço de monitoramento com 02 postos 24h no regime 12x36 h. | 183.270,00 | 219.924,00 | 219.924,00 | 54.981,00 |
| | Total | 604.532,43 | 1.023.559,92 | 1.018.484,28 | 256.148,42 |

Analisando os boletins de medição dos serviços executados e as faturas pagas no período de **março de 2009 a março de 2012** foi possível concluir:

CONSTATAÇÃO:

1. Os serviços de fornecimento e instalação dos equipamentos e da infraestrutura necessários para atingir o quantitativo contratado de 400 câmeras de vigilância eletrônica e de uma central de monitoramento e gravação de imagens iniciaram-se em mês de **março de 2009** e completaram-se em **dezembro de 2009**, totalizando o valor de **R\$ 421.262,43**.

2. O serviço de monitoramento 24horas com 02 postos no regime 12x36h **iniciou-se em março de 2009**, com valor mensal de **R\$ 18.327,00**.

3. A partir de **janeiro de 2010** iniciou-se o serviço de manutenção dos equipamentos de CFTV e da infraestrutura implantada, com valor mensal aproximado de **R\$ 66.791,23**.

4. Somando-se os valores de **R\$ 18.327,00**, correspondente ao serviço de monitoramento com **R\$ 66.791,23** do serviço de manutenção encontramos o valor mensal de **R\$ 85.118,23** pagos a partir de **janeiro de 2010**.

Em outubro de 2011 foi realizado o pregão eletrônico 602011 para contratação de empresa de Vigilância Eletrônica (CFTV) para substituir o atual contrato com a empresa SELBA. Neste pregão foram separados os serviços de manutenção do sistema legado, aluguel de equipamentos e implantação de infraestrutura.

O pregão eletrônico 602001 foi vencido pela empresa **ESTRELA LOCACAO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-EPP** com valor anual de **R\$ 2.100.000, 00**. O subitem 1.1 - Serviço de Manutenção do Sistema Legado teve seu valor estimado em **R\$ 78.613,20**.

Analisando os preços dos serviços de CFTV obtidos no Pregão Eletrônico 602011 e comparando com os valores atualmente pagos no contrato 95/09, temos:

1. O valor mensal do serviço de manutenção dos equipamentos e infraestrutura de CFTV seria de **R\$ 68.289,60**, utilizando-se os preços obtidos no PE 602011, conforme segue:

| ite m | Descrição | Quantidade | Valor unitário R\$ | Valor mensal R\$ |
|----------|---|------------|--------------------------|---------------------|
| 1 | Servidor de gravação de CFTV 6TB incluindo Sistema de Monitoramento | 11 | 639,80 | 7.037,80 |
| 2 | Estação de monitoramento com monitor LCD 22" | 2 | 152,00 | 304,00 |
| 3 | Monitor LCD 42" para visualização da imagens | 8 | 125,00 | 1.000,00 |
| 4 | Câmera móvel externa SpeedDome EagleVision com fonte, suporte e acessórios | 16 | 1.055,00 | 16.880,00 |
| 5 | Câmera fixa externa EagleVision com fonte, lente, caixa de proteção, acessórios. Inclusive infraestrutura. | 152 | 105,90 | 16.096,80 |
| 6 | Câmera fixa interna EagleVision Dome com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. | 216 | 98,00 | 21.168,00 |
| 7 | Câmera analógica interna com fonte e acessórios. Inclusive infraestrutura. (Barreiras e Vitória da Conquista) | 16 | 42,60 | 681,60 |
| 8 | DVR analógico para 16 Câmeras (Barreiras e Vitória da Conquista) | 2 | 125,40 | 250,80 |
| 9 | Rádio wifi Motorola 56Mbps (Centro de Esportes) | 2 | 128,90 | 257,80 |
| 10 | Switch gerenciável cisco SRW224G4 10/100/1000 | 40 | 103,40 | 4.136,00 |
| 11 | No-break 600VA com saída para bateria externa | 16 | 29,80 | 476,80 |
| Total | | | | 68.289,60 |

CONCLUSÃO:

1. A implantação do Serviço de Vigilância Eletrônica custou **R\$ 421.262,43**, pago no período entre março e dezembro de 2009.

2. O Serviço de monitoramento de CFTV tem valor mensal de **R\$ 18.327,00**

3. A manutenção do Serviço de Vigilância Eletrônica custa **R\$ 66.791,23**, pago a partir de janeiro de 2010.

4. O valor atualmente pago de **R\$ 66.791,23** para a manutenção do Serviço de Vigilância Eletrônica é compatível com o valor de **R\$ 68.289,60**, licitado em outubro de 2011.

| |
|---|
| 5. Não foram encontrados pagamentos indevidos ou em duplicidade no contrato 95/09 firmado entre a UFBA e a empresa SELBA – Segurança Eletrônica da Bahia Ltda. ” |
| Síntese dos resultados obtidos |
| Recomendações cumpridas. |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Fatores Positivos 1 – Cumprimento total das recomendações. Fatores negativos: 1 – A Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.3.3 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| A UFBA deve envidar todos os esforços, com a máxima brevidade possível, objetivando, por meio de gestões junto ao Banco do Brasil e a empresa Precaver Vigilância e Segurança Ltda. a abertura e conseqüente depósitos dos valores provisionados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração – PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Situação 01. Todas as providências já foram tomadas. O número da conta foi disponibilizado pelo Banco do Brasil. Os processos para efetivação dos descontos encontram-se no Setor de Contabilidade e dependem de dados a serem fornecidos pela empresa. Situação 02. Mesmo tendo sido tomadas todas as medidas administrativas cabíveis, não foi possível operacionalizar a conta, tendo o contrato chegado ao fim. Espera-se atender a demanda nos procedimentos seguintes. Em 27/12/2012. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Não foi possível a operacionalização da conta. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores Positivos: 1 – Cumprimento da recomendação. Fatores negativos: 1 – Não existe um diálogo entre bancos, empresas e governo, de modo a tornar rentável no procedimento licitatório a exigência da conta vinculada, o que dificulta a correta efetivação da recomendação. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.4.3 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA efetue o planejamento de aquisições rotineiras, de modo a realizar o processo licitatório na modalidade devida, de acordo com os ditames legais. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração – PROAD | | | 25788 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| A recomendação vem sendo cumprida, A universidade envida esforços no controle das aquisições rotineiras. Em serviços de reprografia, por exemplo, este controle é dificultado pela quantidade de unidades/órgãos da Universidade que atuam separadamente. A cada um dos órgãos é destinado, trimestralmente, verbas para aquisições rotineiras (pessoa jurídica e materiais de consumo). | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Situação 01: No ano de 2011 houve um planejamento de compras através do Sistema de Planejamento, Gestão e Administração (SPGA), que consolida todas as demandas das universidades nas áreas acadêmica e administrativa. No ano de 2012 será dada continuidade aos procedimentos licitatórios utilizando essa base de dados. | | | |
| Situação 02: Em 2012, os cursos de aperfeiçoamento tiveram seguimento com sucesso. Em 27/12/2012. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores Positivos | | | |
| 1 – Cumprimento da recomendação. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.4.5 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |

| | |
|--|---------------------|
| b) Para os serviços de vigilância e segurança armada. Elaborar o Plano de Segurança para os campi da Universidade. Caso existente, verificar a atualidade do mesmo em face das novas demandas da Universidade, como por exemplo, a existência de curso noturno e a existência de novas áreas, tanto por ampliação das existentes, quanto pela construção de novas unidades. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração – PROAD | 25788 |
| Superintendência Administrativa | 25802 |
| Síntese da providência adotada: | |
| Cumprido. Já foi realizado novo pregão com a atualização dos postos, conforme demanda atual. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| Já foi realizado novo pregão com a atualização dos postos, conforme demanda atual. | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Fatores Positivos | |
| 1 – Cumprimento da recomendação 1,b. | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.3.1.3 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a Universidade passe a exigir no edital das futuras licitações a apresentação das composições analíticas dos serviços que compõem as propostas de preços das empresas participantes. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Revisão dos editais e cumprimento da recomendação. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Recomendação cumprida. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores Positivos | | | |
| 1 – Cumprimento da recomendação. | | | |

10.1.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO
RELATÓRIO DE AUDITORIA: 2010243901 -EXERCÍCIO 2009

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.10 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que nas licitações realizadas pela UFBA sejam elaborados termos de referência/projetos básicos caracterizando adequadamente o objeto licitado, com informações precisas e suficientes sobre os serviços a serem contratados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| 1 – Realização de nova licitação, seguindo as recomendações pontuadas pela CGU. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| 1 – Realização de nova licitação, seguindo as recomendações pontuadas pela CGU. Prazo de Atendimento: 31/12/2011 Situação 2 Os processos licitatórios já estão sendo realizados com termos de referência/projetos básicos caracterizando adequadamente o objeto licitado, pela unidade solicitante, obedecendo os modelos praticados pela AGU, recomendação da Procuradoria Federal/UFBA. Situação 3: O certame foi realizado por meio do processo licitatório nº 23066065226/11-31, Pregão nº. 86/2011. A empresa vencedora do certame foi TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA (CNPJ:00604122/0001-97; valor: R\$ 599940,00; período: 12 meses). Em 29/02/12. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores positivos: 1 – A realização dos cursos pela Administração resgatou entre os agentes o interesse pelos estudos e vem contribuindo para a realização de um trabalho mais criativo e consciente. Fatores negativos: 1 – apesar de a realização dos cursos e debates ter melhorado a qualidade das atividades desenvolvidas, a Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|-------------------------------|---------------------|
| Denominação completa: | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | 421 |

| Recomendações do OCI | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.10 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA promova uma nova licitação para os serviços de manutenção de veículos, mantendo o contrato vigente apenas durante o período necessário para esta nova licitação. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| 1 – Realização de nova licitação, seguindo as recomendações pontuadas pela CGU. 2 – Realização de curso de aperfeiçoamento para agentes da área, visando solucionar as faltas apontadas. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| 1 – Realização de nova licitação, seguindo as recomendações pontuadas pela CGU. Prazo de Atendimento: 31/12/2011 Situação 2 Os processos licitatórios já estão sendo realizados com termos de referência/projetos básicos caracterizando adequadamente o objeto licitado, pela unidade solicitante, obedecendo os modelos praticados pela AGU, recomendação da Procuradoria Federal/UFBA. Situação 3: O certame foi realizado por meio do processo licitatório nº 23066065226/11-31, Pregão nº. 86/2011. A empresa vencedora do certame foi TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA (CNPJ:00604122/0001-97; valor: R\$ 599940,00; período: 12 meses). Em 29/02/12. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores positivos: 1 – A realização dos cursos pela Administração resgatou entre os agentes o interesse pelos estudos e vem contribuindo para a realização de um trabalho mais criativo e consciente. Fatores negativos: 1 – apesar de a realização dos cursos e debates ter melhorado a qualidade das atividades desenvolvidas, a Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.10 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |

| | |
|---|---------------------|
| Descrição da Recomendação: | |
| Que sejam promovidos cursos de reciclagem para os pregoeiros, equipes de apoio e responsáveis pela elaboração dos termos de referência para os pregões eletrônicos da UFBA. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | 25788 |
| Superintendência Administrativa | 25802 |
| Divisão de Material | --- |
| Síntese da providência adotada: | |
| 1 – Realização de curso de aperfeiçoamento para agentes da área, visando solucionar as faltas apontadas. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| 1 - A PROAD providencia curso de aperfeiçoamento para agentes da área, visando solucionar as faltas apontadas. Prazo de Atendimento: 31/12/2011 Situação 2 Vem sendo realizado curso de logística na área, com a participação da CGU, envolvendo os temas: contratos, gestores e fiscais, licitações. Atualmente, encontramos-nos na fase de mapeamento de processos. (em: 13/10/2011). Situação 4 – A Administração organiza novos cursos a serem ministrados no primeiro e no segundo semestre de 2012. (Em: 29/02/2012). Situação 5 – Foi realizado Curso de Logística Pública, entre os meses de agosto e novembro de 2012, proporcionando maior aprofundamento nas áreas de licitações e contratos públicos. (Em 27/12/2012) | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Fatores positivos: 1 – A realização dos cursos pela Administração resgatou entre os agentes o interesse pelos estudos e vem contribuindo para a realização de um trabalho mais criativo e consciente. Fatores negativos: 1 – apesar de a realização dos cursos e debates ter melhorado a qualidade das atividades desenvolvidas, a Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.14 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA abstenha-se de licitar serviços de instalação, manutenção ou fornecimento de equipamentos de vigilância eletrônica em conjunto com serviços contínuos de vigilância ou de monitoramento eletrônico. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |

| | |
|---|-----|
| Divisão de Material | --- |
| Síntese da providência adotada: | |
| 1 – Observância da recomendação de número 001 para os próximos procedimentos licitatórios; | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| 1 – Observância da recomendação de número 001 para os próximos procedimentos licitatórios; Situação 2: Já foi elaborado o TR para a o serviço específico. A licitação encontra-se em sua fase interna (em: 13/10/2011). Situação 3: Houve uma separação dos objetos de natureza distinta. Está em andamento o processo nº. 23066072313/11-54, cujo objeto é a contratação de mão de obra terceirizada para operacionalização das câmeras de segurança. O processo encontra-se na Procuradoria Jurídica para análise. Foi concluída a Licitação (Processo nº. 23066037140/11-18, Pregão 60/2011), cujo objeto é a locação de câmeras para a realização da vigilância, tendo sido vencedora a empresa ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, CNPJ: 032120790001-02. Até o momento, o contrato não foi assinado porque a empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA recorreu do resultado da licitação, tendo sido deferida liminar em seu favor. Em: 02/03/12. Situação 04: As atuais contratadas são: ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-EPP, com valor anual de R\$ 2.100.000, 00, responsável pela manutenção, locação e infraestrutura. A empresa REDECOM foi a vencedora do pregão para contratação de pessoal para monitoramento das câmeras. Em. 27/12/2012. | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática, o que certamente será estendido aos demais documentos no que for cabível. Fatores negativos: 1 – apesar de a realização dos cursos e debates ter melhorado a qualidade das atividades desenvolvidas, a Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.14 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que sejam promovidos cursos de reciclagem para os pregoeiros, equipes de apoio e responsáveis pela elaboração dos termos de referência para os pregões eletrônicos da UFBA | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |

| | |
|--|--------------|
| Superintendência Administrativa Divisão de Material | 25802 --- |
| Síntese da providência adotada: | |
| 1 – Realização de curso de aperfeiçoamento para agentes da área, visando solucionar as faltas apontadas. | |
| Síntese dos resultados obtidos | |
| 1 - A PROAD providencia curso de aperfeiçoamento para agentes da área, visando solucionar as faltas apontadas. Prazo de Atendimento: 31/12/2011 Situação 2 Vem sendo realizado curso de logística na área, com a participação da CGU, envolvendo os temas: contratos, gestores e fiscais, licitações. Atualmente, encontramos-nos na fase de mapeamento de processos. (em: 13/10/2011). Situação 4 – A Administração organiza novos cursos a serem ministrados no primeiro e no segundo semestre de 2012. (Em: 29/02/2012). Situação 5 – Foi realizado curso de logística público, entre os meses de agosto e novembro de 2012, proporcionando maior aprofundamento nas áreas de licitações e contratos públicos. (Em 27/12/2012). | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Fatores positivos: 1 – A realização dos cursos pela Administração resgatou entre os agentes o interesse pelos estudos e vem contribuindo para a realização de um trabalho mais criativo e consciente. Fatores negativos: 1 – apesar de a realização dos cursos e debates ter melhorado a qualidade das atividades desenvolvidas, a Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal. | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.17 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA solicite da empresa contratada esclarecimentos quanto ao valor cobrado na planilha referente ao item uniformes. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| 1. Item 01 cumprido. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |

| |
|---|
| Cumprimento da recomendação. |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.17 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA solicite da contratada detalhamento dos valores considerados no item impostos, inclusive preste esclarecimentos quanto ao percentual de fato considerado na planilha de custos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Recomendação 02 cumprida. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| Cumprimento da recomendação. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.17 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código |

| | | |
|--|--|---------------------|
| | | SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | |
| Que a UFBA analise os esclarecimentos e detalhamentos da planilha de custos a serem apresentados pela empresa contratada e em caso da inclusão indevida de itens, excluir dos pagamentos estes itens, bem como solicitar o ressarcimento do possível valor pago a maior. | | |
| Providências Adotadas | | |
| Setor responsável pela implementação | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | 25802 |
| Divisão de Material | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | |
| Recomendação cumprida. | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | |
| Recomendação cumprida. | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática. | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 04 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.2.17 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA providencie de imediato uma nova licitação para os serviços de monitoramento eletrônico (mantendo o atual contrato somente enquanto realiza esta nova licitação). | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Realização de nova licitação para os serviços de monitoramento eletrônico, observadas as recomendações da CGU. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |

Realização de nova licitação para os serviços de monitoramento eletrônico, observadas as recomendações da CGU.

Situação 2: O novo procedimento licitatório encontra-se na fase interna. (em: 13/10/2011)

Situação 3: Houve uma separação dos objetos de natureza distinta. Está em andamento o processo nº. 23066072313/11-54, cujo objeto é a contratação de mão de obra terceirizada para operacionalização das câmeras de segurança. O processo encontra-se na Procuradoria Jurídica para análise.

Foi concluída a Licitação (Processo nº. 23066037140/11-18, Pregão 60/2011), cujo objeto é a locação de câmeras para a realização da vigilância, tendo sido vencedora a empresa ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA, CNPJ: 032120790001-02). Até o momento, o contrato não foi assinado porque a empresa SEGURADORA ELETRÔNICA DA BAHIA LTDA – SELBA recorreu do resultado da licitação, tendo sido deferida liminar em seu favor. Em: 02/03/12.

Situação 04: As atuais contratadas são:

ESTRELA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA-EPP, com valor anual de R\$ 2.100.000, 00, responsável pela manutenção, locação e infraestrutura.

A empresa REDECOM foi a vencedora do pregão para contratação de pessoal para monitoramento das câmeras. Em: 27/12/2012.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Fatores positivos:

1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.3.8 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA solicite o detalhamento de todos os serviços de manutenção já prestados, na vigência do atual contrato, e analise a compatibilidade dos valores pagos com os valores de mercado. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| 1. No que se refere às irregularidades constantes do contrato decorrente do Pregão nº. 49/2008, em que a CGU entendeu pela não comprovação de que os preços pagos pela empresa Ticket Serviços S/A estavam compatíveis com o mercado: | | | |
| a) Os responsáveis pela gestão do contrato passaram a solicitar o detalhamento de todos os serviços de manutenção que estavam sendo prestados, para a análise da compatibilidade dos valores pagos com os preços de mercado. | | | |
| b) Foi realizado um novo procedimento licitatório cumprindo as determinações da CGU, processo nº | | | |

| |
|--|
| 23066.065226/11-31. A empresa vencedora do certame e atualmente contratada para executar o serviço é a TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA. |
| c) Houve apuração dos valores pagos a maior à Ticket Serviços S/A no contrato antigo. A comissão responsável, por meio do processo nº. 23066.067869/11-92, constatou que deve ser providenciada a devolução aos cofres da Universidade Federal da Bahia de montante equivalente a R\$ 20.084,46 (vinte mil, oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos). O processo encontra-se em fase procedimental para inscrição da dívida e pedido de ressarcimento. |
| Síntese dos resultados obtidos |
| 1 – recomendação 01 cumprida. |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.3.8 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA providencie de imediato uma nova licitação para os serviços de manutenção de veículos (mantendo o atual contrato somente enquanto realiza esta nova licitação). | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| 1 – Realização de novo procedimento licitatório, atendendo as recomendações da CGU, com novas pesquisas e verificação dos preços de mercado. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| 2 – Realização de novo procedimento licitatório, atendendo as recomendações da CGU, com novas pesquisas e verificação dos preços de mercado. Prazo de Atendimento: 30/06/2011(encontra-se me fase de pesquisa mercadológica o novo procedimento licitatório) | | | |
| Situação 2: O processo licitatório está fase interna. Encontra-se atualmente na Procuradoria Federal Junto à UFBA. Aguarda-se o prazo para publicação do edital e deflagração do certame. (em: 13/11/2011) | | | |
| Situação 3: O processo nº. 23066065226/11-31, Pregão 86/2011, já foi concluído. A empresa vencedora do certame foi a TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA, CNPJ: 00604122/0001-97, valor: R\$ 599.940,00, período: 12 meses. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de | | | |

| |
|---|
| providências pelo gestor |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se refere à adequação legal e prática. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.3.8 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA, enquanto providencia uma nova licitação, demonstre nos processos de pagamento do contrato atual, que os valores para as peças e os serviços de manutenção estão compatíveis com os valores praticados no mercado. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Divisão de Material | | | --- |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| Recomendação cumprida | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| <p>2.No que se refere às irregularidades constantes do contrato decorrente do Pregão nº. 49/2008, em que a CGU entendeu pela não comprovação de que os preços pagos pela empresa Ticket Serviços S/A estavam compatíveis com o mercado:</p> <p>d) Os responsáveis pela gestão do contrato passaram a solicitar o detalhamento de todos os serviços de manutenção que estavam sendo prestados, para a análise da compatibilidade dos valores pagos com os preços de mercado.</p> <p>e) Foi realizado um novo procedimento licitatório cumprindo as determinações da CGU, processo nº 23066.065226/11-31. A empresa vencedora do certame e atualmente contratada para executar o serviço é a TRIVALE ADMINISTRAÇÃO LTDA.</p> <p>f) Houve apuração dos valores pagos a maior à Ticket Serviços S/A no contrato antigo. A comissão responsável, por meio do processo nº. 23066.067869/11-92, constatou que deve ser providenciada a devolução aos cofres da Universidade Federal da Bahia de montante equivalente a R\$ 20.084,46 (vinte mil, oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos). O processo encontra-se em fase procedimental para inscrição da dívida e pedido de ressarcimento.</p> | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores positivos: 1 – a realização de novos editais para os certames referentes proporcionou o debate dos problemas existentes nos certames e TR's na Universidade, proporcionando uma revisão dos mesmos no que se | | | |

refere à adequação legal e prática.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 243901 - 2ª PARTE | 1.1.3.9 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Providenciar a regularização dos registros dos veículos em nome da UFBA. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Superintendência Administrativa | | | 25802 |
| Síntese da providência adotada: | | | |
| 1 - Ciência às demais unidades/órgãos a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis. | | | |
| 2 – Realização de procedimento de regularização junto ao DETRAN. | | | |
| Síntese dos resultados obtidos | | | |
| 1 - Foi dada ciência às demais unidades/órgãos e estão sendo tomadas as providências cabíveis. Prazo de atendimento: cumprido. | | | |
| 2 – Realização de procedimento de regularização junto ao DETRAN. Prazo de Atendimento: 31/06/2011 Situação 2 Os registros de vários carros já foram regularizados, atendendo a solicitação. (em:13/10/2011). Situação 3: Os registros de vários carros já foram regularizados, atendendo a solicitação. (Em:02/03/2012). Situação 4: Os registros de vários carros já foram regularizados, atendendo a solicitação. (Em:27/12/2012). | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Fatores positivos: 1 – a regularização do registro dos carros junto ao DETRAN permite o melhor controle das multas e atividades dos motoristas. | | | |

10.1.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO COMPLEXO HOSPITALAR DE SAÚDE

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da Ufba | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.2.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que seja priorizada a elaboração de estudo técnico que justifique a existência de cerca de 150 cargos e quase 1.900 pessoas contratadas nas diversas unidades do Complexo Hospitalar de Saúde de Saúde da UFBA, bem como a justificativa dos valores pagos. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A FAPEX contratou uma empresa de consultoria para a avaliação dos cargos e pesquisa salarial estando justificado o quantitativo de cargos e valores pagos uniformizados nas diversas unidades. Quanto aos valores, estes seguem o plano de cargos e salários que está baseado em valores de mercado, admitindo-se a estes valores por área de conhecimento, definido previamente um salário base estabelecido conforme fatores utilizados por pontuação, quais sejam: Conhecimento, responsabilidade e complexidade. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.2.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| | | | |

| | |
|---|---------------------|
| Iniciou-se o plano de reestruturação do Hospital universitário, conforme prevê o Decreto nº 7.082/10, com a devida aprovação dos órgãos superiores da Universidade. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação. | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Iniciou-se o plano de reestruturação do Hospital Universitário com a aprovação da EBSERH pelo conselho Universitário. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Não há | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.2.2 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que não se incluía Despesas de Exercícios Anteriores – DEA em plano de trabalho de contratação de fundação de apoio. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Informamos que ao assinar o contrato 001/2012, em 15 de junho de 2012, tomaram-se todas as providências e não foram incluídos despesas de exercícios anteriores – DEA. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| | |
|--------------------------------------|---------------------|
| Unidade Jurisdicionada | |
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Recomendações do OCI | |

| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.2.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que se pague Despesas dos Exercícios Anteriores -DEA por meio de processos específicos, nos quais constem o detalhamento das despesas, a análise e o seu reconhecimento pela autoridade competente. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Informamos que a recomendação já está sendo adotado no novo contrato nº 001/2012, conforme contrato assinado em junho de 2012 celebrado entre a UFBA e a FAPEX. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201203461 | 7.1.2.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA analise a prestação de contas do contato anterior(contrato 20/2007), inclusive verifique as liquidações e os pagamentos efetuados por meio de Restos a Pagar, Despesas de Exercícios Anteriores e indenizações e confronte com as despesas anteriores incluídas no contrato 01/2011 ara confirmar que não houve duplicidade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| O CHS iniciou a análise da prestação de contas do contrato 027/2009 com fulcro inicial da verificação de duplicidade de pagamentos. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| | | | |

| |
|--|
| Não há |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.2.3 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que sejam suspensas as aquisições de bens e serviços administrativos ordinários ou de natureza permanente das unidades do Complexo, por meio de fundação de apoio, tendo em vista a ausência de fundamento legal para tanto e a caracterização de verdadeira gestão paralela de recursos da Universidade à margem do SIAFI. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Atualmente o Complexo Hospitalar e de saúde vem elaborando processos licitatórios sucessivos, com diversos objetos, visando suprir todas as unidades de saúde, bem como estar elaborando os processos para absorver os serviços ora prestados via Fundação de Apoio. Destacamos, mais uma vez, que o quantitativo de servidores é insuficiente para atender as demandas reais das unidades de saúde. Atualmente já existem 37(trinta e sete) processos licitatórios devidamente construídos, onde, alguns já estão homologados, outros publicados com datas marcadas e outros aguardando tempo para abertura de vários processos concomitantes e a consequente celeridade de suas finalizações. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--------------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |

| | | | |
|---|-----------|----------|---------------------|
| 01 | 201203461 | 7.1.2.4. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA elabore o devido projeto básico contemplando todas as informações e elementos indispensáveis a perfeita caracterização do objeto do contrato, inclusive com: a) Especificação do numero de pessoas a serem contratadas por cada unidade do Complexo hospitalar, bem como dos cargos efetivamente necessários; b) apresentação de orçamento detalhado evidenciando a estimativa do custo de cada um dos cargos contratados (salário e encargos) etc. e c) devida justificativa dos valores contratados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| <p>As previsões contidas no plano são elaboradas com fulcro nos gastos de contratos anteriores, porém, com recursos recebidos são baseados nas contratualizações (instrumento assinado entre a Universidade, Prefeitura Municipal de Salvador e o Fundo Nacional de Saúde),ou seja, os Hospitais recebem o FNS pelo que produzem. Desta forma as estimativas tornam-se precárias e muitas vezes insuficientes.</p> <p>Outro fator complicador é a celeridade das ações no âmbito da saúde e o aumento no plano de metas e incrementos que são obrigatórios de execução junto ao gestor local do SUS / MS / MEC, onde todos os itens que acompanham o plano de trabalho sofrem constantemente modificações.</p> <p>A exemplo, citamos o recebimento de aparelhos de ressonância magnética cedido pelo MS ao Hospital Ana Nery, com o objetivo de atender a população do estado da Bahia – o funcionamento de tal equipamento exigiu o aumento de recursos humanos de diversas categorias profissionais, materiais de consumo para a realização de procedimentos e contratações de serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos. Sem tais ações o referido equipamento se tornaria inútil e a população continuaria carente de tal serviço. Situação como esta refletem a dificuldade de se elaborar um plano de trabalho (projeto básico) mais rico em detalhes.</p> <p>Ademais, chamamos atenção para a grande dificuldade do plano de trabalho conter todas as especificidades por item e por ação, ficando, desta forma, insuficiente a caracterização detalhada, visto que são milhares os materiais de consumo adquiridos para o funcionamento dos hospitais e demais serviços de saúde, bem como a diversidade de cargos empregados nessas atividades, além de novos procedimentos que o SUS frequentemente possibilita para atender a população.</p> | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código |

| | |
|--|---------------------|
| | SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Descrição da Recomendação | |
| Que a UFBA promova a regularização, de acordo com os normativos vigentes, da participação de seus servidores em contratos celebrados com a fundação de apoio, legidos pela Lei nº 8.958/94. | |
| Providências Adotadas | |
| | Código SIORG |
| Setor Responsável pela Implementação | |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Todos os nomes identificados foram consultados para averiguar a regularização solicitada. Para casos em que funcionários permanecem com vínculos de carga horária incompatível serão adotados os devidos desligamentos. Para atender esta demanda foi criada uma comissão que finalizou os trabalhos com a entrega do relatório final. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Admitimos a adoção de medidas com a convocação dos servidores para os devidos esclarecimentos e providências cabíveis. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| | | | Código SIORG |
| Denominação Completa | | | |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA adote medidas para evitar a admissão, no contrato com a FAPEX, de profissionais com carga horária incompatível com aquela a ser prestada nas unidades do CHS. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| | | | Código SIORG |
| Setor Responsável pela Implementação | | | |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Informamos que todos os funcionários a serem admitidos pela FAPEX, devem assinar um termo de conformidade de carga horária. Além disso, a Fundação adotou a forma de controle de ponto eletrônico (digital) para efeito de controle da jornada diária, semanal e mensal de todas as unidades afim de garantir o cumprimento da carga horária dos contratados da FAPEX. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de | | | |
| | | | |

| |
|---------------------------------|
| Providências pelo Gestor |
| |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a se verifique os casos que ainda persiste o indício de incompatibilidade de carga horária e promova a devolução, pela Fundação, dos valores pagos em que não houve a comprovação do cumprimento de carga horária pelo contratado | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Todos os nomes identificados foram consultados para averiguar a regularização solicitada. Para casos em que funcionários permanecem com vínculos de carga horária incompatível serão adotados os devidos desligamentos. Para atender esta demanda foi criada uma comissão que está averiguando todos os apontados. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201203461 | 7.1.3.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que se adote medidas para garantir o fiel cumprimento da carga pelos profissionais contratados por | | | |

| intermédio da fundação. | |
|---|--------------|
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| Conforme exposto na recomendação 01, a Fundação já adotou a forma de controle de ponto eletrônico (digital) para efeitos de controle de jornada diária, semanal e mensal de todas as unidades afim de garantir o cumprimento da carga horária dos contratados da FAPEX. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Não há | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.3. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA exija a prestação de contas do contrato UFBA/FAPEX nº 27/09 e proceda a análise dos documentos apresentados, manifestando-se formalmente acerca da regularidades e dos recursos aplicados, especialmente quanto aos pontos abordados nos relatórios de auditoria da gestão dos exercícios de 2010 e 2011. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| A FAPEX apresentou a prestação de contas do contrato 27/2009, e o CHS iniciou a sua análise, Ressaltamos que o CHS ainda não dispõe de servidores da UFBA que possam fazer uma análise criteriosa destes documentos no tempo desejável. Informamos que estaremos realizando gradativamente a análise para a posterior emissão de parecer conclusivo sobre a matéria em questão. Destacamos que os documentos comprobatórios (processos e licitações) por serem de grandes proporções, estão arquivados na fundação e disponível para análise. No CHS encontram-se arquivados os relatórios de receitas e despesas e a relação de pagamentos de forma resumida. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.5. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA não efetua pagamentos de cargos comissionais, sem respaldo legal, por meio de empresas interpostas, contratadas via fundação de apoio. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Este pagamento foi interrompido . | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.6. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA tome as devidas providências junto aos servidores para a solução da irregularidade de cumprimento de proibição estabelecida no Art. 117, inciso X, da Lei nº 8.112/90. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| | | | |

A Fundação de apoio não dispõe de sistema capaz de confrontar as informações dos sócios das empresas e seus vínculos com o Governo, como dispõe os órgãos federais através do SICAF. Assim esta universidade já exigiu aos servidores que procedam com as devidas regularizações e recomendou à Fundação de Apoio que atende quanto à essas possíveis constatações.

Síntese dos Resultados Obtidos

Não há

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.7. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que os orçamentos dos projetos realizados em parceria com fundação de apoio, com fundamento na Lei nº 8.958/94, sejam devidamente detalhados, especialmente no que diz respeito às bolsas previstas para o projeto (com indicações do valor, da periodicidade, beneficiários e números de horas exigido para o bolsista. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Solicitamos que de imediato todos os orçamentos venham anexados conforme recomendação acima. Adotamos como prática sempre que ocorrer a previsão de valores referentes a bolsas nos projetos, deverão vir com documento anexado contendo por tipo de bolsa(especificação de bolsa): quantitativo de bolsas, carga horária mensal, período de bolsa e valor mensal. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|--------------------------------------|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Recomendações do OCI | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|------------|----------------------|
| 01 | 201203461 | 7.1.3.8. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA verifique se os profissionais cumpriram as cargas horárias previstas nas bolsas de residência e nos contratos celebrados simultaneamente. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Foi verificado junto aos hospitais e os mesmos informam que os bolsistas cumprem regularmente as suas cargas horárias e que as atividades que os mesmos desenvolvem através de contrato são em horários distintos da bolsa, e que na sua grande maioria são plantões médicos, cumprindo assim, ambos os horários supracitados. Ou seja, nos plantões médicos são desenvolvidas atividades específicas através de contrato e as atividades de pesquisa são desenvolvidas através de bolsas. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.8. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA verifique se ocorrem pagamentos em duplicidade para possíveis atividades previstas simultaneamente nos termos de bolsa de residência e nos contratos com as empresas supracitadas. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Conforme informado acima, não existe duplicidade de pagamento e sim o pagamento de bolsa pela atividade da pesquisa e a remuneração recebida através das empresas aonde os mesmos são prestadores de serviços em horários distintos. | | | |

| |
|--|
| Síntese dos Resultados Obtidos |
| Não há |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.9. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA determine que a FAPEX contrate empresas para a prestação de serviços médicos com base em licitações e nas situações previstas em lei por inexigibilidade. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| <p>Os contratos se deram com base no inciso IV do art. 24 da Lei nº 8.666/93. Contudo devido as especificidades técnicas de cada área de especialização na saúde, torna-se muitas vezes difícil licitar-se especialidades técnicas, obrigando assim na grande maioria das vezes buscar a contratação de profissionais que tenham a capacidade e experiência suficientes para poder assumir intervenções no hospital de alta complexidade como o caso do Ana Nery.</p> <p>Destacamos que o simples fato de existir o profissional numa determinada especialidade não significa que este possa atender as demandas específicas de determinadas áreas complexas que possam colocar os pacientes em risco. Este fato Ainda vem sendo estudado por todos os hospitais universitários, no sentido de buscar uma forma no processo licitatório que garanta a qualidade do profissional quanto a sua capacidade de resolver e atender procedimentos de grande risco. Este fato poderia estar inserido no Art. 25 da Lei nº8.666/93, contudo a comprovação da devida notoriedade torna-se complexa não só para o hospital supracitado bem como para os demais hospitais universitários vinculados às Universidades Federais Brasileiras. Esperamos que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares venha a resolver tais situações visando ter um único ter um único procedimento para todos os hospitais federais.</p> | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|-------------------------------|---------------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| | |

| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
|--|---|------------|----------------------|
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.10. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA realize um acompanhamento efetivo da execução da contratação da FAPEX para o apoio às unidades do CHS, de forma que situação como a identificada não ocorra novamente. A UFBA inclusive deve solicitar e analisar prestações de contas parciais durante a execução do contrato. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Na apropriação de lançamento no SIAFI na conta de contratos, a soma de valores do referido é feita por CNPJ e não por número de contrato, no momento da informação relacionando as ordens bancárias onde a FAPEX era credora, foi listado como sendo valor pago no contrato 001/2011, quando efetivamente o pagamento referia-se ao contrato 027/2009. No anexo II A, demonstramos o extrato bancário da conta corrente do projeto HAN contrato 027/2009, na qual encontra-se contabilizado tal importância. Sobre o acompanhamento da prestação de contas parciais, estas foram adotadas. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.10. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA verifique se a FAPEX regularizou esta situação, com registro de R\$6.682.172,16 na contabilização da receita desse projeto. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| | | | |

| | |
|---|-----|
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | |
| O referido valor encontra-se registrado na receita do contrato 027-2009 conforme a cópia apresentada, no ANEXO II A, do extrato da conta corrente do referido projeto, faturas e conciliação bancária. Todo o detalhamento da execução encontra-se na prestação de contas apresentada ao CHS. | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | |
| Não há. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.11. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA realize um acompanhamento efetivo da execução da contratação da FAPEX para o apoio às unidades do CHS, de forma que situação como a identificada não ocorra novamente. A UFBA inclusive deve solicitar e analisar prestações de contas parciais durante a execução do contrato. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Apesar da deficiência de quadros, o acompanhamento e prestação de contas de contratos e convênios vêm sendo feitos. O termo <u>centro de custo</u> foi utilizado referindo-se ao numero da conta dessa Unidade de Saúde em contratos diferentes, isso ocorre devido a transição contratual e exemplo do termino do contrato 027/2009 e inicio do contrato 01/2011, para que não haja solução de continuidade. No caso específico dessa movimentação de recursos ela foi feita na Unidade de Saúde HAN projeto 090.196 – Contrato 027/2009 – conta corrente - 36.475 – 4 para a mesma Unidade de saúde HAN projeto nº 110.063 – Conta Corrente - 36630-7 contrato 01/2011. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|------------------------|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| | |

| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
|---|---|------------|----------------------|
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.11. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA verifique se a FAPEX regularizou esta situação, com o registro de R\$7.831.205,04 neste projeto que foram indevidamente transferidos para outro “centro de custos”. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| O registro dos valores que compõe o total de R\$7.831.205,04 estão comprovados nos extratos bancários em anexo. O valor foi transferido do antigo contrato 027/2009 do HAN para o novo contrato 01/2011 da mesma unidade HAN, para pagamento de despesas diversas conforme demonstradas no ANEXO III A. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| Não há. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201203461 | 7.1.3.11. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a tenha o registro de valores repassados para cada uma das unidades do CHS(no âmbito da contratação da FAEX para apoio as Unidades do CHS) e confronte mensalmente com os valores das despesas dos processos de pagamento de cada uma das unidades do CHS no âmbito deste contrato. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| Esta atividade é realizada pelo CHS, sendo todos os registros executados no sistema SIAFI pelo setor | | | |

financeiro. Entretanto a fundação ainda está se adequando de modo que possa detalhar todos os gastos referente a emissão das faturas mensais. Para isso a unidade está modificando os seus sistemas para emitir relatórios conforme solicitado pelo CGU.

Síntese dos Resultados Obtidos

Não há.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 8.1.2.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que o HUPES faça adequando planejamento de suas compras com a utilização da respectiva modalidade licitatória. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento sistemático entre os itens de estoque e as licitações vigentes; 2. Identificação dos itens sem cobertura de licitação com as respectivas causas; 3. Monitoramento das licitações em andamento com a revisão dos prazos para cada etapa interna; 4. Antecipação do pedido de inclusão ou de revisão do código de material no modulo catálogo de material; 5. Redução do prazo para o teste de material de marca desconhecida. <p>Prazo de Atendimento: 120 dias</p> | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|--------------------------------------|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Recomendações do OCI | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| 01 | 201203461 | 8.1.2.3. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Universidade, nos processos de Inexigibilidade, documente, com informações necessárias, a inviabilidade de competição. Que a Universidade envie esforços para identificar a estimativa, objetivando criar justificativa para o preço praticado. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Síntese da Providência Adotada | | | |
| 1.Constará de todos os processos a justificativa acerca do motivo pelo qual só podem ser utilizados produtos de uma referida marca; 2.A referencia de preço será obtida em cópia de nota fiscal de venda a outros órgãos pelo fornecedor exclusivo. | | | |
| Síntese dos Resultados Obtidos | | | |
| | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

10.1.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 1.1.2.2 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA implante a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI oferecidas aos seus clientes. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Comitê Gestor de TI | | | 421 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Não foi dada a devida prioridade para implantação de um processo formal e rigoroso que garanta uma melhor qualidade dos serviços prestados. Estamos cientes que a gestão de acordos de níveis de serviço é o principal instrumento de negociação de qualidade de serviço entre gestores e clientes. A especificação de SLAs trará uma melhoria constante nos resultados em termos de eficiência e eficácia dos serviços e adequação dos recursos de TI às demandas da Universidade, tendo como consequência o amadurecimento das práticas de gestão dos processos de TI da UFBA. Sendo assim envidaremos todos os esforços para implantação desse instrumento. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Embora o Comitê Gestor de TI (CGTI) tenha sido instalado há quase 01 ano, não foi possível dar os encaminhamentos necessários ao estabelecimento formal desta rotina. Esta demanda encontra-se prevista na pauta de ações do CGTI. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|----------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | 201108924 | 1.1.1.1 | |

| | | | |
|--|-----------|---------|---------------------|
| | 201203442 | 1.1.2.1 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <i>Relatório 201108924 / Item 1.1.1.1:</i> 004 - Estabelecer rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da UJ em face das demandas institucionais. Estabelecer, através do Comitê Gestor de TI, instrumentos que permitam compatibilizar os recursos de TI com as necessidades institucionais. | | | |
| <i>Relatório 201203442 / Item 1.1.2.1:</i> Que a UFBA efetue a avaliação da compatibilidade dos recursos de tecnologia da informação existentes com as necessidades da UFBA. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Comitê Gestor de TI | | | 421 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Embora o Comitê Gestor de TI tenha sido instalado há quase 01 ano, não foi possível dar os encaminhamentos necessários ao estabelecimento formal desta rotina. Esta demanda encontra-se prevista na pauta de ações do CGTI, em seqüência à elaboração e aprovação do PDTI e do PETI. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Como mencionado na resposta à Solicitação de Auditoria nº 60/2012, de 11/05/2012, a UFBA, através do CPD e da PROPLAN definem os investimentos e ações na área de TI para atendimento as necessidades institucionais mapeadas pelos órgãos da Administração Central nas áreas acadêmica, de pesquisa e administrativa. Este processo tem ocorrido de forma satisfatória. Espera-se, contudo, aprimorá-lo tendo o PDTI e o PETI como fontes de mapeamento das diretrizes e ações estratégicas de TI na UFBA, e o CGTI como instância responsável pela definição das diretrizes e orientações para fins de elaboração das propostas orçamentárias relacionadas com a aplicação de recursos, investimentos e custeio na área de TI, e pela elaboração do Plano de Investimentos, conforme previsto no regulamento deste Comitê. | | | |

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício Relatório de Auditoria CGU nº 201203442

| | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 1.1.2.2 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| Que a UFBA implante a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI oferecidas aos seus clientes. | | | |

| Providências Adotadas | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Comitê Gestor de TI | | | 421 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Não foi dada a devida prioridade para implantação de um processo formal e rigoroso que garanta uma melhor qualidade dos serviços prestados. Estamos cientes que a gestão de acordos de níveis de serviço é o principal instrumento de negociação de qualidade de serviço entre gestores e clientes. A especificação de SLAs trará uma melhoria constante nos resultados em termos de eficiência e eficácia dos serviços e adequação dos recursos de TI às demandas da Universidade, tendo como consequência o amadurecimento das práticas de gestão dos processos de TI da UFBA. Sendo assim envidaremos todos os esforços para implantação desse instrumento. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Embora o Comitê Gestor de TI (CGTI) tenha sido instalado há quase 01 ano, não foi possível dar os encaminhamentos necessários ao estabelecimento formal desta rotina. Esta demanda encontra-se prevista na pauta de ações do CGTI. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 3.1.1.1 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Regularizar o RIP nº.3849006365000 (Museu de Arte Sacra), cadastrado no SPIUnet em um regime de utilização incorreto. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A Universidade solicitou da Secretaria do Patrimônio da União - SPU em Salvador orientação para o preenchimento correto do respectivo campo, através do Ofício nº. 1156/2012-GAB. A Universidade aguarda a resposta. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A primeira ação do gestor foi positiva. A falta de resposta impossibilita a correção desta pendência. | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|------------|----------------------|
| 01 | 201203442 | 3.1.1.2 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que seja elaborado o processo de trabalho relativo à gestão de imóveis, com a utilização, por exemplo, de fluxogramas que apresentem as atividades e rotinas a serem realizadas no processo. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A PCU conta hoje com uma equipe técnica e operacional inferior à necessária para atender à demanda existente. Em vista disso ainda não possível concluir a elaboração de normas de procedimentos e o fluxograma de ação. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 3.1.1.2 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que seja implantada uma programação para acompanhamento e controle de manutenção dos imóveis e instalações da Universidade, de modo a diagnosticar periodicamente a situação em que se encontram os imóveis sob responsabilidade da UFBA, identificando problemas e propondo soluções tempestivas, bem como possibilitar o registro dos gastos incorridos durante o exercício com cada um dos imóveis sob a responsabilidade da UFBA, tanto os próprios como os locados de terceiros. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Assessoria de Planejamento Administrativo e Físico - APAF | | | 25788 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A Prefeitura do <i>Campus</i> Universitário da UFBA conta hoje com uma equipe técnica e operacional inferior à necessária para atender às demandas existentes. Por isso, estão sendo desenvolvidos procedimentos licitatórios (fase de confecção do termo de referência), com o objetivo de resolver as deficiências existentes em médio prazo, nos quais serão traçados as metodologias de controle da manutenção dos imóveis. Com a implantação do Software SIPAC/UFBA para controle das ordens de serviços e definição | | | |

das prioridades de intervenção temos conseguido trabalhar estatisticamente e melhorar o controle do processo. Ademais, vale pontuar que já existe, atualmente, o procedimento de acompanhamento e controle de manutenção dos imóveis e instalações da Universidade, contudo, com os novos contratos de manutenção, previstos para 2013, poderemos promover uma manutenção preventiva com melhor eficiência.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 4.1.1.1. | ? |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendamos que a UFBA adote providências necessárias à implementação de mecanismos de controle que permitam confrontar as modificações funcionais realizadas no SIAPE e os registros de atos de pessoal efetuados no SISAC. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A Superintendência de Pessoal - SPE/PRODEP atendeu ao item da constatação cadastrando os atos aposentados no SISAC. Em atenção à recomendação, programou fazer um controle manual por meio do Núcleo de Aposentadoria e Pensão - NAP, confrontando as publicações no Diário Oficial da União das pensões e aposentadorias e os Termos de Exercício/Contrato, no caso das admissões, com os registros no SISAC; entretanto não foi possível o seu cumprimento para o ano 2012, em virtude do acúmulo de serviço ocasionado pela greve nacional dos servidores técnico-administrativos das IFES no período de junho/2012 a agosto/2012, aliado às demandas urgentes típicas de fim de ano. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Independentemente da greve nacional dos servidores das IFES acima referida, fator que foge ao controle deste Órgão, O SIAPE não possui um módulo para informações acerca do registro do ato no SISAC, tampouco relatório gerencial para tal, como ocorre com as aposentadorias compulsórias sem a devida inativação no referido Sistema. Caso houvesse essas ferramentas disponíveis no SIAPE, tal controle seria eficaz e menos trabalhoso para a SPE. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|-------------------------------|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | 421 |
| Recomendações do OCI | |

| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 4.1.1.2. | ? |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Recomendamos que a UFBA adote providências necessárias à implementação de mecanismos de controle que permitam confrontar as modificações funcionais realizadas no SIAPE e os registros de atos de pessoal efetuados no SISAC de modo tempestivo. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Em atenção à recomendação, semelhante a anterior, faz-se a mesma justificativa: a SPE/PRODEP programou fazer um controle manual por meio do Núcleo de Aposentadoria e Pensão - NAP, confrontando as publicações no Diário Oficial da União das pensões e aposentadorias e os Termos de Exercício/Contrato, no caso das admissões, com os registros no SISAC; entretanto não foi possível o seu cumprimento para o ano 2012, em virtude do acúmulo de serviço ocasionado pela greve nacional dos servidores técnico-administrativos das IFES no período de junho/2012 a agosto/2012, aliado às demandas urgentes típicas de fim de ano. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Independentemente da greve nacional dos servidores das IFES acima referida, fator que foge ao controle deste Órgão, O SIAPE não possui um módulo para informações acerca do registro do ato no SISAC, tampouco relatório gerencial para tal, como ocorre com as aposentadorias compulsórias sem a devida inativação no referido Sistema. Caso houvesse essas ferramentas disponíveis no SIAPE, tal controle seria eficaz e menos trabalhoso para a SPE. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.3.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Universidade planeje suas compras, buscando programar as licitações, considerando as demandas necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, evitando, assim, fracionamento das despesas. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| | | | |

| |
|---|
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento |
| Justificativa para o seu não Cumprimento |
| Encontram-se implantados os módulos de “Compras e Orçamento” do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC com o objetivo de disciplinar todos os procedimentos de licitação e aquisição de bens e serviços. |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| O volume de compras, a complexidade das especificações e a necessidade de incluir todos os itens no catálogo de materiais, retardaram o pleno funcionamento do sistema, que será plenamente utilizado em 2013. Além disso, todas as demandas já foram levantadas e as licitações já estão sendo planejadas. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que os processos de dispensa de licitação visando à contratação de fundação de apoio, com fundamento na Lei nº. 8.958/94, sejam devidamente instruídos com a comprovação de que projeto básico, plano de trabalho e orçamento foram devidamente apreciados e aprovados pelos órgãos colegiados competentes da UFBA; | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A equipe foi treinada em todos os procedimentos pela equipe de psicólogos do Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público - ISP. A divulgação está aguardando a liberação, pelo Centro de Processamento de Dados - CPD, da nova página da PROPLAN cujos procedimentos serão divulgados. O material impresso já encontra-se na gráfica para impressão. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Os processos de dispensa de licitação visando à contratação de fundação de apoio, com fundamento na Lei nº. 8.958/94, estão sendo instruídos com a comprovação de que projeto básico, plano de trabalho e orçamento foram devidamente apreciados e aprovados pelos órgãos colegiados competentes da UFBA e a capacitação da equipe, realizada nos dias 19 e 20/12/12 teve resultados bastante promissores com a participação e colaboração de todos os envolvidos e a avaliação apresentada pela equipe técnica foi bastante positiva. Encontra-se pendente apenas a divulgação no site da PROPLAN. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|------------------------|--------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| | |

| Universidade Federal da Bahia | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.4.1. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>002: Que a UFBA discipline os casos excepcionais em que os processos de dispensa poderão ser instruídos sem a prévia comprovação da aprovação do projeto pelas instâncias competentes da UFBA. Estabeleça, ainda, que para esses casos é imprescindível a posterior submissão do projeto à apreciação e aprovação do órgão colegiado competente, com a juntada do ato de aprovação ao processo de dispensa, sob pena de apuração de responsabilidade;</p> <p>003: Que as alterações no orçamento do projeto, caso não haja autorização prévia, expressa e sob determinadas condições estabelecidas pelo colegiado, sejam devidamente justificadas e submetidas à apreciação a aprovação do órgão acadêmico competente.</p> <p>004: Que, mesmo para os casos em que haja prévia autorização, as alterações no orçamento original do projeto que impliquem em inclusão de novos itens de despesas ou remanejamento de valores expressivos entre itens de despesas, sejam devidamente justificadas e submetidas à apreciação a aprovação do órgão acadêmico colegiado.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| As orientações já constam da minuta da Resolução que revisa a Resolução 03/2011, encaminhada à comissão e submetida ao Conselho Universitário da UFBA nos dias 20.12.12, 04 e 11.01.13 (convocações anexas). Após ampla discussão nas reuniões, a resolução não chegou a ser colocada em votação, ficando a decisão final para a próxima reunião ordinária do CONSUNI. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| O grande debate em relação ao valor das bolsas adiou a votação. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.4. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| 001: Que os custos operacionais dos projetos analisados (Contrato UFBA/FAPEX nº. 117/11, Contrato | | | |

| UFBA/FAPEX n°. 139/11, Contrato UFBA/FAPEX n°. 09-6-520 e Contrato UFBA/FEP n°. 10-6-133) sejam revistos, excluindo-se as despesas e valores cobrados indevidamente e exigindo-se o devido ressarcimento por parte das fundações de apoio; | |
|---|--------------|
| 002: Que sejam os responsáveis pela elaboração do orçamento do projeto avaliem e exijam o devido detalhamento dos custos operacionais informados pelas fundações de apoio, de maneira a evitar a inclusão de itens ou valores indevidos, bem como a cobrança, de forma dissimulada, de taxa administrativa em percentual fixo. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| A providência a ser adotada encontra-se no prazo de atendimento. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| O custo operacional de uma Fundação de Apoio é um item de difícil mensuração. | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.5. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| 001: Que a UFBA se abstenha de realizar o repasse antecipado e em única parcela de todo o recurso para execução de projetos realizados em parceria com fundação de apoio; | | | |
| 002: Que as transferências de recursos sejam feitas de forma parcelada, observando-se a compatibilidade com o andamento do projeto e o quanto previsto nos respectivos contratos, sem perder de vista a obrigatoriedade de apresentação das prestações de contas parciais dos valores já repassados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Situações particulares/excepcionais. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A UFBA vem cumprindo a recomendação de não repassar em única parcela todo o recurso para execução de projetos, exceto nos casos em que os recursos são descentralizados integralmente pelo Governo Federal (especialmente na área de saúde) considerando que em sua grande maioria os Ministérios não aceitam devolução com garantia de reprogramação dos recursos, comprometendo assim, a execução de projetos essenciais para o país. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.6. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA edite normativo interno estabelecendo critérios objetivos e referenciais de valores para concessão e pagamento de bolsas por intermédio de fundação de apoio. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A fixação dos valores das bolsas já consta da minuta da Resolução que revisa a Resolução 03/2011, encaminhada à comissão e submetida ao Conselho Universitário da UFBA nos dias 20.12.12, 04 e 11.01.13. Após ampla discussão nas reuniões, a resolução não chegou a ser colocada em votação, ficando a decisão final para a próxima reunião ordinária do CONSUNI. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| O grande debate em relação ao valor das bolsas dificultou a votação. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.7. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Resolução UFBA/CONSUNI n°. 03/2011 seja revista, no que se refere à competência para aprovação dos casos em que não é observada a regra do mínimo de dois terços do pessoal do projeto com fundação de apoio tendo vínculo com a Universidade, adequando-a às previsões do Decreto n°. 7.243/10. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |

| |
|--|
| Justificativa para o seu não Cumprimento |
| Os normativos foram incluídos na revisão da Resolução 03/2011 que aguarda aprovação pelo Conselho Universitário. |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor |
| Após ampla discussão nas reuniões dos dias 20.12.12, 04 e 11.01.13, a resolução não chegou a ser colocada em votação, ficando a decisão final para a próxima reunião ordinária do CONSUNI. |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.4.7. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que os projetos dos Contratos UFBA/FAPEX nº. 139/11- Planos Culturais de Capitais e Cidades de Regiões Metropolitanas – e UFBA/FEP s/n – Projeto “Evolução da plataforma tecnológica do sistema nacional de transplante” – sejam submetidos à aprovação do Conselho Universitário ou haja a revisão da equipe executora dos mesmos, a fim de que seja observada a regra constante do Decreto nº. 7.243/10 (art. 6º). | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A providência a ser adotada encontra-se no prazo de atendimento. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A universidade reconhece a dificuldade em cumprir a determinação do Decreto nº. 7.243/10 (art. 6º) em determinados projetos, especificamente aqueles que abrangem municípios de diversos estados do Brasil. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.9. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |

| Descrição da Recomendação | |
|--|---------------------|
| Que a UFBA passe a tornar públicas as informações sobre o relacionamento com suas fundações de apoio, explicitando as normas que regem tal relação, a sistemática de aprovação de projetos, além dos dados sobre os projetos em andamento, tais como valores das remunerações pagas (contratados e bolsistas) e seus beneficiários e outras, conforme exige o Decreto nº 7.423/10; | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| Algumas providências a serem adotadas encontram-se no prazo de atendimento. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| O maior desafio é adequar o SIPAC para permitir a consulta pública a todas as informações dos projetos cadastrados. | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.4.9. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA exija o cumprimento, por parte de suas fundações de apoio, da obrigação contratual e legal de divulgação dos projetos apoiados em seus respectivos sítios na internet. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Não oficialização das fundações de apoio da obrigatoriedade de divulgação dos projetos apoiados. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--------------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de | Item do RA | Comunicação Expedida |

| Auditoria | | | |
|---|-----------|-----------|---------------------|
| 01 | 201203442 | 5.1.4.11. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>001: Que os valores recebidos pelo contratado para o serviço de acompanhamento pedagógico, anteriormente à celebração do contrato com a FAPEX, no total de R\$5.400,00, sejam devidamente ressarcidos à conta do projeto, tendo em vista a ausência de comprovação e justificativa hábil para a despesa, a falta de respaldo legal e a ausência de receita arrecadada para suportar os pagamentos;</p> <p>002: Que os valores pagos à empresa Tábuas da Ponte Consultoria e Serviços Ltda., no total de R\$7.436,00, sejam ressarcidos à conta do projeto, tendo em vista a ausência de comprovação das horas do serviço que supostamente foram prestados e considerando ainda que o serviço para o qual esta empresa foi contratada faz parte do escopo da disciplina intitulada “ Desenvolvimento Orientado de Pesquisa”, a qual foi ministrada pelo proprietário desta mesma empresa.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Apesar da Unidade ter sido notificada (of.290/12, anexo), os valores ainda não foram ressarcidos para a conta do projeto. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| A fundação de apoio solicitou à coordenação uma correspondência da UFBA determinando o ressarcimento (cópia do e-mail anexo). | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.12. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a despesa com a contratação da empresa Tábuas da Ponte Consultoria e Serviços Ltda, seja considerada inelegível na prestação de contas do projeto, tendo em vista os vícios no processo de dispensa, a ausência de justificativa para a contratação e a impossibilidade de comprovação da necessidade e da efetiva prestação do serviço. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |

A prestação de contas do projeto, recebida em novembro, não foi analisada por se tratar de prestação de contas complementar à prestação de contas parcial entregue anteriormente. Foi solicitada a prestação de contas final consolidada (of. 45/12 anexo).

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

A coordenação do curso e a Fundação de Apoio já foram informadas em reunião com a coordenação de convênios da UFBA e através de mensagem eletrônica da obrigatoriedade de devolver os recursos considerados indevidos pela CGU.

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.4.12. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>002: Que a UFBA se abstenha de terceirizar atividades acadêmicas e próprias de um curso de pós-graduação para empresas de consultoria;</p> <p>003: Que notifique as fundações de apoio para que, na formalização dos processos de contratação de fornecedores ou prestadores de serviço, não permitam a participação de empresas cuja composição societária contenha pessoas interessadas/envolvidas no projeto apoiado.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Não oficialização das fundações de apoio. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| Em reunião com os dirigentes e coordenadores de projetos, em 29 de agosto de 2012, essas questões foram levantadas e amplamente discutidas. Todavia, as fundações não foram notificadas por escrito. | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---------------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.14. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |

| | |
|--|---------------------|
| Descrição da Recomendação | |
| <p>001: Que sejam apresentadas as devidas justificativas para os pagamentos abaixo do valor devido por 06 (seis) alunos que concluíram a especialização (matrículas nº 209120155, 209120163, 209120165, 209120167, 209120173 e 209120176), sob pena de apuração de responsabilidade pela prática de atos indevidos ou de possíveis favorecimentos;</p> <p>002: Que sejam apresentadas as justificativas para as concessões das 09 (nove) bolsas do curso de especialização, informando de maneira específica, os critérios objetivos que foram utilizados para seleção de cada um de seus beneficiários;</p> <p>003: Que sejam comprovados os ressarcimentos feitos aos 02 (dois) alunos que pagaram um valor maior do que o previsto para o curso (matrículas nº 209120161 e 209120182);</p> | |
| Providências Adotadas | |
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| A coordenação do curso não forneceu as explicações solicitadas e já reiteradas pela CCCONV. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| | |

| | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203442 | 5.1.4.14. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>004: Que na análise da prestação de contas do projeto a UFBA exija o extrato da conta corrente do curso e se manifeste especificamente sobre a veracidade dos valores arrecadados por meio de mensalidades pagas pelos alunos, no total de R\$140.197,78, conforme informações constantes da Planilha de Controle de Pagamento das mensalidades.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A prestação de contas do projeto, recebida em novembro, não foi analisada por se tratar de prestação de contas complementar à prestação de contas parcial entregue anteriormente. Foi solicitada a prestação de contas final consolidada. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.15. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que seja exigida da FAPEX a prestação de contas integral dos valores que foram arrecadados pelo curso, tendo em vista o encerramento da vigência do contrato, bem como a devolução do saldo dos recursos arrecadados e não aplicados, bem como daqueles considerados inelegíveis, conforme apontado neste Relatório de Auditoria. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | | | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A prestação de contas do projeto, recebida em novembro, não foi analisada por se tratar de prestação de contas complementar à prestação de contas parcial entregue anteriormente. Foi solicitada a prestação de contas final consolidada. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203442 | 5.1.4.16. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| | | | |
| Descrição da Recomendação | | | |
| <p>001: Que a UFBA reconsidere a informação prestada no Relatório de Gestão (Quadro A.6.5, item “Aprovadas com Ressalva”), submetendo as contas prestadas por fundação de apoio à apreciação do órgão competente por sua aprovação, após a devida regularização das falhas apontadas nos relatórios elaborados pelo setor competente da Universidade.</p> <p>002: Que seja aprimorado o processo de exame das prestações de contas, de maneira a reduzir o número de contas pendentes de análise, bem como proporcionar que os exames sejam tempestivos.</p> | | | |

| Providências Adotadas | |
|--|---------------------|
| Setor Responsável pela Implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento | |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| O grande passivo existente. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| <p>Embora o ano de 2012 tenha sido marcado pela greve dos servidores técnico-administrativos a CCONV alcançou no final do mês de setembro o seu principal objetivo: instalações adequadas para o seu funcionamento, apesar de ainda estar em fase de adaptação. As novas instalações aliadas à aquisição de mobiliário adequado e procedimentos internos adotados pelo núcleo responsável pelas prestações de contas permitirão uma maior qualidade e produtividade do serviço, proporcionando um resultado mais eficiente em 2013.</p> <p>Foram tomadas as seguintes medidas para regularizar o passivo atualmente existente e aprimorar o exame das prestações de contas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. levantamento de todas as prestações de contas pendentes de análise; 2. estudo para dimensionar o tempo necessário para análise de uma prestação de contas de acordo com a complexidade apresentada; 3. padronização dos procedimentos com o estabelecimento de roteiro e check list; 4. padronização dos formulários de relatórios de inconformidades e de aprovação; 5. contratações já em curso no mês de janeiro de mais dois contadores e a disponibilização de quatro estagiários. | |

Relatório de Auditoria: 201108924

10.1.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.4.5 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| <p>a) A Universidade deve levantar as áreas que demandam serviços de limpeza e conservação por meio de documentos oficiais devidamente qualificados para tal fim (plantas, projetos arquitetônico, etc.), para tanto deverá buscar junto às unidades que demandaram os referidos serviços, ou unidade responsável pela guarda destes elementos, a disponibilização de tais documentos. Caso não seja possível identificar esses documentos, após justificativa devidamente materializada e documentada, a Universidade deve constituir uma comissão, formalmente designada, para que se faça o levantamento das áreas onde se realizarão os referidos serviços. Todos os levantados e estudos realizados deverão estar documentados no processo constituído exclusivamente com esse objetivo. Após a definição das áreas, a Universidade deve promover nova licitação, para se promova a substituição do contrato vigente.</p> | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |

| |
|---|
| Justificativa para o seu não cumprimento: |
| Foi encaminhado ao Superintendente de infra-estrutura uma solicitação para elaboração do estudo requerido. Aguarda-se a constituição de comissão específica para a realização do projeto básico e posterior certame licitatório. Por falta de pessoal para a realização da atividade, espera-se que as recomendações sejam observadas ainda no exercício de 2013. |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor |
| Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.4.6 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | | | |
| A Universidade deve fazer um levantamento técnico das áreas qualificadas com insalubres que demandam serviços de limpeza e conservação, quantificando o tamanho da área para cada unidade/órgão demandante do serviço. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor responsável pela implementação | | | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | | | 25788 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | | | |
| Foi encaminhado ao Superintendente de infra-estrutura uma solicitação para elaboração do estudo requerido. Aguarda-se a constituição de comissão específica para a realização do projeto básico e posterior certame licitatório. Por falta de pessoal para a realização da atividade, espera-se que as recomendações sejam observadas ainda no exercício de 2013. | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | |
| Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação completa: | | | Código SIORG |
| Universidade Federal da Bahia | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201108924 - 2ª PARTE | 6.1.4.8 | |
| Órgão/entidade objeto da recomendação | | | Código SIORG |

| | |
|---|---------------------|
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | 25788 |
| Descrição da Recomendação: | |
| A universidade deve detalhar a composição do serviço de limpeza e conservação com todos os itens que compõem a planilha de custos e formação de preços, conforme dispõe o anexo III da IN 02/2008 da SLTI. Bem como deve, a partir da realização de pesquisa de mercado, apurar o valor de cada item. | |
| Providências Adotadas | |
| Setor responsável pela implementação | Código SIORG |
| Pró-Reitoria de Administração - PROAD | 25788 |
| Justificativa para o seu não cumprimento: | |
| As recomendações acima pontuadas dependem do prosseguimento das atividades pela Superintendência de Infraestrutura na elaboração do projeto básico, conforme evidenciado nas duas tabelas preenchidas anteriormente. | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | |
| Universidade ainda carece de número adequado de funcionários para desenvolver a diversidade de tarefas necessárias, o que acaba dificultando o desenvolvimento do plano de modo ideal | |

**10.1.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO
COMPLEXO HOSPITALAR DE SAÚDE**

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.4. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA verifique as situações apontadas, em especial se ocorreram pagamentos em duplicidade para uma mesma função, qual foi o fundamento para a inclusão na folha de pagamento do contrato 01/2011 de comissionados do estado e justifique os valores pagos para cada uma destas funções no âmbito do contrato 01/2011. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação. | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A FAPEX apresentou a prestação de contas do contrato 27/2009, e o CHS iniciou a sua análise, Alguns profissionais que tem cargo de direção no Governo do Estado da Bahia já foram desligados e outros ainda possuem, por força da necessidade de existir uma matrícula/vínculo com o Governo do Estado da Bahia para demandar as aquisições (medicamentos, serviços) que hoje ainda são custeados pelo Governo do Estado. Essas gratificações não possuem volume de natureza grandiosa. | | | |

Conforme acertado com essa CGU, identificou-se a necessidade da elaboração de um termo aditivo com cláusula explícita que mencionará a necessidade da existência de alguns cargos específicos na administração do Hospital Ana Nery para que estes possam ordenar as despesas junto ao Governo do Estado da Bahia (SESAB) visto que este, ainda faz aportes financeiros e de suprimentos (exemplificamos as compras eletrônicas da SESAB) para o referido Hospital. Sinalizamos que para o cumprimento dessas ações junto à SESAB é **obrigatório** à existência de uma matrícula para ter acesso aos sistemas governamentais do Estado da Bahia, pois sem estes, nenhuma dessas ações citadas acima poderiam ter efetividade.

Salientamos o caso do diretor administrativo já está sanado, pois o mesmo não pertence mais ao quadro de funcionários do Hospital Ana Nery.

Informamos que tão logo todos os aportes financeiros por arte do Governo do Estado sejam interrompidos em decorrência das finalizações do processo de absorção do Hospital Ana Nery pela UFBA, estes cargos serão desligados junto à SESAB por não mais haver necessidade da matrícula vínculo para admitir as ações supracitadas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.7. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA somente inclua a previsão de bolsas em projetos de pesquisa, extensão e estímulo à inovação em contratos com fundações de fato respaldados pela Lei nº8.958/94. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Regularização em andamento. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | |
|--------------------------------------|---------------------|
| Denominação Completa | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Recomendações do OCI | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | |

| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
|--|---|------------|----------------------|
| 01 | 201203461 | 7.1.3.9. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que no caso de contratações emergenciais, a UFBA determine que a FAPEX observe o prazo máximo de 180 dias estabelecido na Lei nº 8.666/93 e que a contratação ocorra apenas durante o prazo necessário para a realização do novo processo licitatório, observando-se o disposto no Art. 26 da Lei nº 8.666/93. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| A recomendação acima está sendo analisada para atendimento dentro das possibilidades conforme exposto na recomendação 2. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 03 | 201203461 | 7.1.3.10. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a UFBA tenha o registro de valores repassados para cada uma das unidades do CHS (no âmbito da contratação da FAPEX para o apoio das unidades do CHS) e confronte mensalmente com os valores das despesas dos processos de pagamento de cada uma das unidades do CHS no âmbito desse contrato. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Esta atividade é realizada pelo CHS , sendo todos os registros executados no sistema SIAFI, pelo setor financeiro. Entretanto a fundação ainda está se adequando de modo que possa detalhar todos os gastos referente a emissão das faturas mensais. Para isso a fundação está modificando os seus sistemas para emitir relatórios conforme solicitados por esta CGU. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 7.1.3.12 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que os processos de pagamento sejam devidamente instruídos com a justificativa para que os gastos realizados e o devido detalhamento das despesas, com o espelho de folha de pagamento, relação das despesas, informações sobre a licitação por ventura realizada, cópia de contratos, recibos, notas fiscais emitidas pelos fornecedores/prestadores de serviços e atestadas por servidores da Universidade, etc. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Determinamos junto a FAPEX, os processos de pagamento sejam devidamente comprovados. Destacamos ainda que os documentos físicos relativos as prestações de contas mensais encontram arquivadas na Fundação de Apoio. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 02 | 201203461 | 7.1.3.12 | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que o setor responsável pelo acompanhamento dos contratos/convênio com a Fundação de Apoio, quando da análise da prestação de contas do contrato UFBA/FAPEX nº 01/2011, se manifeste expressamente a cerca da regularidade dos valores repassados a FAPEX por meio de processos de pagamento instruídos de forma precária, conforme os processos analisados por esta Auditoria. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código |

| | |
|--|--------------|
| | SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | |
| Ressaltamos que conforme decidido em reunião no dia 30 de agosto de 2012, as prestações de contas parciais de cada unidade deveram ser efetuadas em 30 (trinta) dias após o encerramento do mês. | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | |
| | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 8.1.2.2. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que o HUPES realize pesquisa de preço, buscando a obtenção de, no máximo, 03 (três) cotações, ou busque meios alternativos, quando se tratar, por exemplo, de fornecedor exclusivo, para se formar referencia de preço, utilizando, como parâmetro, contratos firmados por órgão ou entidades da Administração Pública. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação das consultas eletrônicas para obtenção de preços praticados; 2. Referencia de preço obtido em cópia de nota fiscal de venda a outros órgãos pelo fornecedor exclusivo; 3. Avaliação do serviço a partir de características do bem (valor atual, depreciação, contrato similares, etc). | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

| Unidade Jurisdicionada | | | |
|--------------------------------------|---|------------|----------------------|
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| | | | |

| | | | |
|---|--|-------------------|-----------------------------|
| 01 | 201203461 | 8.1.2.4. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Universidade busque respaldar os quantitativos previstos em suas licitações, baseado na real necessidade dos serviços a serem disponibilizados. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| Os quantitativos previstos serão avaliados com o comportamento do ano anterior e se for o caso a expansão nas estimativas será aceita mediante dados físicos concretos. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |
| Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação Completa | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Recomendações do OCI | | | |
| Recomendações Expedidas pelo OCI | | | |
| Ordem | Identificação do Relatório de Auditoria | Item do RA | Comunicação Expedida |
| 01 | 201203461 | 8.1.2.5. | |
| Órgão/Entidade Objeto da Recomendação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Descrição da Recomendação | | | |
| Que a Universidade movimente os processos abertos, buscando identificar a responsabilidade de cada licitante, aplicando a sanção adequada, considerando as possibilidade previstas legalmente, em face das implicações do caso, resguardando o interesse público. | | | |
| Providências Adotadas | | | |
| Setor Responsável pela Implementação | | | Código SIORG |
| Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA | | | 421 |
| Justificativa para o seu não Cumprimento | | | |
| 1. Por parecer PF-UFBA nº 532/2012 orientou quando à dosimetria da pena; 2. As sanções estão sendo aplicadas, observando a reincidência, o dano causado e o interesse público. | | | |
| Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor | | | |
| | | | |

10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA CCI

A Coordenadoria de Controle Interno da Universidade Federal da Bahia é o órgão técnico de fiscalização e controle interno, vinculado ao Conselho de Curadores, como definido na Resolução 01/02, de 18 de março de 2002, do Conselho Universitário que a instituiu, e no caput do art. 19 do Regimento Interno da UFBA, com autonomia e independência ao cumprimento das suas atribuições. Atualmente a Auditoria Interna é composta por um Coordenador, uma Secretária e 03 (três) auditores, lotados no Gabinete do Reitor.

O exercício de 2012 se caracterizou como um ano totalmente atípico para a realização das atividades de auditoria da UFBA, em função da greve dos servidores técnico-Administrativos da UFBA.

Desta forma, para a realização das auditorias foram efetuados, por amostragem, os procedimentos e técnicas aplicáveis a cada uma delas, tais como: levantamentos, verificação da legislação aplicável, verificação dos controles existentes, verificação in loco, análise processual e entrevistas. Além das auditorias realizadas pela CCI, foram desenvolvidas atividades de assessoramento à Administração, bem como acompanhamento das demandas oriundas da CGU e TCU. As atividades de auditoria são demonstradas conforme Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Atividades de Auditoria

| TIPO DE DOCUMENTO | QTD. |
|---------------------------------------|------------|
| Análise e despachos de processos | 08 |
| Expedição de Comunicação interna – CI | 07 |
| Notas de Auditoria – NA | 08 |
| Ofícios expedidos | 94 |
| Pareceres emitidos | 01 |
| Solicitações de Auditoria – AS | 34 |
| Total de Documentos | 152 |

Fonte: CCI

Essas atividades serviram de subsídio para as constatações e recomendações por parte desta CCI, relacionadas a seguir:

| | |
|---|--|
| Ação: 1.01/12 Elaborar o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2011 | Produto Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2011 |
| Comentário O documento foi encaminhado ao Dirigente Máximo da UFBA, ao Conselho de Curadores e a Controladoria Geral da União para conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela Coordenadoria de Controle Interno. | |

| | |
|--|--|
| Ação: 1.02/12 Fiscalização dos contratos acadêmicos e convênios celebrados no âmbito da Universidade. | Produto Nota de Auditoria nº. 05/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria nº. 05/2012 | |
| Área Contratos e Convênios | Unidade Auditada Coordenação de Contratos e Convênios |
| Constatação | Recomendação |
| 01 -Descrição genérica do objeto contratual | 01 -Que os objetos dos contratos sejam definidos de forma clara e precisa com a indicação, no caso de projetos para a realização de cursos de especialização, da respectiva turma/ano a que se refere. |
| 02 -Ausência de manifestação dos órgãos competentes da Universidade acerca da compatibilidade de horário dos professores envolvidos no projeto, bem como da aquiescência da autoridade máxima da UFBA | 01 -Que faça constar do processo a aprovação do departamento ou do órgão de lotação quanto à participação de seu pessoal no projeto, comprovando a compatibilidade de horários dos seus servidores, bem como a anuência do dirigente máximo do órgão. |
| 03 -Falha na elaboração do projeto, devido o seu detalhamento insuficiente e previsão de itens genéricos. | 01 -Que os orçamentos sejam devidamente detalhados, com a adequada especificação de cada item. 02 -Que a UFBA se abstenha de incluir nos orçamentos itens com previsão genérica. |
| 04 -O curso teve início sem a aprovação da instância superior | 01 -Que a Universidade abstenha-se de iniciar Curso de Especialização sem a aprovação prévia da Instância Superior. |
| 05 -Aumento na oferta de vagas sem a aquiescência da Instância Superior | 01 -Que a Universidade abstenha-se de iniciar novas turmas de Cursos Lato Sensu sem a aprovação prévia da Instância Superior. |
| 06 -Não comprovação de que os bens adquiridos pela Fundação Faculdade de Direito foram encaminhados ao Órgão responsável na UFBA, para registro e controle patrimonial. | 01 -Que a Coordenação de Convênios e Contratos exija da Fundação que encaminhe ao Núcleo de Gerenciamento de Material e Patrimônio da UFBA a relação dos bens adquiridos, para efeito de registro e controle patrimonial, inclusive informando onde os mesmos se encontram instalados, atendendo assim, a Portaria nº. 057/2010-GAB-UFBA. 02 -Que a Coordenação de Convênios e Contratos exija da Fundação que conste do processo final de Prestação de contas, documento informando se os bens foram |

| | |
|---|--|
| | transferidos para UFBA. |
| 07- Despesas realizadas em desacordo com a Planilha Orçamentária, sem apresentação de justificativas e sem aprovação das instâncias superiores da UFBA | 01- Que as alterações do projeto original, inclusive do plano de aplicação, sejam devidamente justificadas e submetidas à apreciação da Instância Superior competente, e que as despesas sejam realizadas em conformidade com o plano aprovado. |
| 08- Lançamento de valor na planilha “Relação de Pagamentos” sem a devida comprovação da despesa. | 01- Que a Universidade exija da fundação a devolução do valor de R\$ 12.000,00, devidamente corrigido, para a conta única da UFBA. 02- Que a CCONV acompanhe de forma tempestiva a execução do contrato e da prestação de contas. |
| 09- Pagamento indevido de pessoal contratado pela Fundação, em detrimento da planilha de custos operacionais para realização do projeto. | 01- Que as despesas com pessoal contratado pelas Fundações de Apoio para atuar na secretaria do curso e na área administrativa do projeto sejam todas incorporadas no custo operacional da fundação e não em itens separados do orçamento. 02- Que os custos operacionais, nos projetos de ensino, pesquisa e extensão sejam devidamente definidos e justificados, com base em critérios claros e diretamente relacionados aos serviços prestados ao projeto. |
| 10- Majoração do valor global previsto no Plano de Aplicação e pagamento de despesas de deslocamento em desacordo com o Decreto nº. 5.992/2006. | 01- Que os pagamentos com despesas de deslocamentos sejam efetuados em conformidade com a legislação vigente. |
| 11- Falta de segregação das funções de coordenador, ordenador de despesas e fiscal de contrato. | 01- Que a UFBA adote providências para que as atividades de coordenador do projeto, ordenador de despesa e fiscal, sejam desempenhadas por pessoas distintas. |

| | |
|---|--|
| Ação: 1.02/12 Fiscalização dos contratos acadêmicos e convênios celebrados no âmbito da Universidade. | Produto Nota de Auditoria nº. 06/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Contratos e Convênios | Unidade Auditada: Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos |
| Constatação | Recomendação |
| 01-Assinatura do contrato e de termo aditivo antes da análise e aprovação da Procuradoria Federal Junto à UFBA | 01- Que todos os contratos, bem como seus aditivos, sejam submetidos à análise e aprovação da Procuradoria Federal junto à UFBA previamente à assinatura dos mesmos. 02- Que o Setor responsável pelo acompanhamento e gerenciamento de contratos e convênios busque melhorar os seus controles internos, tanto na tramitação |

| | |
|--|--|
| | quanto no acompanhamento dos mesmos, inclusive observando os prazos legais, abstendo-se de promover assinaturas contratuais com datas retroativas. |
| 02-Descumprimento da cláusula contratual referente à falta de prestação de contas e/ou prestação de contas fora do prazo, por parte da Fundação de Apoio | <p>01-Que seja exigido da Fundação de Apoio o cumprimento do prazo de apresentação de prestação de contas final até 30 (trinta) dias após o término da vigência do contrato/convênio, atendendo o estabelecido no art. 1º e §§ da IN TCU nº. 56/2007.</p> <p>02-Que o Setor Responsável pelo acompanhamento e gerenciamento dos contratos e convênios passe a controlar, de forma efetiva, os prazos de vigência dos instrumentos, para assim cobrar tempestivamente a prestação de contas por parte das Fundações de Apoio.</p> |
| 03-Ausência de aprovação das Prestações de Contas | 01- Que o Setor Responsável pelo acompanhamento e gerenciamento dos contratos e convênios passe a adotar medidas urgentes no sentido de analisar as prestações de contas e emitir parecer dentro do prazo legal. |
| 04-Falta de aplicação financeira dos recursos e de abertura de conta específica para o projeto | <p>01-Que a Universidade fiscalize a aplicação financeira dos recursos repassados à Fundação de Apoio nos termos do § 1º do Art.20 da IN 01/97 STN.</p> <p>02-Que a UFBA faça constar nos contratos com as Fundações de Apoio, cláusula específica de obrigatoriedade quanta à aplicação dos recursos.</p> |
| 05-Ausência de comprovação de devolução de saldo | 01- Que a UFBA solicite da Fundação de Apoio à devida comprovação dos recolhimentos dos saldos não utilizados a Conta Única da Universidade. |
| 06-Ausência de comprovação de que os bens adquiridos por Fundação de Apoio foram transferidos para a UFBA | <p>01-Que o Setor de Convênios verifique se está ocorrendo a incorporação ao patrimônio da UFBA, dos bens adquiridos através de projetos pelas fundações de apoio.</p> <p>02-Que o Setor de Convênios exija da fundação de apoio que conste do processo final de Prestação de contas, documento que comprove se os bens adquiridos através de projetos foram transferidos para UFBA, para efeito de registro e controle patrimonial.</p> |
| Ação: 1.03/12 Auditar os procedimentos licitatórios, inclusive as dispensas e as inexigibilidades, realizados pela Universidade, principalmente nos contratos que apresentam maior risco, materialidade e relevância, tais como os | Produto Nota de Auditoria nº. 01/2012 |

| | |
|---|---|
| serviços continuados, obras e áreas apontadas pela CGU. | |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Obras | Unidade Auditada: Biblioteca Universitária de Saúde |
| Constatação | Recomendação |
| 01- Fissuras, infiltrações e falta de vedação das janelas na obra da Biblioteca Universitária de Saúde | 01- Que a PCU fiscalize adequadamente, quando do recebimento das Obras, os aspectos físico-estruturais em consonância com os projetos. 02- Que a PCU informe a Coordenadoria de Controle Interno, se foram efetuadas, pela empresa Renovar Engenharia LTDA, todas as correções necessárias para sanar os defeitos detectados, inclusive no tocante ao material de vedação das janelas. 03- Que o Termo de Recebimento de Obra somente seja expedido, quando da vistoria de todos os itens constantes dos projetos. |
| 02- Ausência de extintores de incêndio nas dependências da Biblioteca Universitária | 01- Que a PCU informe a Coordenadoria de Controle Interno, se foram instalados, pela empresa Renovar Engenharia LTDA, todos os extintores indicados no projeto arquitetônico. 02- Que a UFBA detalhe todos os seus custos unitários dos itens de obras/serviços de engenharia, abstendo-se de utilizar o termo “verba” na planilha orçamentária. |

| | |
|--|--|
| Ação: 1.06/12 Verificar indícios de irregularidades na situação dos servidores com adicional de insalubridade e/ou periculosidade. | Produto Nota de Auditoria nº. 03/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Pessoal | Unidade Auditada: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas |
| Constatação | Recomendação |
| 01- Pagamento indevido de adicionais a servidores | 01- Que a Superintendência de Pessoal, após análise previa de cada caso, considerando a situação individual de trabalho do servidor e os laudos expedidos pelo SMURB, proceda às medidas cabíveis no sentido da suspensão imediata das concessões de adicionais de todos os servidores que se encontram recebendo o pagamento em desconformidade com a legislação. 02- Fortalecer os controles internos, de forma a identificar erros a fim de retificá-los tempestivamente, por meio de uma revisão periódica da concessão do adicional, sempre que for elaborado novo Laudo Pericial. |

| | |
|---|---|
| Ação: 1.06/12 Verificar indícios de irregularidades na situação dos servidores com adicional de insalubridade e/ou periculosidade. | Produto Nota de Auditoria nº. 04/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Pessoal | Unidade Auditada: Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas |
| Constatação | Recomendação |
| 01-Pagamento indevido de adicionais a servidores | 01-Que a Superintendência de Pessoal, após análise previa de cada caso, considerando a situação individual de trabalho do servidor e os laudos expedidos pelo SMURB, proceda às medidas cabíveis no sentido da suspensão imediata das concessões de adicionais de todos os servidores que encontram-se recebendo o pagamento em desconformidade com a lei. 02-Fortalecer os controles internos, de forma a identificar erros, a fim de retificá-los tempestivamente, por meio de uma revisão periódica da concessão do adicional, sempre que for elaborado novo Laudo Pericial, ou quando da remoção ou transferência do servidor para outro órgão ou setor. |
| 02-Divergência entre os Laudos de Avaliação Ambiental expedidos pelo SMURB e a relação de servidores beneficiários do adicional ocupacional divulgada no site do SPE | 01-Que seja feito um levantamento visando identificar, estruturalmente, as unidades de exercício de cada órgão, cadastrando-as adequadamente, para posterior alocação dos servidores nas respectivas unidades de exercício, uniformizando, assim, as informações que servirão de base para a concessão do adicional. |

| | |
|---|--|
| Ação: Auditoria por amostragem nos Bens Patrimoniais da Escola de Música. | Produto Nota de Auditoria nº. 02/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Patrimônio | Unidade Auditada: Escola de Música |
| Constatação | Recomendação |
| 01-Bens patrimoniais sem etiqueta de tombamento | 01-Que a Escola de Música, junto com Núcleo de Patrimônio da Divisão de Material da UFBA proceda à etiquetagem adequada dos instrumentos musicais, atentando para particularidade de cada caso, visando o controle efetivo dos bens patrimoniais. |
| 02-Fragilidade dos controles e do monitoramento dos instrumentos musicais cedidos por empréstimo | 01-Que seja criada uma normatização que venha a regulamentar os empréstimos dos instrumentos musicais, onde devem ser previsto: tempo máximo do empréstimo, periodicidade para renovação do empréstimo e vistoria do bem, perfil do usuário do |

| | |
|---|--|
| | <p>empréstimo, indicação da autoridade responsável pela liberação do bem.</p> <p>02-Que sejam formalizados rotinas e procedimentos que viabilizem o efetivo controle e monitoramento dos instrumentos musicais cedidos por empréstimos, indicando o(s) setor(es) responsável(eis) pela cessão e vistoria, monitoramento e recebimento do bem ao final do período do empréstimo.</p> <p>03-Adotar providências no sentido de reaver os instrumentos musicais cedidos por empréstimos, constantes na tabela 02.</p> <p>04-Que os documentos formulados para empréstimos de instrumentos musicais sejam aprimorados pela EMUS, visando um controle efetivo sobre os bens patrimoniais.</p> |
| 03- Descrição incompleta dos bens patrimoniais no SIPAT | 01- Que a Escola de Música junto com Núcleo de Patrimônio da Divisão de Material da UFBA implemente, no cadastro do SIPAT, as descrições dos bens de forma detalhada, a fim de uma identificação precisa do bem. |
| 04- Instrumentos musicais dispostos em locais inadequados | <p>01-Que seja feito o levantamento dos bens patrimoniais em desuso e comunicado ao Setor de Patrimônio para a adoção de medidas necessárias a baixa patrimonial e a retirada dos mesmos.</p> <p>02-Que seja providenciada a devida alocação dos bens considerados adequados para o uso, visando à preservação e conservação dos mesmos.</p> <p>03- Que a Administração Central da UFBA estude a possibilidade de uma reestruturação física nas dependências da EMUS, a fim de adequá-la ao seu pleno funcionamento.</p> |
| 05- Extravio de bem emprestado a terceiros sem abertura de Sindicância | 01- Que seja adotada o procedimento de abertura de sindicância de acordo com as normas internas da UFBA e a Instrução Normativa nº 205/1988 SEDAP/PR, para apurar o extravio do bem e posterior baixa junto ao Núcleo de Patrimônio da Divisão de Material da UFBA. |
| 06- Bem patrimonial não localizado | <p>01-Que a Escola de Música realize periodicamente inventário dos bens patrimoniais a fim de identificar possíveis irregularidades.</p> <p>02-Que após a conclusão do processo de sindicância, seja dado conhecimento a esta Coordenadoria.</p> |
| 07- Instrumento alocado em outra unidade | 01- Adotar providências imediatas para a regularização da cessão dos instrumentos cedidos a outras unidades/órgãos. |

| | |
|--|---|
| 08-Extintores de incêndios com data de validade vencida | 01-Adotar providências imediatas para a revisão, recarga, instalação e sinalização adequadas dos extintores de incêndio. |
|--|---|

| | |
|--|---|
| Ação Buscar informações junto ao HUPES, a cerca do incêndio ocorrido no dia 11 de julho de 2012 na área da caldeira anexa ao Complexo Hospitalar, visando identificar as providências que estão sendo adotadas pela Direção daquele nosocômio. | Produto Nota de Auditoria nº. 07/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Segurança | Unidade Auditada: Hospital Universitário Prof. Edgar Santos |
| Recomendação | |
| 01-Que a direção do HUPES mantenha esta Coordenadoria de Controle Interno informada sobre todas as medidas que estão sendo adotadas para prevenção e combate a incêndio. | |

| | |
|---|--|
| Ação Ação Complementar, relativos a Cursos de Especialização no que se refere aos prazos de tramitação dos processos para emissão dos certificados de conclusão de curso e o conseqüente retardo na emissão e entrega dos certificados. | Produto Nota de Auditoria nº. 08/2012 |
| Resumo da Nota de Auditoria | |
| Área: Acadêmica | Unidade Auditada: SGC |
| Constatação | Recomendação |
| 01-Prazos distendidos para as tramitações dos processos nas diversas instâncias de informação e de decisão provocando demora na emissão dos certificados de conclusão dos cursos de Especialização. | 01-Que os Órgãos da Universidade envolvidos na criação, tramitação e julgamento dos processos observem os dispositivos legais no que se refere aos prazos para análise e julgamento, mais precisamente ao que estabelece a Resolução Nº 01/2011 do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão. |
| 02-Envio de documentação incompleta à Secretaria Geral de Cursos. | 01-Que os Colegiados de Curso encaminhem à SGC, a documentação completa dos alunos para a devida emissão dos Certificados. |

Essas constatações, no exercício de 2012, resultaram, portanto, na emissão de 52 (cinquenta e dois) recomendações, sendo que até o momento 44 (quarenta e quatro) implementações foram informadas como efetivada pela administração da UFBA, o que corresponde a 84,5% do total das recomendações emitidas.

Salientamos que as recomendações informadas como implementadas serão objetos de análise por esta Coordenadoria de Controle Interno e que as demais recomendações ainda não implementadas pelas unidades/órgãos auditados estão sendo monitoradas.

O acompanhamento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria é realizado por meio do Plano de Providências Permanente, o qual é encaminhado para a área auditada para que se posicione acerca das medidas que serão adotadas quanto às recomendações constantes das notas de auditorias. Esse acompanhamento é permanente e na medida em que as respostas são encaminhadas para esta Coordenadoria, são analisadas e se consideradas como atendidas, a documentação comprobatória será exigida e anexada aos papéis de trabalho.

Em relação à sistemática utilizada para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria, a Coordenadoria de Controle Interno (CCI) procura desenvolver reuniões, periódicas, com objetivo de verificar o desempenho desses resultados. Entretanto, este processo encontra-se em um nível de maturidade classificado como inicial, mas esforços estão sendo empreendidos para que se alcance um estágio padronizado e sistematizado.

Ao concluir o trabalho de auditoria, a Coordenadoria de Controle Interno, por simetria, usa a mesma sistemática da CGU, ou seja, encaminha-se, por meio eletrônico, o Relatório e/ou Nota de Auditoria para conhecimento da Magnífica Reitora e do dirigente responsável pelo órgão auditado. No Relatório e/ou Nota de Auditoria consta às recomendações feitas, além dos riscos pela não implementação de tais recomendações.

No final de exercício, é elaborado o Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), onde estão consubstanciadas todas as ações de auditoria realizada por esta CCI, o qual é remetido à Alta Administração, ao Conselho de Curadores para conhecimento e à CGU em cumprimento às determinações legais.

Ao tomar conhecimento dos resultados dos trabalhos de auditoria, a Magnífica Reitora, quando entende necessário, convoca o Coordenador de Controle Interno e os responsáveis pelos órgãos auditados, buscando desta forma, encontrar soluções conjuntas, no sentido de sanar as irregularidades apontadas e alerta os responsáveis das diversas áreas para a implementação das recomendações da auditoria, visando minimizar os riscos.

10.3 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDADA NA LEI Nº 8.730/93 PRODEP

10.3.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

| Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR | Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93 | Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR | | |
|--|--|--|--|-------------------------------|
| | | Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função | Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função | Final do Exercício Financeiro |
| Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93) | Obrigados a entregar a DBR | - | - | - |
| | Entregaram a DBR | - | - | - |
| | Não cumpriram a obrigação | - | - | - |
| Cargos Eletivos | Obrigados a entregar a DBR | - | - | - |
| | Entregaram a DBR | - | - | - |
| | Não cumpriram a obrigação | - | - | - |
| Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão) | Obrigados a entregar a DBR | 159 | 154 | - |
| | Entregaram a DBR | 159 | 154 | - |
| | Não cumpriram a obrigação | - | - | - |

Fonte: PRODEP

10.3.1.1 Análise Crítica

No exercício 2012, alguns agentes públicos deixaram de apresentar a DBR. Para sanar o problema, entretanto, foi emitido o Ofício - Circular SPE nº 18/2012, pela Superintendência de Pessoal/PRODEP, a todos os ocupantes de Cargo de Direção e Função Gratificada, concluindo pela opção da Autorização de Acesso por meio eletrônico. Desta forma, inexistente, para estes agentes, a necessidade de controle. Em contrapartida, a SPE/PRODEP está planejando o desenvolvimento de sistema capaz de controlar e acompanhar a entrega anual da DBR para aqueles que, por ventura, optarem pela forma em papel

10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Relatório de Gestão, exercício de 2012

Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Ana Elisabete Bezerra Xavier, CPF nº 159.281.445-04, exercido coordenadora de Convênios e Contratos Acadêmicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal da Bahia, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Salvador, 01 de março de 2013


Ana Elisabete Bezerra Xavier

CPF: 159.281.445-04

Coordenadora de Convênios e Contratos Acadêmicos
da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFBA

PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012.**11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS****11.1 INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO****11.1.1 DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS**

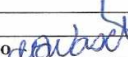
A UFBA, devido a dificuldades operacionais, referentes ao volume de bens móveis adquiridos e pessoal técnico qualificado, está aplicando parcialmente, os dispositivos constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade. Todavia, ao final de 2012, começou a adotar as providências necessárias, para se adequar à legislação vigente, objetivando regularizar sua situação no exercício de 2013.

Para os bens móveis adquiridos a partir de 2010, o cálculo da DEPRECIAÇÃO foi feito de acordo com a orientação contida no Manual do SIAFI, na macrofunção 02.03.30, que trata da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, utilizando-se o critério da vida útil do bem e o método das quotas constantes. Na citada macrofunção, existe uma tabela estabelecendo o tempo de vida útil e o percentual de depreciação a ser aplicado a cada grupo de bens, que está sendo utilizado pela UFBA.

11.2 DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11.2.1 DECLARAÇÃO PLENA

QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---|---|-----------------------------|-------------------------|
| Denominação completa (UJ) | | Código da UG | |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | | 153038/150223/150247/153040 | |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Contas do grupo 140000000 - Ativo Permanente, (a Depreciação dos bens móveis vem sendo feita para os adquiridos a partir de 2010).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> | | | |
| Local | Salvador, BA | Data | 25 de fevereiro de 2012 |
| Contador Responsável | Maria Celestina Pinto Nascimento  | CRC n.º | 9859-Ba |

11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.113/2008

NÃO SE APLICA

11.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/19764

NÃO SE APLICA

PARTE B DO ANEXO II DA DN 119/2012
CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE
JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

18. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

18.1 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

1 – CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE

Tabela 1. Custo Corrente/ Aluno Equivalente = Custo Corrente / (A_{GE} +A_{PGTI}+ A_RTI) - 2012

| DESPESAS - Ano 2012 | | Valor (R\$) |
|--|-------|-----------------------|
| DESPESAS CORRENTES DA UNIVERSIDADE (conta SIAFI 3.30.00.00) | (+) | 1.233.794.024,58 |
| 65% DESPESAS DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS | (-) | 193.516.718,90 |
| 100% das despesas dos Hospitais Universitários | (-) | 297.718.029,08 |
| APOSENTADORIAS E REFORMAS (Conta SIAFI nº3319001) | (-) | 259.833.042,07 |
| SENTENÇAS JUDICIAIS (Conta SIAFI nº3319091) | (-) | 18.415.608,26 |
| PENSÕES (Conta SIAFI nº3319003) | (-) | 64.257.600,48 |
| PESSOAL DOCENTE CEDIDO (com ônus) | (-) | 709.625,24 |
| PESSOAL TÉCNICO CEDIDO (com ônus) | (-) | 441.730,69 |
| AFASTAMENTO DE DOCENTES DO PAÍS/EXTERIOR | (-) | 5.828.617,95 |
| AFASTAMENTO DE TÉCNICOS DO PAÍS/EXTERIOR | (-) | 919.414,56 |
| CUSTO CORRENTE (+) (-) incluindo despesas dos Hospitais Universitários (35%) | | 689.871.666,43 |
| CUSTO CORRENTE (+) (-) excluindo despesas dos Hospitais Universitários | | 585.670.356,25 |
| TOTAL DE ALUNO EQUIVALENTE 2011 = (A_{GE} +A_{PGTI}+ A_RTI) | | 44.446 |
| A _{GE} = 35.102 ; A _{PGTI} = 8.882 ; ; A _R TI = 462 | | |
| <i>Custo Corrente / Aluno Equivalente com Hospitais Universitários</i> | | 15.521,57 |
| <i>Custo Corrente / Aluno Equivalente sem Hospitais Universitários</i> | | 13.177,12 |

Fontes: SPE/SIP/SIAPnet – SGC - SUPAC – PROPG - COREME - PROPLAN/ Setor de Orçamento

$$\text{Custo Corrente} = (\text{Despesas Corr. da UFBA} - (65\% \text{ ou } 100\%) \text{ Hospitais Unv.}) - (\text{Aposentadoria} + \text{Sentenças Jud.} + \text{Pensões} + \text{Afastamento de Docentes e Técnicos para Capacitação} + \text{Docentes e Técnicos Cedidos})$$

A_{GE} = Aluno Equivalente na Graduação

$A_{GE} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC} \} \times (\text{Peso do grupo em que se insere o curso})$

NDI = Número de Diplomados no ano letivo relativo ao exercício

NI = Número de Ingressantes no ano letivo relativo ao exercício

DPC = Duração padrão do curso (SESu)

Fator de Retenção = Tabela SESu

A_{PGTI} = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Alunos de Mestrado + 2 X Alunos de Doutorado)

A_{RTI} = Aluno em Tempo Integral na Residência Médica (2 X Alunos Residentes)

2 – ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR EQUIVALENTE 40h

Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente 40h = $(A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}) / \text{Professor Equivalente}$

A_{GTI} = Aluno Tempo Integral na Graduação

$A_{GTI} = \sum \text{ todos os cursos } \{ (N_{DI} \times D_{PC}) (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((N_I - N_{DI})/4) \times D_{PC} \}$

A_{PGTI} = Aluno em Tempo Integral na Pós-Graduação (2 X Matriculados no Mestrado + 2 X Matriculados no Doutorado)

A_{RTI} = Aluno em Tempo Integral na Residência Médica (2 X Matriculados na Residência Médica)

Prof.Eqv.40h = DE +40h + 1/2 20 h

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente 40h $\Rightarrow (28.914 / 2.284) = 12,66$

Tabela 2. Aluno Tempo Integral

| Alunos – Ano 2012 | Peso | Quantitativo |
|--|-------------|---------------------|
| Mestrado (*) (1º semestre = 2.639 ; 2º semestre = 2.263) Média = 2.451 | 2 | 4.902 |
| Doutorado (1º semestre = 2.067; 2º semestre = 1.913) Média = 1.990 | 2 | 3.980 |
| Total de Alunos de PG. (A _{PG}) | | 4.441 |
| Total de Alunos de PG. Tempo Integral (A_{PG TI}) = (2 x M)+(2 x D) | - | 8.882 |
| Total de Alunos da Residência Médica - A_R | 2 | 231 |
| Aluno Tempo Integral - Residência Médica (A_{R TI}) = 2x A_R | - | 462 |
| Total de Alunos Tempo Integral Pós-graduação e Residência Médica | - | 9.344 |
| Alunos da Graduação Tempo Integral - A_{G TI} | - | 19.570 |
| Aluno em Tempo Integral (Graduação+Pós-Graduação + Residência Médica) (A_{G TI}) + (A_{PG TI}) + (A_{R TI}) | - | 28.914 |

Fonte: SGC- SUPAC - CPD – PROPG – COREME

(*) Não incluídos alunos dos Mestrados Profissionalizantes, conforme documento de Orientação de cálculo do TCU.

Tabela 3 . Docentes por Regime de Trabalho – UFBA 2012

| Docentes | Quantitativo | | | |
|---|---------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------|
| | 20h (p =0,5) | 40h (p = 1,0) | DE (p =1,0) | Total |
| Quadro Permanente | 331 | 259 | 1.689 | 2.279 |
| Equivalente 40h. do Quadro Permanente (+) | 165,5 | 259 | 1.689 | 2.113,5 |
| Prestadores de Serviços (Substitutos + Visitantes+ Temporários) (+) | 240 | 159 | 3 | 402 |
| Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+) | 120 | 159 | 3 | 282 |
| Quadro Permanente Afastados (-) | 3 | 3 | 87 | 93 |
| Equivalente 40h. do Quadro Afastados (-) | 1,5 | 3 | 87 | 91,5 |
| Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (-) (com e sem ônus) | 4 | 1 | 17 | 22 |
| Equivalente 40h. do Quadro Permanente Cedidos (-) | 2 | 1 | 17 | 20 |
| Total Docente Eqv. 40h (+) (-) (Quadro Permanente + Prestadores – Afastados e Cedidos) | 282 | 414 | 1.588 | 2.284 |

Fonte: SPE /SIAPnet (31.12.2012)

3 – ALUNO TEMPO INTEGRAL /FUNCIONÁRIO Eqv. 40h

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h = (AGTI +APGTI+ ARTI)/Funcionário Equivalente 40h

Funcionário Eqv.40h = (44h X 1,1) + (40h X1,0) + (36h X 0,9) (30h X 0,75) + (24h e 25h X 0,6) + (20h X 0,5)

Aluno Tempo Integral = (Graduação + Pós-graduação + Residência Médica)= 28.914

Funcionário Eqv.40h com Hospitais = 4.473

Funcionário Eqv.40h sem Hospitais = 3.352

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h com Hospitais = 28.914 / 4.473,3 = 6,64

Aluno Tempo Integral /Funcionário Eqv. 40h sem Hospitais = 28.914 /3.352,3 = 8,63

Tabela 4. Funcionários por Regime de Trabalho-2012

| FUNCIONÁRIOS (*) – Ano 2012 | Quantitativo | | | | | | Total |
|---|-------------------|-------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | 20h (p = 0,5) | 24 e 25 h (p = 0,6) | 30 h (p = 0,75) | 36h (p = 0,9) | 40h (p = 1,0) | 44h (p = 1,1) | |
| Quadro Permanente com Hospitais | 94 | 77 | 38 | 0 | 3.062 | 0 | 3.271 |
| Quadro Permanente sem Hospitais | 17 | 59 | 13 | 0 | 2.009 | 0 | 2.098 |
| Equiv. 40h. do Quadro com Hospitais | 47 | 46,2 | 28,5 | 0,0 | 3.062 | 0 | 3.183,7 |
| Equiv. 40h. do Quadro sem Hospitais (+) | 8,5 | 35,4 | 9,75 | 0,0 | 2.009 | 0,0 | 2.062,65 |
| Quadro Permanente Afastados para Capacitação | 0 | 1 | 0 | 0 | 19 | 0 | 20 |
| Equivalente 40h. do Quadro Afastados/ Capacitação (-) | 0 | 0,6 | 0 | 0 | 19 | 0 | 19,6 |
| Quadro Permanente Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus) | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 15 |
| Equivalente 40h. do Quadro Permanente Cedidos (-) | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 15 |
| Prestadores de Serviços Vigilância, Portaria, Recepção e Limpeza (Sem postos dos Hospitais) | 0 | 0 | 0 | 628 | 0 | 690 | 1.318 |
| Equivalente 40h. Prestadores de Serviços (+) | 0 | 0 | 0 | 565,2 | 0 | 759 | 1.324,2 |
| Total Funcionário Eqv. 40h (+) (-) com Hospitais | 47 | 45,6 | 28,5 | 565,2 | 3.028 | 759 | 4.473,3 |
| Total Funcionário Eqv. 40h (+) (-) sem Hospitais | 8,5 | 34,8 | 9,75 | 565,2 | 1.975 | 759 | 3.352,3 |

Fonte: SPE /SIP - SIAPnet; PROAD (31.12.2012)

(*) Incluindo professores de 1º e 2º Graus (conforme documento orientações para cálculo do TCU)

4 - FUNCIONÁRIO Eqv. 40h / PROFESSOR Eqv.40h ⇒ 4.473 / 2.284 = 1,96

Incluindo funcionários dos Hospitais

4.1 FUNCIONÁRIO Eqv. 40h / PROFESSOR Eqv.40h $\Rightarrow 3.352 / 2.284 = 1,47$
Excluídos funcionários dos Hospitais

5 – GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL (GPE) - GRADUAÇÃO

GPE = Alunos Tempo Integral na Graduação (A_{GTI}) / Aluno Matriculados na Graduação (A_G)

GPE $\Rightarrow 19.570 / 32.257 = 0,61$

Tabela 5. Alunos da Graduação – UFBA 2012

| Alunos - Graduação (A_G e A_{GTI}) | Quantitativo |
|--|---------------|
| Matriculados (A_G) (1º Sem = 32.668 ; 2º sem = 31.846) ; Média = 32.257 | 32.257 |
| Aluno em Tempo Integral - A_{GTI} | 19.570 |

Fonte: SIAC

6 – GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPG

GEPG = $A_{PG} / (A_G + A_{PG})$

GEPG = $4.441 / 36.698 \Rightarrow 0,12$

A_{PG} = Alunos Matriculados na Pós-Graduação (Mestrado + Doutorado)

A_G = Alunos Matriculados na Graduação

Tabela 6. Alunos da Graduação e Pós-Graduação 2012

| Alunos – Graduação e Pós-Graduação | Quantitativo |
|--|---------------|
| Matriculados na Graduação - Média (A_G) | 32.257 |
| Matriculados na Pós-Graduação (Mestrado * + Doutorado) (A_{PG}) | 4.441 |
| Mestrado * = 2.451 ; Doutorado = 1.990 Total = 4.441 (médias 1º e 2º semestres)) | |
| Total de Alunos (Graduação + PG.) | 36.698 |

Fonte: SIAC - PROPG

(*) Não incluindo os alunos dos Mestrados Profissionalizantes conforme documento de orientação para cálculos do TCU

Tabela 7 – CONCEITOS CAPES/MEC DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - Ano 2012

| PROGRAMAS ACADÊMICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (*) | Curso/Programa | | |
|---|----------------|---|-------------------|
| | M | D | Conceito Programa |
| SAÚDE COLETIVA | 7 | 7 | 7 |
| ARTES CÊNICAS | 6 | 6 | 6 |
| PATOLOGIA HUMANA | 6 | 6 | 6 |
| ADMINISTRAÇÃO | 5 | 5 | 5 |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 5 | 5 | 5 |
| CIÊNCIAS DA SAÚDE | 5 | 5 | 5 |
| CIÊNCIAS SOCIAIS | 5 | 5 | 5 |
| COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA | 5 | 5 | 5 |
| ECOLOGIA E BIOMONITORAMENTO | 5 | 5 | 5 |
| ENSINO, FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS | 5 | 5 | 5 |
| HISTÓRIA | 5 | 5 | 5 |
| LÍNGUA E CULTURA | 5 | 5 | 5 |
| LITERATURA E CULTURA | 5 | 5 | 5 |
| PSICOLOGIA | 5 | 5 | 5 |
| QUÍMICA | 5 | 5 | 5 |
| ANTROPOLOGIA | 4 | 4 | 4 |
| ARTES VISUAIS | 4 | - | 4 |
| CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS | 4 | 4 | 4 |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - UFBA - UNIFACS - UEFS | - | 4 | 4 |
| CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 4 | 4 | 4 |
| CULTURA E SOCIEDADE | 4 | 4 | 4 |
| DIFUSÃO DO CONHECIMENTO | - | 4 | 4 |
| DIREITO | 4 | 4 | 4 |
| ECONOMIA | 4 | - | 4 |
| EDUCAÇÃO | 4 | 4 | 4 |
| ENERGIA E AMBIENTE | - | 4 | 4 |
| ENFERMAGEM | 4 | 4 | 4 |
| ENGENHARIA ELÉTRICA | 4 | 4 | 4 |
| ENGENHARIA INDUSTRIAL | 4 | 4 | 4 |
| ENGENHARIA QUÍMICA - UFBA - UNIFACS | - | 4 | 4 |
| FILOSOFIA | 4 | 4 | 4 |
| FÍSICA | 4 | 4 | 4 |
| GEOFÍSICA | 4 | 4 | 4 |
| GEOGRAFIA | 4 | 4 | 4 |
| GEOLOGIA | 4 | 4 | 4 |
| IMUNOLOGIA | 4 | 4 | 4 |
| MATEMÁTICA | 4 | - | 4 |
| MATEMÁTICA – UFBA -UFAL | - | 4 | 4 |
| MECATRÔNICA | 4 | - | 4 |
| MEDICINA E SAÚDE | 4 | 4 | 4 |
| MÚSICA | 4 | 4 | 4 |
| ODONTOLOGIA E SAÚDE | 4 | 4 | 4 |
| PROCESSOS INTERATIVOS DOS ÓRGÃOS E SISTEMAS | 4 | 4 | 4 |
| ZOOTECNIA | 4 | 4 | 4 |
| ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE | 3 | - | 3 |
| CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – UFBA-UEFS | 3 | - | 3 |
| BIOTECNOLOGIA | 3 | - | 3 |
| CIÊNCIA DE ALIMENTOS | 3 | - | 3 |
| CIÊNCIAS AMBIENTAIS | 3 | - | 3 |
| CONTABILIDADE | 3 | - | 3 |
| DANÇA | 3 | - | 3 |

| | | | |
|---|-----------------------------------|---|----------|
| DIVERSIDADE ANIMAL | 3 | - | 3 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL URBANA | 3 | - | 3 |
| ENGENHARIA DE ESTRUTURAS | 3 | - | 3 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 3 | - | 3 |
| ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS | 3 | 3 | 3 |
| ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A UNIVERSIDADE | 3 | - | 3 |
| ESTUDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE MULHERES, GÊNERO E FEMINISMO | 3 | 3 | 3 |
| FARMÁCIA | 3 | - | 3 |
| GENÉTICA E BIODIVERSIDADE | 3 | - | 3 |
| GEOQUÍMICA: PETRÓLEO E MEIO AMBIENTE | 3 | - | 3 |
| MEIO AMBIENTE , ÁGUAS E SANEAMENTO | 3 | - | 3 |
| SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO | 3 | - | 3 |
| BIOCIÊNCIAS | 3 | - | 3 |
| Número de Programas Acadêmicos = 64 | Média dos Programas = 4,00 | | |

Fonte :Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação - PROPG

(*) Não incluídos os Mestrados Profissionalizantes conforme documento de orientação para cálculos do TCU

8 – ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE – IQCD 2012

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + G) / (D + M + E + G)$$

Tabela 8. Docentes por Titulação

| DOCENTES - 2012 | Quadro Permanente (+) | Substitutos Temporários Visitantes (+) | Quadro Afastados* (-) | Quadro Cedidos* (-) | Total (+) (-) |
|------------------------------|------------------------------|---|------------------------------|----------------------------|----------------------|
| Doutores (D) (peso 5) | 1.568 | 6 | 56 | 16 | 1.502 |
| Mestres (M) (peso 3) | 570 | 17 | 36 | 5 | 546 |
| Especialistas (E) (peso 2) | 59 | 0 | 0 | 0 | 59 |
| Graduados (G) (peso 1) | 82 | 379 | 1 | 1 | 459 |
| Total de Docentes | 2.279 | 402 | 93 | 22 | 2.566 |
| IQCD (+) (-) = 3,80 | | | | | |

Fonte : SPE e SIAPnet (31/12/2012)

* Afastados para Capacitação e Cedidos para outros Órgãos (com e sem ônus)

9 - TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG 2012

$$\text{TSG} = \frac{\sum \text{Diplomados } t}{\sum \text{Ingressantes } (t-i)} = \frac{2.952}{5.754} = 0,513$$

Tabela 9. Diplomados (2012*) e Ingressantes (t-i)

| Diplomados (t) e Ingressantes (t-i) | Quantitativo |
|-------------------------------------|---|
| \sum Diplomados t (2012*) | 2.952 |
| \sum Ingressantes (t-i) | 5.754 |
| TSG | 0,513 (TSG % = 51,3) |

Fonte: SGC - SUPAC – CPD

(*) Diplomados de 2012.2 indisponível na época de cálculo – Utilizou-se diplomados de 2011.2 (Relatório SIAC 15/05/2012) e 2012.1 (Relatório SIAC 28.01/2013) , conforme documento de orientação para cálculo dos indicadores do TCU.

Tabela 10. Resumo dos Indicadores de Gestão (Modelo TCU) - UFBA 2012

| INDICADORES DE GESTÃO DA UFBA - Ano 2012 | | Resultado Cálculo |
|--|---|-------------------|
| 1 | CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE com Hospitais Universitários | 15.521,57 |
| | CUSTO CORRENTE/ALUNO EQUIVALENTE sem Hospitais Universitários | 13.177,12 |
| 2 | ALUNO TEMPO INTEGRAL / PROFESSOR Eqv.40h | 12,66 |
| 3 | ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO Eqv.40h com func. Hospitais | 6,46 |
| | ALUNO TEMPO INTEGRAL / FUNCIONÁRIO Eqv.40h sem func. Hospi | 8,63 |
| 4 | FUNCIONÁRIO Eqv.40h com Hospitais / PROFESSOR Eqv.40h | 1,96 |
| | FUNCIONÁRIO Eqv.40h sem Hospitais / PROFESSOR Eqv.40h | 1,47 |
| 5 | GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL – GPE | 0,61 |
| 6 | GRAU DE ENVOLVIMENTO DISCENTE COM PÓS-GRADUAÇÃO - GEPG | 0,12 |
| 7 | MÉDIA ARITMÉTICA DOS CONCEITOS CAPES PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO | 4,00 |
| 8 | INDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE - IQCD | 3,80 |
| 9 | TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO – TSG (%) | (51,3%) |

Obs: Cálculos conforme Documento de Orientações para cálculo dos Indicadores de Gestão decisão TCU 408/2002- Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006- Plenário Tribunal de Contas da União

18.2 Resultado dos indicadores de desempenho das IFES**QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002**

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) | 689.871.666,43 | 649.265.801,46 | 582.745.009,33 | 499.519.708,10 | 467.789.129,80 |
| Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) | 585.670.356,25 | 545.035.114,39 | 499.749.164,42 | 431.395.001,79 | 431.443.676,80 |
| Número de Professores Equivalentes | 2.284,00 | 2.300,00 | 2.230,00 | 2.106,00 | 1.857,00 |
| Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | 4.473,00 | 4.250,35 | 4.348,15 | 4.188,00 | 3.793,00 |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 3.352,00 | 3.054,55 | 3.132,45 | 2.950,00 | 2.515,00 |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) | 32.257 | 31.826 | 28.560 | 25.796 | 23.970 |
| Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | 4.441 | 4.081 | 3.704 | 3.299 | 2.956 |
| Alunos de Residência Médica (AR) | 231 | 237 | 238 | 230 | 215 |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 35.102 | 36.905 | 38.427 | 34.875 | 27.967 |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) | 19.570 | 20.151 | 21.020 | 18.935 | 14.798 |
| Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI) | 8.882 | 8.162 | 7.408 | 6.598 | 5.912 |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | 462 | 474 | 476 | 460 | 430 |

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU Nº 408/2002

| INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 | EXERCÍCIOS | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | 15.521,57 | 14.256,73 | 12.583,30 | 11.912,33 | 13.634,59 |
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | 13.177,12 | 11.968,01 | 10.791,15 | 10.287,72 | 12.575,23 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 12,66 | 12,52 | 12,96 | 12,34 | 11,38 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU | 6,46 | 6,67 | 6,65 | 6,21 | 5,57 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 8,63 | 9,42 | 9,23 | 8,81 | 8,41 |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | 1,96 | 1,85 | 1,95 | 1,99 | 2,04 |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 1,47 | 1,33 | 1,41 | 1,40 | 1,35 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,61 | 0,63 | 0,74 | 0,73 | 0,62 |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,12 | 0,11 | 0,12 | 0,11 | 0,11 |
| Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação | 4,00 | 4,02 | 4,06 | 4,14 | 4,10 |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 3,80 | 3,73 | 3,57 | 3,38 | 3,24 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG %) | 51,30% | 65,00% | 71,00% | 68,00% | 56,00% |

18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO DA UFBA COM BASE NA METODOLOGIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO - Decisão Nº 408/2002

Os indicadores de avaliação de desempenho da UFBA, apresentados na série histórica dos Quadros B.6.1 e B.6.2, foram calculados com base na decisão TCU Nº 408/2002 e suas orientações.

Apresenta-se, a seguir, a avaliação dos indicadores considerando os resultados da série histórica dos últimos cinco anos (Quadro B.6.1). Destaque-se que a maioria dos indicadores propostos não possui, até o momento, valores de referência que possibilitem às IFES balizar os resultados obtidos, em termos de metas a serem alcançadas e ou superadas.

1) Custo Corrente /Aluno Equivalente - Com e Sem Hospitais Universitários (HUs)

O aumento das despesas de manutenção da UFBA teve um crescimento de cerca de 40% a partir de 2009, refletindo no desempenho do indicador Custo Corrente /Aluno Equivalente conforme pode ser observado através da série histórica 2008-2012, (Quadro B.6.2). Embora o aporte de recursos provenientes do programa de expansão de vagas tenha sido iniciado em 2008 (22,7% maior que em 2007), o impacto no número de estudantes só ocorreu em 2009, o que justifica um custo de aluno equivalente mais elevado em 2008. Pode-se observar que a partir daí, o custo aluno equivalente tem uma elevação alcançando cerca de 30% até 2012.

A despesa de custeio da Universidade a despeito de estar relacionada com a manutenção de sua infraestrutura física e operacional, a exemplo dos gastos com água, energia, comunicações, manutenção predial, dentre outros necessários ao funcionamento regular dos cursos, desempenha um papel fundamental na manutenção dos estudantes em vulnerabilidade social, inseridos por meio do Programa de Ações Afirmativas. Desta forma, foi duplicado o fornecimento de refeições, ampliada a concessão de bolsas de permanência em suas diferentes modalidades, ampliado o número de auxílio moradia e o número de vagas nas residências com a inauguração de mais uma residência universitária, foi incentivado o acesso ao estudo de outros idiomas com o Programa de Proficiência em Língua Estrangeira, bem como recursos foram investidos no Programa Monitoria, visando aperfeiçoar a formação acadêmica do estudante, contribuindo para a redução da evasão, e para assegurar a permanência até a diplomação na UFBA.

No custo corrente/aluno equivalente incluem-se também as despesas com a manutenção predial. A necessidade de modernizar os laboratórios, adequar o espaço físico existente para abrigar os novos equipamentos adquiridos, além de pinturas e reformas elétricas, hidráulicas e de telecomunicações em prédios e casarões antigos, de forma a beneficiar o contingente de estudantes, contribuiu para o aumento do custo, porém, com essas ações, reafirma-se o papel social da UFBA, que, em 2012, acolheu nos turnos matutino, vespertino e noturno cerca de 32.000 discentes, os quais junto com os servidores técnico-administrativos e docentes formam uma comunidade de cerca de 40.000 pessoas.

2) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

Os componentes primários deste indicador incluem o aluno de graduação, de pós-graduação e de residência médica em tempo integral, bem como o número de professor equivalente.

Observa-se no Quadro B.6.2 que este indicador apresenta uma pequena variação compatível com a quantidade de professor equivalente da instituição. Embora em 2012, fosse esperada uma tendência de queda na mensuração do indicador, considerando que alguns cursos de graduação já tinham a sua grade curricular integralizada, permitindo a diplomação de algumas turmas, o resultado apresentou um ligeiro acréscimo contribuindo para elevar a produtividade do corpo docente. Mesmo considerando a gradativa elevação do número de alunos da Pós-graduação em tempo integral ao longo dos anos, o impacto no cálculo do indicador é dado pelos alunos da graduação, que representam 86,8% da comunidade estudantil da UFBA. O número de alunos da Residência Médica mantém uma leve tendência de queda, a partir de 2010.

3) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com e sem os hospitais (HU)

Até o momento inexistem parâmetros para avaliar a produtividade do servidor equivalente da UFBA em relação ao número dos alunos em tempo integral. Pela série histórica analisada, verifica-se que há um equilíbrio nesta relação. Isto se explica pelo fato de significativo conjunto dos estudantes do Bacharelado Interdisciplinar e dos cursos e turmas novas, represado durante três anos, terem se diplomado em 2012, decrescendo assim o número de aluno tempo integral em contraponto a um ligeiro aumento do funcionário equivalente, razão pela qual houve decréscimo na relação analisada.

4) Funcionário Equivalente / Professor Equivalente com e sem Hospitais (HUs)

O cálculo deste indicador exclui os funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública de forma a mensurar a relação entre funcionário equivalente e professor equivalente no efetivo exercício. Entre 2011 e 2012 houve ligeiro aumento nesta relação, passando de 1,85 para 1,96, respectivamente.

5) Grau de Participação Estudantil – GPE

O indicador representa a relação entre o Aluno Tempo Integral da graduação pelo total de alunos matriculados nos cursos de graduação. Este indicador apresentou seu melhor desempenho em 2009 e 2010, atingindo 0,73 e 0,74, respectivamente, provavelmente em razão do afluxo de ingressos nos bacharelados interdisciplinares e nos novos cursos e turmas, particularmente noturnos.

6) Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG)

A mensuração do envolvimento discente com as atividades da pós-graduação pressupõe a relação dos matriculados em programas *stricto sensu* com o total de alunos da universidade. Identifica-se uma curva ascendente quanto à matrícula na pós-graduação, mesmo assim ao analisar o desempenho na série histórica dos últimos cinco anos (Quadro B.6.2), observa-se pequena variação, com alternância do indicador entre 0,11 e 0,12. Isto decorre do incremento altamente significativo da matrícula na graduação sob a égide do Programa REUNI, o que não encontra correspondência na pós-graduação.

7) Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação

Trata-se de indicador que objetiva identificar a qualidade dos programas de pós-graduação, avaliados pela CAPES, expressa pela média aritmética dos programas *stricto sensu*, excluídos os mestrados profissionais. Ao adotar, no final de 2011, política de fortalecimento da pós-graduação, Programa Pró-Consolidar, visando à consolidação de programas novos, detentores em grande parte de conceito três, era previsto que os resultados positivos aconteceriam a médio e longo prazo. Por isso, enfatiza-se a necessidade de investimentos específicos no fortalecimento da pós-graduação.

8) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Tal indicador visa aferir a qualificação do corpo docente. Verifica-se no quadro B.6.2. que, no período de 2008 para 2012, houve um acréscimo de 17,0 % na titulação docente, o que elevou o índice de qualificação do corpo docente de 3,24 para 3,80. Não obstante, o percentual em torno de 69% de doutores, a significativa presença de professores substitutos e temporários, com baixa titulação, tem dificultado o alcance de patamar mais elevado.

9) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A razão entre o somatório do número de diplomados no ano base de cálculo e o somatório dos ingressantes, ajustados pelo ano dos ingressos, constitui o indicador, taxa de sucesso na graduação. A não integralização do semestre 2012.2 no ano civil de 2012 prejudicou sobremaneira o cálculo desse indicador, contribuindo negativamente para os resultados obtidos: 65,00% em 2011 e 51,30% em 2012.

18.4 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO.

QUADRO B.6.3 Relações dos Projetos Desenvolvidos pelas Fundações com Recursos Repassados pela UFBA.

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|--------------|------------|----------------------|---|----------------|
| | | | | | Materiais | Humanos |
| 09/07 | Capacitação Técnico-Instrumental dos Profissionais de nível médio e superior que constituem o corpo técnico do DERBA | 692.337,75 | 30/09/2012 | DERBA | SALA AULA | 10 PROFESSORES |
| 71/07 | Curso de Graduação em Letras - Licenciatura em Língua Brasileira de Sinais. | 189.200,00 | 28/12/2012 | UFRS | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 72/07 | Fortalecimento do SUS no Município de Salvador etapa 2007 | 1.569.525,00 | 30/12/2012 | SESAB | SALA P/SECRET. | 6 PROFESSORES |
| 81/07 | Plano de Reestruturação e Expansão da UFBA- REUNI | 6.022.810,91 | 27/06/2013 | MEC/SESU | | EQUIPE PROPLAN |
| 95/07 | Programa de Ações Articuladas | 3.488.400,59 | 13/06/2013 | FNDE | SALA DE APOIO | 2 PROFESSORES |
| 96/07 | Formação de Recursos Humanos em Educação Profissional e de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde | 901.022,00 | 31/01/2012 | M S | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 25/08 | Restauração de bens Móveis da Ala Norte do Complexo Monumental da Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus | 500.000,00 | 31/01/2013 | EMENDA | NÃO APLICÁVEL | 2 PROFESSORES |
| 28/08 | Modernização e Recuperação da infra-estrutura física da UFBA | 6.397.865,60 | 31/12/2012 | MEC/SESU | NÃO APLICÁVEL | EQUIPE PROPLAN |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|-------------------------------------|---|--|
| 59/08 | Apoio ao Projovem Urbano | 6.671.471,67 | 23/12/2012 | FNDE | SALA APOIO | EQUIPE ISP |
| 60/08 | Consolidação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da UPUFBA | 1.027.316,00 | 09/06/2013 | FNDE | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 66/08 | Assessoramento Técnico e Pedagógico na Elaboração do Projeto Acompanhamento da Implantação do Curso de Inspeção de Equipamentos - SOJET | 111.281,28 | 09/12/2012 | ETE | SALAS AULA | 1 PROFESSORES |
| 74/08 | Programa de Formação Continuada de Professores de Irecê - Turma 2 | 506.400,00 | 30/12/2012 | PREF. IRECÊ | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 77/08 | Centro Colaborador da Área Técnica da Saúde do Trabalhador | 544.229,36 | 30/07/2013 | M S | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 78/08 | Programa de Consolidação da Dinâmica de Organizações Aprendentes na PM-BA | 2.279.965,44 | 29/04/2013 | POL. MILITAR | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 88/08 | Curso de Especialização em Gestão de Assistência Farmacêutica na Rede Pública | 226.000,00 | 31/12/2012 | M S | SALA P/ SEC. | 4 PROFESSORES |
| 95/08 | Capacitação de Profissionais que atuam na atenção aos pacientes Portadores de Doença Hematológicas | 1.436.000,00 | 01/04/2012 | M S | SALA DE APOIO SALAS AULA | 5 PROFESSORES 1 TÉCNICO 3 FUNCIONÁRIOS |
| 111/08 | Encruzilhada de Direito: Enfrent.à Violência contra Mulheres Negras e Meninas Negras na Bahia | 671.106,10 | 18/11/2012 | SEC ESP DE POLÍTICAS P/ AS MULHERES | SALAS AULA | 6 PROFESSORES |
| 113/08 | Formação Continuada para Professores da Rede Pública da Educação Básica - Curso Rede de Educação para a Diversidade | 425.213,30 | 31/12/2012 | FNDE | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|----------------|---|--------------|------------|-------------------------|--|--------------------------|
| | | | | | | |
| 03/09 | A Mulher na Sociedade Baiana: Produzindo Conhecimentos | 104.881,26 | 14/12/2012 | UFBA | SALAS AULA | 6 PROFESSORES |
| 05/09 | Serviço de Controle de qualidade higiênico-sanitária e análise microbiológica de alimentos, água, utensílios e equipamentos da RLAM | 1.074.560,00 | 05/12/2013 | PETROBRAS | LABORATÓRIO | 1 PROFESSOR 1 TÉCNICO |
| 10/09 | Análise e Avaliação das Atividades de Pesquisa e da Produção Acadêmica do NPGA, da Escola de Adm. da UFBA | 663.842,91 | 31/12/2013 | UFBA | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 15/09 | Curso de Especialização na Área de Educação e Comunicação - Tecnologia e Novas Educações | 324.652,00 | 30/09/2012 | SMEC | SALAS AULA | 9 PROFESSORES |
| 16/09 | Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a influência de Emissários Submarinos da CETREL | 409.310,51 | 30/08/2012 | CETREL | SALA DE APOIO | 4 PROFESSORES |
| 21/09 | MBA - Executivo em Gestão e Negócio do Desenvolvimento Regional Sustentável - Turma 2009 | 1.671.982,00 | 31/07/2013 | BCO DO BRASIL | SALAS AULA | 9 PROFESSORES |
| 22/09 | ECOSMAR - Economia Sustentável e Solidária Matarandiba - 3ª Etapa. | 445.748,06 | 14/05/2013 | DOW QUÍMICA | SALA | 3 PROFESSORES |
| 25/09 | Curso de Especialização em Língua Espanhola (CELE) | 118.401,64 | 16/12/2012 | SESAB | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 32/09 | Apoio a Iniciativas para Melhoria da Qualidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA | 239.811,00 | 30/12/2012 | FNDE | SALAS AULA | 7 PROFESSORES |
| 36/09 | Formação de Docente para o Ensino de Gênero e Diversidade no Semi-Árido Baiano | 179.708,08 | 31/12/2012 | FNDE | SALAS AULA | 7 PROFESSORES |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|------------------------|---|------------------------------|
| 40/09 | Implementação de Programas Ambientais nos Portos - PBAS - | 3.253.824,32 | 08/12/2012 | SEC ESPECIAL DE PORTOS | SALA APOIO LABORATÓRIOS | 15 PROFESSORES 4 TÉCNICOS |
| 41/09 | II Curso de Especialização em Saúde Coletiva: Área de Concentração em Vigilância Epidemiológica. | 209.794,96 | 30/03/2012 | SESAB | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 45/09 | Curso de Especialização em Administração Financeira Governamental | 210.800,00 | 30/06/2013 | SEFAZ/BA | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 46/09 | Formação de Recursos Humanos nas Áreas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis | 1.514.418,06 | 30/10/2014 | ANP | SALAS AULA LABORATÓRIOS | 10 PROFESSORES |
| 48/09 | Programa de Extensão UFBA - 2009-2010 com ênfase na inclusão social. | 120.000,00 | 31/12/2012 | UFBA | | 6 PROFESSORES |
| 50/09 | Curso de Extensão em Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde - | 681.280,00 | 28/09/2012 | M S | SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 10 PROFESSORES |
| 52/09 | Apoio ao desenvolvimento de pesquisa cooperativa para eficientização dos gastos de água e energia elétrica: Etapa 2 | 1.359.426,24 | 05/05/2013 | SAEB | SALA APOIO | 4 PROFESSORES |
| 53/09 | Apoio ao desenvolvimento e Manutenção de Customização de duas versões do sistema operacional GNU/LINUX | 78.300,00 | 29/03/2012 | LINUX | SALA APOIO EQUIPAMENTOS | 4 PROFESSORES |
| 55/09 | Capacitação de Profissionais dos Serviços do SUS que atende pessoas com doença falciforme | 1.000.000,00 | 31/12/2012 | M S | SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 10 PROFESSORES |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|----------------------|--|-----------------------------|
| 56/09 | Estudos e Pesquisas na Área de Vigilância Epidemiológica da Dengue com o Objetivo de Desenvolver Sistema de Vigilância Comunitária. | 500.000,00 | 18/02/2013 | M S | SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 6 PROFESSORES |
| 57/09 | SEMEIE OSTRAS | 709.959,00 | 30/05/2013 | MIN DA PESCA | SALA APOIO | 3 PROFESSORES |
| 58/09 | Avaliação da efetividade da Vacina Oral Monovalente contra Rotavirus Humano | 300.000,00 | 14/01/2013 | M S | LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 6 PROFESSORES |
| 22/10 | Estudo do regime vazões ambientais à jusante da UHE de Pedra do Cavalo | 673.757,60 | 30/07/2013 | INEMA | SALA DE APOIO | 4 PROFESSORES |
| 35/10 | PROINFANTIL-2010 | 1.052.361,30 | 31/12/2013 | FNDE | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 43/10 | Políticas Culturais, Democracia e Conselhos de Cultura | 299.767,60 | 29/02/2012 | MINC | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 59/10 | Revista Afro-Asia | 525.780,00 | 31/07/2013 | MIN. DA CULTURA | SALA DE APOIO | 4 PROFESSORES |
| 60/10 | Curso de Especialização em Saúde Coletiva com área de Concentração em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde | 236.507,16 | 30/09/2012 | PREF. ARACAJU | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 61/10 | Preparação de Catalisadores à base de ferro para obtenção de alfa-olefinas via síntese de fischer-tropsch | 44.273,27 | 30/11/2013 | PETROBRAS | SALA DE APOIO/ LABORATÓRIO | 6 PROFESSORES 2 TÉCNICOS |
| 62/10 | Estudo da Disponibilidade Hídrica e Projeção de Cenário Futuros nas Bacias do Recôncavo Norte e Inhambupe, Estado da Bahia | 1.518,545,81 | 12/05/2013 | PETROBRAS | SALA APOIO | 10 PROFESSORES |
| 63/10 | Treinamento sobre Formação de Profissionais de Saúde para Cuidados do Idoso | 500.000,00 | 14/12/2012 | M S | SALAS AULA/ AMBULATÓRIOS | 4 PROFESSORES |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|----------------------|--|---------------------------------|
| 75/10 | Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas em Serviços de Saúde | 1.872.500,00 | 16/08/2013 | M S | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 76/10 | Curso de Especialização em Gestão Estratégica da Contratação | 675.828,84 | 31/12/2013 | PETROBRAS | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 77/10 | Conexão dos Saberes | 496.661,00 | 27/02/2012 | MEC/FNDE | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 78/10 | IV Curso de Especialização em Políticas e Gestão em Segurança Pública | 176.000,00 | 30/06/2013 | MIN DA JUSTIÇA | SALAS AULA | 9 PROFESSORES |
| | | | | | | |
| 79/10 | Curso de Mestrado Profissional em Administração para Servidores do CNPqGM/FIOCRUZ | 318.750,00 | 31/07/2013 | FIO CRUZ | SALAS AULA | 11 PROFESSORES |
| 80/10 | Curso de Especialização em Educação Infantil | 865.450,35 | 31/12/2013 | MEC/FNDE | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 81/10 | ECOSOL EJA - Projeto de Economia Solidária e Educação de Jovens e Adultos | 941.059,10 | 30/09/2012 | M E | SALAS AULA | 4 PROFESSORES |
| 83/10 | Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar-Renovação | 3.528.932,79 | 13/04/2013 | MEC/FNDE | SALA APOIO/ LABORATÓRIOS | 4 PROFESSORES |
| 84/10 | Nutrição em Países da Língua Portuguesa e Formação de Auxiliar Técnico em Gestão de Alimentação Escolar | 756.680,08 | 31/08/2013 | MEC/FNDE | SALA DE APOIO/SALAS AULA | 2 PROFESSORES |
| 85/10 | Estudo e Pesquisa sobre Doenças Hematológicas - Desenvolvimento de Cooperação Técnico - Científica | 500.000,00 | 30/07/2012 | MS/FNS | SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 5 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|----------------|------------|----------------------|--|----------------|
| 91/10 | Curso de Extensão em Gestão Hospitalar e Sistemas em Serviço de Saúde | 1.658.307,50 | 04/01/2014 | M S | SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 10 PROFESSORES |
| 93/10 | Desenvolvimento de Pesquisas, Avaliação e Qualificação da Rede de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas | 970.000,00 | 24/06/2013 | MS/FNS | SALA APOIO AMBULATÓRIOS | 8 PROFESSORES |
| 94/10 | Programa de Calibração e Manutenção de Equipamentos para a Hemorrede pública Nacional | 599.535,00 | 21/12/2013 | MS/FNS | LABORATÓRIOS EQUIPAMENTOS | 6 PROFESSORES |
| 95/10 | Elaboração do Planos de Controle Ambiental para Regularização dos Portos de Aratu, Salvador e Ilhéus-Ba, Ciclo-2010 | 3.284.000,00 | 31/12/2013 | SEC PORTOS | LABORATÓRIOS SALAS DE APOIO | 8 PROFESSORES |
| 96/10 | Capacitação da Hemorrede Pública Nacional em Gestão Ambiental | 1.352.000,00 | 21/02/2013 | MS/FNS | SALAS AULA LABORATÓRIOS | 6 PROFESSORES |
| | | | | | | |
| 97/10 | Estratégia de Fortalecimento dos Sistemas Estaduais de Vigilância Epidemiológica com Vistas à Implantação do RSI 2005 | 500.000,00 | 10/12/2012 | MS/FNS | LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 6 PROFESSORES |
| 98/10 | Estudos e Pesquisa sobre Doenças Hematológicas | 1.000.000,00 | 30/11/2013 | MS/FNS | SALAS AULA LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 8 PROFESSORES |
| 99/10 | Estudos e Pesquisas em Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças | 900.000,00 | 31/12/2013 | MS/FNS | SALA APOIO LABORATÓRIOS AMBULATÓRIOS | 7 PROFESSORES |
| 01/11 | Ações do Complexo Hospitalar e de Saúde da UFBA | 149.329.500,00 | 17/03/2012 | HUPES | (***) | |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|--------------|------------|------------------------------|---|---------------------------------|
| 10/11 | Desenvolvimento de um permeâmetro de campo para desteminação da permeabilidade de barreiras de proteção mineral compactadas para contenção de hidrocarbonetos | 371.404,00 | 25/11/2013 | PETROBRAS | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 1 PROFESSOR |
| 19/11 | Oficina de Saberes e Fazeres - 2011/2012 | 190.000,00 | 30/03/2013 | UFBA | SALA DE APOIO | 10 PROFESSORES |
| 20/11 | Programa de Mdiatização dos Módulos do Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas | 291.988,40 | 30/06/2012 | MPOG | SALA DE APOIO | 1 PROFESSOR |
| 26/11 | Mestrado Profissionalizante em Saúde Coletiva - Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde | 405.112,48 | 31/03/2013 | PREF. ARACAJU | SALA DE AULA | 8 PROFESSORES |
| 28/11 | Implementação de Ações de Caráter Operacional e Aplicado, visando Ampliar o Núcleo de Estudos e Pesquisas das Doenças Falciformes da UFBA com o Centro de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal de Uberlândia - MG | 2.000.000,00 | 30/11/2013 | M S | SALAS DE AULAS LABORATÓRIOS | 14 PROFESSORES |
| 35/11 | Curso de Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas em Serviços de Saúde | 136.120,27 | 30/06/2013 | ASSOC DOS HOSPITAIS DA BAHIA | SALA DE AULA AMBULATÓRIOS | 7 PROFESSORES |
| 64/11 | Qual sua cor? Qual sua Raça? Trabalhando com o Racismo Institucional | 67.754,40 | 29/02/2012 | PREF. LAURO DE FREITAS | SALA DE AULA | 2 PROFESSORES |
| 67/11 | Avaliação e Seleção de Dicionários de Língua Portuguesa - PNLD 2012 | 717.075,00 | 08/03/2012 | FNDE | SALA DE APOIO | 11 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|--------------|------------|---------------------------|---|----------------|
| 69/11 | Curso de Mestrado Profissional em Avaliação de Tecnologias de Saúde | 468.679,75 | 03/08/2013 | SEC ESTADO DO MATO GROSSO | SALA DE AULA LABORATÓRIOS | 18 PROFESSORES |
| 114/11 | Pedagogia Coletiva de Instrumentos Musicais | 638.406,96 | 28/02/2013 | ALUNOS | SALA DE AULA ESTÚDIO | 12 PROFESSORES |
| 115/11 | Curso de Especialização em Segurança e Inspeção de Alimentos - CESIA | 324.000,00 | 14/01/2013 | ALUNOS | SALA DE AULA LABORATÓRIO | 12 PROFESSORES |
| 117/11 | Curso de Especialização em Saúde Coletiva | 705.364,00 | 26/01/2014 | SESAB | SALA DE AULA | 19 PROFESSORES |
| 119/11 | Prevenção e Controle de Violência Contra Grupos Vulneráveis, Criança, Adolescente, Mulheres, Idosos, Adultos e Jovens | 100.000,00 | 11/10/2012 | M S | SALA DE AULA | 7 PROFESSORES |
| 121/11 | Mapa Metalogenético do Estado da Bahia II | 1.121.716,00 | 31/07/2014 | CBPM | SALA DE APOIO LABORATÓRIOS | 4 PROFESSORES |
| 123/11 | Curso de Especialização a Distância: Teoria e Prática do Ensino de Alemão | 347.004,00 | 31/03/2013 | ALUNOS | SALA DE AULA | 12 PROFESSORES |
| 124/11 | Diagnóstico de Zonas de Manguezal e desenvolvimento de Processos Tecnológicos Aplicáveis a Remediação dessas Zonas | 2.131.139,72 | 03/10/2013 | MANATI S/A | SALA DE APOIO LABORATÓRIOS | 11 PROFESSORES |
| 128/11 | Gestão dos Recursos do Curso de Especialização em Contabilidade Pública -2011/2012 | 201.450,00 | 31/12/2013 | ALUNOS | SALA DE AULA | 3 PROFESSORES |
| 132/11 | Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a influência dos Emissários Submarinos da Cetrel e da MILLENNIUM | 140.906,90 | 17/11/2013 | CETREL | SALA DE APOIO LABORATÓRIOS | 3 PROFESSORES |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|--------------|------------|----------------------|---|---------------------------------|
| 133/11 | Curso de Aperfeiçoamento de Instrutores/Multiplicadores do Treinamento em Sala de Vacinação | 823.446,00 | 27/04/2013 | M S | SALA DE AULA LABORATÓRIO | 4 PROFESSORES |
| 134/11 | Curso de Mestrado Multidisciplinar e Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social | 212.500,05 | 01/12/2013 | SEBRAE | SALA DE AULA | 15 PROFESSORES |
| 135/11 | Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade FACED/UFBA formação e qualificação em nível de Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico | 920.135,00 | 31/12/2015 | IFBA | SALA DE APOIO | 41 PROFESSORES (**) |
| 137/11 | Treinamento para Elaboração de Diagnóstico e Resolução de Problemas de Gestão de Equipamentos da Hemorrede Pública Nacional | 584.434,00 | 22/01/2014 | M S | SALA DE AULA LABORATÓRIOS | 4 PROFESSORES |
| 138/11 | Realização da Avaliação Básica no Programa de Melhoria no Acesso e da Qualidade da AB(PMAQ) nos Estados da Bahia e Sergipe | 1.439.900,33 | 17/06/2013 | UFBA | SALA DE AULA | 6 PROFESSORES |
| 139/11 | Projeto de Assistência Técnica à Elaboração de Planos Culturais de Capitais e Cidades de Regiões Metropolitana | 2.702.713,00 | 31/03/2013 | MIN DA CULTURA | SALA DE APOIO | 3 PROFESSORES |
| 01/12 | Qualificação dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia | 500.000,00 | 15/02/2013 | CHS | SALA DE APOIO | 5 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO |
| 02/12 | Centro Colaborador da Área Técnica em Saúde do Trabalhador | 750.000,00 | 21/12/2013 | UFBA | SALA DE APOIO SALAS DE AULA LABORATÓRIO | 16 PROFESSORES 7 ALUNOS |
| 03/12 | Capacitação e Qualificação Técnica da Hemorrede Pública Nacional em Gestão Ambiental | 1.285.393,30 | 31/12/2012 | M S | SALAS DE APOIO | 5 PROFESSORES 5 FUNCIONÁRIOS |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|------------|------------|----------------------|---|--|
| 04/12 | Apoio ao projeto REMESSA | 750.000,00 | 02/01/2017 | RNP | ESTRUTURA CPD | 3 PROFESSORES |
| 13/12 | Elaboração de documentação, pesquisa, restauração e exposição das coleções Mirabeau Sampaio/Santíssima Trindade e Museu de Arte Sacra/UFBA | 700.000,00 | 03/01/2016 | UFBA | INSTALAÇÕES MUSEU ARTE SACRA | 2 PROFESSORES 18 FUNCIONÁRIOS |
| 16/12 | EDUCANDOW | 158.539,26 | 22/02/2013 | DOW | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 2 PROFESSORES 3 ESTAGIÁRIOS 1 ALUNO |
| 17/12 | Curso de Especialização em Gestão Ambiental com Ênfase em produção limpa para Hemorrede Pública Nacional | 474.300,00 | 08/02/2014 | FUNDARJ | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 11 PROFESSORES 4 TÉCNICOS |
| 19/12 | Curso de Especialização - O Consumo e os Consumidores de Álcool e Outras Drogas | 528.793,90 | 05/12/2013 | UFBA | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 43 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS |
| 20/12 | Desenvolvimento de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Social, Ambiental, Jurídico-Legal para Implantação de um Serviço Regional de Transporte Ferroviário de Passageiros de Caráter Regular - Trem Regional | 750.000,00 | 06/10/2012 | MIN. DOS TRANSPORTES | LABORATÓRIO SALA DE APOIO | 10 PROFESSORES 4 TÉCNICOS 2 FUNCIONÁRIOS 4 ALUNOS |
| 21/12 | Curso de Especialização em Higiene Ocupacional | 175.950,00 | 31/12/2012 | UFBA | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 30 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS |
| 26/12 | Estabelecer uma cooperação com vistas à participação de docentes do PPGE/UFBA no mestrado em Educação com ênfase em gestão e avaliação na Universidade Nacional do Timor Leste | 437.004,40 | 29/01/2014 | UNTL | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 10 PROFESSORES |
| 29/12 | Reavaliação Geológica da Bacia de São Francisco | 490.800,00 | 21/09/2013 | ANP | SALA DE APOIO | 3 PROFESSORES 4 ALUNOS |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|--------------|------------|----------------------|---|---|
| 30/12 | Curso de Especialização em Comunicação e Política | 170.640,00 | 30/03/2013 | UFBA | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 2 PROFESSORES 1 PESQUISADOR |
| 31/12 | Capacitar e formar profissionais especializados p/ atuação em centro de atenção psicossociais de álcool e outras drogas | 2.318.038,80 | 01/03/2013 | SESAB | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 5 PROFESSORES 31 FUNCIONÁRIOS 7 ESTAGIÁRIOS |
| 32/12 | Curso de Extensão em Responsabilidade Social Empresarial para a Gestão do desenvolvimento Sustentável | 27.495,17 | 21/03/2013 | VERACEL | SALA DE AULA | 4 PROFESSORES 4 ASSESSORES |
| 33/12 | Projeto do Centro de Referência Regional da aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti - Extensão do Deptº de Medicina da Família da Faculdade de Medicina da Bahia | 300.000,00 | 25/01/2013 | SENAD | SALAS NA FAMEB | 21 PROFESSORES 3 TÉCNICOS 1 FUNCIONÁRIOS |
| 41/12 | Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria com a Universidade PETROBRAS | 253.356,98 | 31/12/2013 | PETROBRAS | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 10 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO |
| 43/12 | Curso de Extensão em Higiene Ocupacional - 2012 | 101.200,00 | 27/04/2013 | UFBA | SALAS DE APÓIO | 17 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS 1 ESTAGIÁRIO |
| 46/12 | Curso de Especialização em Enfermagem Dermatológica | 200.802,00 | 21/01/2013 | UFBA | SALA DE AULA | 39 PROFESSORES 1 ALUNO |
| 47/12 | Estudo e Pesquisa sobre Doença Falciforme e Correlatos - Comunicação e Evidência Científica em Saúde. | 300.000,00 | 30/03/2013 | CHS | SALA DE APOIO | 5 PROFESSORES 1 CONSULTOR |
| 55/12 | Modificação Nanoestrutural de Polímeros Desenvolvimento de Compostos a Base de Resinas Especiais | 194.000,00 | 01/03/2014 | UNIGEL | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 2 PROFESSORES 5 FUNCIONÁRIOS 2 ALUNOS |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|----------------------|--|---|
| 59/12 | Curso Especialização Avançada em Neuropsicologia | 532.270,00 | 30/01/2014 | UFBA | SALA DE APOIO SALA DE AULA | 4 PROFESSORES 10 FUNCIONÁRIOS 5 ESTAGIÁRIOS |
| 61/12 | Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - (GERSI) | 196.800,00 | 20/05/2014 | UFBA | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 17 PROFESSORES |
| 62/12 | Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - 2012 | 305.553,58 | 19/08/2013 | UFBA | SALA DE AULA SALA DE APOIO | 35 PROFESSORES |
| 63/12 | Prevenção do Uso Abusivo de Drogas em Ambientes Escolares do Estado da Bahia | 2.000.000,00 | 01/03/2016 | SEC EST DE EDUCAÇÃO | SALA DE APOIO | 4 PROFESSORES 7 FUNCIONÁRIOS 11 ESTAGIÁRIOS |
| 66/12 | Promoção do Ensino e da Língua Galega | 33.000,00 | 23/05/2014 | XUNTA GALICIA | SALA DE APOIO AUDITÓRIOS | 2 PROFESSORES 9 PALESTRANTES |
| 70/12 | Curso de Especialização em Produção de Bovinos | 134.400,00 | 22/04/2014 | UFBA | SALA DE APOIO SALA DE AULA LABORATÓRIO | 7 PROFESSORES 5 TÉCNICOS |
| 71/12 | Reestauração do Laboratório de Construção e Estrutura da Escola Politécnica da UFBA | 20.000,00 | 31/01/2013 | UFBA | LABORATÓRIO SALA DE APOIO | 2 PROFESSORES |
| 77/12 | Desenvolvimento, montagem e ensaios da visibilidade de protótipos de teste de conceito de PIG | 1.002.708,00 | 22/05/2013 | PETROBRAS | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 11 PROFESSORES |
| 78/12 | Evolução da Plataforma Tecnológica do Sistema Nacional de Transplante | 1.500.000,00 | 23/12/2012 | UFBA | LABORATÓRIO SALA DE APOIO | 4 PROFESSORES 9 FUNCIONÁRIOS 5 ESTAGIÁRIOS |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|------------------------|---|---------------------------------|
| 79/12 | Curso de Especialização Multiprofissional em Atenção Domiciliar | 169.344,00 | 29/05/2013 | UFBA | SALA DE AULA | 21 PROFESSORES 3 ESTAGIÁRIOS |
| 86/12 | VIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura | 52.800,00 | 05/10/2012 | UFBA | AUDITÓRIO | 6 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO |
| 87/12 | Desenvolvimento de Técnicas de Biomonitoramento utilizando anelídeos poliquetas presentes em praias arenosas da Baía de Todos os Santos | 1.128.954,28 | 20/04/2014 | PETROBRAS | LABORATÓRIO SALA DE APOIO | 8 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS |
| 89/12 | Construção e Análise da Matriz Insumo Produto da Bahia, 2008 | 130.000,00 | 19/12/2012 | SEI | SALA DE APOIO | 3 PROFESSORES |
| 102/12 | Programa um computador por aluno - Fase II | 79.351,50 | 10/05/2013 | UFBA | LABORATÓRIO | 3 PROFESSORES |
| 108/12 | Curso de Especialização em Microbiologia | 256.000,00 | 15/06/2014 | UFBA | SALA DE AULA | 27 PROFESSORES |
| 109/12 | Curso de Extensão em Língua Inglesa para Estudantes do Ensino Médio da Rede Pública da Bahia visando a Copa do Mundo e as Olimpíadas no Brasil em 2014 e 2016 | 1.385.757,20 | 15/10/2015 | SEC. EDUCAÇÃO DA BAHIA | SALA DE AULA | 26 PROFESSORES 4 ESTAGIÁRIOS |
| 110/12 | Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria com o IFBA | 637.500,00 | 28/02/2015 | IFBA | SALA DE APOIO SALA DE AULA | 17 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO |
| 111/12 | Estudo do Reuso de Efluentes Tratados na FTE - Biodiesel Candeias | 1.270.502,31 | 31/12/2013 | PETROBRAS | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 14 PROFESSORES 8 ESTUDANTES |
| 112/12 | Pesquisa e Desenvolvimento de Aplicações de resíduos catalítico de unidades de RFCC da Refinaria Landulfo Alves - Mataripe/Ba | 1.313.557,81 | 15/04/2015 | PETROBRAS | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 2 PROFESSORES |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|---|--------------|------------|----------------------|---|--|
| 113/12 | Núcleo de Extensão de Letras - NUPEL | 1.272.992,00 | 26/02/2016 | UFBA | SALA DE AULA | 17 PROFESSORES 7 FUNCIONÁRIOS |
| 114/12 | Desenvolvimento de pesquisa cooperativa para Racionalização do Consumo de Água e Energia nos Prédios Públicos Estaduais - Etapa III | 2.354.500,00 | 23/08/2015 | SAEB | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 3 PROFESSORES 3 FUNCIONÁRIOS |
| 115/12 | Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação - PRADIME | 186.274,34 | 30/03/2013 | UFBA | SALA DE APOIO | 28 PROFESSORES 6 FUNCIONÁRIOS 7 ESTAGIÁRIOS |
| 120/12 | Cabeça-de-série de um dispositivo de detecção de desvios embutidos de energia elétrica | 155.160,00 | 24/05/2014 | COELBA | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 2 PROFESSORES 1 ALUNO |
| 121/12 | Assessoramento e Acompanhamento Pedagógico ao Municípios Contemplados pelo PROINFÂNCIA no Estado da Bahia | 1.104.219,62 | 31/05/2013 | UFBA | SALA DE APOIO | 3 PROFESSORES 8 CONSULTORES 19 ESTAGIÁRIOS 1 ALUNO 26 FUNCIONÁRIOS |
| 122/12 | Curso de Mestrado Profissional em Administração em Parceria com o MEC | 1.411.850,86 | 31/12/2015 | SETEC/MEC | SALA DE APOIO SALA DE AULA | 16 PROFESSORES |
| 124/12 | I Seminário Cultura e Universidade | 512.500,00 | 30/04/2013 | MIN. DA CULTURA | AUDITÓRIO SALA DE APOIO | 3 PROFESSORES |
| 129/12 | Estudo e Pesquisa do Aparelho Locomotor em Pacientes com Doenças Falciforme | 500.000,00 | 03/12/2013 | CHS | AMBULATÓRIO SALA DE APOIO | 5 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS |
| 130/12 | VII Simpósio Brasileiro de Doenças Falciforme | 1.200.000,00 | 03/05/2014 | CHS | SALA DE APOIO AUDITÓRIO | 4 PROFESSORES 1 ALUNO |

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|------------|------------|-----------------------|---|--|
| 131/12 | Pesquisa Aplicada para Úlceras e Osteomielites do Membro Inferior no Portador de Doença Falciforme | 600.000,00 | 01/11/2014 | CHS | SALA DE APOIO AMBULATÓRIO | 5 PROFESSORES 2 FUNCIONÁRIOS |
| 134/12 | Centro de Convivência Ponto de Encontro para Usuários de Substâncias Psicoativas do Estado da Bahia. | 915.572,13 | 07/12/2013 | SESAB | SALA DE APOIO | 2 PROFESSORES 21 FUNCIONÁRIOS |
| 138/12 | Sinergia através da integração de conhecimentos biológicos e biogeoquímicos em pesquisas de coral - SYMBIOCORE | 210.100,00 | 30/08/2016 | UNIV. ESTRANGEIRAS | SALA DE APOIO LABORATÓRIO | 4 PROFESSORES 2 ALUNOS 2 COLABORADORES |

FONTE: CCONV/PROPLAN

Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.

QUADRO B.6.4 - RELAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO APOIADOS CONFORME A LEI 8.958/94 COM RECURSOS DEPOSITADOS EM CONTA ESPECÍFICA NAS FUNDAÇÕES E PUBLICADOS NO INCOM.

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|------------|------------|----------------------|---|----------------|
| | | | | | Materiais | Humanos |
| 09-6-11 | Curso de Especialização em Estudos Lingüísticos e Literários. | 944.700,00 | 17/02/2014 | alunos | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 09-6-257 | Curso Especialização Avançada em Sistemas Distribuídos | 161.872,50 | 31/12/2013 | alunos | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 09-6-263 | Curso de Especialização em Gestão de Pessoas. | 226.950,00 | 31/12/2012 | alunos | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 09-6-272 | VII Curso de Especialização de Arquitetura de Sistemas de Saúde | 214.809,00 | 30/06/2013 | alunos | SALAS AULA | 9 PROFESSORES |
| 09-6-321 | Curso de Especialização em Auditoria Fisco Contábil - turma 2009 | 221.200,00 | 12/07/2012 | alunos | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 09-6-327 | Curso de Especialização em Contabilidade Gerencial - Foco Controladoria. | 221.200,00 | 30/05/2013 | alunos | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 09-6-520 | Curso de Esp. em Gestão da Comunicação Organizacional Integrada | 373.800,00 | 30/06/2012 | alunos | SALAS AULA | 12 PROFESSORES |
| 09-6-524 | Curso de Especialização em Pavimentação | 189.000,00 | 11/06/2012 | alunos | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 09-6-620 | Curso de Especialização em Engenharia Clínica | 640.110,00 | 02/01/2013 | alunos | SALAS AULA | 12 PROFESSORES |
| 09-6-626 | III Curso de Especialização em Prótese Dentária 2009 - 2011 | 360.000,00 | 30/06/2013 | alunos | SALAS AULA | 5 PROFESSORES |
| 09-6-750 | Curso de Especialização em Implantodontia | 571.528,80 | 28/02/2013 | Alunos | SALAS AULA | 17 PROFESSORES |
| 10-6-153 | 5º Curso de Especialização em Ortodontia | 230.400,00 | 28/02/2013 | Alunos | SALAS AULA | 21 PROFESSORES |
| 10-6-195 | Curso de Especialização em Jornalismo Científico e Tecnológico | 111.150,00 | 31/08/2012 | alunos | SALAS AULA | 3 PROFESSORES |

QUADRO B.6.4 - RELAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO APOIADOS CONFORME A LEI 8.958/94 COM RECURSOS DEPOSITADOS EM CONTA ESPECÍFICA NAS FUNDAÇÕES E PUBLICADOS NO INCOM.

(Continuação)

| Nº CONTRATO | OBJETO | VALOR | VIGÊNCIA | RECURSOS FINANCEIROS | RECURSOS PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS | |
|-------------|--|------------|------------|----------------------|---|---------------------------------|
| | | | | | Materiais | Humanos |
| 10-6-227 | Curso de Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho | 283.230,00 | 30/07/2013 | alunos | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 10-6-292 | Curso de Especialização em Gerenciamento de Obras | 540.800,00 | 30/09/2013 | alunos | SALAS AULA | 10 PROFESSORES |
| 10-6-294 | Apoio ao Curso de Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia | 179.900,00 | 30/04/2012 | alunos | SALAS AULA | 5 PROFESSORES |
| 11-6-1 | Curso de Especialização em Endodontia | 257.400,00 | 28/02/2013 | alunos | SALAS AULA | 8 PROFESSORES |
| 11-6-123 | Curso de Aperfeiçoamento em Pavimentação Rodoviária | 216.000,00 | 25/05/2013 | alunos | SALAS AULA | 21 PROFESSORES 1 FUNCIONÁRIO |

FONTE: CCONV/PROPLAN

29 PARTE B, ITEM 17, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.

29.1 QUANTITATIVO DE TERCEIRIZADOS IRREGULARES

QUADRO B.17.1 QUANTITATIVO DE TERCEIRIZADOS IRREGULARES NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTÁRQUICA OU FUNDACIONAL

| Quantitativo de Servidores Terceirizados Irregulares e Servidores Concursados ao Final do Exercício | | | | | |
|---|---|------------------------|-----------------|-------------------|-------------|
| Ano | Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional | Vinculação Ministerial | Concursados (A) | Terceirizados (B) | B/(A+B) (C) |
| 2012 | Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS/UFBA | MEC | 1.171 | 1.930 | 0,63 |
| 2011 | Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS/UFBA | MEC | 1.171 | 1.766 | 0,61 |

Fonte: CHS/UFBA

29.2 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

QUADRO B.17.2 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES TERCEIRIZADOS IRREGULARES POR SERVIDORES CONCURSADOS (ACÓRDÃO TCU 1.520/2006)

| Órgão/Entidade da Administração Direta, Autárquica ou Fundacional | Vinculação Ministerial | Providências adotadas para substituição por servidores concursados |
|---|------------------------|---|
| Complexo Hospitalar e de Saúde – CHS/UFBA | MEC | Processo está sendo conduzido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH/MEC, conforme Termo de Adesão. |

Fonte: CHS/UFBA

29.3 EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A. EBSEH

Atendendo solicitação do Presidente da EBSEH/MEC, através do Ofício nº 324/2012/-GAB/EBSEH/MEC, de 7 de dezembro de 2012, seguem cópias dos Ofícios de nº 1275/2012-GAB, de 09 de novembro de 2012, o qual informa sobre a decisão do Conselho Universitário quanto à aprovação da Adesão da UFBA à EBSEH/MEC e, o de nº 1359/2012-GAB, de 3 de dezembro de 2012, que trata da Comissão de Avaliação dos Hospitais dessa Universidade.

Outrossim, informamos que o Termo de Adesão (contrato entre UFBA e EBSEH/MEC) encontra-se em tramitação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Gabinete da Reitoria

Ofício nº. 1359/2012-GAB.

Salvador, 3 de dezembro de 2012.

**A Sua Senhoria o Senhor
Prof. Dr. José Rubens Rebelatto
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Ed. Anexo II, sala 412
70.047-900 Brasília/DF**

Senhor Presidente,

Em atendimento ao solicitado durante audiência, estamos informando os nomes dos representantes da UFBA, para compor a Comissão que fará a avaliação dos hospitais desta Universidade, visando futura adesão à **EBESERH**.

- Dr. Roberto José Meyer Nascimento** – Matrícula SIAPE 6285947-3
- Dr. Antonio Carlos Beisl Noblat** – Matrícula SIAPE 0284011-3
- Dra. Dilselita Viana Pitarelli** – Matrícula SIAPE 1111273-7

Atenciosamente,


Dora Leal Rosa
Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Gabinete da Reitoria

Ofício nº. 1275/2012-GAB.

Salvador, 09 de novembro de 2012.

Ao Senhor
Prof. Dr. José Rubens Rebelatto
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Ed. Anexo II, sala 412
70047-900 Brasília / DF

Senhor Presidente,

Em atenção ao Ofício Circular EBSERH nº 001/2012, informo a V.Sa. que o Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia aprovou, na sessão do dia 18 de outubro pp., a adesão da UFBA ao Projeto da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, para fins de estabelecimento de contrato de prestação de serviços entre nossas instituições.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dora Leal Rosa'.

Dora Leal Rosa
Reitora